

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em de-
clínio. VENTOS: sul,
moderados. VISIBILI-
DADE: boa. MAX.:
26,2. MIN.: 14,8. (Mais
detalhes na 1.ª pág. do
Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de julho de 1967

Ano LXXVI — N.º 77

Mobutu pede a intervenção da ONU no Congo

O TRÂNSITO IMPOSSÍVEL



O Departamento de Trânsito estuda o congestionamento na Avenida Brasil

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — G.B. —
Tel. Rádio: 22-1818 —
Sucursais: S. Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702,
Brasília — Setor Comercial Sul,
Ed. Central, 6.º andar, tel. 402-7,
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.
Alfonso Pena, 1500, 9.º andar, Tel.
2-5848. Niterói — Av. Ameral
Paqueta, 158, 2.º andar, Tel. 5-309.
P. Alegre — Av. Borges de Me-
deiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566.
Rio de Janeiro: Rua União, Ed. Sumaré,
s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires —
Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.
40-3555. Correspondentes: Manaus,
Beloim, São Luís, Teresina, São
Paulo, Natal, João Pessoa, Macéio,
Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba,
Goiânia, Montevideo, Wash-
ington, N. Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: — VENDA AVULSA —
G.B. e E. do Rio: Dias úteis, Cr\$
200 ou NCr\$ 0,20. Domingos,
Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30. SP, DF e
B.H. Dias úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$
0,20. Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$
0,30. Estados do Sul: Dias
úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30. Do-
mingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50.
Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr\$
300 ou NCr\$ 0,30. Domingos,
Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50. Norte (RN
e AB): Dias úteis, Cr\$ 300 ou
NCr\$ 0,30. Domingos, Cr\$ 500
ou NCr\$ 0,50. Oeste (GO, MT):
Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30.
Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50.
SERVIÇO POSTAL (BRASIL):
Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45,00.
Semestre, Cr\$ 23.000 ou NCr\$
23,00. Trimestre, Cr\$ 12.000 ou
NCr\$ 12,00. — ENTREGA DOMI-
CILIAR: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou
NCr\$ 18,00. Semestre, Cr\$ 9.000
ou NCr\$ 9,00. Exterior (V. AÉREA) —
EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre
US\$ 30; Argentina: P.A.S.
40 e P.A.S. 100; Uruguai: 48, dias
úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHIMBO — Perdeu-se um da
marca BSB (quebrado) num taxi
na Av. Franklin Roosevelt, gran-
de valor estimado. Gratificase o
motorista, José (Obs. Av. Frank-
lin Roosevelt, 39, s/ 1211 —
Tel. 42-4823).

DOCUMENTO PERDIDO — Gratifi-
casse bem a devolução do Car-
teira da CREA 6549-D, S.ª Re-
gião, pertencente ao Dr. Haroldo
Guimarães, Av. Almir. Barroso, 4
— 20.º andar.

FOI ROUBADA carteira do CREA
junto com outros documentos. —
Pedir-se devolução ao Eng.º Si-
cardo Motta Belmiro, R. Alfredo
Pinto, 23, Tijuca.

FORAM extravados os cartões de
inscrição do D.M. da firma
Bertex — Metalúrgica e Plásticos
Record Ltda., estabelecida na Av.
Guilherme Maxwell, 583-B e 587
— Bonfins.

LINDOLFO MARTINS FERREIRA
NETO perdeu sua carteira de
identidade CREA-4800D — 5.ª
região.

PERDEU-SE — Da firma
CAFÉ E BAR FLOR DE
MAGNO, uma pasta com
vários papéis e o LIVRO DE
REGISTRO DAS FICHAS DOS EMPREGA-
DOS (N.º 2).

PERDEU-SE a placa traseira GB
41-09-77 de propriedade da
CIB.

PERDEU-SE — Da firma Somoza
Sociedade de Construção
Ltda., o livro de registro de
empregados n.º 1, junto com
uma carteira de trabalho de
Benedito Teixeira Lima, no cen-
tro da cidade. Pedir-se a quem
encontrar entregar na Rua de Ca-
ramuri, 19, ou comunicar pelo te-
lefone 22-5638. Gratificase.

PERDEU-SE — Da firma
CAFÉ E BAR FLOR DE
MAGNO, uma pasta com
vários papéis e o LIVRO DE REGISTRO
DAS FICHAS DOS EMPREGA-
DOS (N.º 2).

PERDEU-SE uma carteira do CREA
n.º 4412-D do Sr. Wilson da Sil-
va Maia, quem encontrar é fa-
vor telefonar para 22-9536.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Pre-
cisase c/ prática. Paga-se bem.
Av. Vieira Souto, 402, ap. 102,
Tel. 27-4744 — Ipanema.

ARRUMADEIRA com prática. Pre-
cisase na Rua Arques Cordeiro
n.º 626 — Salto Todos os Santos.
Paga-se bem.

ATENÇÃO — Preciso sanhora jo-
vem, boa apar., c/ ou s/ filho.
Dorme no emprego. — Praça
Ze, 94, 1.º, foto. Tel. 23-6292.

A AGENCIA RIACHUELO tem
cop. arrumadeiras, babás etc., c/
documentos e ref. — Tel. 32-5556
e 32-0564. D. Conselho.

ARRUMADEIRAS, copeiras e ba-
bás, precisando, ótimas ordina-
das. Rua Senador Dantas, 39 —
2.º andar, sala 206.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU —
Oferece ótimas empr. domésticas
efetivas, diaristas, garçon, faxi-
neiras. Tel. 27-0652 ou 27-7106.

ARRUMADEIRA muito competen-
te com ótimas referências, pre-
cisase para casa de alto trata-
mento. — Paula Freitas, 184
— 56.012.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Pre-
cisase moça educada, boa apa-
rencia, doc. e ref. R. 54 Fer-
reira, 44, ap. 1002 — Copaca-
bana, Pêlo 5.

BABÁ — Fam. estrangeira pre-
cis. p. 2 crianças (3 e 5 anos),
pastosa, de muita confiança com
documentos e referências. Mini-
mo 1 ano. Salário em R. 800
(Pr. Gen. Osório). Paga-se mu-
to bem.

BABÁ — Portuguesa, espanhola
Procurase. Exigir-se docu-
mentos e referências. Prática.
Telefonar entre 11 e 16 hs. e
depois das 8 hs. da noite para
Sr. Vascuncelos, 57-1820, pe-
dir ap. 22 (Copacabana) — Pa-
lete — Anexo).

Barracas de cereais vão sair da feira

A extinção do comércio
de cereais nas feiras livres
da Zona Sul deverá ser de-
terminada na próxima se-
mana pelo Governo estadual,
com o propósito de evitar
que continue a sonogação
por parte de barraqueiros e
seus fornecedores, os deposi-
tários. Futuramente, a me-
dida será aplicada às feiras da
Zona Norte.

A SUNAB também deve-
rá tomar medida drástica
com relação ao abastecimen-
to: tendo verificado a exis-
tência de uma onda altista
e especulação em relação ao
preço do boi em pé, preten-
de promover concorrência
para a compra de carne con-
gelada nos mercados interno
e externo. (Página 4)

CASAL EUROPEU com filha pro-
cura pessoa competente para co-
zinhar e lavar. Rua S. Clemente
45, ap. 21.

DOMESTICA para São Paulo, com
referências de preferências estran-
geiras, com prática de todo tra-
balho. Aguiar, 42, ap. 403 — 11
— 1201.

CASAL 65 — Estrangeiros, pro-
cura moça para todos os serviços,
c/ referências e documentos — R.
Figueiredo Magalhães, 108, ap.
201.

Presidente encerra caso dos coronéis

O Presidente Costa e Silva
concluiu que houve muita ex-
ploração sobre o encontro do
Ministro da Fazenda, Sr. Del-
fim Neto, com vários coronéis
da linha dura e decidiu dar o
caso por encerrado, pois acha
que não houve quebra da disci-
plina e muito menos da hierar-
quia.

A decisão foi tomada pelo
Presidente Costa e Silva depois
de uma reunião com o próprio
Ministro Delfim Neto e com o
Ministro do Exército, General
Lira Tavares, e o Senador Di-
narte Mariz, que deu o seu
testemunho a respeito da con-
versa mantida pelos coronéis
com o Ministro da Fazenda.

Os Deputados Henrique
Henkin e Mariano Beck, que
foram secretários do Governo
Leonel Brizola, e o Deputado la-
cerdistas Raul Brunini conside-
ram que não é difícil a união

de todos os nacionalistas, como
preconizam os militares da "po-
sição Brasil" para a defesa de
teses específicas.

Acham os três deputados
que a união não esbarra em
obstáculos intransponíveis, já
que o Governo do Marechal Cas-
telo Branco adiviu a sua pre-
gação por força do contraste e
fêz aumentar o número dos que
desejam uma política de desen-
volvimento autônomo, que con-
duza à afirmação nacional.

Em nota oficial à imprensa,
o Ministério do Exército infor-
mou que, em consequência de
certas notícias que apareceram
nos jornais sobre supostas ati-
vidades e declarações do Minis-
tro Lira Tavares, de agora em
diante qualquer pronunciamen-
to ministerial será feito através
da Comissão Diretora de Rela-
ções Públicas. (Noticiário, pág.
3, Coluna do Castelo, pág. 4, e
Coisas da Política, pág. 6)

EMPREGADA doméstica. Precisa-
se uma para casa de família. Pa-
ga-se muito bem. Dormir no em-
prego. Tratar: R. São Francisco
Xavier, 39, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se para lo-
do serviço para casa com dois
filhos. Paga-se bem. Visconde de
Pirajá, 435 — 504.

EMPREGADA — Pequena família
precisa-se de empregada — Pa-
ga-se bem — Rua Figueiredo Ma-
galhães, 249, ap. 102.

UMA ROTINA DRAMÁTICA



A extrema-união foi ministrada a 19 marines em Con Thien

EMPREGADA menor para casa
precisa-se. Rua Evaristo de Vi-
ga, 47 ap. 607.

EMPREGADA — Precisa-se para
ajudar casa família. Dormir no
emprego. Haddock Lobo, 175, ap.
201 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para co-
zinhar bem. Leopoldo Miguez,
28 — 901.

EMPREGADA — Casal sem filhos
precisa de empregada para todo
serviço. Rua Henrique Fleixus, 155,
ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se
bem. Para todo serviço. — Av.
N. S. Copacabana, 723, ap. 605.

EMPREGADA PORTUGUESA — Pre-
cisase, todo serviço. Bem or-
denado. Tratar na Rua Barilo-
meu Mire, 174, ap. 101. Telefo-
ne 47-9931.

Americanos perdem 19 na zona neutra

Continuaram ontem com
extrema violência os comba-
tes entre forças do Vietnã
do Norte e fuzileiros navais
norte-americanos na zona
desmilitarizada entre os dois
Vietnã, iniciados por um
ataque comunista com mor-
teiros, bazucas e obuses a
posições avançadas dos fu-
zileiros, que ontem reagiram
através de um bombardeio
da VII Frota.

Noventa e três mortos,
250 feridos e seis desapareci-
dos é o balanço dos comba-
tes na região, desde domín-
go, quando começaram. A
grande maioria dos mortos é,
de norte-americanos, que on-
tem mataram 40 de seus pró-
prios fuzileiros capturados
por vietcongs, segundo a
Rádio de Hanói. O Comando
norte-americano porém infor-
mava que perdeu ontem
19 fuzileiros. (Página 9)

EMPREGADA — Precisa-se emprega-
da para todo serviço, dormir no em-
prego. Rua Artista Espinal, 37,
ap. 301.

MOCINHA — Precisa-se p/ serv.
leves, ap. uma pessoa trab. fora.
Bos apar., educada. Por hora ou
residir. 65 e 110 cruzeiros. Rua
Dias de Barros 29 ap. 3 Curvelo
— São Teresa até 10.30.

OFERECER copelras, arrumadeiras,
cozinheiras, c/ doc. e referências.
Tel. 32-0884 e 32-5556 — Agência
Riachuelo.

Mercenários brancos invadem duas cidades do Congo

Meredith encerra sua marcha

Canton, Mississippi (AFP — JB) — A "marcha contra o medo", do universitário negro James Meredith terminou ontem de manhã aqui, última etapa do percurso iniciado em Hernando, a 265 km, no dia 24 de junho.

Esta marcha, destinada a mostrar aos negros que devem superar acima de tudo seu medo, para poder combater violentamente na luta pela igualdade racial, se desenvolveu tranquilamente, sem incidente e na indiferença quase total dos habitantes de Mississippi, brancos ou negros. Esta indiferença pode ser o sinal de que o tempo das marchas já ficou para trás. Os negros tornaram consciência de sua situação e dos meios para sair dela. Por sua parte, os brancos temem as explosões de violência e tomam suas disposições.

Agora os negros ouvem os advogados do "poder negro" e já não os partidários da moderação que recomendam a paciência. Os negros reclamam a ação direta.

No ano passado, Meredith, primeiro negro a ser admitido na Universidade de Mississippi, empreendeu uma marcha semelhante a que terminou ontem de manhã.

Um agressor branco crivou-o de chumbos de uma escopeta de caça. Então, os líderes negros mobilizaram suas tropas para seguir a marcha no lugar onde caiu Meredith.

Todos os grandes nomes da luta pelos direitos civis se haviam unido à marcha juntamente com quinze mil negros.

Submarinos são mistério na Argentina

March Hutten
Especial para o JB

Buenos Aires — Em última e fria manhã de julho de 1945, quando um submarino alemão se rendeu no porto de Mar del Plata as costas argentinas tornaram-se as favoritas dos misteriosos submersíveis.

Domingo último, 22 anos depois da insólita aparição, alguns pescadores que se encontravam na Baía de Camaronas, a mais de 1000 km ao sul de Buenos Aires, acreditaram ver um ou vários submarinos.

Embora o boato não tenha sido desmentido nem confirmado pelas autoridades argentinas, observou-se em Buenos Aires que aviões e navios da Marinha efetuavam desde há alguns dias patrulhas intensas nessa afastada zona.

No dia 10 de julho de 1945, a guerra europeia tinha terminado há dois meses. As autoridades da base naval do Mar del Plata aceitaram a rendição do submarino alemão U-530, que surgiu de surpresa no porto.

Segundo se soube anos depois, o U-530 em questão tinha saído de uma base alemã da Noruega, ao término da guerra e, depois de desembarcar todos os seus tripulantes, a nave ancorou em Mar del Plata, porto atlântico situado 400 km ao sul de Buenos Aires.

Nesse dia, enquanto esse submarino — cuja estrutura oxidada denunciava a ação da água do mar — jazia no molhe de submarinos da base naval. Seus tripulantes, adolescentes em sua maioria, desintumesciam seus membros nos aparelhos de ginástica da base naval.

Alguns dias mais tarde, o U-506 também entrava no Mar del Plata.

Ambos os submersíveis foram entregues ao Governo dos Estados Unidos. Todavia, sua rendição serviu também para criar uma lenda que ainda encontra eco nos jornais.

Segundo essa versão, os dois submersíveis teriam transportado à Argentina criminosos de guerra nazistas, que escapavam à justiça aliada.

Mas as presenças mais sensacionais foram detectadas a partir de 1958.

No dia 24 de maio desse ano, no Golfo Novo, situado uns 300 km ao norte de Camaronas, na desolada costa da província atlântica de Chubut, navios da marinha argentina detectaram com seus radares e sonares a presença de um ou mais submarinos desconhecidos.

Todavia, no dia 15 de novembro de 1960, a presença de submarinos desconhecidos em águas argentinas foi reconhecida por uma presença insuspeitada. Tal notícia foi dada pelo então Presidente Arturo Frondizi.

Segundo este último, os submarinos tinham sido detectados no Golfo Novo. A marinha argentina se mobilizou, conduzindo ao local aviões e alguns barcos.

Essa mobilização chegou ao conhecimento da imprensa internacional, que enviou ao Porto Madryn, situado no fundo do Golfo Novo, correspondentes e fotógrafos.

O caso chamou a atenção de todo o mundo durante várias semanas. Os navios argentinos lançaram cargas de profundidade e os aviões patrulharam os locais incansavelmente, mas os submarinos não foram alcançados pelos ataques.

A volta do terror branco

Claude Wanthier
Especial para o JB

Johannesburgo (AFP-JB) — De pára-quedas, e armados até os dentes, os mercenários brancos voltaram ontem ao Congo, de onde haviam sido expulsos em abril passado pelo Presidente Joseph Desiré Mobutu.

Os mercenários constituem uma peça inseparável da história dos sete anos da vida independente do Congo (Kinshasa) que começou em 1960.

Nesse ano, os primeiros apareceram quando Moisés Tshombe, hoje detido em Argel depois de ser sequestrado espetacularmente durante um vôo, semana passada — proclamou a secessão da Província de Catanga.

O Governo central de Kinshasa (então Leopoldville) com ajuda dos capangas azuis da ONU conseguiu pôr fim à revolta. Os mercenários se refugiaram na vizinha colônia portuguesa de Angola.

Em 1964, Moisés Tshombe se converteu em Primeiro-Ministro de um Congo aparentemente reunificado, mas a tribo simba — de tendência pró-China — levantou-se em armas.

Tshombe convocou seus antigos mercenários. Algumas centenas de europeus dirigiram as operações do Exército nacional congolês e finalmente a rebelião dos simbas foi esmagada.

Tshombe foi sucedido por Mobutu. As relações deste com os mercenários se foram deteriorando até que, depois de um motim dos soldados da fortuna que reclamavam seus salários, foram definitivamente expulsos do Congo.

O mais famoso dos mercenários é um Major britânico, Mike O'Leary Hoaxe, que esteve com Tshombe em Catanga e que depois, como chefe dos mercenários do Governo central, liquidou os simbas.

Os motivos que levam esses brancos a lutarem no Congo são inúmeros. Para alguns, é o gosto pela guerra. O romancista alemão, Erich Maria Remarque, autor de um conhecido livro (Nada de Novo na Frente Ocidental) sobre suas experiências na Primeira Guerra Mundial, define essas nostalgias da morte: "Para eles, a vida não adianta se não soam os tiros."

São veteranos, em sua maioria franceses, das guerras da Indochina e Argélia, ou ex-combatentes do Exército de Adolfo Hitler.

Outros são levados por seu ódio à raça negra. São os sul-africanos e rodesianos que formaram o núcleo do famoso Comando-5, sob as ordens do Louie Mike.

MERCENARIOS

Finalmente, os ávidos de dinheiro e saque. Em novembro de 1964, os mercenários que lutavam contra os simbas ganhavam 150 libras esterlinas por mês, mais um extraordinário de cinco libras por dia se operavam em zona perigosa e duas se a região era insegura. O passatempo favorito dos que procuram enriquecer é o saque.

Junto aos europeus, na rebelião simba estavam os pilotos cubanos exilados, que recebiam 1000 dólares por mês — pagos pela administração norte-americana — para pilotar velhos aviões de caça que eram utilizados na guerra na selva.

Os mercenários não fazem prisioneiros. Durante as operações contra os simbas, um ex-tenente belga admitiu numa entrevista à imprensa: "Prisioneiros? Nós os matamos por motivos humanitários. Se os entregamos aos seus irmãos congolezes, estes os comem pura e simplesmente."

Quando Tshombe teve de exilar-se na Europa, e Mobutu expulsou os últimos mercenários, o Congo parecia ter terminado para sempre esses soldados da fortuna.

Mobutu tem controle do Exército

Laurence Meredith
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — É muito cedo para dizer se a rebelião do Exército congolês contra o Governo representa um esforço determinado para derrubar o Presidente Joseph Mobutu ou se é apenas um motim local desfechado pelas tropas de Catanga leais ao ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe.

Informações recentes vindas do Congo dão a entender que Mobutu ainda tem o controle do Exército, que é o seu instrumento principal de acesso ao poder.

Apesar da grande intranquilidade entre os políticos, a proposta da nova Constituição, não há sinais de que um movimento está se desenvolvendo nas fileiras do Exército contra Mobutu. O único indício de que Mobutu poderia ter dúvidas quanto à lealdade do Exército foi a demissão recente do General Bobozo do cargo de Comandante-em-Chefe e a prisão do comandante do batalhão de pára-quedistas, que é a guarda pretoriana do Presidente.

O General Bobozo passou a ser Comandante-em-Chefe do Exército quando Mobutu renunciou ao posto para assumir a Presidência. Bobozo foi substituído pelo General Massiala, o Comandante do Exército em Catanga e, até recentemente, seu Governador militar. Há dois meses, Mobutu criou um novo Partido político liderado por ele próprio: o Movimento Popular da Revolução (MPR). Após esta medida, ele reorganizou as províncias e reduziu-as de 12 para oito.

No esquema de reorganização, Catanga foi fundida com Kivu e as províncias de Kasai Ocidental para formar a Província de Equador.

Desde sua formação, o MPR, núcleo do novo e único Partido estatal, está sendo lentamente reorganizado. Parece que ocorreram divergências em suas fileiras a propósito do manifesto partidário.

Alguns críticos se queixam de que o Partido segue servilmente as teorias políticas de

Patrice Lumumba para resolver os problemas imediatos da inflação e da pobreza generalizada.

No dia 4 de junho último, Mobutu realizou um plebiscito nacional sobre a nova Constituição, que resultou, como ele esperava, numa aprovação popular de mais de 90 por cento.

A única oposição parece vir do Congo Central, antiga província de Leopoldville, onde, segundo Mobutu, foi realizada uma campanha para que o povo votasse não no plebiscito. Ao que tudo indica, Mobutu contém este movimento de protesto advertindo que, "após o referendo, tomaremos rigorosas medidas e agiremos sem misericórdia".

Os esforços de Mobutu no sentido de remodelar o Estado, segundo os padrões de Lumumba, podem estar causando irritação entre os políticos. Mas, enquanto for apoiado por um Exército leal, ele nada terá a temer dos políticos.

As reações contra Mobutu aumentaram desde o início do ano, principalmente no Congo Oriental rebelde. No princípio de janeiro, o regime militar no Congo Oriental foi substituído pela administração civil. Numa das províncias daquela região, noticiou-se, no dia 28 de janeiro último, que 16 mil pessoas, inclusive 2.500 soldados rebeldes — que um ano antes tinham se refugiado nas selvas antes de avançarem contra as tropas do Governo — haviam prestado solidariedade ao Governo central, bem ao sul de Kinshanga, antiga Stanleyville.

Quanto aos mercenários em atividade no Congo, a última informação é que a maioria deles está insatisfeita porque não recebe os salários. Contudo, até o momento, eles continuam leais a Mobutu.

Se se confirmar a informação de que eles estão empenhados na luta em torno de Kinshanga e Bukavu, é possível que os amigos do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe tenham enviado fundos aos mercenários para criar uma possibilidade de libertar aquele político.

Tshombe foi sequestrado sábado último quando o avião em que viajava foi obrigado a aterrissar em Argel. Na Capital argelina, ele ficará preso até que se decida sua possível extradição para o Congo, onde o espera uma sentença de morte por alta traição.

Se os amigos de Tshombe obtiverem o apoio dos oficiais dissidentes liderados por Bobozo, o motim poderia rapidamente estender-se às tropas de Catanga estacionadas em várias partes do Congo. Isso seria uma grave ameaça à posição de Mobutu como Presidente e Primeiro-Ministro do país.

Etiópia não invadiu o Sudão

Nairóbi (AFP-UI-JB) — As Embaixadas da Etiópia e do Sudão em Nairóbi, Quênia, desmentiram ontem oficialmente as notícias de que as tropas do Governo de Adis-Abeba tivessem invadido o território sudanês.

Os porta-vozes das duas Embaixadas afirmaram que a fronteira de 1.600 quilômetros entre os dois países é tão desprovida e distante que não pode ser confirmada com exatidão qualquer notícia referente à situação na região em conflito.

A INVASÃO

Segundo as notícias divulgadas no Cairo, seis mil soldados etíopes, com apoio da aviação e veículos blindados, tinham penetrado cerca de 50 quilômetros dentro do Sudão.

Em Adis-Abeba, o Ministro das Informações da Etiópia, Minassie Haile, desmentiu categoricamente as notícias da invasão, afirmando que seu país não tem tropas na fronteira com o Sudão.

Um porta-voz da Embaixada do Sudão em Nairóbi disse que talvez se tratasse de um bando de rebeldes da Eritreia, que cruzou sem querer a fronteira. — Nossos Governos — afirmou — estão em condições de solucionar qualquer problema que surja, dentro dos acordos atuais existentes.

DESMENTIDO

A Embaixada da Etiópia não deu importância às notícias sobre a invasão do Sudão e afirmou que elas faziam parte de uma "campanha de propaganda manida contra nós pelos sudaneses".

O porta-voz etíope acrescentou que as notícias da invasão são inteiramente falsas e que a Etiópia não tem tropas na fronteira. Fontes diplomáticas de Nairóbi também acham que os despatches telegráficos chegados ao Cairo não têm fundamento e consideram que não há qualquer indício sobre acidentes de importância na fronteira.

Afirma-se que na região disputada por sudaneses e etíopes houve nas últimas semanas pequenas escaramuças entre a Polícia etíope e bandos de rebeldes que reclamam a independência para o território da Eritreia. Entre as informações chegadas a Nairóbi não há nenhuma que se refira a um aumento das tropas ou forças policiais mantidas pelos dois países nas proximidades da fronteira.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Certas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

SUPERFRIO: arma da nova cirurgia

Os riscos do bisturi estão sendo eliminados pela criossonda, que, em vez de cortar, congela os tecidos, posteriormente removidos pelo cirurgião ou pelo próprio sistema de eliminação de escórias do organismo. A criossurgia oferece vantagens impressionantes — abrevia longas operações para minutos, abole a anestesia geral, a hemorragia de certas operações e muito mais, que você lê em Seleções de julho, já nas bancas.

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

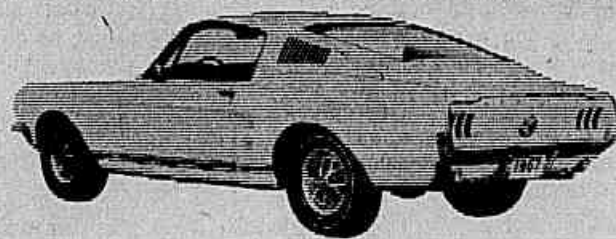
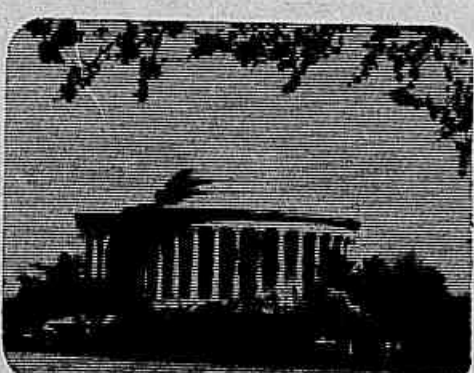
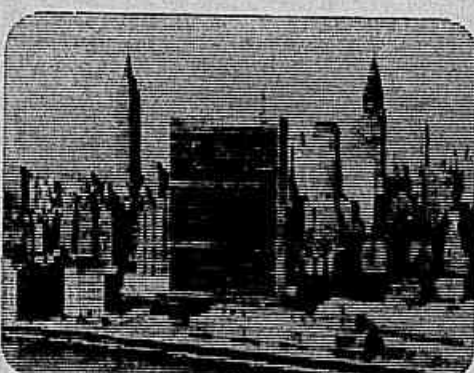
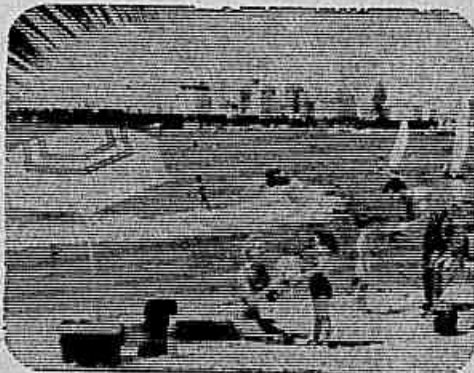
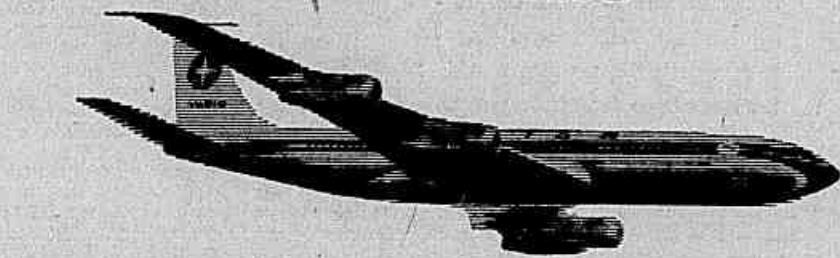
GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 — CB

ÊSTE É O SEGRÊDO PARA...

A EXCURSÃO DE SUA VIDA!

PELOS JATOS DA VARIG



Esta é realmente uma excursão fora do comum. Nela você verá e fará coisas diferentes. Terá toda a liberdade de uma viagem individual, e mais a comodidade de uma viagem em conjunto. Ao descer do jato da Varig em Miami, você recebe a chave de um automóvel que fica sendo o seu carro particular. Sem despesa de gasolina, manutenção ou seguro, você começa uma excursão cujo itinerário o levará de Miami a New York, passando ou detendo-se em tudo o que há de mais curioso através de 2.652 km de grandes auto-estradas. E esta excursão, tecnicamente planejada, lhe dá grandes emoções em pequenos intervalos de tempo. Problemas de hospedagem, locomoção, idioma, estradas, etc., que sempre roubam horas preciosas, já estão resolvidos antes de você embarcar no jato da Varig. Por isso é que os seus 15 dias serão 15 dias mesmo. E por tudo o que verá e fará nesses 15 dias integrais, é que esta será, sem dúvida alguma, a excursão de sua vida. Venha conosco.



A EXCURSÃO DE SUA VIDA

É UMA PROMOÇÃO DA OPEN ROAD TOURS PARA VENDA ATRAVÉS DOS AGENTES DE VIAGEM FILIADOS A IATA-EMBRATUR

VOCE VISITARÁ
MIAMI
MIAMI BEACH
DAYTONA BEACH
SAVANNAH
FAYETTEVILLE
NORFOLK
WILLIAMSBURG
WASHINGTON
NEW YORK

BRASIL

Costa e Silva dá por encerrado caso de coronéis com Delfim

Mendes Viana é desafiado para duelo por chileno, pede desculpas e regressa

Santiago (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil, Sr. Mendes Viana, foi desafiado ontem para um duelo pelo Capitão do Exército chileno Raúl Phillips, que se sentiu ofendido pelas críticas feitas pelo desafiado aos Governos do Chile, Argentina, Peru, Colômbia e Venezuela durante uma festa na Embaixada dos Estados Unidos.

O Sr. Antônio Mendes Viana, no entanto, apressou-se a dar explicações ao Capitão Raúl Phillips, que se deu por satisfeito. O Embaixador tem viagem marcada para o Rio de Janeiro e comenta-se que não regressará mais a Santiago.

MOTIVOS

O Capitão Aldunate Phillips disse que o Embaixador Mendes Viana convidou-o para uma reunião na residência da Embaixada, anteontem à noite, mas não o esperou e saiu para participar de uma recepção na Embaixada norte-americana, em comemoração ao aniversário da independência daquele país.

Depois de aguardar o Embaixador brasileiro durante uma hora e 45 minutos, o Capitão chileno retirou-se, mas foi surpreendido já em casa com um telefonema do Sr. Antônio Mendes Viana, "que me censurou por não esperá-lo mais".

— Ele insultou minha nação, suas instituições e autoridades, eu e minha família — disse Phillips.

DISCUSSÃO

Diplomatas informaram que o Embaixador brasileiro discutira anteriormente em altos brados na recepção da Embaixada norte-americana com o irmão de Phillips, Arturo, que é presidente da Chillectra, a maior companhia de energia elétrica do país, e com o Senador Raúl Julliet, do Partido Radical.

Depois de ouvir a discussão, um chileno disse que Sr. Antônio Mendes Viana fez comentários desairosos aos Governos da Argentina, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela, e ao proposto plano de integração econômica daqueles países.

Costa e Silva estimula com novo decreto indústrias de papel e de artes gráficas

Brasília (Succursul) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto instituindo estímulos ao desenvolvimento das indústrias de papel e artes gráficas, em complementação aos estímulos já concedidos em legislação do Governo anterior.

Para os efeitos do decreto, serão beneficiadas as fábricas de papel para a impressão de jornais, revistas e livros — e as de artes gráficas, ou seja, as que se destinam à composição e impressão dos mesmos jornais, revistas e livros.

ÍNTegra

E o seguinte o texto integral do decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva:

Art. 1.º — Ficam pelo presente decreto instituídos estímulos ao desenvolvimento das indústrias de papel e das artes gráficas, em complementação aos já concedidos pelas Leis n.ºs 4.622, de 3 de maio de 1965, e 4.950, de 20 de abril de 1966, alteradas pelo Decreto-Lei 466, de 18 de novembro de 1966, cabendo ao Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG), à Comissão de Desenvolvimento Industrial e ao Ministério da Indústria e do Comércio coordenar e fiscalizar a sua aplicação, de conformidade com os programas governamentais e sob a supervisão daquela Comissão, criada pelo Decreto 53.898, de 29 de abril de 1964, e reestruturada pelo Decreto 58.829, de 15 de julho de 1966.

1.º — Para os efeitos deste decreto, considera-se indústria do papel a fabricação do papel para impressão de jornais, periódicos e livros, e indústrias de artes gráficas aquelas que se destinam à produção de livros, jornais, revistas e mais artigos típicos dessa indústria.

2.º — Compreendem-se no âmbito das indústrias das artes gráficas os serviços de composição, gravação de clichês (clichê), produção de fotolitos, impressão (inclusive envernizamento), encadernação, plastificação e ou atividades correlatas.

Art. 2.º — Mediante estudo de cada caso e aprovação pelo Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG), de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, poderão ser atribuídos estímulos aos empreendimentos cujos projetos industriais contribuam para:

I — Diversificar e ampliar o mercado editorial de jornais, revistas, livros e material impresso de consumo escolar, e demais artigos da indústria gráfica, tendo em vista alcançar maior área de consumo através da obtenção de melhores índices de produtividade;

II — Aumentar a produtividade regional do nível de desenvolvimento;

III — Ampliar as fontes de divisas através de estímulos às exportações permanentes, especialmente para a área da ALALC e países de língua portuguesa;

IV — Estimular o fortalecimento do empresário nacional e a disseminação da propriedade do capital das empresas;

V — Melhorar a produtividade e consequentemente reduzir os custos pela introdução de tecnologia aperfeiçoada, considerando sempre a concorrência.

Parágrafo Único — Os projetos referidos neste artigo, uma vez aprovados pelo Grupo

O Embaixador Antônio Mendes tem viagem marcada esta semana para o Rio, onde sua esposa será submetida a uma intervenção cirúrgica, mas, segundo se informou aqui, ele não mais retornará ao Chile.

As informações são de que os funcionários chilenos estavam contrariados pelas declarações desairosas a respeito do Chile, mas não houve aparente ligação entre a atitude da Chancelaria e o incidente entre o Embaixador Antônio Mendes Viana e o Capitão Raúl Phillips. O duelo proposto é ilegal no Chile.

No Rio, o Itamaraty informou que, até ontem à noite, não havia recebido confirmação oficial dos incidentes com o Embaixador Antônio Mendes Viana em Santiago. A Chancelaria tomou conhecimento do fato através de um telefonema dos escritórios da UPI no Rio de Janeiro.

O Sr. Mendes Viana está realmente para vir ao Brasil, "chamado para consultas", acreditando-se que ele não mais retorne a Santiago, dentro de um plano de modificações de postos diplomáticos no Continente. Com os recentes incidentes, sua volta ao Chile está fora de cogitação.

A SÍNTESE DOS 80 ANOS



José Américo narrou em três horas todas as suas experiências: da infância no engenho à velhice das memórias

Principal meta do Governo é a redemocratização do Brasil, diz Gama e Silva

Depois de considerar o trabalho de conciliação da democracia com um processo revolucionário como uma tarefa ingente, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que o Governo está conseguindo redemocratizar o País, "com a preservação dos princípios revolucionários".

Revelou o Ministro da Justiça que a redemocratização plena do País é o principal objetivo do Governo, acrescentando que ele será alcançado até o fim do mandato do Presidente Costa e Silva.

A REVISÃO

Após recusar-se a comentar as manifestações e as punições determinadas pelo Governo contra militares da linha dura, o Sr. Gama e Silva reafirmou que o Governo não está disposto a revisar os atos revolucionários, a Constituição e a legislação implantada pelo Governo passado.

Considera o Ministro da Justiça que não é oportuno para o Governo rever as punições impostas pela Revolução frisando que só aceitará rever a Constituição depois de comprovar suas falhas.

A INTOCABILIDADE

O Ministro Gama e Silva admitiu a contestação jurídica de alguns dispositivos da Carta, mas entende que ela deve ser preservada, "por se tratar de um documento que credita as relações entre os homens".

Por isso, acredita que algumas falhas jurídicas poderão corresponder mais à realidade brasileira "pois uma Constituição não pode se ater apenas ao aspecto jurídico, mas também ao humano".

LEIS COMPLEMENTARES

Anunciou o Sr. Gama e Silva que a elaboração das Leis Complementares está adiantada e, após a conclusão, elas serão debatidas com as lideranças parlamentares do MDB e da ARENA, antes de remetidas ao Congresso.

O Sr. Gama e Silva já recebeu os anteprojeto da lei que regula a criação de novos municípios e da Lei de Inelegibilidades, além dos textos sobre a criação de Tribunais Federais de Recursos em Recife e São

Paulo. O anteprojeto que determina a criação de áreas metropolitanas para execução de serviços públicos em municípios situados nestas áreas, independentemente de seus limites administrativos, foi debatido no fim de semana pelo Ministro da Justiça, que o devolveu para a correção do autor, Professor Eli Lopes Mello, Secretário do Interior do Governo de São Paulo.

Segundo o texto do anteprojeto entregue ao Ministro da Justiça, o TFR de São Paulo contará com 11 juízes e o de Recife com sete. A distribuição dos juízes para os dois Tribunais obedecerá a critérios de demanda de processos.

Também está adiantada a elaboração das leis sobre novos Estados e Territórios, a cargo de uma comissão de representantes dos Ministérios da Justiça e do Interior; e a que estabelece as condições de permanência de tropas estrangeiras no território nacional, redigida por representante do Ministério da Justiça e do Estado-Maior das Forças Armadas.

O Ministério da Justiça classifica de meritório o esforço do Congresso em elaborar as leis complementares à Constituição e lançou a iniciativa de parlamentares no sentido de aprovar a lei que regula o pagamento de subsídios a vereadores.

O ESFORÇO MERITÓRIO

Depois de 1928, lançou a Bagatela, livro com que iniciou o ciclo do romance nordestino.

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

José Américo grava para museu o que viveu até hoje como político e escritor

A Revolução de 30, o Estado Novo, o Nordeste violento e contraditório foram os temas principais do depoimento que o político e escritor José Américo de Almeida, prestou ontem, durante mais de três horas, no Museu da Imagem e do Som, perante os Srs. Josué Monteiro, Adonias Filho e Dermeval Trigueiro.

Getúlio Vargas era um homem bom que foi vítima da máquina política — afirmou o Sr. José Américo de Almeida ao falar da amizade que o uniu durante muito tempo ao ex-Presidente, de quem foi Ministro da Viação duas vezes. A figura de João Pessoa, morto em 1930, também foi por ele lembrada com respeito e admiração.

INFÂNCIA NO ENGENHO

— Foi menino de engenho. Nasci em Arica, na Paraíba, no dia 10 de janeiro de 1887 — iniciou o romancista. E contou, em seguida, a sua experiência de adolescente e a passagem pelo seminário, que deixou por não ter "humildade nem a vocação necessária para o sacerdócio".

Pouco depois de ter desistido de ser padre, o Sr. José Américo formou-se em Direito, pela Faculdade do Recife. Voltou ao Rio de Janeiro, ingressou na política. Fazia oposição ao Governo do Estado e, por isso, foi mandado para o interior, como promotor público.

Para ir até a sede da comarca level sete dias, a cavalo. Mais tarde, fez a mesma viagem em sete horas, pela estrada que mandei construir como Ministro da Viação de Getúlio Vargas.

VIDA LITERÁRIA

O seu primeiro livro, A Paraíba e Seus Problemas, foi motivado pela determinação do então Presidente Artur Bernardes de sustentar a execução de um plano de obras para o Nordeste, elaborado por seu antecessor, Epitácio Pessoa.

Depois, em 1928, lançou a Bagatela, livro com que iniciou o ciclo do romance nordestino.

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Franco — e agora se ocupa das suas memórias.

COM JOÃO PESSOA

As ligações do Sr. José Américo com o político João Pessoa datam do tempo em que ele não era sequer Presidente da Paraíba.

— Não sei, José Américo — disse-me certa vez — quem a minha candidatura mas eu só vou com carta branca. Quero mostrar o que é democracia.

Quando chegou ao Governo da Paraíba, ele convidou o Sr. José Américo para seu secretário.

João Pessoa era uma figura humana notável. Um político energético mas cheio de fantasias e de sonhos. Candidato a deputado por insistência de João Pessoa, o escritor foi o mais votado do Estado. Começou, então, a sua longa experiência eleitoral, que lhe deu muitos mandatos. Foi Senador, Governador da Paraíba e candidato a Presidente da República, em 1937, quando teve como opositor o paulista Armando Sales de Oliveira.

Com a vitória da Revolução de 30, foi nomeado Governador Geral do Norte. Os jornais e o povo chamavam-no de vice-rei do Norte.

O Sr. José Américo considerava-se "um homem de contas justas com a vida pública".

— Não quero mais me meter em política — afirmou. E concluiu o seu depoimento traçando um paralelo entre a Revolução de 30 e a de 1964.

Foram diferentes, pois Castelo Branco preservou a estrutura democrática, apesar de a sua habilidade política ter feito dele um ditador. Cometeu erros mas não foi terrorista.

Passarinho adia o contato com interinos e os manda para o Presidente do INPS

Com a ante-sala de seu gabinete tomada por cerca de 500 interinos, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, suspendeu a audiência com a comissão nacional de defesa da classe, marcada em princípio para ontem, comunicando ao seu Presidente, Sr. Carlos Garcia, que eles devem se entender primeiro com o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Luís Torres de Oliveira.

O Secretário particular do Ministro, Sr. Domingos Cunha Gonçalves, esclareceu que a audiência tinha sido marcada para ser confirmada, e que hoje mesmo de manhã, diante da impossibilidade de atendimento, comunicou o fato ao Sr. Carlos Garcia, pedindo-lhe que fizesse a desmobilização do pessoal.

INPS PRIMEIRO Diante do impasse que foi criado com o comparecimento de 500 interinos ao Ministério do Trabalho, pois o Sr. Carlos Garcia se disse sem meios de avisar a todo o pessoal depois de ter recebido a informação de que a audiência havia sido suspensa, o Coronel Jarbas Passarinho designou o Diretor do Departamento de Administração do Ministério, Brigadeiro Roberto Brandini, para recebê-los.

Improvando um pequeno comício, o Brigadeiro Brandini informou aos interinos que o Ministro está interessado em resolver o problema criado com as suas demissões, mas que era necessário, primeiro, um contato da liderança da classe com o Presidente do INPS.

Depois desse entendimento, se o problema ainda não fosse

Brasília (Succursul) — O Presidente Costa e Silva conversou sobre o episódio dos coronéis (sabatina) do Ministro Delfim Neto com os Ministros do Exército e da Fazenda, e com o Senador Dinarte Mariz, ouvindo relatos do caso e chegando então à conclusão de que houve muita exploração em torno do assunto, cuja dimensão foi deturpada.

O Senador Dinarte Mariz, o último a falar com o Presidente Costa e Silva sobre o assunto, deu o testemunho pessoal de que não houve falta de disciplina nem existiu sabatina, mas uma "conversa agradável", entre os coronéis e o Ministro da Fazenda.

O RELATO

Após o encontro com o Presidente da República, o Senador disse à imprensa que o episódio estava encerrado. Indagado, porém, sobre se haveria mesmo algum ato de remoção, respondeu que "poderia haver, mas, se houvesse, não teria caráter de punição mas até mesmo de promoção".

Tal declaração do senador robusteceu versão extra-oficial, segundo a qual o Coronel Raposo seria mesmo afastado do SNI, para outro cargo, talvez de Adido Militar. Ainda que seja interpretado como um episódio "cuja dimensão foi da-

Após o encontro com o Presidente da República, o Senador disse à imprensa que o episódio estava encerrado. Indagado, porém, sobre se haveria mesmo algum ato de remoção, respondeu que "poderia haver, mas, se houvesse, não teria caráter de punição mas até mesmo de promoção".

Tal declaração do senador robusteceu versão extra-oficial, segundo a qual o Coronel Raposo seria mesmo afastado do SNI, para outro cargo, talvez de Adido Militar. Ainda que seja interpretado como um episódio "cuja dimensão foi da-

Brasília (Succursul) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, e o Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragozo, tiveram de ressaltar a importância do poder civil depois de ouvirem os discursos do ex-Deputado Coronel de Oliveira e do Presidente do Jockey Clube de Brasília, Sr. Amaro Melo, que fizeram excessivos elogios às Forças Armadas na recepção oferecida aos estagiários da ESG.

O Ministro do Exército e o Comandante da Escola Superior de Guerra responderam os discursos informando que os militares constituem apenas a quarta parte da ESG e que a maioria das estagiárias homenageadas era composta por elementos civis.

— Foi um encontro agradável, não houve perguntas maldosas — disse o Senador Dinarte Mariz.

Indagado sobre se haveria transferência de militares, admitiu que sim, "mas sem caráter punitivo". Todas as informações levadas ao Presidente indicaram que não houve "uma sabatina", mas uma reunião de "um grupo de pessoas" para conversa sobre problemas do País.

Os militares ficaram muito irritados com a bajulação, mas depois os discursos pronunciados pelos Generais Lira Tavares e Augusto Fragozo puseram as coisas nos devidos lugares. Os estagiários chegaram a Brasília ontem à tarde para visitar unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica.

— Não quero mais me meter em política — afirmou. E concluiu o seu depoimento traçando um paralelo entre a Revolução de 30 e a de 1964.

Foram diferentes, pois Castelo Branco preservou a estrutura democrática, apesar de a sua habilidade política ter feito dele um ditador. Cometeu erros mas não foi terrorista.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

da pela imprensa e não por ele próprio", o fato é que a repercussão causou problemas ao oficial, que exerce um cargo de confiança do Governo.

A decisão do Presidente Costa e Silva de ouvir os Ministros do Exército e da Fazenda, bem como de receber o Senador Dinarte Mariz para seu testemunho pessoal, dá a dimensão de uma preocupação em atribuir ao caso a interpretação exata, diferente da que surgiu no noticiário e que poderia aparentar quebra de hierarquia e falta de disciplina, que não seriam toleradas pelo Chefe do Executivo. O Senador Dinarte Mariz recapitulou os encontros: o primeiro ocasional, num restaurante, do Ministro da Fazenda, parlamentares e o Coronel Raposo; e o segundo, combinado por sugestão do Deputado Gilberto Azevedo, que prolongasse o do restaurante.

— Foi um encontro agradável, não houve perguntas maldosas — disse o Senador Dinarte Mariz.

Indagado sobre se haveria transferência de militares, admitiu que sim, "mas sem caráter punitivo". Todas as informações levadas ao Presidente indicaram que não houve "uma sabatina", mas uma reunião de "um grupo de pessoas" para conversa sobre problemas do País.

Os militares ficaram muito irritados com a bajulação, mas depois os discursos pronunciados pelos Generais Lira Tavares e Augusto Fragozo puseram as coisas nos devidos lugares. Os estagiários chegaram a Brasília ontem à tarde para visitar unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica.

— Não quero mais me meter em política — afirmou. E concluiu o seu depoimento traçando um paralelo entre a Revolução de 30 e a de 1964.

Foram diferentes, pois Castelo Branco preservou a estrutura democrática, apesar de a sua habilidade política ter feito dele um ditador. Cometeu erros mas não foi terrorista.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e ilções, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar da ideia já existir em mim no começo.

Escrevi ainda Colteiros, Omelete de Sangue, as memórias de Getúlio Vargas, João Pessoa e Virgílio de Melo

Coluna do Castelo

Fatores de crise na era da normalidade

Brasília (Sucursal) — A crônica política é a permanente procura das tensões. A normalidade não interessa, a não ser como suposição de determinada tensão e como massa de pesquisa de tensões novas que se formam no seu bojo. O Governo do Marechal Costa e Silva tem o claro objetivo de eliminar tensões, de não alimentá-las, de superá-las onde surjam. É a busca sistemática da normalidade em seguida a tantos anos de tratamento anormal ou crítico dos fatos políticos. Ele tende, assim, a esvaziar as crises, a absorvê-las e eliminá-las. O Governo procura ansiosamente a normalidade para que possa enfim desabrochar seus projetos e começar o trabalho.

A conclusão do que está dito acima será que o Presidente Costa e Silva trabalha para secar o pasto em que come o cronista político. É claro que esse é o alvo de qualquer Governo, evitar a tensão da opinião pública pela supressão das notícias inquietantes, só alcançável pela supressão dos próprios fatos inquietantes.

Os Governos que pretendem inovar, modificar ou subverter as estruturas políticas ou econômicas, como o do Sr. João Goulart e o do Marechal Castelo Branco, provocam crises espasmódicas, permanentemente, a cada um de seus atos carregados de sentido provocativo inerente a medidas revolucionárias. São eles o paraíso da reportagem política, mas exauram os nervos da Nação.

Os Governos que pretendem consolidar e construir, como o do Marechal Costa e Silva, empenham-se em sangrar as crises e em manter o equilíbrio do organismo nacional. São pobres como alimento jornalístico, a menos que atinjam o alvo de deslocar para obras e problemas o centro de interesse da opinião pública.

Se o Governo trabalha, no entanto, pela fixação das rotinas construtivas, permanecem no quadro geral do País os inconformados, os que não se ajustam aos objetivos governamentais, os que discordam do seu pensamento, das suas formulações ou dos seus processos. Se o Governo se furta ao jogo da crise, isso contribui para amortecê-la mas não para suprimi-la onde ela aparece fundada em algum dado real.

Os dois fatores de crise

Na atual emergência, persistem dois fatores principais de crise, ambos com as raízes deitadas na própria origem da situação dominante. Um desses fatores, civil, é a permanência de um grupo numeroso de políticos proscritos ou de líderes marginalizados pelo processo revolucionário sem perspectiva próxima de readaptação e aproveitamento. O outro, militar, é o resíduo radical revolucionário, inconformado com a tendência pela retomada dos processos políticos clássicos da vida brasileira.

A oposição institucionalizada no MDB tem fraco potencial de crise, por isso mesmo interessando moderadamente como campo de observação política. Sua força de tensão decorre da sua possibilidade ou capacidade de interpretar e tornar presentes as frustrações e as exasperações do grupo civil proscrito ou marginalizado. Esse, na realidade, é o que importa, e isso é o que justifica o tremendo interesse com que são seguidas as articulações de formação da frente ampla e de encontros de políticos cassados, geralmente destituídos de sentido prático imediato e pobres de consequências no quadro visível da realidade brasileira. O MDB é a pálida imagem, pálida e inoperante, pois a figura real e traumatizante é a do político condenado e pôsto de lado sem que lhe acenem com a esperança de uma atuação em tempo hábil.

No campo militar, muito se tem especulado sobre o progresso de uma fissura entre a corrente que governou com o Marechal Castelo Branco e a que ascendeu ao Poder com o Marechal Costa e Silva. Um propósito perseguido determinadamente de evitar que se agravasse essa fonte de atrito rendeu frutos visíveis, complementado pela integração da política econômico-financeira e de segurança do atual Governo na linha geral traçada e executada pelo Governo anterior. A tensão entre castelistas e costistas arrefeceu, pelo menos por enquanto.

A linha dura

Essa mesma integração, todavia, terá contribuído para que se reconstituísse outra fonte de crise militar, proveniente do inconformismo da linha dura com técnicas de Governo que procuram a normalidade e aspiram a uma rotina para realizar sua tarefa. A linha dura, que foi durante três anos um esporão na ilharga do Governo Castelo Branco, rearticula-se como força de pressão revolucionária e como instrumento de tensão e de crise.

É claro que muitos elementos do grupo radical, e alguns de importância militar, foram absorvidos pelo atual Governo, que ajudou a implantar. O núcleo da linha dura terá se reduzido, mas a formação se faz em torno de meia dúzia de elementos básicos e se amplia pelas escalões mais jovens, ansiosos de oportunidade e sensibilizados por uma espécie de neonacionalismo que, embora reivindicado pela assessoria do Marechal Costa e Silva, ainda não identificam como força inspiradora do seu Governo.

Os atritos incipientes terão sido contornados. É do espírito do Presidente Costa e Silva não agravar as coisas e é da filosofia do Governo não alimentar as crises. Não se pode negar, todavia, que há a efervescência, há o descontentamento, há a tensão. A crise poderá regredir mas poderá igualmente progredir, criando problemas a um Governo que aspira a viver sem problemas políticos.

O Presidente Costa e Silva, por enquanto, nada tem a oferecer aos políticos cassados, que permanecerão longeamente como pelo menos uma hipótese de crise. Os militares poderão se ajustar e se integrar num Governo que ajudaram a implantar, desde que o Marechal se disponha a assimilar suas reivindicações.

Carlos Castello Branco

Conselho de Educação nega reconhecimento a cursos e autorização para escolas

Reunido ontem, o Conselho Federal de Educação examinou pedidos de seis faculdades estaduais e uma fundação de ensino, rejeitando em seus pareceres, total ou parcialmente, todas as proposições, que iam desde o reconhecimento de cursos e autorização para funcionamento de escolas, até a indicação de professores para cátedras.

Um dos casos mais sérios apresentados ao Conselho em sua reunião plenária de ontem foi a da Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo, que está sem aulas desde o início do ano nos cursos de Artes Plásticas e Comunicações. Os alunos, alguns deles no último ano, endereçaram ao CFE uma representação pedindo providências.

OS CASOS

Com muitas pessoas assistindo à reunião de plenário — principalmente estudantes de Juiz de Fora e de São Paulo —, os membros do Conselho Federal de Educação, sob a presidência do Sr. Henrique Dodsworth, debateram inicialmente, pela ordem do dia, o reconhecimento do curso de Pedagogia da Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Ponta Grossa, Paraná. O relator foi o Professor Alceu Amoroso Lima. Foi negado reconhecimento ao curso e solicitado aos professores que voltem a Curitiba para novo estágio, assim como recomendadas melhorias na biblioteca da Faculdade.

O segundo assunto da ordem do dia era o pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Erechim, Rio Grande do Sul, sendo relator o conselheiro Vandick Londres da Nóbrega. No parecer, o CFE pede que o processo baixe em diligência para que a entidade mantenedora — Sociedade Pró-Ensino Superior, em Erechim — cumpra as exigências formuladas (recusa de professores, falta de biblioteca).

Uma representação dos alunos da Escola de Artes Plásticas e Comunicações da Fundação Armando Álvares Penteado, que constava da pauta como prioritária, foi amplamente debatida.

O caso da Fundação Álvares Penteado pede solução desde o início do ano, quando a Fundação resolveu alterar o regimento interno, e com isso criou uma divisão entre o corpo docente e discente. Muitos professores já se demitiram, e os alunos querem o restabelecimento do antigo critério, a fim de poderem fazer provas.

Para o relator Clóvis Salgado, o que no momento mais interessa é a regularização da vida escolar dos alunos, e, por isso, o Conselho Federal de Educação resolveu abrir um precedente e solicitar ao Diretor de Ensino Superior de São Paulo que faça cumprir o regimento antigo. A representação foi encaminhada à Comissão de Legislação e Normas, e voltará para parecer definitivo em agosto, quando o Conselho voltará a reunir-se.

Ao final da reunião, o Presidente do CFE, Sr. Henrique Dodsworth apresentou proposta para modificar o regimento do Conselho Federal de Educação e que foi aprovada.

CONSULTA

Chegou ontem à Comissão de Legislação e Normas do Conselho Federal de Educação

a primeira consulta sobre aplicação do Decreto-Lei 228, assinado recentemente pelo Presidente Costa e Silva e que regula atividades estudantis, feita pela Faculdade de Filosofia de São Leopoldo, que quer saber se é legal o funcionamento de um departamento religioso na escola, subordinado ao diretório acadêmico.

A dúvida surgiu em virtude do Artigo 11 do decreto presidencial que veda aos órgãos de representação estudantil "qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso". O conselheiro Newton Sucupira, que foi o relator, considerou ilegal a existência do departamento religioso.

Esclarece a Faculdade de Filosofia de São Leopoldo que o Artigo 51 do Regimento do diretório acadêmico daquela escola estabelece como competências do departamento religioso: organizar atividades de caráter litúrgico-religioso e proporcionar a complementação da formação religiosa dos acadêmicos.

O relator do Conselho Federal de Educação justificou seu parecer dizendo que "a lei, atendendo às condições de uma sociedade pluralista, quis evitar que o diretório acadêmico, órgão de representação da comunidade estudantil, desenvolvesse atividades que, por sua natureza, fossem ocasião de conflitos ou discussões dentro da comunidade que ele representa".

Compreendendo o corpo discente — prossegue o parecer — seguidores das diversas denominações religiosas, bem como indiferentes ou partidários de convicções filosóficas variadas, verifica-se a conveniência de se manter o Diretório Acadêmico estritamente neutro em matéria religiosa ou ideológica, o que explica a proibição da lei.

PEREGRINO NO CFE

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o professor João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior (Peregrino Junior) para o cargo de membro do Conselho Federal de Educação.

O ato de nomeação ressalva que o professor Peregrino Junior ocupará o cargo "durante o impedimento do titular, professor Abgar Renault", que foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União.

Em outro decreto, o Chefe do Executivo nomeou a técnica de Educação Júlia Azevedo Aclóli para o cargo de Secretária-Geral do Conselho Federal de Educação, em vaga aberta pela exoneração do Sr. Francisco Luís Leitão.

O ÚNICO VIVO



A revolta do Forte fez 45 anos com um só sobrevivente

Brigadeiro, o único vivo, comemora os 45 anos do levante dos 18 do Forte

O 45.º aniversário da revolta do Forte Copacabana contra o Presidente Artur Bernardes foi comemorado ontem com uma solenidade naquela fortaleza, diante do busto do chefe dos revoltosos, o então Tenente Siqueira Campos, com a presença do único sobrevivente do levante, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Na Igreja da Candelária, foi celebrada missa pela alma dos que morreram no levante de 1922. Estavam presentes o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; o Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Dantas Torres; o Almirante Ernani do Amaral Peixoto e os Marechais Juarez Távora e Cordeiro de Farias, além do próprio Brigadeiro, que comungou.

CRAVOS PARA 18

No Forte Copacabana, assistiram à solenidade o seu Comandante, Coronel Sílvio Otávio de Espírito Santo; o Comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, General Oldemar Ferreira Garcia, e mais cerca de 20 pessoas, além da tropa, formada em uniforme de instrução.

O 11.º Grupo de Escoteiros Siqueira Campos depositou 18 cravos junto ao busto, ao lado das coroas de flores do Governo do Estado e do Comando do Forte.

O General José de Barros Araújo Sobrinho disse na ocasião que a revolta dos 18 do Forte foi um "movimento patriótico, precursor dos demais

que se seguiram, culminando com os acontecimentos que livraram nossa Nação da beira do abismo da insurreição alheia que a dominava de Norte a Sul, com a complicitade e a complacência de nossos governantes de então".

O Coronel Espírito Santo, em agradecimento, declarou que "a luta de poucos contra muitos, em busca de ideais de justiça e liberdade, fizeram do Forte Copacabana um baluarte da democracia. Diariamente, quando entramos neste quartel, envolvemos com o nosso carinho, e cada vez mais compreendemos que à Pátria tudo se deve dar e nada se deve pedir, nem mesmo compreensão".

Estado extinguirá venda de cereais nas feiras para acabar com a sonegação

O Governo estadual deverá proibir na próxima semana o funcionamento de barracas de cereais nas feiras livres da Zona Sul.

A medida visa a impedir que os comerciantes de cereais nas feiras e seus fornecedores, os depositários, continuem burlando o fisco, e deverá em breve estender-se à Zona Norte.

COORDENAÇÃO

A decisão de acabar com as barracas de cereais foi tomada pelos Secretários de Economia e de Finanças, cujos assessores no decorrer desta semana, realizaram estudos para a formalização da medida.

A existência de barracas de cereais nas feiras livres da Zona Norte só será permitida porque as autoridades consideram alínea deficiente a rede de estabelecimentos comerciais especializados naquela área da Cidade.

A SONEGAÇÃO

A burla ao fisco por parte de feirantes e depositários vem sendo constatada desde o ano passado pela Inspetoria de Feiras. A taxa é feita da seguinte maneira: cada comerciante recolhe mensalmente NCr\$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos) imposto correspondente a uma venda mensal estimada em NCr\$ 1.200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos). Assim, cada barraca, para o Estado, deveria vender no máximo NCr\$ 48,00 (quarenta e oito mil cruzeiros antigos) em cada uma das 25 feiras realizadas durante o mês.

A fiscalização, entretanto, verificou que certas barracas chegavam a vender NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros

antigos) por feira, o mesmo ocorrendo no setor de salgados (muitos bovinos e suínos toucinho, lingüiça), e comunicou o fato às autoridades a que está subordinada.

Além disso, comerciantes denunciaram um fiscal de nome Amorim às autoridades, que, na ocasião, preferiram que ele solicitasse aposentadoria. A fiscalização constatou ainda que os feirantes lançavam nos registros de compras mercadorias adquiridas em cinco ou seis fornecedores para revenda em um ano, mas apresentavam um volume de compras muito acima do apurado, de apenas dois fornecedores. Um deles chegou a lançar compras relativas a um ano mas, apenas em junho, em um único fornecedor, comprou mercadorias em valor muito maior.

A sonegação é praticada em grande escala pelos chamados depositários de cereais, em volume impossível de ser especificado. Os depositários pagam impostos por arbitramento apenas por serem fornecedores das feiras livres, cujos barracões gozam do mesmo privilégio.

Além disso, o Departamento de Renda Mercantil tem constatado que nem sempre a mercadoria armazenada nas Ruas Benedito Hipólito, Júlio do Carmo, Carmo Neto e Santo Cristo tem a feira-livre como destino.

Secretário do MEC explica ao Estado-Maior o novo Plano Nacional de Educação

O Secretário-Geral do Ministério de Educação e Cultura, Sr. Edson Franco, pronunciou ontem uma conferência no auditório do Estado-Maior das Forças Armadas sobre o novo Plano Nacional de Educação decorrente dos Princípios Filosóficos da Lei de Diretrizes e Bases, "com o objetivo de tornar a educação tarefa prioritária do Governo do Brasil".

O Sr. Edson Franco afirmou que "o substancial investimento de recursos sem que se interprete apenas como uma vinculação orçamentária, deve sintetizar os esforços dos Governos federal, estaduais e municipais, no sentido de dotar os serviços da educação daquela soma de valores, indispensável à sua efetiva manutenção e desenvolvimento acentuado".

FINANCIAMENTO

Lembrando que "até aqui o MEC nunca fez em torno da adoção de medidas próprias relacionadas com o financiamento da educação", o Sr. Edson Franco disse que o novo Plano Nacional de Educação "considera a educação como investimento e portanto passível de financiamento adequado e oportuno".

O capital humano que a educação torna realizado infere-se essa conclusão. O financiamento não pode, entretanto, sintetizar-se apenas no homem. É preciso que os instrumentos de trabalho também sejam financiados. Neste sentido, escolas e equipamentos serão objetos de financiamento. O que o Plano prevê e pretende, com certa audácia, é que se sejam abertos novos horizontes nessa área, incentivando, assim, as autoridades educacionais, os alunos e suas famílias à formulação de aspirações em projetos indispensáveis à racionalização da tarefa educativa.

Segundo o Secretário-Geral do MEC, o Plano Nacional de Educação não só deverá voltar suas vistas para a realidade nacional, mas também alcançar a necessária unidade de ação e a efetivação da descentralização de atividades, preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases, com os objetivos de incentivar a formação dos sistemas educacionais, sua melhoria e o conjugado dos esforços planejados nos diversos setores da educação.

Sobre as Medidas Básicas do Plano, o Sr. Edson Franco afirmou que:

a) Caracterizar a educação como tarefa prioritária de ação;

b) Integrar a educação no processo de vida social e comunitária;

c) As unidades federadas devem responsabilizar-se pela elaboração, em prazo determinado, de planos de educação;

d) É indispensável estabelecer metas especiais para o quadriênio, no setor educacional, em quatro ângulos fundamentais: o aluno, o professor, os meios de ensinar e a educação funcional dos adultos alfabetizados;

e) A distribuição de recursos;

f) Preconizar um mecanismo próprio para o financiamento educativo, mecanismo instintivo com fins específicos e com meios defensáveis, na base de financiamento à difusão de escolas pelo País, financiamento à aquisição de equipamento escolar próprio e financiamento ao estudante, com esquema de reembolso;

g) registrar a necessidade de se evitar compartimentos isolados na tarefa educativa; e h) formalizar, fortalecer e executar, em plenitude, a avaliação periódica do Plano sob pena de mais outros encontros virem a ser feitos sem se pensar os resultados alcançados."

Acusação e defesa da nova Carta fluminense estão sendo pagas a peso de ouro

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Alvaro Fernandes, contratou o jurista Sobral Pinto ou, se este não puder, o Professor Themístocles Cavalcanti, para contestar no Supremo Tribunal Federal o recurso do Governador Jeremias Fontes contra 60 dispositivos da nova Constituição fluminense.

A Assembleia pagará pela defesa da Carta o mesmo que o Governador está gastando para arguir a inconstitucionalidade daqueles 60 dispositivos: NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos). O recurso do Governador foi preparado e vem sendo sustentado no STF pelo jurista fluminense Ivalir Itagiba Nogueira.

PREÇO DOBRA

Segundo o Deputado Alvaro Fernandes, o Sr. Jeremias Fontes prometeu ao Sr. Ivalir Itagiba Nogueira dobrar o preço dos honorários se, entre os 60 dispositivos, ele conseguisse anular pelo menos três, que considera ponto-de-honra políticos.

1 — o que reduziu o quorum para a votação de impeachment, de dois terços para maioria absoluta; 2 — o que estabelece a participação da Oposição nas diretorias das empresas de economia mista; 3 — o que impede de emitir leis delegadas, a exemplo do Presidente da República, que ganhou esse direito da nova Constituição Federal.

O relator do recurso do Governador fluminense, Ministro

Adauto Lucio Cardoso, requereu à Assembleia Legislativa as informações necessárias para elaborar o seu parecer. A resposta, segundo o Sr. Alvaro Fernandes, será fornecida ao STF com a máxima brevidade, "porque o Poder Legislativo tem urgência em desmascarar as justificativas usadas pelo Governador para arguir a inconstitucionalidade de 60 dispositivos da Constituição do Estado".

O líder do MDB, Deputado Newton Guerra, afirmou que "a contratação pelo Governador de um jurista a peso de ouro, para rasgar a Constituição, contraria o regime de economia rigorosa que o Sr. Jeremias Fontes anunciou. Os Procuradores do Estado, que ganharam para isso, farão o mesmo trabalho, sem duros para o Tesouro".

O CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS devolve na hora os lances vencidos

e ainda oferece estas vantagens:

- Lances vencedores creditados como pagamento antecipado de quotas;
- Dois carros por mês, no mínimo, sendo um sempre por sorteio;
- Administração e fiscalização da Willys;
- Você não paga taxa de inscrição;
- Rigoroso controle bancário;
- Diversos planos de pagamento;
- Carros de graça;
- 16 modelos de carros da linha Willys à sua escolha;
- Carros "zero quilômetro" sem juros, revisados e com garantia de fábrica.

O maior plano de financiamento da indústria automobilística.

Para maiores informações procure o seu Revendedor Autorizado Willys.



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Filha de Dayan cita falta de liderança como um dos motivos da derrota árabe

A escritora e Tenente do Exército Israelense Yael Dayan, filha do Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, que chegou ontem ao Rio, disse em entrevista coletiva que "um dos principais motivos da derrota dos árabes na guerra no Oriente Médio foi a falta de liderança, pois os oficiais fugiam deixando os soldados sem comando".

Com grande segurança e bastante tranquilidade, Yael Dayan — morena de olhos verdes — respondeu a cerca de 35 perguntas durante a entrevista coletiva de uma hora e meia, na ABI, fazendo questão de explicar, antes, que "minhas declarações representam impressões pessoais, sem o menor cunho oficial".

DIFERENÇAS

Sobre a atuação dos diversos exércitos árabes durante a guerra, disse Yael Dayan que "nós não podemos generalizar seu desempenho, bastante diferente nas várias frentes de combate".

— No Deserto de Sinai, por exemplo, posso dizer realmente o que aconteceu, pois estive lá e presenciei a pouca intensidade dos combates — apesar de alguns terem sido violentos. O mesmo não se deu nas fronteiras da Jordânia e da Síria, onde foram travadas lutas realmente violentas, provocando muitas baixas de ambos os lados.

Yael não acha que apenas a desorganização dos exércitos árabes tenha sido a causa de sua derrota:

— O que acho — acrescentou — é que devemos nossa vitória ao bom treinamento do nosso exército. Além disso, podemos sentir que a falta de liderança entre os árabes, com oficiais fugindo a todo instante e deixando os soldados sem comando, foi um dos principais motivos de sua derrota. Isso não aconteceu com Israel, que teve uma baixa de 30% de seus oficiais.

A jovem escritora e tenente apresentou ainda uma outra causa para a derrota árabe:

— Os árabes não tinham nada a perder na guerra, pois eles preferem se manter vivos a ter que lutar com fervor por um pedaço de deserto. Mas nós, não, nós lutamos pela sobrevivência de nossa pátria, por uma coisa que conseguimos com muito trabalho e amor.

Apesar de reconhecer que em alguns casos o armamento soviético utilizado pelos árabes foi superior em qualidade, Yael Dayan afirmou que isso não trouxe nenhuma vantagem para eles.

— Nossos pilotos e os contínuos dos tanques Centurion eram superiores — acrescentou ela. Por isso, a qualidade do armamento às vezes não é tão importante quanto a qualidade humana.

Yael Dayan mostrou não se importar com as declarações de que Israel assumiu uma atitude imperialista ao não querer devolver os territórios conquistados:

— Lutar pela paz e lutar para conquistar terras é diferente. Mas se para se conseguir a paz é necessária a tomada de territórios inimigos, então podem-nos chamar de imperialistas que nós aceitamos as acusações.

REFUGIADOS

Disse Yael Dayan que o mundo não precisa preocupar-se com o destino que Israel dará aos refugiados árabes, "pois ninguém melhor do que nós sabe o que é ser refugiado. Exatamente por isso queremos resolver o problema da melhor maneira possível e sem pressa".

— Uma das possibilidades é a criação de um Estado palestino para eles, na região que anteriormente era da Jordânia, com uma organização estatal semi-independente.

Sobre a notícia de que o Itamariti teria recebido um comunicado sobre a prisão de dois padres brasileiros na parte nova de Jerusalém e que teriam sido enviados para um campo de concentração israelense, disse Yael que não ouviu nada a respeito "e acredito que não seja verdadeira, em primeiro lugar porque não fizemos prisioneiros que não estavam diretamente ligados ao conflito e em segundo porque não é verdade que existam campos de concentração em meu país".

— Acho errada a divulgação de certas notícias sem provas, pois uma propaganda negativa só tem valor quando verdadeira — acrescentou.

Yael Dayan também desmentiu a notícia da ajuda norte-americana ao Exército Israelense e "sobre isso só posso dizer o que disse o Rei Hussein, da Jordânia, na ONU: 'Infelizmente é preciso reconhecer que Israel lutou sozinho'".

PAPEL DA ONU

Disse Yael que "o povo israelense está praticamente contra todas as decisões da ONU, principalmente no que diz respeito à internacionalização de Jerusalém".

— O problema de Jerusalém, assim como o dos outros lugares santos, é uma questão religiosa e não política. Além do mais, Jerusalém foi libertada e não tomada. É preciso que todos se lembrem de que a libertação da cidade foi uma reivindicação histórica e o meu povo a considera como a verdadeira capital do país.

Entretanto, Yael Dayan está satisfeita pelas propostas inteiramente negativas para Israel, como as que fez a Iugoslávia, terem sido recusadas.

— Mas a ONU não precisa ficar aborrecida se as propostas aprovadas não forem seguidas, pois não é a primeira vez que isso acontece.

De uma maneira geral, Yael é contra a interferência de uma comissão da ONU sobre negociações de paz: "Sou a favor das negociações diretas. Será que existe alguma coisa de mais interessante do que dois inimigos negociarem frente a frente?"

Além disso — continuou — tudo o que meu país conseguiu até hoje foi sozinho, sem a necessidade de comissões que só falam e nada resolvem.

Ainda sobre o problema das negociações diretas entre israelenses e árabes, disse Yael Dayan que "acredito que os árabes só teriam a ganhar, pois somente através delas poderia se chegar a uma paz duradoura".

Da ONU eu só sou grata a uma pessoa: Osvaldo Aranha que, em 1948, presidiu a sessão que participou ao mundo a criação do Estado de Israel. Aliás, é mesmo uma pena que o atual Secretário-Geral do organismo não seja um brasileiro.

Este é um dos principais motivos das ligações sentimentais com o Brasil: "Aceitei o convite da vinda ao Rio e São Paulo porque realmente sou grata a este País, além de ter deixado aqui bons amigos que conheci quando aqui estive em 1962".

ALVO FÁCIL

Yael não acha que a venda no olho é que traz fama a seu pai, o General Moshe Dayan: "Mas pelo menos — acrescentou — ele não seria tão reconhecível e por isso, um alvo tão fácil durante a guerra".

Sobre a proposta de um depósito de 500 aviões por Moshe Dayan, para que fosse lutar no Vietnã, e a sugestão de outro para que além dos aviões, os Estados Unidos dessem "de quebra" o Secretário de Defesa Robert McNamara, disse Yael "que eles não pensariam nisso se o povo americano lutasse por cidades como São Francisco ou Nova Iorque, como nós que lutamos por Tel Aviv e Jerusalém".

Yael falou ainda da participação da mulher nas frentes de combate dizendo que "seu papel não é o de pegar em armas e sim o de fazer um trabalho mais de bastidores. Mas seu grande papel é o de ajudar a levantar o moral dos soldados".

— Então, não é importante, depois de uma batalha violenta, o soldado encontrar uma mulher e compatriota que pergunta se ele se sente bem e não precisa de nada?

ESCRITORA

Além de oficial atuante no Exército israelense, Yael Dayan é escritora muito conhecida em seu país. Seu primeiro livro foi Nova Face no Espelho que escreveu logo depois de participar da Campanha do Sinai em 1956, quando tinha apenas 17 anos.

Escrevendo em hebraico, inglês e francês, publicou a seguir Felizes os que Temem, Um Homem em sua Terra, Pele e Filhas da Terra.

Yael disse que por enquanto não tem condições de viver apenas dos direitos autorais:

— Mas reconheço que tenho escrito bastante e, se continuar neste ritmo, poderei me tornar independentemente financeiramente graças aos livros.

Ela também afirma que não tem preferência por nenhum livro, dizendo que é "como uma mãe que gosta de seus filhos igualmente, apenas dando ao último um pouco mais de carinho".

PROGRAMA

Hoje às 11 horas, Yael Dayan visitará o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, partindo às 15 horas, para São Paulo, onde fará, às 21 horas, uma conferência no Teatro Paramount. Irá depois a uma recepção na casa de Oscar Klabin Segall.

Deixará São Paulo às 9 horas de amanhã, voltando ao Rio, estando marcado para as 15 horas um encontro com diversas autoridades e para as 21 horas, uma conferência na Sociedade Hebraica do Rio.

Para sábado, o programa inclui almoço com escritores e jornalistas, às 13 horas, no Copacabana Palace, conferência às 17 horas, no Clube Monte Sinai e regresso a Israel às 22 horas.

TRT susta dissídio na CTC

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu ontem adiar o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos empregados da Companhia de Transportes Coletivos e determinar, a pedido do Sindicato de Carris Urbanos, uma perita contábil nas escrituras da empresa, a fim de verificar se ela não pode dar o aumento de 25% pedido pelos empregados.

Após o adiamento do dissídio coletivo, o Presidente do Sindicato de Carris Urbanos, Sr. Severino Meneses, marcou para hoje uma reunião da classe, quando serão formulados os quesitos que constarão do pedido de perita contábil e indicação de um perito de confiança.

Segundo o Sr. Severino Meneses, a CTC está em más condições financeiras porque está sendo mal administrada há vários anos e é uma fonte de emprego muito alto para uns, enquanto os servidores mais humildes não têm direito a nenhum aumento.

Terminou ontem o prazo dado pelo TRT ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, para conseguir um auxílio do Governo federal para fazer face ao aumento das despesas da Companhia com a elevação dos salários de seus empregados. Ele pediu um subsídio de NCr\$ 700 000,00 (setecentos milhões de cruzeiros antigos) para a CTC poder pagar os novos salários, mas os técnicos do Ministério do Planejamento, além de negá-lo, decidiram que não será permitido nenhum aumento no preço das passagens de ônibus, pois já houve um em abril.

Briga de juiz e advogado é arquivada

A troca de insultos entre o Juiz da 6.ª Vara Cível, Sr. Rui Otávio Domingues, e o advogado Heider Vilares Suenia, num processo de interesse da Penitenciária, não constituiu motivo para o Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, aplicar penalidades aos dois desfeitos, tendo mandado arquivar os autos porque "foram compensados os danos e agravos com que mutuamente se mimoscaram".

No despacho de arquivamento da reclamação que lhe foi endereçada, o Desembargador Elmano Cruz afirmou que "houve excesso de parte a parte, quer do juiz, quer do advogado", pois "a petição do advogado não é, positivamente, modelo de cortesia, nem o despacho do Juiz da 6.ª Vara Cível se reveste dos cânones tradicionais da magistratura".

JAZIGO

Em outro despacho, o Desembargador Elmano Cruz devolveu à seção administrativa do Tribunal de Justiça um expediente que lhe havia sido remetido, acompanhado de vários processos antigos, no qual o Chefe da Seção afirmava que os processos "aqui jazem há vários anos".

Corregedor da Justiça deu o seguinte despacho: "Devolve-se. Corregedoria não é jazigo".

Psicólogo francês vem hoje ao Rio

Chegará hoje ao Rio, o Professor Paul Fraisse, Diretor do Instituto de Psicologia da Sorbonne e Presidente da União Internacional de Psicologia, que dará uma série de conferências no Curso de Altos Estudos a ser promovido pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

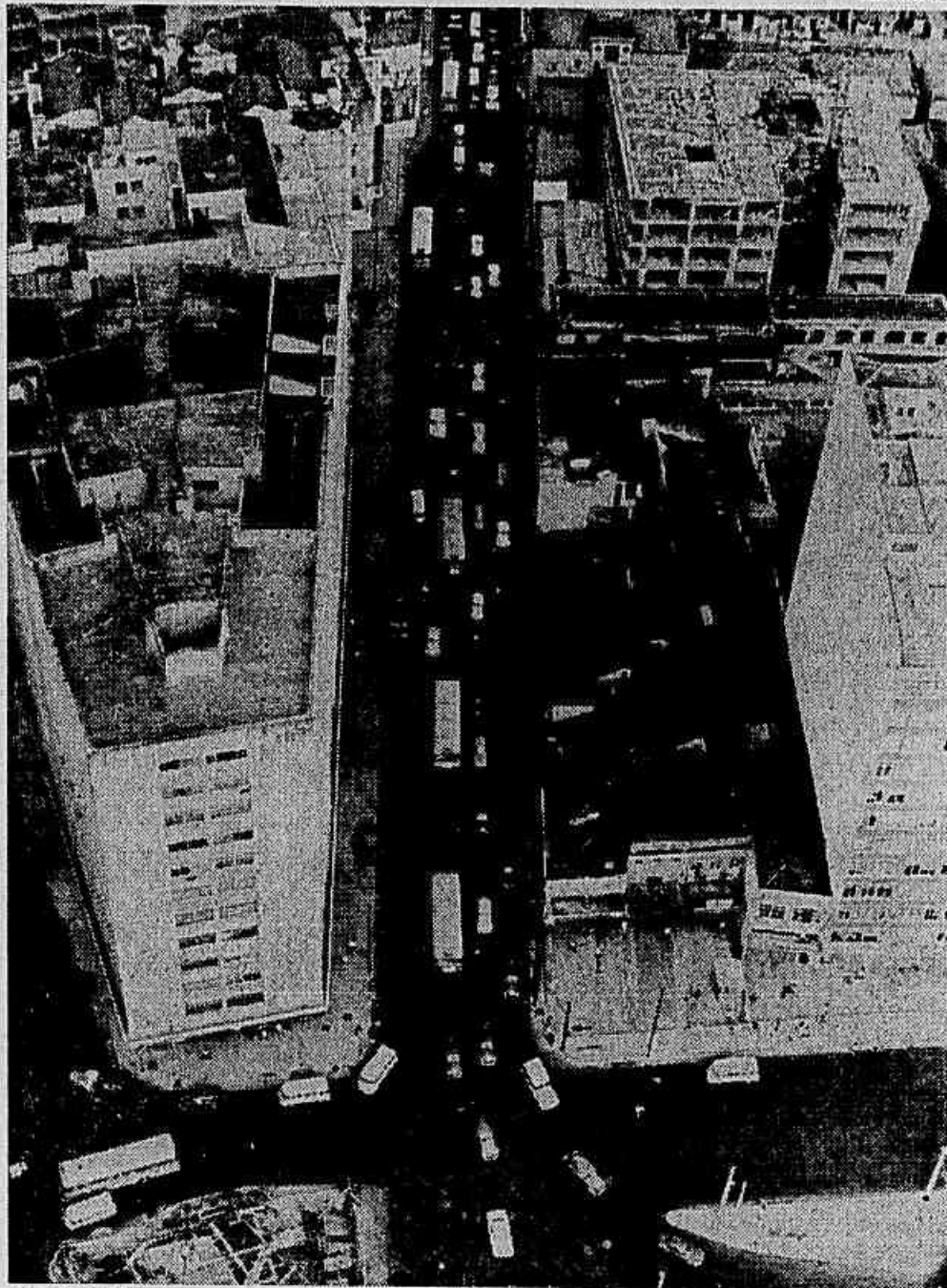
Os interessados poderão inscrever na Secretaria do Instituto de Psicologia da UFRJ, à Avenida Pasteur, 250, fundos, diariamente entre 9 e 17 horas, a partir da próxima segunda-feira.

Técnico dos EUA lamenta praias sujas

Em conferência proferida ontem para os técnicos do Departamento de Saneamento da SURSAN, o engenheiro norte-americano William F. Garber, chefe da Divisão de Tratamento do Hyperion, em Los Angeles, advertiu que a construção de um sistema de tratamento para a rede de esgotos do Rio precisa levar em conta, além da saúde pública, a segurança dos banhistas e a estética, "porque as praias caríneas são lindas".

A partir de hoje, o engenheiro norte-americano — no Rio sob os auspícios da USAID — percorrerá nossas estações de tratamento, elevatórias, postos de cloração, laboratórios de controle de eficiência dos sistemas de tratamento e dos corpos de água receptores. Verá o serviço de manutenção da rede e analisará os problemas de odor e corrosão.

O TRÁFEGO DIFÍCIL



Os caminhões que carregam e descarregam são responsáveis pelo congestionamento da Voluntários

O PERIGO DA ANARQUIA



Na Avenida Rio Branco, os táxis embarcam e desembarcam passageiros no meio da rua

Caminhões retiraram da Lagoa 40 toneladas de peixes mortos

Seis turmas do Departamento de Limpeza Urbana, no total de 160 operários, retiraram até ontem quase 40 toneladas de peixes mortos — "devido ao resfriamento brusco das águas da superfície da Lagoa Rodrigo de Freitas ocorrido nas últimas 48 horas" — segundo explicou o Chefe do Serviço de Controle da Poluição da Água do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Fernando Amorim.

Além do resfriamento brusco das águas — que libertou uma grande quantidade de gás sulfídrico depositado dentro da lama do fundo da Lagoa, que é fatal à vida dos peixes — o problema foi agravado por uma obstrução do canal que liga a Lagoa ao mar. O canal foi destruído ontem.

OXIGÊNIO

Apesar de ter prometido oficialmente acabar com o problema da mortandade dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando houve o morticínio do ano passado, até hoje o Instituto de Engenharia Sanitária não conseguiu instalar o sistema de aeração artificial das águas da Lagoa, limitando-se a implantar esse sistema — que pode resolver o problema — em uma área que corresponde a apenas 5% do total da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O problema técnico causador da morte dos peixes da Lagoa não é da alçada dos homens que trabalham no Departamento de Limpeza Urbana, mas, junto com a população das áreas próximas, são eles que sofrem mais as consequências da falta de atenção das autoridades do Instituto de Engenharia Sanitária que, apesar de saber as causas e os métodos para evitar as mortandades, pouco fez do ano passado até agora para resolver o problema.

Durante o dia de ontem, 160

UM DIA DE FARTURA



Nunca se viu tanto peixe assim — embora mortos — na Lagoa. O frio das águas foi a causa

Celso proibiu a carga e descarga na Voluntários

O helicóptero fretado pelo JORNAL DO BRASIL levou ontem o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, para sobrevoar a Zona Sul, onde foi possível então constatar que o congestionamento de trânsito na Rua Voluntários da Pátria é devido em grande parte à carga e à descarga de caminhões, que passam a ser proibidos a partir de hoje.

A bordo do helicóptero o Comandante Celso Franco disse que é possível prever futuros engarrafamentos na Rua das Laranjeiras, se o Túnel Rebouças der escoamento no local. Partindo desse princípio, o Departamento de Trânsito vai encaminhar à SURSAN ofício solicitando que o túnel só seja utilizado diretamente entre o Rio Comprido e a Lagoa.

VOO DE OBSERVAÇÃO

Apesar da forte bruma, que impedia uma perfeita visibilidade, o Comandante Celso Franco sobrevoou ontem às 8 horas a Zona Sul, em companhia do Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme.

O aparelho, a 200 pés de altura, sobrevoou a Rua Jardim Botânico, Avenida Ataulfo de

Paiva, Rua Visconde de Pirajá, Avenida Atlântica, Praia de Botafogo, Rua Voluntários da Pátria e Rua São Clemente. Foram feitas na ocasião diversas fotografias aéreas, com a colaboração do Departamento Fotográfico do J.B.

Enquanto as obras de construção do Viaduto da Rua Fernando Ferrari estão em andamento, o Diretor do Departamento de Trânsito estudou a possibilidade de impedir a entrada à esquerda na Rua Farnesini, obrigando os motoristas a fazer o contorno dos jardins da Praia de Botafogo, para então entrar na Rua Farnesini pela direita, a exemplo do que ocorre atualmente nas demais ruas transversais.

Devido ao voo de helicóptero, o Comandante Celso Franco constatou que os engarrafamentos muito frequentes na Rua Voluntários da Pátria são ocasionados pelos caminhões na carga e descarga de mercadorias, além do estacionamento indevido de autos particulares. Para sanar a irregularidade foram destacados policiais motorizados para, em caráter permanente, patrulharem aquela rua em toda a sua extensão.

Desembarque na esquerda poderá ir a Copacabana

Depois de fazer cumprir, com auxílio de 20 guardas distribuídos pelos quarteirões da Av. Rio Branco, a ordem para que os táxis só embarquem e desembarquem passageiros no lado esquerdo da rua, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, considerou-se vitorioso, pois "apesar dos céuticos e das obras o trânsito circulou normalmente".

O Comandante Celso Franco disse que a medida será adotada durante sete dias, a título experimental, e se alcançar êxito com o tempo, valerá para a Avenida Copacabana e na Rua Barata Ribeiro, uma vez que só separando os táxis dos coletivos se consegue liberar o tráfego para outros veículos".

— O Sr. Eptácio Venâncio disse que "as pessoas idosas e os incapacitados físicos não podem saltar do lado esquerdo da rua, quando o seu destino é o lado direito. Além do mais o passageiro na pressa que lhe é comum não vai esperar o motorista sair do carro e vai saltar no meio da rua, correndo o risco de ser atropelado".

MEDIDA IMPRATICÁVEL

O Presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi, disse que mesmo sendo amigo pessoal do Diretor do Departamento de Trânsito não pode deixar de ser contrário à ordem para que os táxis só embarquem e desembarquem passageiros no lado esquerdo das vias de mão única.

— A medida ainda não foi adotada definitivamente — afirmou — pois primeiro será feita uma experiência de sete dias na Avenida Rio Branco. Depois desse período, tenho certeza que o Comandante Celso Franco vai abandonar a idéia, já que não só o público como também os motoristas ficarão prejudicados.

Na opinião do Sr. Eptácio Venâncio, o público tem o direito de saltar onde quiser, "principalmente, quando levamos em conta que as pessoas idosas e os incapacitados físicos se utilizam com muita frequência dos táxis, porque podem saltar onde bem entendem".

— Não serão somente os táxis-mirins Volkswagen que obrigarão os motoristas a saltar para desembarcar passageiros, pois os carros de quatro portas ficarão nesse impasse também quando houver mais de três pessoas. Daí já podemos imaginar que o passageiro não terá calma suficiente para esperar o motorista sair primeiro, principalmente se então para a rua — concluiu.

REAÇÃO

Os motoristas mostram-se contrários à ordem do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, para que os táxis só embarquem e desembarquem passageiros no lado esquerdo das vias de mão única.

— O problema é devido às obras vagarosas e ao excesso de sinalização.

Engenheiros do Departamento de Trânsito apontam como única solução imediata para acabar com os congestionamentos junto à Refinaria de Mangueiras a construção de uma pista provisória para desviar os coletivos pela Barreira do Vasco e Rua Bela, de onde fariam a Avenida Brasil.

Com os sucessivos engarrafamentos, gasta-se para cobrir os 17 quilômetros da Avenida Brasil, entre a Estrada Rio-São Paulo e a Fábrica de Gás, mais de uma hora.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Cel-

so Franco, sobrevoou a Avenida Brasil e as principais soluções seriam a construção de vias transversais e a melhoria da sinalização.

— Não tomamos nenhuma medida sem mais nem menos. Antes vamos estudar in loco a viabilidade do projeto, para não termos que voltar atrás e complicar ainda mais o problema — disse o Sr. Celso Franco.

Os planos prevêem para depois da execução do plano do Viaduto dos Fuzileiros a abertura da Avenida Presidente Vargas ao tráfego livre, com o novo esquema de estacionamento que se encontra em estudos.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

— O plano de trânsito visando acabar com os congestionamentos de veículos no Viaduto dos Fuzileiros deverá entrar em vigor na próxima segunda-feira, segundo informação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pois "os nossos engenheiros estiveram no local e constataram a perfeita viabilidade do projeto".

O plano do Viaduto dos Fuzileiros compreende o desvio de automóveis originários da Avenida Francisco Bello, para a Rua Joaquim Palhares e Salvador de Sá e os coletivos pela Rua Afonso Cavalcanti e Machado Coelho. O tráfego da Praça da Bandeira para o Centro continuará inalterado, sem encontrar retenção na Avenida Presidente Vargas.

A propósito de um hipopótamo

Josué Montello

Num pequeno estudo publicado no Suplemento do Livro deste Jornal, observo que, entre as fontes de Machado de Assis, deve ser incluída a do Fausto, no qual nosso maior escritor teria recolhido a inspiração de um dos elementos do delírio de Brás Cubas: a visão do hipopótamo.

Transcrevi, como documento, o texto do Fausto, na tradução clássica de Gerard de Nerval (que teria sido elogiada por Goethe e a mais famosa do período romântico), e concluí: "O hipopótamo que o Dr. Fausto vê no seu gabinete de estudos, por uma transformação do cão que o acompanhava ao entrar ali, é o hipopótamo que aparece no delírio de Brás Cubas, pela transformação do gato que brinca com uma bola de papel".

Essa aproximação mítica serviu de pretexto a que o Dr. Fernando Marques dos Reis me passasse uma vemente descompostura em meia página de jornal, como se eu o houvesse ofendido pessoalmente. Começou por dizer ter eu afirmado que, "para O Delírio de Brás Cubas, o nosso grande clássico se inspirara no Fausto de Goethe".

Desse modo, não satisfeito de inchar a si mesmo em três colunas de tipo gráfico, este Dr. Reis incluiu também o meu reparo: a minúcia que apontei converte-se, aos seus olhos, em todo o delírio!

Aqui vem a propósito citar o mestre, nas Memórias Póstumas: "Valha-me Deus! é preciso explicar tudo".

Ainda no meu artigo, confesso, honradamente, não me recordar, no momento, de alusões a Goethe na obra machadiana: "Se alguma existe (e quero crer que sim)" — acrescentei — "há de estar escondida em algum desvão de crônica, sem destaque na página".

E não é que o Dr. Reis, em face dessa confissão honesta, assume um ar pacholice, para me indicar, em tom grosseiro, estas quatro estupendas descobertas: uma referência às estatuetas de Mefistófeles e Fausto, no Quincas Borba; um verso do Fausto, no Dom Casmurro; outro verso do Fausto, no Essai e Jacó; e por fim uma alusão também ao Fausto, no Memorial de Aires!

Nem as estatuetas escaparam, nessas pesquisas do Dr. Reis, como se fossem alusões a Goethe... e todas elas se referem ao Fausto.

Desse modo, o que ele fez, com toda a sua pacholice, foi confirmar minha tese, claramente expressa no título de meu artigo, ou seja: que o Fausto deve ser incluído entre as fontes machadianas — o que, antes de mim, ao que suponho, ninguém havia apontado.

Posso agora adiantar ao Dr. Reis que, após meia hora de pesquisas fúteis, há outras alusões a Goethe em Machado de Assis. Tome nota, Seu Doutor: nas crônicas de 19 de julho de 1888, de 25 de dezembro de 1892 e de 15 de novembro de 1896. Pode acrescentar: no neologismo de Francisco Otaviano, publicado na Gazeta de Notícias, a 29 de maio de 1899, e ainda no mesmo jornal, a 1.º de janeiro de 1898, na epígrafe do conto Entre Santos.

Por ter se afirmado que Machado de Assis é o mais culto de nossos escritores, parecendo ser o mais original, aborrecer-se também o Dr. Reis. Esclareço-lhe, urbanamente, não haver nisso ofensa ao mestre de Dom Casmurro. Sobre o assunto, recomendo-lhe que se entenda com Goethe, que fez do Fausto a simula de toda uma cultura e nos deixou, a propósito, esta lição oportuna: "Numas das conversações com Eckermann: 'Todos nós somos seres coletivos.' Se Goethe não lhe servir, entenda-se o Dr. Reis com Montaigne, que se comparou às abelhas, na habilidade de tirar a essência dos velhos autores para elaborar seu próprio mel.

Em suma, este Dr. Reis, pacholamente incluído, repetiu a seu modo o hipopótamo do delírio de Brás Cubas: analisando-se o seu trabalho, o que se vê é um gato caseiro a brincar com uma bolinha de papel...

Carta do leitor

No ar

"Com referência à notícia publicada neste jornal, sob o título Técnicas de rádio chamadas a explicar transmissão clandestina em Teresópolis, vimos pela presente, a bem da verdade, esclarecer-lhe que a Rádio Globo é concessionária do Serviço de Radiodifusão e transmissão realizada na Cidade de Teresópolis, em 13-6-67, foi feita de acordo com a permissão do CONTEL contida na Portaria de nº 101 de 9-5-66, publicada no Diário Oficial da União de 22 do mesmo mês, não podendo, consequentemente, a referida transmissão ser considerada de clandestina.

Por outro lado, esclarecemos que, na fl. 709 993, do Diário de Telecomunicações da VARIG, consta tão-somente "No-RTG, Fort. Int. Stn. Broadcasting não identificado — Tele-fonado rádio escuta DCT p/ Prov.", razão pela qual se verifica que a queixa da VARIG não intencionou a Rádio Globo nem tampouco foi feita por avião daquela companhia que sobrevoasse Teresópolis, mas sim pela estação receptora fixa do Rio de Janeiro.

Luis Brunini — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de julho de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Assembléia Estéril

A Assembléia-Geral Extraordinária das Nações Unidas, convocada pela União Soviética, foi logo interpretada como um golpe publicitário a que os soviéticos recorreram com a intenção de ganhar tempo e de minorar o desprestígio que os atingiu com a fulminante derrota dos países árabes. É possível, como já foi aventado, que a convocação da Assembléia-Geral Extraordinária tenha apenas servido de pretexto para a viagem de Kossiguin a Nova Iorque, que resultou na conferência de Glassboro. De qualquer forma, se já não havia uma expectativa muito favorável em torno dos resultados da Assembléia, o fato é que ela praticamente se esvaziou a partir do momento em que os Dois Grandes acertaram o seu encontro entre Nova Iorque e Washington.

A esta altura, já se pode concluir, objetivamente, que tinham razão os que temiam que a convocação da Assembléia-Geral Extraordinária, nas circunstâncias em que se realizou, viesse a significar mais um desgaste para a ONU. A não ter a certeza, ou pelo menos uma forte probabilidade de chegar a resultados positivos e concretos em favor da paz no Oriente Médio, teria sido, com efeito, mais prudente e mais acertado não expor a ONU ao que agora pode ser tomado pelo menos como uma prova de sua ineficácia, evidente diante da paralisação do organismo em face do conflito israelense-árabe.

As várias moções apresentadas, com exceção do projeto norte-americano, que acabou retirado pelos Estados Unidos, certamente em consequência da constatação de que era impraticável, foram simplesmente rejeitadas pelo plenário, após deba-

tes que só fizeram avolumar a onda retórica que invadiu o recinto da ONU. A única moção aprovada foi a que anulou a anexação de Jerusalém jordaniana ao Estado de Israel, o que não seria suficiente para justificar a convocação, mesmo porque a questão relativa ao estatuto dos lugares santos continua objeto de propostas e estudos, inclusive pela diplomacia do Vaticano. Na verdade, no caso só foi considerado o aspecto religioso, a que o mundo não pode deixar de ser sensível.

No mais, no que diz respeito ao conflito, a contribuição da Assembléia-Geral Extraordinária foi praticamente nula. Problemas importantes como a evacuação dos territórios ocupados pelas tropas de Israel, como a situação dos refugiados e, especialmente, o das negociações diretas, continuam postos nos mesmos termos. Na verdade, a ferida está aberta tanto quanto antes de se iniciarem os debates na ONU. Os problemas estão em suspenso. Fora das Nações Unidas, prosseguem os entendimentos e as propostas, sem que até aqui se tenha alterado o statu quo. E outras questões transcendentais, outros desafios, surgem no mundo, como é o caso do Congo conflagrado. No Congo, como em Israel, a incapacidade de encontrar soluções permanentes põe em risco a paz mundial. A ONU, como principal instrumento da paz, objetivo supremo da humanidade, não pode correr o risco de novos desgastes, nem interessa ao mundo levá-la a dar provas de fraqueza. No caso do Oriente Médio, o que cumpre agora é que árabes e israelenses passem às negociações diretas a fim de chegar à convivência pacífica que resguarda a autoridade da ONU e contribui para a segurança da paz.

Formas Mais Altas

Grupo de estudantes em S. Paulo passa evidentemente ao que, na terminologia esquerdista, é definido como "formas mais altas de luta", ou seja, a introdução de barricadas nos choques com a Polícia. S. Paulo foi escolhida para sede de um congresso da antiga União Nacional dos Estudantes, posta fora da lei mas ainda centro de comando da atuação política a que se dedica uma parcela menor da classe estudantil. Como o Ministro da Justiça chamou a atenção dos Estados para a realização do Congresso, e em consequência a Polícia passou a agir, preventivamente, no sentido de impedir ou dificultar a iniciativa, a liderança política decidiu aproveitar a oportunidade para introduzir novas formas de luta.

Não é, aliás, a primeira vez que se registra o grau mais alto de ação no programa político estudantil. No recente episódio da demolição do restaurante do Calabouço, ocorreu o precedente do uso da violência: a pretexto de que as máquinas levadas pelo Governo da Guanabara para o local das obras significava a ruptura dos entendimentos, um grupo de estudantes, valendo-se da neutralidade administrativa do domingo, investiu a paus e pedras para danificar o equipamento.

O episódio não teve repercussão política, mas representou o início de uma nova fase nas disposições dos grupos atuantes no setor estudantil. Como o Governo, cuja Polícia estava ausente e chegou muito depois do fato consumado, não pôde apurar culpas, o sentido político não foi assinalado. Os fatos agora anunciados em S. Paulo dão prosseguimento à caracterização do comportamento, que de-

verá predominar na ação política a que se entrega uma minoria da classe estudantil, na forma preconizada na Conferência Tricontinental de Havana.

Não há mais como duvidar de que, na estratégia da linha firmada em Havana, repousa sobre a politização da classe estudantil a responsabilidade da empreitada de mudar política e socialmente os países subdesenvolvidos, prioridade número um no programa das esquerdas. A classe trabalhadora, em todos os países da América Latina, não demonstrou potencial de luta e, ao contrário do pressuposto marxista, onde houve industrialização o setor operário foi mais bem aquinhado e tendeu à acomodação política e social.

Já os estudantes, em sua quase totalidade oriundos da classe média, refletindo-lhe a insegurança e os ressentimentos sociais, revelaram crescente disposição para a atividade reformista com características subversivas. Por isso coube a deferência da responsabilidade de liderança, na agitação esquerdista, ao grupo dirigente estudantil, que, longe de esmorecer com a repressão, encontra na luta o clima ideal para atrair novas parcelas da classe e outros setores da sociedade subdesenvolvida, para o programa de subversão.

Embora a grande maioria dos estudantes não seja militante nem esteja convencida, a minoria consegue impressionar, e seu recado político não está endereçado apenas aos estudantes. Pretende sensibilizar e chamar para a luta outros setores da sociedade, já agora com a adoção de métodos menos convencionais de luta e apelos a formas ainda incógnitas de atuação política.

Salvos da Favela

Tudo indica que, com o atual plano de erradicação de favelas formulado pela COHAB, o Governo da Guanabara tenha finalmente arregaçado as mangas. E não simplesmente para desmontar barracos. Um plano. Baseado nos resultados obtidos com a construção da Vila Kennedy e da Cidade de Deus, o Governo, por intermédio da COHAB e com o financiamento do Banco Nacional da Habitação, está construindo casas na própria Cidade de Deus, em Cordovil, Vigário Geral e Bonsucesso.

O grande escoamento de favelados, no entanto, tomará o rumo da Planície de Jacarepaguá. Com a construção da BR-101 e a abertura dos túneis do João e Dois Irmãos, Jacarepaguá ficará efetivamente integrada no Rio. Não haverá razão para que favelados que para lá se mudem percam seus empregos. Aliás, é tão complexo e cambiante esse tremendo problema das favelas, que já se apresenta o oposto ao problema inicial: existem favelados que trabalham na Zona Norte e vivem em barracos na Zona Sul da Cidade.

O atual plano da COHAB visa à integração completa dos favelados e para isto vai necessitar da ajuda da iniciativa privada. É preciso que as classes produtoras percam o hábito tão brasileiro de esperar que o Governo faça tudo. A COHAB, neste instante inicial de concretização do plano, está pensando, efetivamente, em tudo. A 14 das firmas empreiteiras que trabalham na Cidade de Deus, impôs a COHAB que utilizassem o trabalho de 300 homens que já residem no local. E foi ali destinada à COPEG uma área de 20 mil metros quadrados para que, concluída a obra, proporia a instalação de pequenas indústrias para empregar

moradores do conjunto. Caso não se apresente espontaneamente, deve a iniciativa privada ser convocada pelo Governo, para cooperar na solução desse problema que é de todos nós.

Pois além do nosso conforto, além do desejo geral que se tem de ver o Rio livre da miséria das favelas, o que existe, sobretudo e antes de tudo, é o problema humano das centenas de milhares de pessoas que vivem como bichos — e bichos ameaçados pelas enchentes e deslizamentos — nessas terríveis favelas. E não se diga que a vida em tais condições embrutece os favelados. Quem visita, hoje em dia, a Vila Kennedy, assiste a um comovido retorno à vida e ao gosto de viver. Os ex-favelados estão ali usando seu tempo livre para erguer cercas em torno das casas, para plantar flores, para varrer o passeio. A simples mudança para condições humanas de existência ilumina as fisionomias e alegria as casas. Surgem cortinas na janela e cachinhos na porta de entrada. Os favelados nada têm de rancorosos contra a sociedade, de ameaçadores. Para nós, como principalmente para eles, só existem o rancor e a ameaça que impregnam a própria tábua das favelas.

A Cidade deve aos seus favelados — que têm sido seus construtores — um plano limpo, com prazos certos, conduzindo a uma vida decente. É incrível que até hoje, mesmo em momentos de catástrofe e mortes nas favelas inundadas, nunca tenha havido um foco de rebelião lavrando entre os caixões dos mortos. Não continuemos, porém, a tentar os humildes e oprimidos, sob pena de nos forçarmos um dia a nos mudarmos das casas em que moramos.

Coisas da Política

Não é difícil um acerto geral dos nacionalistas

Brasília (Sucursal) — Enquanto comentavam o que aqui se publicou a respeito da "posição Brasileira", os Deputados oposicionistas Mariano Beck, Raul Brunini e Henrique Henkin manifestaram opinião idêntica sobre o assunto: Nada é mais lógico, nas atuais circunstâncias políticas, do que a eclosão de um esforço de unificação das forças nacionalistas, acima de partidos, de grupos e da distinção entre civis e militares. Não obstante os embaraços implícitos nas diferenças de métodos e de objetivos políticos, o entendimento entre todas as correntes nacionalistas, da esquerda à direita, em tese não esbarra em obstáculos intransponíveis, já que o Governo do Marechal Castelo Branco avivou a sua pregação, por força do contraste, e fez aumentar o número e a disposição dos que preconizam uma política de desenvolvimento autônomo, que conduza à afirmação nacional.

Essa observação é a não fizeram, mas quem assistisse à conversa poderia encontrar, ontem, ali mesmo no gabinete do líder do MDB, um exemplo da boa convivência de setores nitidamente contrastantes da família nacionalista. Pois o Sr. Raul Brunini não repudia sua origem lacerdista, nem os outros dois negam fidelidade ao trabalhismo de esquerda e, sendo gaúchos, constância nos laços que os ligam aos Srs. João Goulart e Leonel Brizola.

Voltoando às considerações que fizemos, esses três Deputados não se surpreenderam com a notícia de que um grupo militar está interessado em identificar pontos básicos que possibilitem articular uma ação conjunta, capaz de mobilizar todos os setores nacionalistas — dentro e fora do campo revolucionário, dentro e fora das Forças Armadas.

Acham que os militares portadores de preocupações políticas são geralmente homens de boa-fé, idealistas, embora muitas vezes desprovidos de uma visão global e correta dos problemas políticos. Seria muito extenso o círculo militar que se sente frustrado agora, por constatar que a revolução dos seus sonhos, fadada a transformar a fisionomia do País, não realizou, em verdade, sendo uma parcela irrisória dos seus anseios. A política intransigentemente executada pelo Marechal Castelo Branco teria "despertado consciências" — como diz o Sr. Mariano Beck — dando sentido prático e caráter de urgência à pregação nacionalista que, já anteriormente, atingira consideráveis setores das Forças Armadas. Por outro lado, o Governo atual, que representava a esperança de recuperação do tempo perdido, ostenta posições tímidas e se embaraça em hesitações. Isso tornaria natural a impaciência e a inquietação daqueles militares, levando-os a buscar fórmulas para a afirmação do conteúdo que identificavam na candidatura do Marechal Costa e Silva, por eles conduzido ao Poder.

Os Deputados Mariano Beck e Henrique Henkin afastam a hipótese de um entendimento "em termos de Governo", de parte dos nacionalistas do MDB, mas admitem a viabilidade de um acordo

tácito quanto às soluções dos principais problemas do País. Assinalam que para isso não haveria grandes dificuldades práticas, de vez que as soluções objetivas não suscitariam maiores contradições entre as correntes nacionalistas. A questão fundamental consistiria na superação de preconceitos e na acomodação quanto aos métodos, onde a transigência é possível.

Terceiro partido Os dois gaúchos concordaram com a opinião do Sr. Raul Brunini de que não há contradição no interesse manifestado por grupos militares na unificação das forças nacionalistas e na constituição de um terceiro Partido "autenticamente revolucionário". Não passará despercebido a ninguém, de resto, que provavelmente as duas articulações serão pontas da mesma meada. Nos dois casos, o impulso das conversações decorre da participação militar, sendo notória a convicção dos articuladores de que, para a formação de um quadro político favorável aos seus ideais (nacionalistas), devem promover uma depuração na ARENA e buscar um contingente de apoio na Oposição.

Segundo o Sr. Raul Brunini, a linha dura não se conforma com a presença saliente na ARENA de velhas lideranças oligárquicas e não desistiu do intento de contribuir para a renovação do quadro político nacional. E se é assim, como de fato parece ser, mais uma vez as intenções esbarraram num impasse, pois a realidade institucional obstruiu os condutos daquela renovação.

Israel e Ismael

Tristão de Athayde

A rivalidade implacável, desde os tempos bíblicos, pré-cristãos, entre os filhos de Abraão, o da livre e o da escrava, é um desses dados fundamentais da História, guiada pelas grandes potências, sob a sombra das quais se movem as pequenas, ávidas de proteção para suas aventuras, não é possível admitir que prevaleça essa mentalidade arcaica. Nasser, de um lado, arrastando os descendentes de Ismael; Dayan, de outro, arrastando os descendentes de Isaac-Israel, estão agindo como se a História não existisse; como se estivéssemos em tempos pré-históricos ou bíblicos; como se duas ou três revoluções industriais não tivessem dotado três grandes deste mundo louco (e já agora a China), e pouco a pouco os pequenos também, de armas inumanas, que tornam toda guerra uma aventura absolutamente insensata.

Só uma solução coletiva e diplomática, baseada na justiça internacional, é que poderá evitar a deterioração irreversível de um conflito insensato, do qual o mínimo que se pode dizer é ser anacrônico, não contar com a passagem do tempo, ser anistórico, o que o torna antinatural e, portanto, imoral.

Só a coletividade humana pode chegar a uma solução, senão perfeita, que não seria deste mundo, mas ao menos racional. Ora, a única coletividade humana capaz, nas condições atuais, de colocar o bem comum da humanidade acima do bem próprio e da avidez da conquista ou da vingança de dois irmãos desavindos desde a mais re-

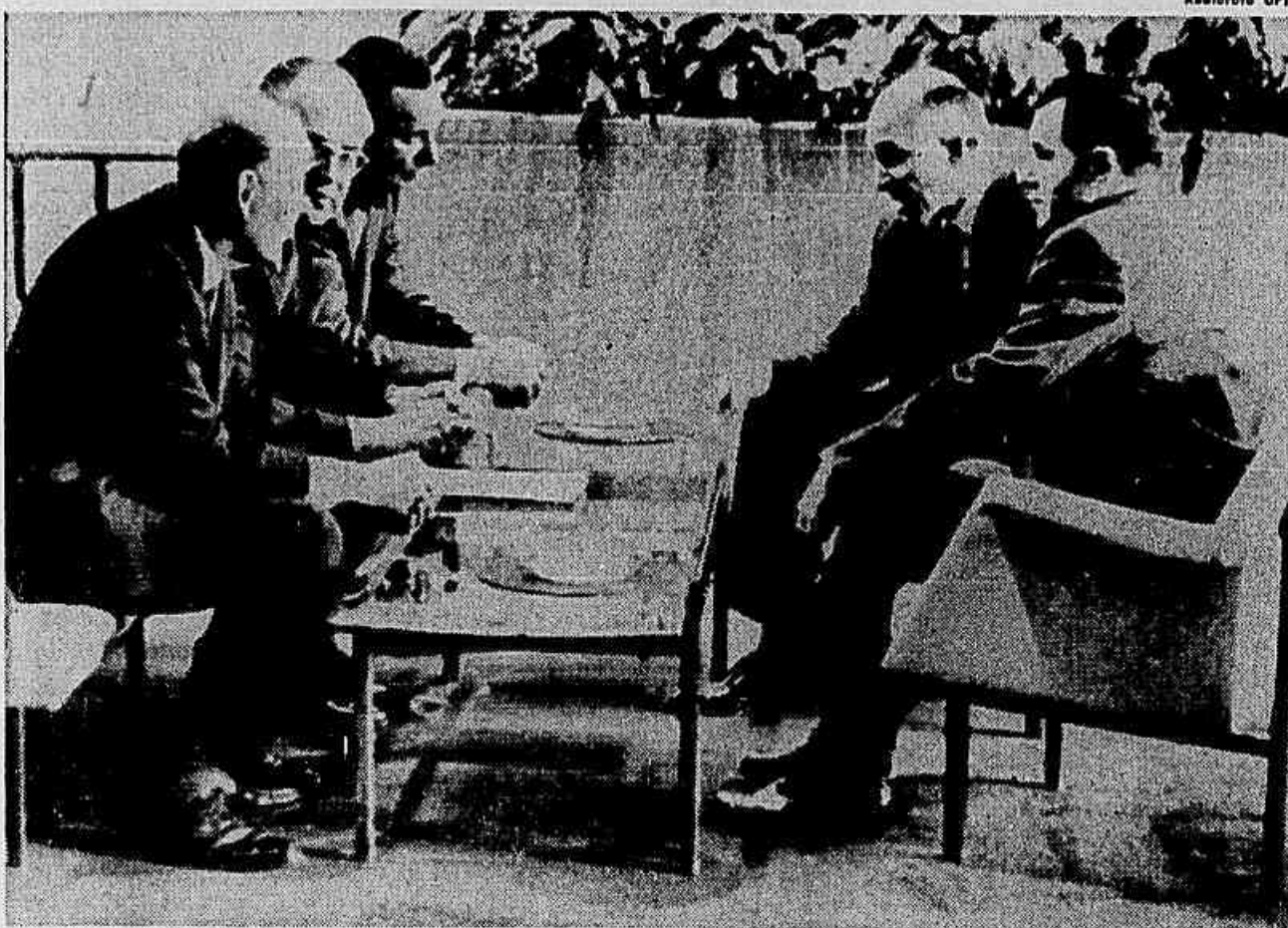
meta origem pré-histórica é a ONU. Exatamente o oposto do que pretende o vitorioso general israelense.

Não há dúvida de que o propósito do fuhrer egípcio de "eliminar Israel" ainda é mais absurdo e insensato do que a proposta primária do chefe caolho. Israel tem tanto direito de viver como nação independente como o Egito ou a Síria. E para isso tem de ter fronteiras que tornem viável essa existência e não o obrigue, como, até agora, a viver em estado de guerra, o que aliás lhe permitiu as fulminantes vitórias contra 13 inimigos por três lados. Mas a vitória não dá direitos. Dá deveres. O dever de Israel é entregar a solução da paz à comunidade das nações, como o dever dos vencidos de agora é respeitar o veredito dos que têm a responsabilidade maior pelos destinos políticos do mundo. Se a Rússia não se meteu na guerra, como os árabes esperavam; se os Estados Unidos ou a França ou a Inglaterra, tampouco, como esperavam os israelenses, é que ainda resta o medo, aí de nós, e talvez com ele uma centelha de bom senso, para impedir que os dirigentes irresponsáveis e os povos primitivos lancem a humanidade toda na terceira guerra mundial atômica.

Ora, só a ONU está em condições, hoje, como comunidade internacional, de exercer o papel que Abraão exerceria se... a História não tivesse caminhado, inexoravelmente.

Árabes acusam a ONU de instrumento americano

ASSISTÊNCIA



Gromyko levou mais três assistentes para conversar com o Vice-Premier egípcio Mahmud Fawzi na ONU.

URSS reforçará poderio militar contra Ocidente

Moscou (UPI-AFF-JB) — A União Soviética deve reforçar seu poderio militar para proteger-se das potências ocidentais que instigaram os israelenses a se lançarem à conquista do território árabe, declarou ontem o Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, na cerimônia da entrega das espadas aos novos aspirantes das Academias Militares.

Depois de afirmar que todos os atos da União Soviética durante a crise do Oriente Médio foram corretos, Brejnev assegurou aos novos oficiais que "as Potências Armadas soviéticas estão equipadas com suficiente quantidade de armas para garantir as invioláveis fronteiras e os interesses nacionais e para assegurar ao povo a edificação do comunismo numa situação de estabilidade".

ACUSAÇÃO

O Secretário-Geral do PC soviético disse que o imperialismo internacional, "sobretudo o imperialismo norte-americano e britânico", utilizou os israelenses para "assestar um golpe" contra os árabes, de maneira que as potências ocidentais pudessem manter o controle sobre os vastos recursos petrolíferos do Oriente Médio.

A seguir, Brejnev disse que ao ocupar os territórios árabes durante a

recente guerra, "os agressores se comportam como os piores malfetores. Nas suas atrocidades contra as populações árabes, parecem querer copiar os crimes dos invasores de Hitler".

"Não se deve permitir — acrescentou — que os agressores se beneficiem com o produto do seu ataque trágico e nem tampouco se deve permitir que a agressão passe sem castigo".

Brejnev disse ainda que "as tentativas da propaganda imperialista para apresentar a agressão como resultado de uma luta local entre Israel e os países árabes se destinam apenas a esconder o essencial dos fatos e que a chave da crise do Oriente Médio é a luta entre as forças do imperialismo e as da independência nacional, democracia e progresso social".

O líder comunista soviético acusou a Alemanha Ocidental de contribuir para a agressão e prometeu que a União Soviética e outros estados socialistas registrarão a qualquer tentativa da República Federal da Alemanha para alterar o status quo europeu estabelecido depois da Segunda Guerra Mundial.

Apostou, em seguida, a Grécia como "um novo foco de perigo para a paz e a democracia" e reafirmou o apoio da União Soviética aos países

árabes "na sua luta pela liberdade e por sua integridade territorial".

COMENTÁRIO

A agência noticiosa soviética Tass, em comentário publicado ontem sobre a Assembleia-Geral Extraordinária, que se recusou a adotar qualquer restrição ao procedimento de Israel na crise do Oriente Médio, declarou que "no final de uma discussão que durou duas semanas o agressor e seus protetores sofreram uma grande derrota moral e política".

"Graças a seus associados da OTAN, aos países latino-americanos e outros que estão sob sua dependência, os Estados Unidos conseguiram fazer fracassar a resolução que previa a retirada imediata das tropas agressoras dos territórios ocupados", diz o comentário.

Na verdade, observa a agência, desde a formação da ONU jamais um tão grande número de países votou contra a posição adotada pelos Estados Unidos.

O comentário da agência ressalta que a Turquia e a Grécia, membros da OTAN, não vacilaram em votar a favor da resolução dos países não comprometidos, apresentada pela Jugoslávia.

Soviéticos podem mudar sua política

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Kremlin está empenhado numa rápida "operação de balanço" que pode levar a uma reavaliação de envergadura da política soviética, segundo estimam fontes diplomáticas categorizadas.

A atual operação é destinada em primeiro lugar a determinar o que aconteceu de errado na estratégia cuidadosamente planejada de Moscou no Mediterrâneo.

Ao mesmo tempo, Moscou está pronta para provas suas relações com os Estados Unidos, Cuba, França e membros do campo comunista.

O próximo movimento visará a adaptar a política externa soviética ao que for apurado. Os informantes diplomáticos dizem que isso pode conduzir a uma reavaliação de vulto da estratégia global soviética.

As frenéticas viagens dos líderes soviéticos são consideradas parte de uma operação de fatos. Moscou quer limpar os tombadilhos políticos com vistas ao 50.º aniversário, em novembro, da Revolução Russa.

A explosão de surpresa da primeira bomba de hidrogênio da China Popular e suas consequências para o futuro da segurança soviética também desempenham uma parte importante na operação de reavaliação, dizem as fontes.

Este devia ter sido o ano de triunfos, assinalando as bodas de ouro da União Soviética. Mas várias coisas erra-

das aconteceram. Com os riscos ocorridos em Cuba ainda frescos na memória dos povos, a experiência de Moscou no Oriente Médio sofreu um severo fracasso exatamente quando todos os índices apontavam para uma vitória política de vulto dos soviéticos, que prometia fazer inclinar em favor de Moscou o prato da balança do poder.

Alguém terá de pagar por isto, muito embora a atual liderança soviética seja coletiva. A imediata decisão com que se defronta o Kremlin é determinar se prosseguirá com a linha política que fagocitou ou mudou-la, mesmo imperceptivelmente.

Os informantes indicaram que, a despeito do forte apoio de Moscou aos árabes desde sua derrota nas mãos dos israelenses, o futuro de modo algum é certo.

A visita de Kossiguin a Nova Iorque para contatos com líderes árabes e outros líderes internacionais, seu encontro com o Presidente Johnson, Fidel Castro e o Presidente Charles De Gaulle; a visita do Presidente Podgorny ao Presidente Tito, da Jugoslávia, e ao Presidente Nasser, da RAU; a reunião dos chefes do bloco comunista em Moscou recentemente — todos esses contatos são considerados parte de uma investigação de envergadura precedendo a reavaliação da futura política do Kremlin.

Os renovados ataques por parte de Pequim à liderança soviética e a cres-

cente ameaça do progresso nuclear de Pequim aparentemente provocaram calafrios na espinha do Kremlin. Houve mesmo sugestões, emanando dos comunistas, no sentido de que os Estados Unidos têm estado ajudando a China a aperfeiçoar o seu dissuasor nuclear.

Qual será a eventual linha de Moscou continua a ser uma questão a debater. Um elemento já emergiu claramente: a ansiedade de Moscou por evitar um choque frontal com os Estados Unidos.

Moscou parece firmemente decidida a prosseguir numa rota de não envolvimento direto com os Estados Unidos, seja no Vietnã, seja no Oriente Médio, na opinião dos informantes.

Por outro lado, o Kremlin, não contempla qualquer cooperação ostensiva com Washington, pelo menos enquanto a guerra do Vietnã e a crise do Oriente Médio continuarem explosivas.

O Kremlin está de mãos cheias ao acompanhar os problemas atuais, o menor dos quais não é a desintegração do campo comunista internacional.

Uma demonstração de unidade, por mais tênue que seja, é considerada vital para as comemorações da Revolução Russa, em novembro. Mas, de acordo com os índices, muita coisa pode acontecer até que os resultados da atual "operação de balanço" tenham sido apurados plenamente.

Imputação de crime internacional por uma ação militar de Israel que se destinava insidiosamente a quebrar uma tenaz colocada pelos Estados árabes com o flagrante assentimento da URSS.

O malogro do esforço político e diplomático para levantar na Assembleia-Geral da ONU um bloco do terceiro mundo em favor dos Estados árabes derrotados e contra Israel — e os Estados Unidos — surgiu diretamente do enunciação incorreto do problema, nesta resolução.

O esforço poderia, entretanto, servir para apoiar a resolução dos países latino-americanos que, a despeito de seus compromissos e moderação, era elaborada com o essencial da tese soviética sobre o conflito em debate. Sem apoiar o desejo de Israel de negociar diretamente com os países árabes, o projeto latino-americano estabelecia uma concordância entre a retirada das tropas israelenses de suas posições atuais e a abertura de um processo de pacificação negociada no Oriente Médio.

A Romênia especialmente efetuou um esforço por encontrar pontos de contato entre os projetos rivais e elaborar um texto comum que teria evitado à Assembleia-Geral o desprestígio que significa esta carência de resulta-

do em sua ação. O esforço romeno malogrou. Acredita-se que em grande parte pela oposição dos países árabes que se negavam a aceitar qualquer coisa que se parecesse, de longe ou de perto, a um reconhecimento de Israel.

Entretanto, não se pode dizer que a Assembleia-Geral tenha terminado com um balanço político nulo ou negativo.

Os debates e a laboriosa redação dos projetos foram obra de um trabalho diplomático realmente hercúleo. E, a despeito do malogro das diversas resoluções, ficou pelo menos evidente que a comunidade internacional não considerava que as vantagens territoriais adquiridas por Israel no decurso de sua fulminante campanha, constituíam uma conquista de direito.

Também ficou manifesto que nenhum país do mundo — exceto os países árabes — pôde em dúvida o direito à vida e à existência nacional do Estado de Israel. Este pormenor é de grande importância para o futuro.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Assim, pois, diante do malogro político da URSS e dos países árabes perante a comunidade das nações, a questão que se apresenta é a de saber se o diálogo internacional poderá prosseguir entre os Quatro Grandes ou no Conselho de Segurança.

Cairo, Argel, Damasco (AFP-UPI-JB) — O jornal Al-Ahram do Cairo responsabilizou os EUA pelo fracasso diplomático da URSS, dizendo que "a Assembleia-Geral da ONU falhou em sua missão, ao rejeitar, sob pressão norte-americana, todos os projetos que pediam a retirada dos israelenses dos territórios árabes".

A decisão da ONU provocou indignação em círculos mais radicais da RAU e da Síria, onde de primeira vez já se fala na retirada dos árabes das Nações Unidas porque "a organização mundial está em mãos dos norte-americanos e se nega a condenar um ato caracterizadamente agressivo".

"A Assembleia da ONU — diz a Rádio Damasco — demonstrou que é incapaz de cumprir com seus deveres como organização internacional a serviço da paz e da defesa dos direitos do homem. Esta organização acoberta uma nova mácula em sua reputação, em seu prestígio e sua dignidade".

"Ao rejeitar a aprovação de todos os projetos de resolução que condenavam Israel como agressor e exigiam a retirada de suas tropas dos territórios árabes, a Assembleia demonstrou que não é mais do que um satélite dos Estados Unidos e do sionismo mundial".

GUERRA

O jornal egípcio Al-Ahram disse que a guerra com Israel ainda não acabou e voltou a acusar os Estados Unidos de utilizarem Israel como instru-

mento para derrubar os governos progressistas da RAU e da Síria.

Diz o jornal que o ataque de Israel aos países árabes foi preparado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, sob o código Vermelho e Branco, e que deveria ser colocado em prática três dias depois da posse de Moshe Dayan no Ministério da Defesa de Israel.

SERENIDADE

Em Argel, o Presidente Boumedienne, falando à nação à véspera do quinto aniversário da Independência argelina, disse que "a nação árabe só recuperará sua serenidade quando o liver logrado o restabelecimento da plenitude do direito

de recorrer à ajuda de bancos centrais estrangeiros, ajuda porta à sua disposição no âmbito do Clube de Basileia, para fazer frente às flutuações da libra esterlina.

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

cumprir com seus deveres como organização internacional a serviço da paz e da defesa dos direitos do homem. Esta organização acoberta uma nova mácula em sua reputação, em seu prestígio e sua dignidade".

"Ao rejeitar a aprovação de todos os projetos de resolução que condenavam Israel como agressor e exigiam a retirada de suas tropas dos territórios árabes, a Assembleia demonstrou que não é mais do que um satélite dos Estados Unidos e do sionismo mundial".

GUERRA

O jornal egípcio Al-Ahram disse que a guerra com Israel ainda não acabou e voltou a acusar os Estados Unidos de utilizarem Israel como instru-

mento para derrubar os governos progressistas da RAU e da Síria.

Diz o jornal que o ataque de Israel aos países árabes foi preparado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, sob o código Vermelho e Branco, e que deveria ser colocado em prática três dias depois da posse de Moshe Dayan no Ministério da Defesa de Israel.

SERENIDADE

Em Argel, o Presidente Boumedienne, falando à nação à véspera do quinto aniversário da Independência argelina, disse que "a nação árabe só recuperará sua serenidade quando o liver logrado o restabelecimento da plenitude do direito

de recorrer à ajuda de bancos centrais estrangeiros, ajuda porta à sua disposição no âmbito do Clube de Basileia, para fazer frente às flutuações da libra esterlina.

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

cumprir com seus deveres como organização internacional a serviço da paz e da defesa dos direitos do homem. Esta organização acoberta uma nova mácula em sua reputação, em seu prestígio e sua dignidade".

"Ao rejeitar a aprovação de todos os projetos de resolução que condenavam Israel como agressor e exigiam a retirada de suas tropas dos territórios árabes, a Assembleia demonstrou que não é mais do que um satélite dos Estados Unidos e do sionismo mundial".

GUERRA

O jornal egípcio Al-Ahram disse que a guerra com Israel ainda não acabou e voltou a acusar os Estados Unidos de utilizarem Israel como instru-

mento para derrubar os governos progressistas da RAU e da Síria.

Diz o jornal que o ataque de Israel aos países árabes foi preparado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, sob o código Vermelho e Branco, e que deveria ser colocado em prática três dias depois da posse de Moshe Dayan no Ministério da Defesa de Israel.

SERENIDADE

Em Argel, o Presidente Boumedienne, falando à nação à véspera do quinto aniversário da Independência argelina, disse que "a nação árabe só recuperará sua serenidade quando o liver logrado o restabelecimento da plenitude do direito

de recorrer à ajuda de bancos centrais estrangeiros, ajuda porta à sua disposição no âmbito do Clube de Basileia, para fazer frente às flutuações da libra esterlina.

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução é a realidade maior do que a anunciada pelo Tesouro.

CRISE

Segundo informações procedentes da Suíça, um banco particular, pelo menos, decidiu, de conformidade com o Banco da Inglaterra, reinverter imediatamente, por sua conta em Londres, dez milhões de libras esterlinas, que alguns de seus clientes retiraram da City sem convertê-las em outras divisas.

O Banco da Inglaterra pagamentos de dívidas, à situação no Oriente Médio e que a redução

Operação San Genaro, de
no Risi, a Inglaterra com
Homem Para a Eternidade
Fred Zinnemann e os Es
Unidos, com Subamos a
da Que Leva Para Baixo

Mao isola a China do mundo

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — A revolução cultural da China Popular está cefalando uma colheita de má vontade no estrangeiro. Aquêles botões vermelhos, emblemas e livros de Mao Tsé-tung estão ajudando a isolar o regime de Pequim.

A combinação de expurgo e luta pelo Poder, de Mao, já trouxe para a China continental as maiores perturbações desde que os comunistas conquistaram o controle do país em 1949. Agora, as repercussões estão mergulhando as relações internacionais da China num pouco profundo.

Os comunistas chineses não estão hoje em boas relações com ninguém. E, quando falam a alguém, é geralmente com raiva. O Ministro do Exterior Maechen Chen Yi já fez dezenas de protestos formais e lançou dúzias de advertências a inúmeros países somente este ano. E tem uma crescente lista de exigências não respondidas.

Os guardas vermelhos em Pequim puseram cerco a Embaixadas de nove países desde fevereiro: as da União Soviética, Iugoslávia, Índia, Grã-Bretanha, Bulgária, França, Indonésia, Mongólia e Birmânia.

Os diplomatas em Pequim têm recebido alguns dos tratamentos menos diplomáticos na história das relações internacionais. Um diplomata da Holanda foi liberado no princípio deste ano, depois de mais de seis meses em prisão domiciliar. Outro da Índia foi processado em ausência no mês passado por um tribunal de encomenda conhecido como "tribunal popular".

Tudo isso atingiu os chineses ultramarinos no Sudeste da Ásia como uma carta de casa contendo más notícias. Eles se têm tornado alvos de uma crescente onda de sentimentos antichineses, geralmente acompanhada de violência. O último exemplo ocorreu na Birmânia, onde os muitos moradores em recentes e sangrentos distúrbios antichineses.

Os tumultos de Rangun, Birmânia, tiveram sua origem na revolução cultural de Mao Tsé-tung. Foram deflagrados por estudantes chineses em desafio à proibição de usarem emblemas de Mao, que se tornaram o furor da moda entre os guardas vermelhos da China Popular.

As boas relações que Pequim havia alimentado cuidadosamente com Rangun nos últimos anos entraram pelo cano. O regime militar birmânês do General Ne Win foi atacado em linguagem forte, geralmente usada para os piores inimigos da China.

Quando surgiram as rixas sino-birmanesas, a China acabava de enviar aos Estados Unidos a sua 434.ª série de advertência. Pequim está empenhada com acirradas rixas com três dos outros maiores países do mundo: União Soviética, Indonésia e Índia.

Os comunistas chineses também estão dando a entender sinistramente que podem intervir na crise do Oriente Médio e estão exercendo pressão sobre os britânicos em Hong-Kong.

O único triunfo diplomático chinês este ano foi no pequeno enclave português de Macau, localizado nas proximidades da China continental, a 72 km de Hong-Kong. Ali os chineses forçaram as autoridades portuguesas a se submeter a uma lista de exigências humilhantes que, na prática, liquidaram com o domínio português. Mas Pequim não tentou ocupar o enclave, velho de séculos.

Desde que os portugueses aceitaram suas exigências no fim de janeiro, os chineses apresentaram fortes reivindicações semelhantes à União Soviética, Mongólia Exterior, Índia, Indonésia, Birmânia e Hong-Kong.

Dessas exigências nenhum dos países tomou conhecimento. E de tudo isso resultou mais má vontade.

ROUPA
é com a Esplanada

FECHADURAS CADEADOS

UEME
REPRESENTANTE
L. SIMAS VASCONCELLOS
REPRESENTAÇÕES
Rua Imperatriz Leopoldina, 11
Grupo 213, Telefone 424.420
RIO DE JANEIRO

ESFÔRÇO DE GUERRA



Pelo segundo dia consecutivo, os marines continuam sendo evacuados da região de Con Thien em tanques

Viets sob bombardeio de belonaves dos EUA

Salgo (UPI-AFP-JB) — Um violento combate foi travado ontem entre forças norte-americanas e norte-vietnamitas, no Paralelo 17, provocando, inclusive, a intervenção de navios da Sétima Frota, que vieram até perto do litoral e bombardearam posições comunistas no Vietnã do Norte.

A luta durou exatamente 24 horas e teve início quando os norte-vietnamitas começaram a atacar com morteiros, bazucas e obuses, as posições avançadas dos fuzileiros navais dos Estados Unidos.

PRISIONEIRAS MORTAS

Quarenta fuzileiros navais norte-americanos capturados por forças comunistas no Vietnã do Sul foram mortos por ataques aéreos dos Estados Unidos, perto da zona desmilitarizada entre os dois Vietnãs. Esta informação foi transmitida ontem pela Rádio de Hanói e captada em Tóquio. Segundo a emissora, os fuzileiros foram capturados quando guerrilheiros comunistas perseguiram soldados norte-americanos em fuga.

Na batalha travada ao sul da zona desmilitarizada, informou a Rádio de Hanói, unidades do Vietcong aniquilaram três companhias do 1.º Batalhão do 9.º Regimento de Fuzileiros Navais e desbarataram outras duas. "Para encobrir suas numerosas baixas — concluiu a Rádio de Hanói — após o término da luta, os comandantes norte-americanos pediram o apoio da aviação, que deixou cair bombas de gasolina gelatinosa, matando os prisioneiros norte-americanos".

Nos primeiros momentos, o Comando Militar dos Estados Unidos em Salgo não fez qualquer comentário sobre as informações divulgadas pela Rádio de Hanói. Informou, porém, que elementos norte-vietnamitas mataram, durante a noite, 19 fuzileiros navais norte-americanos e feriram outros 51, em ataques de artilharia e foguetes contra quatro postos norte-americanos, ao sul da zona desmilitarizada.

O Comando Militar esclareceu que o ataque ocorreu poucas horas depois que soldados regulares do Vietnã do Norte mataram 21 fuzileiros navais e feriram outros 40, numa ofensiva contra unidades que procuravam recolher os cadáveres de companheiros tombados numa batalha travada domingo último.

Dois aviões norte-americanos e um apa-

relho de reconhecimento foram derrubados ontem sobre o Vietnã do Norte, segundo informou a agência noticiosa oficial daquele país. De acordo com o comunicado, outros sete aviões foram derrubados nos dias 1.º e 2 de julho, elevando, assim, a 2.067 o total de aparelhos abatidos no Vietnã do Norte.

ORAÇÃO DO PAPA

O Papa Paulo VI prometeu a um grupo de católicos vietnamitas em peregrinação a Fátima que continuará trabalhando e rezando para que seja conseguida uma paz duradoura para a Ásia.

Ao receber os 50 católicos, o Sumo Pontífice disse que a sua presença despertava "em nosso coração a visão de vossos amados pais, ainda ensanguentado depois de tantos anos de uma guerra atroz".

Afirmou textualmente o Santo Padre que "continuaremos trabalhando e orando por uma paz duradoura, fundamentada na justiça, na liberdade e no respeito aos invioláveis direitos de todos os homens".

MACNAMARA VIAJA

Em Washington, os porta-vozes militares norte-americanos anunciaram que o Secretário da Defesa, Robert S. MacNamara, viajará nas próximas horas para Salgo, a fim de "passar em revista todos os aspectos da guerra".

Originalmente MacNamara projetou sua viagem para 18 de junho, mas viu-se obrigado a adiá-la devido à reunião de cúpula entre o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, efetuada em Glassboro (Nova Jersey). Esta é a nona viagem do Secretário ao Vietnã.

O mau tempo desapareceu ontem no Vietnã do Norte, permitindo à aviação norte-americana realizar 115 incursões. Numa delas, foi atacada a base de Miça em Kep, nos arredores de Hanói, e em outra, uma rampa de projéteis antiaéreos terra-ar. Um destes, mal lançado ou detonado por uma bomba, foi parar numa aldeia norte-vietnamita, destruindo-a totalmente.

A Rádio de Hanói informou que dois aparelhos norte-americanos foram derrubados ontem no Vietnã do Norte, mas a notícia não foi confirmada pelas autoridades norte-americanas.

Emboscados 13 soldados sul-coreanos

Seul e Bonn (AFP-JB) — Treze soldados sul-coreanos foram mortos ontem numa emboscada preparada por guerrilheiros norte-coreanos, pouco antes do amanhecer, segundo porta-vozes do Governo.

Os norte-coreanos usaram granadas e metralhadoras portáteis no ataque, realizado contra um posto de guarda na região oriental da fronteira. O serviço secreto do Governo sul-coreano informou que há alguns dias os norte-coreanos estão tentando começar um movimento de guerrilha no sul do país.

MANIFESTAÇÕES

Os estudantes sul-coreanos prosseguiram com as manifestações antigovernamentais em Seul, ontem, agravando os problemas políticos do Presidente Park.

Centenas de estudantes permaneceram sentados durante a noite passada nos pátios de suas Universidades em sinal de protesto contra as últimas eleições parlamentares, que consideram fraudadas pelo Governo.

Em Bonn, o Ministro do Interior, Paul Lueck, da República Federal da Alemanha pediu ontem que a Polícia Federal investigue o desaparecimento de vários sul-coreanos que viviam no país.

A ordem do Ministério do Interior pede que "sejam investigados os atos criminosos que poderiam estar ligados ao inexplicável desaparecimento de vários cidadãos sul-coreanos".

Já que V. vai gastar milhões num carro de luxo, gaste alguns minutos experimentando todos êles.

V. verá que agora o melhor negócio é Esplanada ou Regente.

Examine todos os carros de luxo. Experimente-os. Analise. Compare. Pense. Pense bem... Só restará uma dúvida: ESPLANADA ou REGENTE?

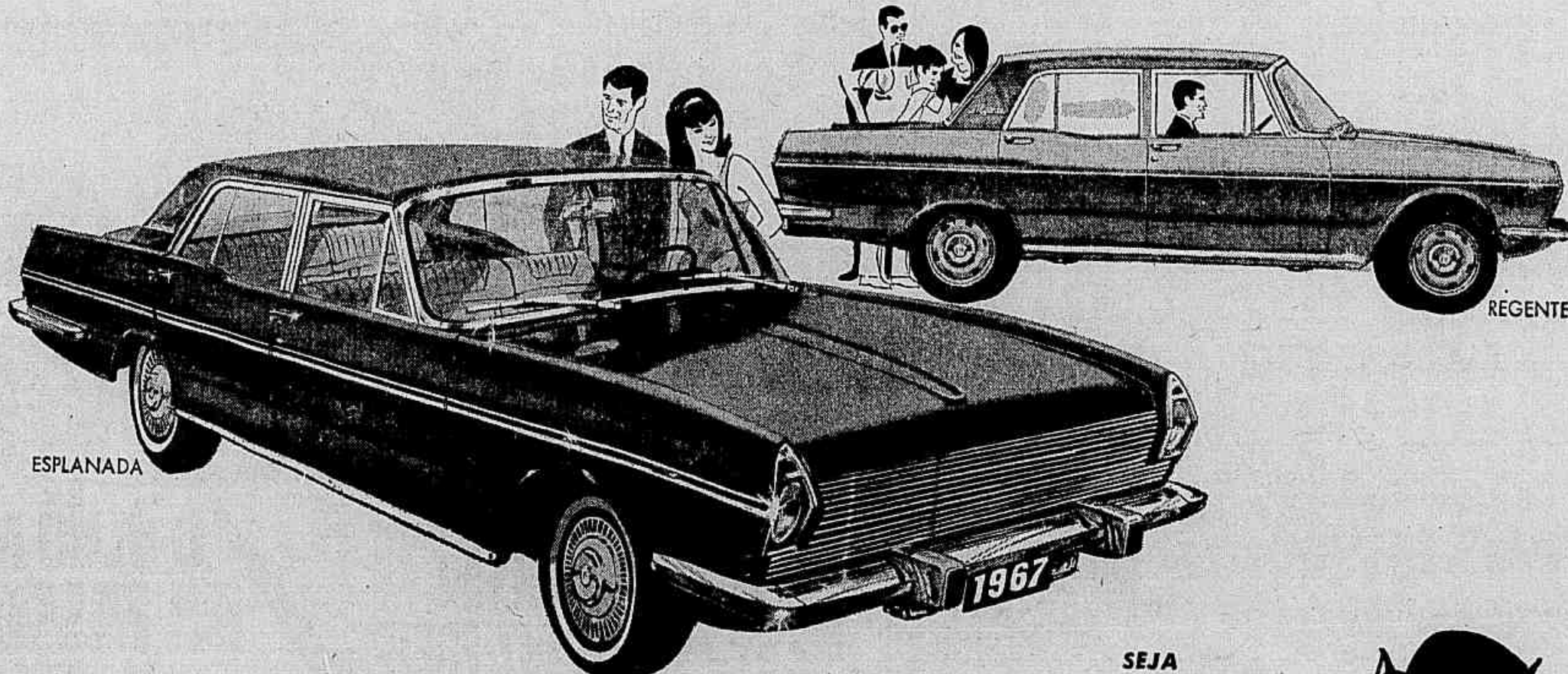
Ambos com possante e econômico motor V8 (140 HP no ESPLANADA e 130 HP no REGENTE) de aceleração instantânea.

• Linhas atualizadas, seguindo as mais recentes tendências. Conforto e segurança absoluta, garantidos pela suspensão Stabimatic firme e estável, freios Twinplex instantâneos... e por uma incrível facilidade de dirigir.

Notáveis inovações mecânicas como comando hidráulico de embreagem e alternador de voltagem de 34 ampères.

E a garantia de um novo controle de qualidade — famoso no mundo inteiro por seu extremo rigor. Quer mais vantagens? Pois não. O ESPLANADA e o REGENTE são, além de tudo, os carros de menor preço em suas classes!

O ESPLANADA tem também estofamento de couro legítimo, tapetes de lã, luzes de leitura e pintura metalizada.



O ESPLANADA e o REGENTE são garantidos por 20.000 km ou 1 ano de uso.

Conheça o novo padrão de qualidade do ESPLANADA e do REGENTE e os seus excepcionais planos de financiamento nos Revendedores Autorizados SIMCA. Eles terão prazer em lhe fazer uma demonstração.

BRAMOCAR
Rua São Luiz Gonzaga, 2.286
Fone: 48-6643

CINAVE
Rua Voluntários da Pátria, 323
Fone: 46-2525

MERCREAL
Rua Borão da Torre, 188-A
Fone: 27-2650

REDI
Rua Bento Lisboa, 116
Fone: 25-8651

SIMCAR
Rua Almirante Cochrane, 173
Fone: 34-1277

SEJA
ESPERTO...



Informe JB

Alfândega

"As bagagens são impertinentemente revolidas, todas as roupas são cuidadosamente examinadas a fim de se julgar se são novas ou não. Para se certificar disso já um senhor conferente levou ao nariz o suador do suaco de um vestido de senhora! E, porque temesse que o vestido era novo, porquanto não tinha cheiro, a senhora, revolta, arrancou do fundo da mala um álbum, e deste uma fotografia em que estava retratada com o mesmo vestido no corpo. O senhor conferente submeteu então o conceito nasal à prova visual e o vestido escapou de pagar direitos."

O texto é do Sr. Ferreira Rosa, que em 1903 lançou no Rio uma revista, O Comentário, em que se ocupava da Alfândega.

O Comentário fechou. Mas a Alfândega continua a mesma.

Coronéis

De repente, o encontro do Ministro Delfim Neto com um grupo de coronéis assumiu surpreendentes proporções, criando-se em torno do fato uma tempestade em copo d'água, que só ocorreu porque os jornais, à falta de assunto melhor, criaram em torno dele verdadeira mitologia.

Já houve quem dissesse que o Ministro da Fazenda foi ao encontro dos coronéis pensando que lá encontrar deputados: lá chegando, não eram deputados, mas coronéis — e ele ficou, apesar disso.

Há outras lendas por aí, mas todas falsas.

Na verdade, quem promoveu, articulou, convidou e coordenou a conversa do Sr. Delfim Neto com um grupo de militares foi o Coronel Sérgio Faria Lemos. Não houve interferência de ninguém. Alguns jornais diziam que grupos militares olhavam com desconfiança o Ministro da Fazenda, em quem identificariam "um seguidor do Sr. Roberto Campos".

Por isto surgiu a idéia de uma conversa informal, em que todas as dúvidas pudessem ser esclarecidas. Os assessores que o Sr. Delfim Neto levou à reunião não são economistas, mas os jornalistas Paulo César Ferreira e Gustavo Silveira, que servem no gabinete. Gustavo Silveira é economista, mas não foi nessa qualidade que compareceu.

Não houve sabatina alguma. Nenhum dos coronéis presentes nutria qualquer espécie de desconfiança em relação ao Ministro da Fazenda. E agora estão achando que "há uma joia muito grande por causa de uma bela aula de economia".

Especulações

Especula-se muito sobre quem será o próximo Diretor de Comercialização do IBC. No primeiro plano, figuram os nomes do economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, do economista Benedito Ribeiro e do Sr. Luis Emanuel Bianchi, entre outros.

Mas o mais provável é o Sr. José Eugênio Branco Lefèvre, ora dirigindo a

Lance-livre

1 O Sr. Josué de Castro almoçou ontem com amigos, no Museu de Arte Moderna. Ficará mais um mês e meio no Brasil, antes de regressar à Europa e mudar-se definitivamente para cá, em outubro.

2 O Sr. Josué de Castro publicou há pouco um livro sobre a revolução de 1935. O trabalho já está traduzido em oito línguas.

3 O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, embarca sábado para a França. Vai descansar um pouco.

4 Está no Rio o jornalista John T. Skelly, Assessor de Imprensa do Secretário-Geral da OEA, Sr. José Moraes Skelly, que tem no Brasil um amplo círculo de relações, trouxe importantes documentos sobre os resultados da reunião do CIES em Viena do Mar. Embarca amanhã de volta a Washington.

5 O Diretor da Confederação Nacional da Indústria almorçará hoje, no Museu de Arte Moderna, com os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio.

6 Há qualquer coisa no ar.

7 Acaba de regressar do Norte do País o Sr. Ivã Macedo Melo, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — Setor Norte. Com a assistência do Gerente da Carteira, Sr. Moacir Borges, foi implantar no Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia o sistema de garantia de preços mínimos, para financiamento ou aquisição, diretamente dos produtores rurais, de feijão, milho e algodão.

8 O Embaixador Teixeira Soares autografará na Livraria São José, a partir das 17 horas do próximo dia 20, seu livro Amazônia.

9 Está demissionário o Sr. Murilo Gouveia, Secretário-Executivo do FINAME. Ao que tudo indica, vai dirigir uma sociedade financeira.

10 O curta-metragem O Velho e o Novo, de Maurício Gomes Leite, foi convidado a representar o Brasil no Festival de Leipzig.

11 O arquiteto Bernardo Figueiredo, da Construtora Tutui, projetou o Pavilhão Brasileiro da Feira Internacional de Pequenas Indústrias de Poznan, e seu trabalho teve tanto sucesso que o Ministério do Comércio e da Indústria da Polónia fez questão de cumprimentá-lo pessoalmente pela obra.

Comissão de Financiamento da Produção.

Trânsito

É preciso, naturalmente, dar tempo ao tempo. Seria útil, em todo caso, que o Comandante Celso Franco anotasse em sua agenda, para futuro estudo e soluções, problemas como os que se seguem:

1) automóveis e caminhões com pára-choques contundentes, que agravam o perigo nos casos de atropelamento e colisão. Seria o caso de proibir a colocação de acessórios que, por qualquer modo, ampliassem o poder ofensivo dos pára-choques; ou a substituição desses acessórios por similares de borracha;

2) veículos que multiplicam os faróis dianteiros e os utilizam, no trânsito, como instrumento de perturbação ou de vantagem, cegando não só os motoristas que trafegam em sentido contrário, como os que lhe estão adiante; por que não limitar o número de faróis? 3) Idem em relação às buzinas; o Código de Trânsito autoriza a proibição de buzinas fora do comum (principalmente as que tocam música) e o seu uso fora do objetivo de advertência. No Rio a buzina é usada como instrumento neurótico de irritação e perseguição; 4) a proliferação dos olheiros e guardadores. Deveriam ser permitidos apenas nas áreas de estacionamento e com alguma quota de responsabilidade. Em qualquer meio-fio onde se encoste um carro, no Rio, sempre aparece um olheiro com ar de dono da rua; alguns até de boné, mas todos sem nenhuma responsabilidade.

Cinema

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Garcia, embarca hoje para Moscou, acompanhado do cineasta Jorge Iliel, Diretor do Departamento de Filmes de Longa Metragem do INC. Vão representar o Brasil no V Festival Internacional de Cinema de Moscou, a quem concorreremos com O Caso dos Irmãos Naves, de Sérgio Person, e O Carnaval, de Carlos Luis Couto.

Mais treze filmes do Brasil serão exibidos durante a realização do Festival, que deverá ser seguido pela I Semana do Filme Brasileiro.

Livro

O jornalista Roberto Campos vai publicar dentro de dois meses um novo livro: Do Outro Lado da Cerca, é o título tentativo.

A editora APEC já está imprimindo os primeiros capítulos.

Carne

A especulação no mercado da carne levou a SUNAB a armar um dispositivo para mostrar que está disposta a intervir, se os preços continuarem a oscilar no ritmo observado nos últimos dias.

Depois de uma conversa entre os Srs. Enaldo Cravo Peixoto e Ernani Galveas, Diretor da CACEX, ficou assentado que a SUNAB poderá partir até para a importação de carne, para suprir o mercado interno.

Segundo as estimativas oficiais, há pelo menos um milhão de cabeças de gado prontas para corte no interior, mas os invernalistas preferem aguardar a próxima safra. O crédito dos criadores no Banco do Brasil já está sofrendo o devido aperto.

PRIMEIROS EM CIÊNCIA



Tristão Alencar (à esquerda) e Cláudio João Joseph recebem o Esso no Clube Naval

Esso entrega prêmios de Ciência e Literatura em solenidade no Clube Naval

Rui Barbosa de Castro Filho, vencedor do Prêmio Esso de Literatura, juntamente com Cláudio João Joseph e Tristão Alencar Pereira Oleiro, que dividiram o Prêmio de Ciência, receberam ontem à noite seus diplomas, em solenidade realizada no Clube Naval.

O Diretor do Jornal de Letras, Sr. Elísio Condé, o Presidente da Esso e o acadêmico Josué Montelo fizeram a entrega do prêmio a Rui Barbosa — uma viagem de estudos a Portugal —, e o Professor Atos Silveira Ramos, Sr. Mauro Forjaz, da revista Mecânica Popular, e um diretor do Esso entregaram o diploma aos outros dois vencedores.

A SOLENIDADE

O Sr. Elísio Condé, Diretor do Jornal das Letras, que juntamente com a Esso Brasileira de Petróleo, promove o concurso, disse, na abertura da solenidade, que "o Prêmio de Literatura e agora o de Ciência têm por fim contribuir para o aparecimento de valores novos, que certamente dignificarão o engrandecimento do País".

A seguir, o Diretor da revista Mecânica Popular, Sr. Mauro Forjaz, afirmou que o Prêmio Esso de Ciência, instituído este ano, "vem preencher uma lacuna para os universitários brasileiros".

Escolhido para falar em nome dos premiados, Tristão Alencar Pereira Oleiro manifestou sua alegria em obter o 1.º lugar, agradecendo aos pais, mestres e promotores do concurso, "o grande incentivo".

Dos premiados, apenas Leonor Sellar Cabral, aluna da 3.ª série do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC do Rio Grande do Sul, não compareceu. Ela receberá em Porto Alegre o cheque de R\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) a que fez jus por ter tirado o 2.º lugar no Prêmio de Literatura. O 2.º lugar no Prêmio de Ciência coube a Francisco de Assis Pereira, que também estava presente no Clube Naval.

Lojista de Niterói muda Diretoria

Niterói (Sucursal) — Já assumiu a Presidência do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói o Sr. Wilson Tauli, em solenidade realizada no restaurante da Universidade Federal Fluminense, substituindo o Sr. Salomão Guernon, que se desligou do posto fez um balanço de suas atividades.

A nova diretoria está integrada ainda pelos Srs. Milton Lopes Barbosa, Carlos Alberto da Costa e Luis Mendes da Cunha, Vice-Presidentes; Antônio Manuel Melreles e Ismael Vilela de Melo, Secretários; Enrich Weil e Francisco Batista de Lima, Tesoureiros; e Jaime Rubens, Relações Públicas.

A nova diretoria do Clube dos Gerentes de Bancos de Niterói e São Gonçalo será empossada dia 21 do corrente e tem por presidente o Sr. Cleandro Gonçalves Brandão, do Banco do Brasil.

O Vice-Presidente eleito é o Sr. W. Gonçalves da Silva, do Banco Predial; 1.º Secretário, Sr. Maurício Kossac, do BEC; 1.º Tesoureiro, Sr. José Rodrigues, do Bamerindus; e Diretor-Social, Sr. Eduardo Lima, do Predial.

"Fronteira", "Momento" e "Dia III" compõem trilogia inscrita no III JB-Mesbla

A trilogia Fronteira, Momento e Dia III, que apesar de tratar de temas subjetivos e ser considerada de linguagem bastante popular pelos seus realizadores, é mais um concorrente ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, a ser realizado em novembro próximo no Rio.

Sérgio Pereira, José Eduardo e Pedro Américo — os dois primeiros ainda estudantes e o último já psicólogo formado aos 25 anos — vêm em seus filmes quase que um reflexo de suas próprias vidas e consideram o objetivo principal de seus filmes a destruição de certos mitos criados pela civilização.

OS FILMES

O filme é uma trilogia com episódios determinando várias etapas na vida de alguns personagens. A Fronteira fixa o cotidiano na vida de um rapaz da classe média que se apaixona por uma mulher rica e que consegue, através do trabalho, destruir "uma condição que só permanecerá de pé, com as ilusões que ele alimentava a ótica do amor, até conhecê-la."

No filme O Momento, a equipe centraliza o tema em torno de um grupo "que se reúne em determinado lugar à espera de um acontecimento que ocorrerá à meia-noite. O religio pára antes que soem as 12 badaladas e o grupo se dispersa, transformando os seus membros em indivíduos ou ilhas isoladas."

O idealizador deste filme, primarista de filosofia José Eduardo, se inspirou numa cerimônia tradicional realizada no dia 31 de dezembro, em Madrid. Segundo ele, por volta das 11 horas os espanhóis costumam se reunir em torno de um relógio localizado bem no Centro da Cidade. Todos os habitantes carregam cestos de uvas e a cada badalada eles engolem, sem mastigar, uma uva, e só param quando dá meia-noite.

O terceiro e último filme Dia III, "significa a integração dialética do espaço e do tempo". Narra a história de sete moças adolescentes, cujas idades variam de 16 a 19 anos, e que vivem momentos de aventura com um só rapaz.

O ator que fará este papel é um argentino, também amador, chamado Alvaro Cortez. No filme, ele depois de viver as sete aventuras, morre "num dia ensolarado e feliz". E nesse momento — diz Pedro Américo, um dos responsáveis pelo filme — que as adolescentes levam autenticidade às suas vidas e é aí que o filme termina. Esperamos sucesso com ele — finalizou.

Os filmes virgens, preto e branco e colorido, em 16 mm, serão financiados pela Mesbla a longo prazo, dependendo na quantidade de filme adquirido. Qualquer concorrente pode beneficiar-se com o financiamento, bastando apresentar-se no departamento de Cine-Foto Mesbla, na Rua do Passeio.

Por ter sido a responsável pela maioria dos trabalhos de sonorização dos filmes que participaram do II Festival, os estúdios e laboratórios Cine Castro resolveram instituir um plano de pagamento que atenderá a todos os concorrentes. O oferecimento é válido para os cineastas da Guanabara e demais Estados que, desde lá, podem dirigir-se àquela organização.

Todas as informações sobre o Festival podem ser obtidas no JORNAL DO BRASIL, Serviço de Relações Públicas, 1.º andar, onde se acham à disposição dos interessados os regulamentos. O prazo das inscrições, que só podem ser feitas mediante a apresentação dos filmes, termina no próximo dia 6 de outubro.

Onça que fez cesariana tem solidariedade do "marido" e se recupera rapidamente

Brasília (Sucursal) — Sob o olhar triste e solidário de Garrincha, seu marido, mas muito aborrecida por sua situação, Gina — a onça preta que sofreu operação cesariana no Zoológico de Brasília — continua a recuperar-se rapidamente, e os veterinários estão já seguros de que ela se salvará.

Suas duas oncinhas, uma preta e outra pintada, foram retiradas mortas após dois dias de trabalho de parto, e para evitar que a feroz convalescente destruísse a sutura que lhe aplicam constantemente no local da operação uma pasta anestésica.

HISTÓRIA DE UM AMOR

Sempre observada de perto por dois funcionários, Gina, a primeira onça a sofrer uma cesariana, é criada do Zoológico, onde nasceu, há quatro anos. É filha do Barão, a maior das feras nacionais ali existentes, e de uma onça preta que lhe deu a cor.

Há algum tempo, os tratadores lhe apresentaram Garrincha, que, ágil e de excelente garra, integra o primeiro time do Zoo. Embora Garrincha já tivesse uma esposa,

Gina, bonita e de temperamento forte, tomou-o para si, e os dois agora vivem juntos, em jaulas contíguas.

O DOLOROSO PARTO

Na última quinta-feira, após dois dias de trabalho de parto, a onça ficou prostrada e parecia que seu fim era chegado. Já começava a escurecer quando o Diretor do Departamento Zoológico da PDC, veterinário Clóvis Godói, auxiliado pelo seu colega Silvio Beltrão e alguns enfermeiros, iniciou a operação salvadora.

Temendo que Gina não resistisse à anestesia geral, eles a amarraram e lhe aplicaram anestesia local. Depois de retirar-lhe os filhotes já em início de decomposição, os veterinários encerraram a cesariana uma hora depois, à luz de lanternas, pois não há iluminação elétrica nas jaulas.

As oncinhas, como o pessoal do Zoológico, fazem enorme torcida pela recuperação de Gina, inclusive para acabar com a tristeza de Garrincha, que, diante do estado da companheira, parece bastante fora de forma.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
MEYER
RUA DIAS DA CRUZ 748
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADO DAS 8 AS 11 HORAS

OTHON PALACE HOTEL
e
SÃO PAULO OTHON HOTEL
conforto e categoria bem no centro da capital bandeirante



Reservas no Rio:
Fone: 23-8548



A maior cadeia de hotéis do Brasil

Yael Dayan

fala sobre o

ORIENTE MÉDIO

A romancista Yael Dayan, filha do General Moshe Dayan, falará ao público do Rio sobre:

COMO EU VI A LUTA DE ISRAEL

Sexta-feira, às 21 horas — Sociedade Hebraica (R. Laranjeiras). Sábado, às 17 horas — Clube Monte Sinai (R. S. Francisco Xavier).

ENTRADA FRANCA

Em ambas as ocasiões, com a presença dos autores, jornalistas ARNALDO NISKIER, JOEL SILVEIRA, MURILO MELO FILHO e R. MAGALHÃES JR., será lançado o primeiro livro que se edita, no mundo, sobre a guerra no Oriente Médio: "5 DIAS DE JUNHO".



PAESINHOS HAMBURGUESES PLUS VITA

Para pic-nics e "hamburgers". O pão perfeito para comer em festas ou passeios.

Plus Vita

ROUPA
é com a Esplanada

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

CENÁRIO E FIGURINOS DE

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

ESTREIA
AMANHÃ AS
21,15 HS.



EM
O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com

MARIO BRASINI | EMÍLIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

ITALO ROSSI

DIREÇÃO DE
MAURICE VANEAU

Reservas:
42-4521

TEATRO GINÁSTICO

Diretor do JB fala a alunos de Harvard

Realizou-se ontem, no restaurante do Country Clube, o almoço mensal do Clube dos ex-alunos da Universidade de Harvard, tendo como convidado o Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, que fez uma palestra sobre a imprensa no Brasil.

Viena Opera Ensemble chega ao Rio

Os cantores do Viena Opera Ensemble, intérpretes das mais famosas óperas vienenses, entre as quais A Vóvã Alegre, de Franz Lehár, e Com Anos de Danúbio Azul, de Johann Strauss, chegaram ontem ao Rio para se apresentar no Teatro Municipal.

O grupo, que é integrado por dez artistas, estreará amanhã, às 21 horas, com a ópera O Morcego, de Strauss, e dará mais oito espetáculos antes de seguir para São Paulo. Irá também a Porto Alegre e Buenos Aires.

TEATRO PRÓPRIO

O Viena Opera Ensemble, que foi formado há um ano por Hanna Fiala, tem teatro próprio, o Palais Auerberg, em Viena. Suas principais figuras são o tenor norte-americano Ralph McFarlane e o contralto Hanna Fiala, que já filmou no Brasil Estradas do Amor, em 1960.

Cultura vai ter festival em Niterói

Niterói (Sueusal) — O I Grande Festival de Cultura e Arte da Universidade Federal Fluminense está sendo anunciado para o período de domingo próximo ao dia 22, com a participação de Paulo Autran, Maria Betânia, MPB-4, Edu Lobo, Gilberto Gil e outros artistas, devendo ser aberto com uma missa cantada pelo Coral Universitário na Igreja de São Lourenço.

A missa foi programada para as 9h de domingo. No mesmo dia, às 16h30m, será inaugurada uma Exposição de Artes Plásticas no Pavilhão da Fluminense, na Praça Martin Afonso, às 20h, na sede da UFPA, o ex-Cassino Icarai, se instalará o II Congresso de História Fluminense e, a seguir, a Orquestra Sinfônica Brasileira se apresentará, regida pelo maestro Elenar de Carvalho.

DO PROGRAMA

O Festival de Música Popular Brasileira, como parte do programa do I Grande Festival de Cultura e Arte da UFPA, está previsto para o dia 13, às 21h, nos jardins do antigo Hotel Cassino Icarai. Quanto ao Congresso de História, será encerrado no dia 15, à noite.

No dia 16, às 21h, Frei Juliano dará um concerto de órgão no Colégio Salesiano de Santa Rosa. Paulo Autran apresentará uma peça teatral às 21h do dia 17, na sede da Universidade. Para o dia 18, às 21h, está programado um concerto de Eugen Ramevsky e Santino Parpinelli.

O Festival será encerrado no dia 22, à noite, com uma apresentação do Ballet da Aldeia de Arcozele, em Icarai.

Bebê mais perfeito será coroado

Uma coroa de ouro avaliada em NCr\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) será entregue ao bebê mais perfeito do Brasil — o de maior beleza, graciosidade, vivacidade, simpatia e proporcionalidade entre peso e altura — que será eleito no dia 12 de outubro, em São Paulo, no encerramento da Semana da Criança.

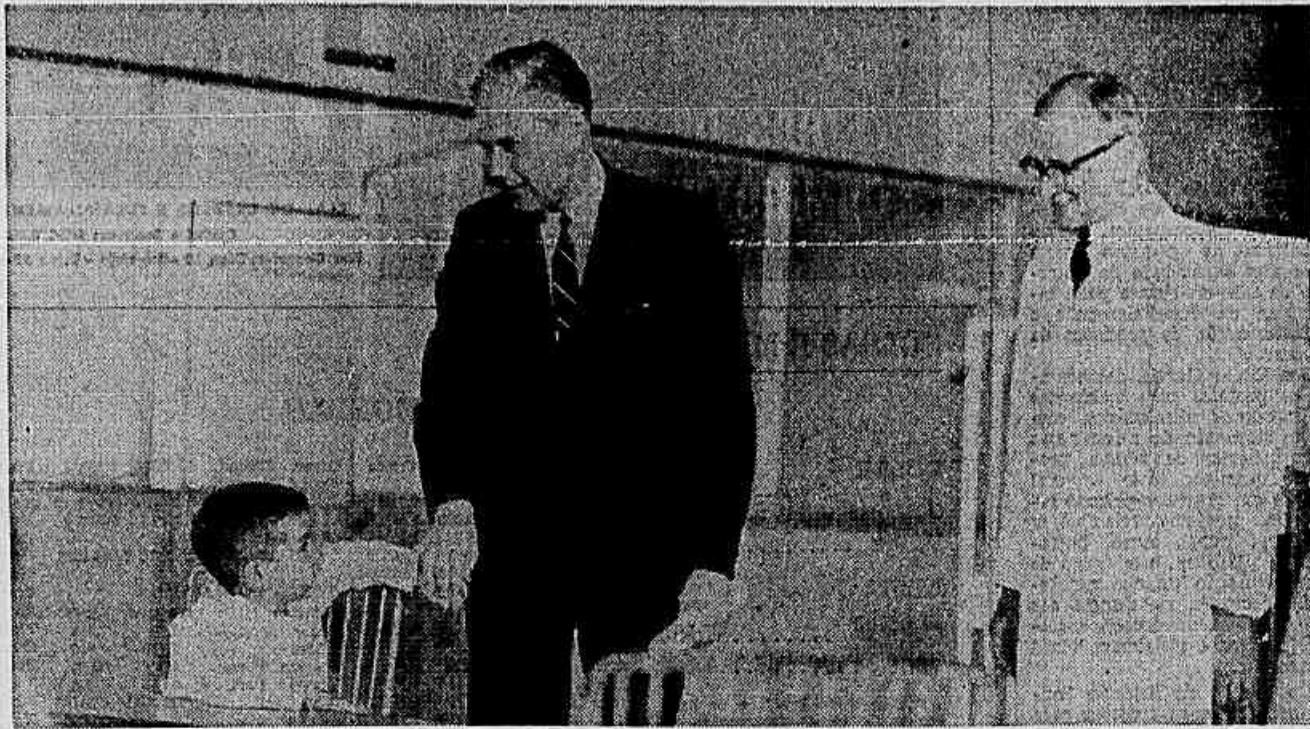
A primeira eleição do Bebê Johnson, realizada em 1965 e restrita ao Estado de São Paulo, foi vencida por Ana Maria Ratto, que ano passado transferiu a coroa para Edgar Pereira Junior, de Campo Belo, Minas Gerais, escolhido entre 12 mil crianças de todo o País.

LANÇAMENTO

Ao lançarem a promoção para escolha do Bebê Johnson-67, os organizadores informaram que 60 poderão concorrer crianças com idades entre 8 e 20 meses e que os pais ou responsáveis interessados em inscrever os bebês deverão enviar, juntamente com rótulos ou embalagens da linha de produtos infantis Johnson, duas fotografias em preto e branco — uma de rosto e outra de meio corpo — contendo no verso as seguintes informações: nome da criança, data do nascimento, peso, medida, nome e endereço dos pais ou responsáveis, para a Caixa Postal 3925 — São Paulo.

ROUPA é com a Esplanada

O BOM AMBIENTE



O Professor George Logan ficou entusiasmado com o Instituto de Puericultura na UFRJ na Ilha do Fundão

Cantores de Viva a Gente! começam sábado nova série de exhibições em Petrópolis

Inspirado no sucesso do Sing-Out Deutschland, o grupo musical Viva a Gente!, que prega os mesmos princípios do Rearmamento Moral, terminou no Hotel Quitandinha a fase de ensaios e, cantando suas próprias músicas, iniciará sábado, em Petrópolis, nova série de apresentações para a juventude.

A mensagem do Viva a Gente!, idêntica à dos dez Sing-Out existentes no País, visa a participação da juventude em todos os setores de atividades. O grupo musical, composto por 120 membros, entre moças e rapazes, já fez quatro apresentações em Petrópolis, devendo participar nos próximos dias, nos Estados Unidos, da Conferência Mundial do Sing-Out.

PARTICIPAÇÃO

— Após cinco dias de conferências no Hotel Quitandinha, onde fomos entrevistados pelo Presidente da Associação Brasileira para o Rearmamento Moral, Sr. Alberto Kovarik, estamos prontos para levar nossa música à juventude brasileira. Nosso objetivo é fazer a juventude participar em todos os setores de atividade, sem que haja nenhuma barreira de ordem política ou racial, disse o estudante Alfredo Henrique Schertel, membro do Viva a Gente!

— Atualmente — acrescentou — a juventude se limita a ser contra alguma coisa. Dessejamos ensiná-la a ser a favor, pois o mundo precisa ser atingido a partir da nossa própria modernidade. O Viva a Gente! é uma exaltação à espécie humana, naquilo que ela tem de bom e pode oferecer em benefício da coletividade. Posteriormente, dependendo da ajuda de outros jovens que quiserem se juntar ao grupo, participaremos da Conferência Mundial do Sing-Out, nos Estados Unidos, onde estarão reunidos cerca de 250 grupos e 20 mil pessoas.

Santa Teresinha pede ao Presidente solução para problema com a CODEARA

A interferência do Presidente da República para a solução da crise entre a Companhia de Desenvolvimento do Araguaia (CODEARA) e os posseiros de Santa Teresinha, no município matogrossense de Luciara, foi pedida pela população da localidade através de uma carta aberta assinada por uma comissão de moradores e o padre Francisco Jentel.

Os signatários, lembrando que a situação foi exposta ao Marechal Costa e Silva no dia 21 de abril passado, denunciaram que a Companhia de Desenvolvimento do Araguaia levou para a região 150 peões "apenas para atemorizar os posseiros", já se tendo registrado o primeiro choque.

OS ARGUMENTOS

O documento dirigido ao Presidente da República recorda que a 15 de junho uma comissão integrada pelo Prefeito de Luciara, Sr. Leonardo Pereira de Barra, o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. José Cândido Flores e o Vigário de Santa Teresinha, padre Francisco Jentel, reuniu-se com o Governador Pedro Pedrossian para solicitar a sua intervenção no atrito entre os posseiros e o grupo Armando Conde, Carlos Seixas e Luis Gonzaga Murat.

Os moradores relatam que, na véspera, tinham entregue ao Secretário de Justiça de Mato Grosso, Sr. Leal de Queirós, um pedido no mesmo sentido, recebendo a resposta de que aquele seria o 53.º, já que haviam 52 processos idênticos em pendência de solução. O Governador, entretanto, prometeu à comissão uma tomada de providências.

Lojistas discutem temário da 8.ª Convenção Nacional do Comércio em um almôço

O temário da 8.ª Convenção Nacional do Comércio e as providências para a viagem dos convencionais até o Recife — onde será o encontro, de 16 a 24 de setembro — foram os assuntos discutidos no almôço de ontem do Clube dos Lojistas da Guanabara, no Restaurante Mesbla.

Estiveram presentes, como convidados, a Srt.ª Maria Hortênsia de Góis, Miss Sergipe, que é comerciante em Aracaju, e os Deputados Gama Lima e Evarado Magalhães Castro. Na próxima quarta-feira o convidado dos lojistas será o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

VIAGEM

No decorrer do almôço, o Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, Sr. Valdemir Santos, explicou que o clube já havia entrado em contato com o Lóide Brasileiro para arrendar o navio Princesa Isabel, que partirá do Rio no dia 11 de setembro levando os convencionais do Rio e dos Estados do Sul, que embarcarão em Santos.

Depois de tecer considerações sobre os planos de pagamento — o Banco Nacional do Norte vai financiar a viagem — o Presidente do Clube dos Lojistas disse que "a estada dos convencionais no próprio navio evitará o problema de alojamento no Recife, pois deverão participar do encontro perto de duas mil pessoas". O

navio deverá hospedar 160 casais de convencionais.

TEMARIO

Com a presença do Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andrezza, os lojistas irão discutir um temário que inclui: Estratégia de Marketing (Abd. Ganem) Como Planejar Seu Próximo Balance (George Geyer), Normas Básicas do Serviço de Proteção ao Crédito (Maurício Rosemblatt), Liderança, Fator de Influência (Rui Figueiredo); Novos Desafios para o Comércio Lojista do Brasil (Elietez Buri) e Educação e Empresa Privada (Sandra Cavalcanti).

Professor da Clínica Mayo visitou a Ilha do Fundão e fez uma rápida conferência

O professor de pediatria da Clínica Mayo, de Nova Iorque, Dr. George Logan, que está no Brasil para participar da I Jornada de Pediatria, a ser realizada na semana que vem em Brasília, visitou ontem o Instituto de Pediatria da UFRJ, na Ilha do Fundão, e em rápida palestra sobre alergias provocadas por alguns remédios declarou-se contrário aos antistaminícos para crianças epiléticas.

Contrariando a opinião de alguns dos médicos presentes, o especialista norte-americano manifestou-se favoravelmente ao emprego de adrenalina no tratamento de lactentes asmáticos, afirmando já ter utilizado essa droga com sucesso em diversas crianças.

VICIO DAS GOTAS

Esta é a primeira vez que o Professor George Logan, também Presidente da Academia Americana de Pediatria, visita o Brasil. Nunca esteve em qualquer outro país da América do Sul, embora afirme que conhece, através de livros e conversa entre amigos, o grau de desenvolvimento atingido pelo estudo da Pediatria no Brasil, particularmente no Rio e em São Paulo.

Na rápida palestra que fez ontem a um grupo de médicos do Instituto de Puericultura, na Ilha do Fundão, manifestou-se contrário ao uso de antistaminícos por crianças epiléticas, opinião que não é compartilhada por alguns médicos brasileiros que consideram inofensivo o uso daquele medicamento.

Depois de criticar os médicos que receitam drogas sem levar em conta as predisposições do organismo de seus pacientes, o Professor George Logan censurou o uso indiscriminado de gotas para uso nasal, afirmando que depois de um determinado período o organismo a elas se acostuma, tirando-lhes todo o efeito curativo e provocando reações que só poderão ser eliminadas com outros medicamentos, o que leva o corpo a um círculo vicioso altamente prejudicial.

PERIGO DA TEOFILINA

Segundo o Presidente da Academia Americana de Pediatria, a adrenalina continua sendo um dos melhores remédios utilizados no tratamento da asma, o mesmo não ocorrendo com os antistaminícos, que não considera suficientes.

— A teofilina — utilizada no tratamento da asma em adultos — é perigosa quando ministrada a crianças, havendo casos, em algumas clínicas, de morte provocadas por seu uso indiscriminado — acrescentou.

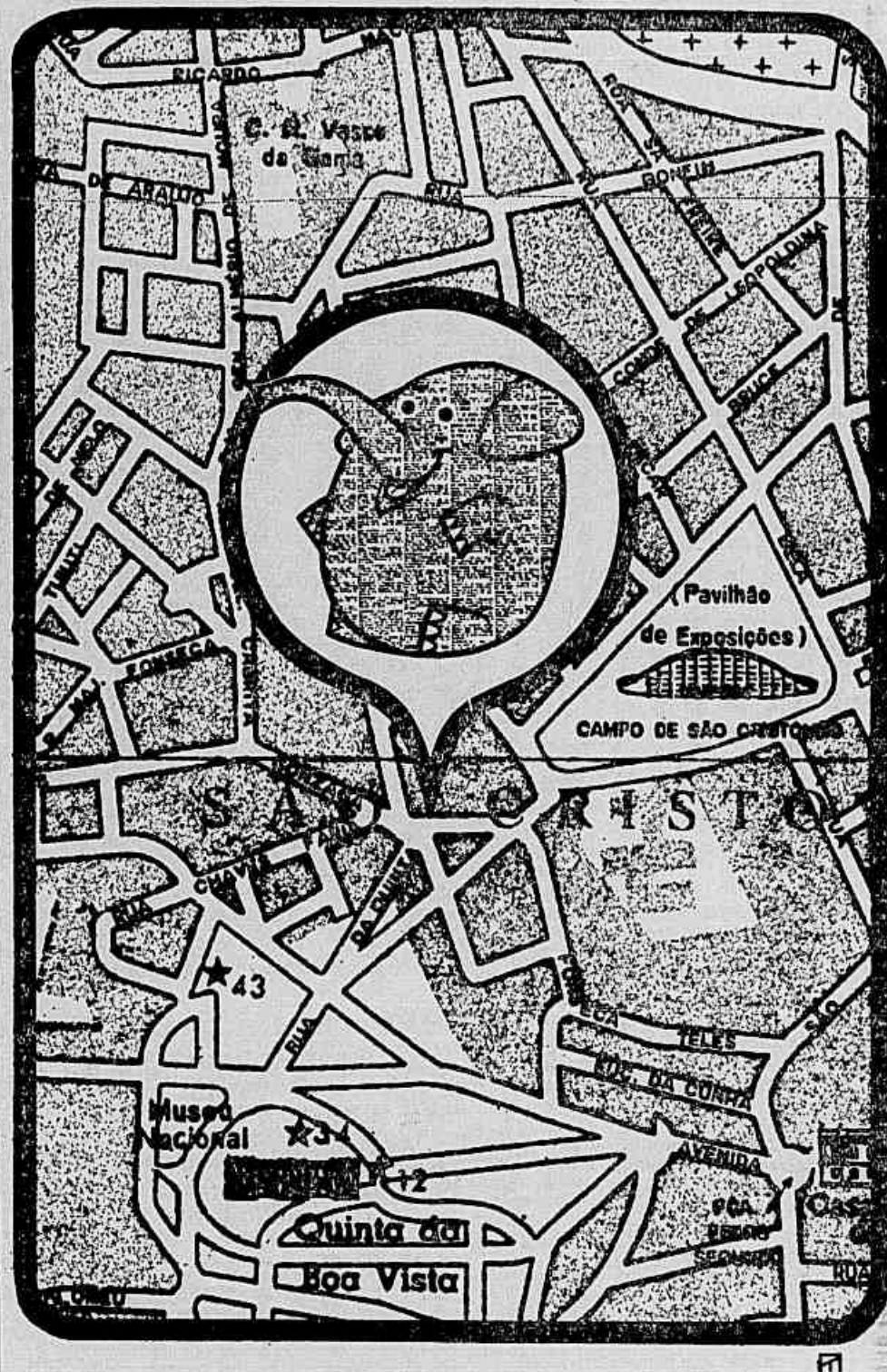
Contrariando a opinião de alguns médicos brasileiros, o Professor George Logan não vê nenhum inconveniente no uso de adrenalina em lactentes portadores de asma. Segundo ele, inúmeras experiências já foram feitas na Clínica Mayo com bastante sucesso e sem nenhum problema posterior à sua aplicação.

Após a palestra, o médico norte-americano visitou as instalações do Instituto de Puericultura, demorando-se na enfermaria onde estão as crianças portadoras de doenças raras, como a falta da glândula Tireóide e anomalias genéticas (olhos quase juntos, por exemplo, e lábios leporinos).

BOA IMPRESSÃO

O Instituto de Puericultura, ao contrário das demais escolas que formam a Cidade Universitária, conseguiu um elevado índice de adiantamento e é hoje considerado um dos melhores e mais bem equipados da América do Sul. Atende diariamente a mais de 400 crianças e mantém internadas 100 crianças doentes e 60 saudáveis, estas vindas, em sua maior parte, da Fundação do Bem Estar do Menor.

Depois de percorrê-lo, o Professor George Logan manifestou-se surpreso e declarou aos médicos que o Instituto de Puericultura nada ficava a dever aos estrangeiros, tanto em limpeza como em aparelhamento, que considerou dos mais modernos.



O JORNAL DO BRASIL VAI INAUGURAR UMA NOVA AGÊNCIA EM S. CRISTÓVÃO

A partir de 10 de Julho estará funcionando em São Cristóvão uma nova agência do JORNAL DO BRASIL. Fica na Rua São Luís Gonzaga, 119 — loja C. Mas você não precisa decorar o endereço: basta se lembrar de que a nova agência JB é bem em frente à Associação Comercial de São Cristóvão. Lá estaremos às suas ordens para anúncios classificados, assinaturas e venda de exemplares atrasados.

Seu bebê poderá ser o BEBÊ JOHNSON 67 e ganhar uma coroa de ouro no valor de 2 MIL NOVOZ (2 milhões de cruzeiros velhos)

Se seu bebê nasceu entre 12 de fevereiro de 1966 e 12 de fevereiro de 1967, pode ser ele o feliz.

Para participar, faça o seguinte: tire duas fotos diferentes, em preto-e-branco, uma do rosto e outra meio corpo, no tamanho 9 x 12 cm; fotos coloridas não concorrerão.

Escreva no verso das fotos (e não num papel separado) o nome completo do bebê, data de nascimento, peso, altura, cor dos olhos e dos cabelos, nome dos pais e endereço (rua, cidade, Estado). As fotos não serão devolvidas.

Junto um rótulo ou embalagem de um produto infantil Johnson & Johnson. Envie tudo para a Caixa Postal 3925, São Paulo, até o dia 18 de setembro próximo.

Os concorrentes que deixarem de cumprir estas instruções não poderão concorrer. O Bebê Johnson 67 receberá uma coroa de ouro no valor de NCr\$ 2.000,00 (2 milhões de cruzeiros velhos). Os finalistas (1 de cada Estado) ganharão medalha de ouro no valor de NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros velhos), diploma e com os papais, passagem e estada grátis em São Paulo, para concorrerem ao título do Bebê Johnson 67.

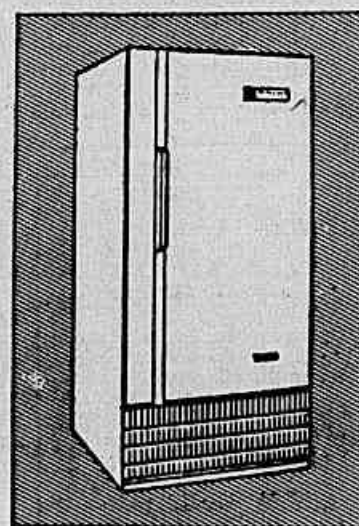
A festa será no Salão da Criança, Parque do Ibirapuera, São Paulo, dia 12 do outubro, Dia da Criança.

Cada Estado terá 10 semifinalistas, que ganharão diploma e estarão com produtos infantis da Johnson & Johnson.



FRIGIDAIRE Première

Venha comprar com toda a facilidade a sua nova FRIGIDAIRE Première. 8 modelos diferentes! 5 fascinantes cores!



no CASTELO DO RIO

apenas NCr\$ **23,80**
mensais - sem juros
a menor prestação da cidade

castelodorio



EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA
MARINS, MAIA S. A.
R. URUGUAIANA, 1 e 3 (ESQ. CARIÓCA)
R. CONDE DE BONFIM, 170 (TIJUCA)

Macedo quer isenção para equipamentos

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, preparou para encaminhamento ao Presidente Costa e Silva anteprojeto de lei propondo a prorrogação, por mais dois anos, da isenção de impostos sobre a aquisição no exterior de equipamentos e partes complementares para a indústria nacional de motores.

Na justificativa do anteprojeto, ao acolher sugestão do Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas, órgão da Comissão de Desenvolvimento Industrial, afirma o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que, esgotado o atual prazo de isenção, o preço do trator agrícola nacional alcançaria um nível insustentável para o agricultor brasileiro, que já está com reduzido poder aquisitivo.

NACIONALIZAÇÃO

Apesar de a isenção de imposto de importação e do imposto sobre produtos industrializados por mais dois anos, disse o Ministro Macedo Soares e Silva que, em contrapartida, será exigida das empresas a apresentação de esquema de nacionalização do resíduo de peças ainda importadas, dentro de suas possibilidades reais, mediante controle através de listas semestrais de componentes a importar. Estas listas — friso — servirão para as recomendações aos órgãos executivos sobre o avanço da nacionalização.

O anteprojeto já encaminhado, para análise, aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, será posteriormente, submetido ao Presidente da República, que decidirá da conveniência de sua transformação em mensagem do Executivo ao Congresso. O General Edmundo de Macedo Soares e Silva solicitou, também, aos Ministros da Fazenda, Sr. Delfino Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, a modificação imediata das condições de financiamento oficial para a aquisição de tratores.

CMN dá NCr\$ 43,6 milhões às zonas que erradicaram café

A programação para a utilização do crédito de NCr\$ 43,6 milhões (43,6 bilhões de cruzeiros antigos) recentemente liberado pelo Conselho Monetário Nacional foi ontem aprovada pelo Conselho do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA — segundo informações do Sr. José Eugênio Lefèvre, membro daquele Conselho.

O Sr. José Eugênio Lefèvre, que é também Presidente da Comissão de Financiamento da Produção, disse ainda que foram aprovados, na reunião do GERCA, os modelos de convênios a serem firmados com os órgãos estaduais para aplicação desses recursos e exames dos problemas das fazendas que dizimaram os cafés do Vale do Ivaí, no Paraná, decidindo-se condenar essa área e erradicar os cafezais lá existentes.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Segundo o Sr. José Eugênio Lefèvre, de acordo com as normas aprovadas, os NCr\$ 43,6 milhões deverão ser aplicados até 31 de dezembro do corrente ano. Pela programação dos recursos do Estado de São Paulo receberá NCr\$ 6,9 milhões; o Paraná, NCr\$ 13,4 milhões; Minas Gerais, NCr\$ 6,9 milhões; e o Espírito Santo, NCr\$ 7,2 milhões.

Os recursos liberados destinam-se a projetos industriais, especialmente os absorvedores de mão-de-obra e das matérias-primas decorrentes do Programa de Diversificação, bem como outros ligados à produção de bens de interesse da agricultura. Empreendimentos de infra-estrutura de prioridade regional para apoio do Programa IBC-GERCA e outros empreendimentos indispensáveis para estabelecer condições que determinem o aumento de rendimento das explorações agrícolas.

Melhoramentos das condições de exploração da propriedade agrícola. Aquisição de máquinas e equipamentos necessários ao aprimoramento do preparo de produtos agrícolas. Experimentação, pesquisa, assistência técnica e obtenção de sementes e mudas. Além dos projetos industriais, o plano de aplicação de recursos prevê a construção de estradas para o suporte do Programa de Diversificação da Cafeicultura e subsistência projetos para os diversos Estados, conforme suas especificações geo-econômicas.

Para o Estado do Paraná estão consignados projetos para extração de minerais não metálicos, de indústrias mecânicas, metalúrgicas e elétricas, dos equipamentos de interesse da agricultura, assim como, projetos industriais de extração de produtos de origem florestal e animal. Os projetos mais ca-

racterísticos de São Paulo são para construção de silos, correção de equipamentos, para indústrias de pequeno porte com alta capacidade de absorção de mão-de-obra e para indústrias de beneficiamento e transformação de produtos da lavoura.

Em Minas Gerais, destacam-se os projetos para indústrias de produtos alimentícios com aproveitamento de recursos agropecuários da região, produtos químicos com especial ênfase em matérias-primas regionais, projetos relativos à madeira, papel, couro, borracha e plásticos, bem como de transformação de não metálicos, siderurgia, metalurgia dos não ferrosos, mecânica, material elétrico e eletrônico, têxtil e vestuário.

No Estado do Espírito Santo, beneficiam-se projetos para indústrias ligadas à produção animal — laticínios, matadouros, frigoríficos, curtumes e salicaria —, para indústrias complementares produtoras de insumos e bens de capital para a agricultura e agro-indústria — equipamentos agrícolas, corretivos e fertilizantes e embalagens.

O Grupo Executivo de Erradicação da Cafeicultura recebeu dos projetos enviados pelos Estados beneficiários e os aprovou, baseando-se na especificamente nos benefícios que trarão às zonas que tiveram seus cafezais erradicados.

IBC mostra gastos em promoção

Brasília (Sucursal) — Mais de 800 mil dólares foram gastos pelo IBC, em 1966, em promoção e propaganda do café, em Nova Iorque, Hamburgo, Milão e Argentina, encarecendo-se o próprio instituto da propaganda e divulgação do produto no exterior, através de seus escritórios, exceção na Argentina, onde foi adotado o critério da contratação direta, com empresa particular.

No período de janeiro de 1964 a março deste ano, foi gasto um total de NCr\$ 125 185 62 (1 bilhão, 125 milhões, 185 mil e 620 cruzeiros antigos) através da Divisão de Relações Públicas, em propaganda e divulgação de atos oficiais, na imprensa, rádio, televisão, na Agência Nacional e no jornal The New York Times.

Despesas A informação foi prestada à Câmara pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Mendes de Moraes (ARENA carioca). O IBC pagou à Agência Nacional naquele período, para divulgação, NCr\$ 81 mil (81 milhões de cruzeiros antigos) e ao The New York Times, NCr\$ 3 343 (3 milhões e 343 mil cruzeiros antigos).

Revelou ainda o Sr. Horácio Coimbra que o IBC gastou com os escritórios e gastos no exterior, em 1966 — salários, alugueis, serviços contratados de terceiros, material, fretes, armazenagens e outros encargos — mais de 6 milhões e 285 mil dólares, referentes a Beltrão, Hamburgo, Milão, Nova Iorque e Tóquio.

O escritório com maior despesa foi o de Nova Iorque, com 314 mil e 807 dólares. Apenas com os entropostos, os gastos foram os seguintes: Beltrão, 2 milhões e 293 mil dólares; Milão, 2 milhões e 276 mil dólares; Tóquio, 1 milhão e 24 mil dólares.

FUNDO DE RESERVA

O Presidente do IBC informou também que o Fundo de Reserva de Defesa do Café (que em 1964 era de mais de 177 bilhões de cruzeiros antigos) tem sua aplicação dependente da aprovação expressa do Conselho Monetário Nacional.

Os recursos arrecadados pelo Fundo destinam-se à compra do excedente da produção não colocada no mercado externo; pagamento de prêmios de estímulo ao aprimoramento da qualidade do café produzido; nívelamento de mercados; bonificação por exportação de café; racionalização da cafeicultura; indenização por utilizações de avisos de garantia; gastos administrativos do IBC constantes do orçamento; despesas com exportações financiadas para o mercado argentino e despesas diversas.

Central do Brasil implanta sistema de cofres de carga na ferrovia Rio—São Paulo

A ligação das Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo será a primeira etapa da aplicação do sistema de cofres de carga (containers) nas ferrovias nacionais, devendo logo em seguida ser estendido ao eixo Belo Horizonte e depois ao Norte e ao Sul, segundo disse ontem o engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ider Ribeiro de Barros.

Acentuou que a EFCB pretende generalizar o uso deste sistema de transporte porta a porta, que elimina substancialmente os problemas de perdas e danos e simplifica as operações de transbordo de carga, permitindo aproveitamento integral do potencial de transporte das ferrovias.

DENOMINADOR

A utilização dos containers, segundo o Sr. Ider Ribeiro de Barros, permite uma perfeita conjugação do transporte em suas diversas modalidades — ferroviária, rodoviária, marítima e aérea. Na EFCB a implantação do sistema será feita com base nos recursos existentes, mediante adaptações que exijam investimentos pequenos, deixando-se o crescimento futuro a cargo da própria flexibilidade e economia de sua operação.

— Não só na América do Norte, mas, também, na Europa e Ásia, utiliza-se largamente esse meio de transportar cargas, maiores ou menores pacotes, peças etc. com absoluta proteção do conteúdo. No Brasil, o assunto já possui legislação específica, através da Lei n.º 4 907, de 17-12-65, e Decreto n.º 59 316, de 29-9-66.

Revelou o Sr. Ider Ribeiro de Barros que a Associação Brasileira de Normas Técnicas está elaborando projeto de "Norma Brasileira" para o "container", baseado nas normas da International Organization of Standardization.

LEVANTAMENTOS

Lembrando a necessidade de levantamentos caracterizando a existência de cargas e peculiaridades operacionais dos pátios, terminais, portos, equipamento de movimentação de carga, veículos rodoviários e trechos para implantação do serviço, o Sr. Ider Ribeiro de Barros aconselhou que se façam todos os estudos de implantação com base nos recursos existentes. Ressaltou a invulgar posição ocupada pela Central do Brasil para aproveitamento do sistema, bem como a propriedade dos cofres-de-carga para dinamizar o nosso transporte em geral, especialmente o ferroviário. A Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, disse, vem realizando experiências com "containers" de 5 toneladas.

PORTAS ARTICULADAS DE MADEIRA

Qualquer ambiente, desde a suntuosa sala de estar à kitchenette, comporta PANELFOLD, que divide, multiplicando espaço e é diferente e superior a outros sistemas. PANELFOLD é versátil prática, decorativa. Dispensa trilhos e dobradiças, desliza silenciosamente e oferece um modelo e um tipo de madeira para cada uso e gosto.

PANELFOLD
INDÚSTRIA DE PORTAS ARTICULADAS LTDA.

Exposição Galeria Atalada
A casa onde se encontra qualidade e bom gosto.
Rua Barão Ribeiro, 811 - Loja "E" - tel.: 57-2477.
Decorações SAHER - Rua Capitão Barbosa, 568 - I. Governador.
Fábrica: Rua Porena, 113 - Bonsucesso.

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

H

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,16
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelaje - Tel.: 82-1189, 32-8238 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		Moedas		Compra		Venda		Coroa Dinam.		Péso Urug.	
Compra	2,70	Dólar	2,70	2,715	Coroa Argent.	0,007209	0,008063	Bolívar	0,585	0,600	
Venda	2,715	Bol. Portugal	0,003960	0,005839	L. RPC	7,57673	7,52814	Marco	0,678	0,688	
LIBRA		Dólar Canad.	2,30128	2,31789	Outro Fin.	3,008 2436	3,053 1228	Dólar Can.	2,480	2,520	
Compra	7,550	Franc. Suíço	0,010003	0,010202	TAXAS DO MANUAL		Coroa Sueca	0,515	0,530		
Venda	7,800	Péso Uruguaio	0,027810	0,033394	Moedas		Coroa Din.	0,385	0,390		
		Libra	7,57875	7,52814	Compra		Coroa Norueg.	0,370	0,380		
		Florim	0,75501	0,74049	Venda		Escudo Chil.	0,35	0,41		
		Franc. Belg.	0,034845	0,034407	Dólar		Florim	0,740	0,755		
		Franc. Belg.	0,045099	0,046098	Libra		Guarani	0,018	0,020		
		Franc. Franc.	0,55074	0,55516	Franco Franc.		Péso Boliv.	0,160	0,160		
		Lira	0,064324	0,064361	Escudo Port.		Péso Colomb.	0,100	0,140		
		Marco Alemão	0,68120	0,67618	Lira Ital.		Péso Mexic.	0,200	0,215		
		Schil. Aust.	0,104490	0,104428	Peseta		Xelim Austr.	0,100	0,105		
		Coroa Sueca	0,52333	0,52779	Franco Suíço		Sol Peruano	0,085	0,095		

BÓLSA DE VALORES

O mercado de ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se estável no dia de ontem, com o índice BV fechando-se em 1032 pontos e uma baixa de menos 0,1 ponto em relação ao anterior. O valor das negociações somou NCr\$ 364 563,36. A ação que mais subiu foi a Hine (+2,1) e as que apresentaram maiores quedas foram as de D. Isabel veia.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO									
5-7-67 3940		4-7-67 3954		28-6-67 3877		21-6-67 3787		Julho de 1967 3354	
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)									
"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"									
● Data		Valor da Cota Ncr\$	Ult. Dist. Ncr\$	Valor do Fundo Ncr\$		Data	Valor da Cota Ncr\$	Ult. Dist. Ncr\$	Valor do Fundo Ncr\$
FUNDO CRESCINCO	4/7	0,81	0,01 Jun.	39 131 094	FUNDO SBS (Sabbá)	30/6	0,10 6/10 0,05/10	Jun.	515 410
CONDOMÍNIO DELTEC	5/7	0,25	0,01 Mar.	4 532 816	FUNDO TAMOYO	3/7	0,93	0,05 Jun.	228 653
FUNDO HALLES	28/6	0,48	0,012 Mar.	1 782 827	FUNDO BRASIL	21/6	0,27	0,02 Mar.	216 604
FUNDO FEDERAL	22/6	1,03	0,03 Mar.	1 787 125	FUNDO NORTEC	29/6	0,65	0,01 Mar.	50 692
FUNDO ATLANTICO	30/6	0,25	0,01 Jun.	1 075 317	FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336
FUNDO VERA CRUZ	28/6	3,43	0,14 Dez.	312 322					

Ações		Ações		Ações		Ações	
Quant. Cot.		Quant. Cot.		Quant. Cot.		Quant. Cot.	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		BRAS. DE ROUPAS.		MESBLA, Ord.		V. RIO DOCE, Port.	
A. VILLARES, Dir.		C/DIV.	1 000 0,40	IDEM	19 900 0,85	IDEM	1 000 3,25
AMERICA FABRIL 10 100 0,26		CARIOCA INDUS.		MESBLA, Ord. Frac.	50 0,84	IDEM	600 8,29
IDEM	300 0,37	TRIAL, Pref.	600 0,32	N. AMERICA, Port.	500 0,63	IDEM	1 700 3,30
A. FABRIL, Frac.	45 0,36	IDEM	800 0,53	IDEM	1 200 0,64	IDEM	900 3,32
ANT. PAULISTA	900 1,11	CARIOCA INDUS.		IDEM	1 200 0,63	IDEM	1 200 3,33
IDEM	1 600 1,12	TRIAL, Pref. Frac.	50 0,32	P. DE F. E. LUZ,		V. RIO DOCE, Port.	
ANT. PAULISTA		CARIOCA INDUS.		C/DIV.	4 500 1,33	Frac.	110 3,30
Frac.	83 1,11	TRIAL, Ord.	200 0,42	IDEM	1 200 1,35	V. RIO DOCE, Nom.	500 3,20
ARNO	1 000 0,62	IDEM	900 0,43	P. DE F. E. LUZ,		WHITE MARTINS	700 3,40
IDEM	12 300 0,63	TRIAL, Ord. Frac.	104 0,42	ES/DIR.	10 350 0,73	WILLIS, Pref.	2 000 0,63
B. BOAVISTA, Nom.	190 2,35	BRAS. DE U. ME.		IDEM	6 200 0,75	WILLIS, Ord. Frac.	8 000 0,73
B. DO BRASIL	3 350 6,59	TALORGICAS	3 100 0,36	P. DE F. E. LUZ,			
IDEM	110 6,60	BRAS. DE U. MET.		ES/DIR.	50 0,75	VENDAS JUDICIAIS	
IDEM	10 6,63	D. DE SANTOS	75 0,36	IDEM	49 969 0,84	LETRAS HIPOTECARIAS	
BELGO MINEIRA	5 600 0,70	IDEM	3 000 0,70	PROGRESSO	15 0,85	B. DO ESTADO DA GUANABARA	498 0,63
IDEM	16 700 0,71	IDEM	3 000 0,80	R. P. PETROLEO	292 1,09	TÍTULOS DA UNIAO	
IDEM	5 500 0,72	IDEM	1 700 0,81	R. P. PETROLEO		OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS	
IDEM	8 600 0,73	D. DE SANTOS, EX/DIR.	1 000 0,82	UNIAO, Pref. Ex/DIR.	200 1,05	PORTADOR, 5 anos	
BELGO MINEIRA, Frac.	333 0,70	D. ISABEL, Port.	2 800 0,54	S. B. SABBA, Nom.	100 1,00	10% Port.	100 23,15
EMORRIRA, Pref.	190 0,72	IDEM	2 900 0,55	ES/DIR.	100 1,00	IDEM	80 23,40
Port.	190 0,72	D. ISABEL, Pref.	100 0,56	SAMITRI	500 0,76	TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)	
BRASMA, Pref.	3 500 1,56	IDEM	100 0,56	SAMITRI, Frac.	62 0,75	LEI 14	557 0,79
IDEM	7 100 1,57	BRINQUEDOS ES-TRELA, Ord.	500 0,96	SIDER. MANES	2 000 0,45	LEI 303	185 0,79
BRASMA, Ord.	8 800 1,43	TRÉLA, Ord. Frac.	501 0,99	SIDER. MANES	264 0,45	LEI 820 - Plano A	426 0,80
JALO	155 1,56	HIME	1 300 0,46	MANX, Ord. Frac.	264 0,45	T. PROGRESSIVOS	30 311,00
BRASMA, Ord.	7 400 1,44	IDEM	3 100 0,47	SIDER. MANES	10 0,75	IDEM	62 312,00
IDEM	1 800 1,45	KIBON	1 300 2,22	MANX, Deb.			
BRASMA, Ord.	144 1,43	KIBON, Frac.	113 2,22	SIDER. NACIONAL	3 000 1,38		
FRAC. H.M.A.	3 500 0,10	L. AMERICANAS	400 2,01	SIDER. NACIONAL	3 000 1,38		
BRAS. DE ENER-GIA ELÉTRICA		IDEM	1 300 2,02	SIDER. NACIONAL			
ES/DIR.	1 000 0,66	Frac.	120 2,02	SOUZA CRUZ	600 1,79		
IDEM	1 000 0,67	MESBLA, Pref.	3 000 0,83	IDEM	5 200 1,80		
IDEM	3 000 0,68	IDEM	2 800 0,84	IDEM	600 1,81		
		IDEM	6 300 0,85	S. CRUZ, Frac.	148 1,79		
		MESBLA, Pref. Frac.	52 0,85	S. CRUZ, Recibo	517 1,78		

BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:		Ações		Ações	
Abert.	Máx. Min. Final Variaz.	Abert.	Máx. Min. Final Variaz.	Abert.	Máx. Min. Final Variaz.
30 INDUSTRIAIS	981,30 871,01 857,43 864,94 + 5,25	15 CONCESSIONARIAS	131,23 132,82 130,78 131,34 + 0,35	65 AÇÕES	516,38 519,79 515,29 517,09 + 2,02
20 FERROVIÁRIAS	255,20 257,84 254,93 256,75 + 2,14				

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 717 000; Ferrovias 97 300; Concessionárias de Serviços Públicos 114 400; Total 925 700.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,89.

PREÇOS FINAIS:

Allis Chsl	23-73	Cont Can	44-58	Kennecott	44-78	Sears	55-34	Union Royal	30
Am Can	56-14	Cont Slt	30-78	Kroger	23	Stetel	73-34	U S Smelting	63-56
Am Forn P	20-12	Cord Pd	42-58	Lehman	34-18	Southern R	49-78	Warner Bros	27-58
Am Met	51-78	Grown Zell	46-18	Lokheed	66-34	Std O Cal	35-58	West Air Br	30-14
Amer Sld	22-18	Curtiss W	23-73	Loews Thea	76-38	Std O Int	38	West	51-78
Amer Smet	69-34	Du Pont	151-34	Lonestar Cem	17-12	Std O N J	61-18	Westg	53-78
Am T & T	22-18	East Air L	50	Mobil Oil	40	Stand. Brands	37-12	Allen Inc	16
Amer Tob	33-58	Eastman	135-12	Ment Ward	23-12	Studebaker	58-12	Ark La Gas	38
Amcor	48	Ford	51-12	Nat Cash R	99	Swift	26-38	Beth Am Oil	36-34
Armstrong	3-78	Gen Elec	122-34	Gen Elec	122-34	Trans Mat	12	Beth Pet	6-718
Atlas Rich	100-78	Gen Foods	75-58	Nat Lead	61	Texas	71-38	Creole P	56
Atlas Corp	4	Gen Motors	76-78	N Y Centr	80-12	Texas Gulf	125-14	Especy Mfg	29-12
Bendix	44-78	Gillette	33-78	Ozla Elec	46-12	Textron	73-12	Giant Yll	8-716
Beth Sil	32-34	Glidden	29-18	Pac G El	34-34	Timken	40-12	Home Oil A	16-34
Beth Sil	32-34	Goodyear	65-14	Phila R E	63-34	Union Carbide	30-38	Home Oil A	16-34
Case J L	18-58	Grace W R	46	Phila P	63-34	Union Pacific	41-78	Nor S Ro Y	47
Cerro	39	IBM	501-34	Phillips P	62	United Air R	104-78	Seaman	6-34
Chas & Oh	67-58	Int Harv	38-34	Pub S E G	34-58	Unit Fruit	44-38	Syntax	87
Chrysler	43	Int Nick	63-78	RCA	50-18	United Gas	78-12		

Empresas confiam na estabilidade de preços

Decreto que permite fazer correção nos balanços é alforria para as empresas

O Decreto-Lei 62, que permite correção monetária nos balanços das empresas — e que está em vias de ser regulamentado pelo Ministério da Fazenda —, representa uma verdadeira carta de alforria para as empresas, pois permite o pagamento dos tributos pelo lucro real, eliminadas as distorções contábeis, segundo declarou ontem o empresário de Minas, Sr. Roberto Andrade, no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio.

Admitiu, no entanto, que a sua aplicação deva ser profundamente estudada para não provocar queda irreversível na arrecadação nacional, pois calcula-se que a sua adoção imediata causaria um decréscimo na receita da União de 1 a 2 bilhões de cruzeiros novos, que, somados ao déficit previsto, de 1 bilhão, representaria exatamente a metade da arrecadação total, que é de 6 bilhões de cruzeiros novos.

CAPITAL DE GIRO

O Decreto-Lei 62, assinado pelo Presidente Castelo Branco — para entrar em vigor em 1968, desde que autorizado pelo Ministro da Fazenda — permite às empresas a efetiva manutenção do seu capital de giro, segundo explicou o Sr. Roberto Andrade, "pois faz com que a parcela necessária a esta manutenção seja levada a débito da conta de lucros e perdas, o que vale dizer, que seja abatida do lucro nominal que atualmente se chama lucro de balanço, e como tal é tributado".

— Acontece, prosseguiu, que a inflação atinge as empresas porque provoca tremenda distorção em seus balanços, os quais são levantados com base em moeda nominal, de valor constante. Podemos citar empresas líderes que apresentaram este ano lucros nominais de 10 bilhões de cruzeiros antigos, mas que feita a correção do capital de giro, o seu lucro real se transforma em prejuízo real.

A inflação atinge os balanços, segundo o Sr. Roberto Andrade, especialmente de duas maneiras: 1) porque os fundos de depreciação são feitos tendo por base o custo histórico do ativo imobilizado, pelo qual se tornam ridículos ao fim de alguns anos de elevação de preços; 2) porque o capital de giro, antes suficiente para as necessidades de pagamento de salários, impostos e renovação de estoques, mingua à medida que os preços sobem, tirando as empresas no paralelo, como tem acontecido.

— O resultado disso, continuou o empresário, é que a direção das empresas passa a despende a melhor parte de seu tempo simplesmente para manter a cabeça "acima da água" ao invés de cuidar da produtividade, da introdução de novas métodos de administração e produção, ampliação do negócio e melhor eficiência, a administração passa a agir como corpo de bombeiros, socorrendo apenas nas emergências.

Hirschmann impressionado com a industrialização no Nordeste e ação da SUDENE

O Professor Albert Hirschmann, catedrático de Economia Política da Universidade de Harvard, afirmou ontem que está bastante impressionado com o surto de industrialização no Nordeste e com o funcionamento da SUDENE, como organização.

Salientou o Professor Albert Hirschmann que o Nordeste de hoje, comparado com o que conheceu há sete anos atrás, mostra ter havido realmente um grande progresso no setor da industrialização, mas acrescentou que ainda não foi encontrada uma solução para o latifúndio açucareiro.

AÇÃO ENERGIA

Frisou o Professor Albert Hirschmann que na sua opinião, a industrialização do Nordeste não é a solução para o seu desenvolvimento, "mas uma solução que talvez torne mais agudos outros problemas, como o do abastecimento das grandes cidades". Acha o professor catedrático de Harvard que uma ação energética é necessária para evitar esses pro-

blemas, pois a industrialização do Nordeste não absorve toda a mão-de-obra disponível e aumenta a demanda de alimentos na área.

O Professor Albert Hirschmann fará hoje, às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Instrução, na Praça XV de Novembro, 101 — 1.º andar, a primeira de duas conferências sobre A Industrialização pela substituição de importações: Economia Política.

Empréstimo imobiliário mais fácil

A eliminação do depósito de 10% sobre o valor dos financiamentos para aquisição da casa própria, a criação do empréstimo rápido de emergência para o funcionalismo que recebe seus vencimentos através da Caixa Econômica e a descentralização da entrega de propostas serão sugeridas ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica da Guanabara pelo Diretor da Carteira de Seguros, Sr. Djalma Antão Nunes.

Inferiu o novo Diretor da Caixa Econômica que pretende, também, estabelecer um novo tipo de empréstimo — o escolar — com juros de 1% no prazo de 12 meses, destinado ao pagamento da matrícula, mensalidade, compra de uniforme e livros para os filhos dos consignatários que tiverem dificuldades financeiras no início do ano letivo.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depois de afirmar que lutará para que a Caixa Econômica da Guanabara desista, como diversas congêneres, do convênio com o Banco Nacional da Habitação e pela diminuição da taxa de fiscalização, o Sr. Djalma Antão Nunes frisou que propôs ao Conselho Administrativo o envio de um memorial ao Presidente da República, por intermédio do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicitando o estabelecimento de uma forma mais suave de aplicação da correção monetária sobre os empréstimos hipotecários efetuados pelas Caixas para os civis e militares.

Créditos para equipar os portos

O Itamarati e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — examinam a possibilidade de utilizar os saldos comerciais e a linha de crédito que o Brasil tem em países da Europa Ocidental e Oriental, na aquisição de equipamento para reparar os portos nacionais e desenvolver as vias fluviais interiores do País.

O assunto já foi abordado, preliminarmente, num encontro do Chanceler Magalhães Pinto com o Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do DNPVN, que já recebeu instruções do Ministro Mário Andreazza para tratar do assunto diretamente com as autoridades do Itamarati e do Ministério da Fazenda.

O DNPVN estuda a possibilidade de adquirir nos países europeus com os quais temos um balanço de pagamento favorável, dragas de alto mar, alcatruzes e duas dragas auto-propulsoras para utilização nos rios nacionais. Essas embarcações seriam feitas, especialmente, na Dinamarca, Itália e Polónia, países com os quais temos problemas econômicos mais agudos, no momento.

A compra desse material permitiria ao Brasil gastar os saldos acumulados em seu comércio exterior, eliminando um obstáculo ao desenvolvimento maior desse comércio naquela área. Alguns países não se interessam em comprar mais produtos brasileiros, como o café, porque o Brasil não importa e suficiente para equilibrar o balanço.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou ontem, com base na "Sondagem Conjuntural" realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, entre 500 empresas com um volume de 270 mil operários, que 1/3 das organizações responsáveis pela produção nacional antecipa melhoria da produção e, embora a maioria não esteja planejando expansão, acredita na estabilidade dos preços.

Os resultados do trabalho foram entregues ao Ministro da Fazenda pelo Diretor-Geral do IBRE, Sr. Julian Magalhães Chacel, que chamou a atenção para "o aspecto otimista das previsões apresentadas pelas empresas em relação ao segundo semestre do ano, em contraste com os resultados dos inquéritos anteriores (outubro de 66 e janeiro e abril de 67), quando os empresários indicavam um agravamento gradual da situação".

EXPANSÃO

As previsões de melhoria da situação geral surgiram ao se realizar o inquérito relativo aos meses de maio/junho últimos, quando os empresários passaram a manifestar a disposição de expandir a produção, prevendo um aumento na procura de bens industriais. Entre os setores focalizados pela "Sondagem Conjuntural" estão as indústrias metalúrgicas, mecânicas, de material elétrico, transportes, papel e papéis, borracha, química, matéria plástica e outras. Um dos aspectos mais significativos da modificação da tendência que se vinha verificando no setor industrial é apontado pela pesquisa em relação à indústria de transformação: no mês de janeiro, por exemplo, apenas 14 empresas consultadas acreditavam no aumento da procura, contra 47 que previam a queda. Em maio/junho, 35 já previam aumento na pro-

cura, contra 18 que acreditavam na queda.

Segundo os dados recebidos pelo Ministro Delfim Neto relativos aos setores da indústria de autopeças, vidro e produtos químicos, comprovou-se um aumento real do faturamento a partir de maio, mantendo-se uma tendência de recuperação também já anotada em relação a outras áreas de produção no encerramento do primeiro semestre. Com relação a esses dados, assinalou o Ministro da Fazenda que "a recuperação dos faturamentos é contada através de valores deflacionados, ou seja, os resultados apontados não se devem a altas de preços e sim a um aumento real nas vendas".

CONTENÇÃO

Os produtores de aços especiais e de fibras sintéticas também se comprometeram com o Ministro Delfim Neto a não elevarem seus preços, enquanto não for concluída a análise dos custos de produção para permitir a ação conjunta do Governo com os empresários, no sentido de serem controlados os fatores capazes de motivar os aumentos.

O Ministro da Fazenda, que vem mantendo encontros com representantes de diversos setores empresariais, com vistas a manter entendimentos para evitar as elevações de preços, deverá se reunir, hoje, com os industriais de pneumáticos, que já confirmaram, através de telegrama, o compromisso de estabilizar seus preços nas entregas para as fábricas de automóveis.

ACREDITAM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os meios financeiros e empresariais desta capital acreditam nas informações do Sr. Delfim Neto sobre a elevação do custo de vida e confirmam que o País já está retomando o desenvolvimento, conforme anunciou o Ministro do Planejamento,

cujos reflexos podem ser notados principalmente através de um pequeno incremento nas vendas e no número de pedidos de compra.

Segundo os principais líderes dos setores financeiros e empresariais, "está havendo uma paralisação na alta dos preços, principalmente no setor de alimentação, que, entretanto, só é sentida pelos empresários, pois "para o povo qualquer aumento no preço de um produto é o bastante para convencê-lo de que o Governo não consegue controlar a inflação".

ESPERANÇA

Na opinião do Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques Andrade, "os dados fornecidos pelo Ministro Delfim Neto nos levam a crer que estão corretos, pois estamos constatando que o ritmo de elevação dos preços é bem menor do que aquele verificado no ano passado, no primeiro semestre. Além do custo de vida, podemos notar que a política de crédito do Governo é mais acessível do que a do ano passado, tanto na área agrícola como na comercial e industrial. Nestas duas últimas, basta haver duplicata boa para conseguirmos o crédito. Isto é o sintoma de que estamos entrando num ritmo acelerado de desenvolvimento".

Também o corretor oficial de fundos públicos, Sr. Ildio Machado, afirmou que "de fato está havendo uma substancial redução nos custos do dinheiro, mas isto é um resultado da política econômico-financeira do Governo passado, que está sendo mantida e melhorada pelo atual. Quanto à retomada do desenvolvimento, não acredito que seja adotada a chamada "operação-impacto", mas apenas medidas dentro de uma dosagem gradativa, pois em economia não se pode executar um plano de impacto, já que uma medida sempre é consequência da anterior".

FGV confirma aumento em 0,4%

O menor aumento no custo de vida registrado nos últimos anos foi confirmado oficialmente ontem pela Fundação Getúlio Vargas, que o consignou em 0,4% durante o mês de junho passado e de 18% nos seis primeiros meses do ano, em confronto com a elevação global de 24,2%, verificada em idêntico período de 1966, conforme antecipa o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Demonstra a Fundação Getúlio Vargas que o item Alimentação apresentou em junho uma queda de — 0,7%, o que não acontecia desde janeiro de 1963, e assinala que os grupos específicos Serviços Especiais, Assistência e Saúde e Higiene foram os que mais concorreram para o aumento de 0,4% no custo de vida do mês passado.

PRESSÃO ALTISTA

Observa a Fundação que o aumento global de 16% no 1.º semestre do corrente ano representa forte alta de preços, acentuando, contudo, que em

términos comparativos é de ritmo bem menos intenso do que a alta citada em 1966.

Explica ainda que a componente Serviços Pessoais teve sua alta influenciada pelo preço da remuneração dos empregados domésticos, o item Assistência e Saúde e Higiene reflete o aumento generalizado nos artigos de farmácia e de limpeza pessoal. As demais componentes do índice de custo de vida pouca influência tiveram para o aumento registrado no índice geral.

Discriminação	No mês de Junho		Até Junho	
	1967	1966	1967	1966
	%	%	%	%
Alimentação	-0,7	1,1	10,4	27,1
Vestuário	0,7	2,3	17,5	16,5
Habitação	1,4	2,0	18,7	32,4
Art. de Residência	1,1	1,8	16,8	15,2
Ass. Saúde e Higiene	2,2	0,8	26,4	8,8
Serviços Pessoais	1,9	7,7	22,9	23,9
Serviços Públicos	0	0	22,9	24,6
GERAL	0,4	2,0	16,0	24,2

CAI 1% NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Caiu em 1% durante o mês de junho o custo de vida em Fortaleza, segundo a pesquisa realizada pelo Jornal O Povo, abrangendo todos os principais gêneros alimentícios de primeira necessidade.

A pesquisa demonstrou que o custo dos alimentos subiu em 21% de janeiro a junho do

ano em curso, caindo para 20% durante o mês de junho e as despesas com a alimentação para uma família de classe média, composta de oito pessoas, estão calculadas pelo Jornal em NCr\$ 204,82 mensais, atualmente.

Os gêneros, objeto da pesquisa, foram arroz, açúcar, batata, batatas doce e inglesa, carne dos diversos tipos, ca-

fê, doces, farinha, feijão, galinha, leite em pó, macarrão, manteiga, milho, ovos, óleo de cozinha, pão, peixe, sal e vinagre.

De acordo com os dados divulgados, o custo dos alimentos em Fortaleza subiu de uma despesa de NCr\$ 52,02 mensais em janeiro de 1964, para NCr\$ 204,82 em junho de 1967, adquiridos os mesmos gêneros.



o sr. não pode errar

Excelente rentabilidade, segurança absoluta, liquidez garantida e fácil negociabilidade. Isto é o que lhe oferece o Certificado Endossável de Depósito Bancário - Com Correção Monetária, do BANCO REAL DE INVESTIMENTO. Quanto à solidez, basta dizer que o Banco Real de Investimento é associado aos Bancos da Lavoura de Minas Gerais e Bandeirantes do Comércio.

BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

R. Boa Vista, 254 - 2.º - Fone: 37-2101 - 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 - São Paulo - S.P.

associado ao
BANCO DA LAVOURA
de Minas Gerais S.A. e ao
BANCO BANDEIRANTES
DO COMÉRCIO S.A.

visite uma de nossas 440 agências.
Queremos que o sr. nos conheça melhor

escreva bem
com artpen
A ESFEROGRÁFICA DE QUALIDADE
ARTUR EBERHARDT S.A. IND. REUN. - FONE: 23-3155 - R. JANEIRO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS AGÊNCIA 1.º DE MARÇO

Nos dias 7, 11, 12 e 13 de julho corrente, realizar-se-á, a partir das 12,30 horas, leilão público de mercadorias da Agência 1.º de Março, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em julho de 1966, no SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29, esquina da Av. Rio Branco.

Os proprietários das mercadorias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 HORAS
Catálogo com relação especificada à disposição dos interessados



VILA RICA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

INÍCIO DE OPERAÇÕES: 10/10/66

CARTA DE AUTORIZAÇÃO II - 243

Rua do Ouvidor, 108 - 4.º andar

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA E BANCOS C/MOVIMENTO	299.543,85	CAPITAL	500.000,00
B - REALIZÁVEL		FUNDO DE RESERVA LEGAL	5.105,92
DEVEDORES POR RESP. CAMBIAIS	25.000,00	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	5.105,92
DEV. P/RESP. CAMBIAIS C/MONETÁRIA	3.580.172,06	FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	2.101,94
TÍTULOS DESCONTADOS	173.672,38	RESERVA PARA AUMENTO DO CAPITAL	528.836,23
DEPÓSITOS A ORDEM DO BANCO CENTRAL	17.555,49	C - EXIGÍVEL	
DEPÓSITOS OBRIGATORIOS - FGV	667,07	TÍTULOS CAMBIAIS C/MONETÁRIA	10.000,00
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	27.291,09	TÍTULOS CAMBIAIS C/MONETÁRIA	5.295.157,00
DEVEDORES DIVERSOS	1.845,00	OBRIGAÇÕES A PAGAR	22.628,61
C - IMOBILIZADO		CRÉDITOS EM CONTA DE CORRENTE	50.283,73
MÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS	23.665,30	IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	5.691.568,98
INSTALAÇÕES	9.719,26	II - RESULTADOS PENDENTES	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.660,25	LUCROS E PERDAS	73.384,35
IMÓVEL	59.076,89	RECEITA DO SEMESTRE FUTURO	5.284,00
D - RESULTADOS PENDENTES		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CAUÇÃO DA DIRETORIA	400,00
ACÇÕES CAUCIONADAS	400,00	DEPOSITANTES VALORES EM GARANTIA	8.734.107,37
TÍTULOS E VALORES EM GARANTIA	8.734.107,37	DEPÓSITOS DE CORRENTE	831.694,77
BANCOS C/CORRENTE	831.694,77	CORRANCA DE CONTA ALHEIA	10.251,34
EFEITOS A RECEBER DE CONTA ALHEIA	10.251,34		
TOTAL	13.885.407,04	TOTAL	13.885.407,04

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
DESPESA DE OPERAÇÕES	47.613,67	DE RESULTADOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS NO SEMESTRE	212.379,97
DESPESAS GERAIS	63.146,31		
IMPOSTOS	7.859,62		
SUBTOTAL	118.619,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.188,01		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	4.188,01		
SALDO À DISPOSIÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL	75.581,35		
TOTAL	212.379,97	TOTAL	212.379,97

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967. - PAULO PINTO DA SILVA, Diretor-Presidente - GUSTAVO AFFONSO CAPANEMA, Diretor Vice-Presidente - BELMIRO BRAGA SOBRINHO, Diretor-Superintendente - MANOEL IGNACIO VIEIRA MACHADO, Diretor - CARLOS ALBERTO ANDRADE, Diretor - FERNANDO DO CARMO TEIXEIRA, Téc. Cont. - Reg. CRC - n.º 19.242.

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

IRAJÁ

Av. Monsenhor Felix, 544

Fone: 29-8092

SEDE PRÓPRIA

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e

limitados até

NCr\$ 5.000

Expediente: 9,00 às 18 hs.

AVISOS RELIGIOSOS

ALZIRA FERREIRA BRAGA GUARANÁ

(ZIZILA)

Dr. Fernando Guaraná e sua esposa Odette de Modesto Leal Guaraná, Altmte. José Cruz Santos e sua esposa Wanda Guaraná Cruz Santos, Luiz Fernando M. L. Guaraná, senhora e filhos, Comte. Sérgio Martins Ribeiro, senhora e filhos, Paulo Roberto Passos Couto, senhora e filho, Cecília Lúcia M. L. Guaraná, Michael Beringer e senhora (ausentes), Cap. Ten. João Carlos G. Cruz Santos, senhora e filha (ausentes), José Luiz G. Cruz Santos, Maria Clarice G. Cruz Santos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ZIZILA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, 6.ª-feira, dia 7, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

CLARIMUNDO ROSA NEPOMUCENO DA SILVA

(FALECIMENTO)

A família de Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista.

GENERAL MILTON CEZIMBRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Ody Escosteguy Cezimbra, Milton Escosteguy Cezimbra, senhora e filhos, João Pedro e Jussara Escosteguy Cezimbra, Galeno Cezimbra, senhora e filhos, José Affonso Escosteguy, senhora e filhos, Sueli Escosteguy, Alberto Carneiro, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — GENERAL MILTON CEZIMBRA —, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

GENERAL MILTON CEZIMBRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os companheiros da turma de 18 de Janeiro de 1921 da Escola Militar de Realengo convidam os amigos e camaradas do — GENERAL MILTON CEZIMBRA —, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 7, às 11h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

GENERAL MILTON CEZIMBRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marechal Amaury Kruehl e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu cunhado e irmão — MILTON CEZIMBRA —, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 7, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

JOSÉ MEUREN

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMÍLIA DE JOSÉ MEUREN convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 7 de julho, às 8 horas, na Igreja da Catedral, à Rua Primeiro de Março.

José Mendonça Pereira Carvalho

(FALECIMENTO)

Alzira Ferreira Mendonça, filhos, cunhados e genros participam o seu falecimento, ocorrido ontem às 20 horas e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, (6-7-67), às 11 horas, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier (Caju).

Vítimas do C-47 n.º 2068 da FAB

O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os parentes, amigos e colegas dos tripulantes falecidos no acidente do avião C-47 n.º 2068, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, manda celebrar, hoje, dia 6, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Leonel Miranda dá início hoje em Minas à campanha para erradicar a malária

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, vai por em execução hoje, na cidade mineira de Pirapora, o primeiro ponto do seu plano para a erradicação das doenças de massa no Brasil, que será iniciado com uma campanha contra a malária na região do Rio São Francisco, estando prevista, ainda para este ano, a dedetização de mais de 6 milhões de casas.

O plano do Ministério da Saúde, aprovado pelo Presidente Costa e Silva, consiste em incrementar a Campanha de Erradicação da Malária, antecipando-se para 1967 e 1968 os resultados previstos para 1969. Para isso, o Governo colocou à disposição do Sr. Leonel Miranda NCr\$ 35 milhões (trinta e cinco bilhões de cruzeiros antigos).

O QUE SERÁ USADO

Na campanha, que se estenderá ao Amazonas, Acre, Pará (onde Marajó é o maior foco), Amapá, Rondônia, Maranhão, Piauí, Santa Catarina, Mato Grosso e às regiões próximas às cidades de Salvador, Ilhéus, Pirapora, Uberaba (incluindo essas cidades) serão utilizados 10 mil funcionários, 1 418 viaturas, 628 embarcações, 697 bicicletas e 1 326 cavalos e burros, pois muitas zonas onde se concentram focos malarígenos só podem ser atingidas por rudimentares meios de transporte.

O plano de erradicação foi antecipado, devido a diversos compromissos do Ministério da Saúde com a USAID, Organização Mundial de Saúde e Sude, SUDENE e os Governos do Pará e Maranhão.

A área malarígena do Brasil tem uma superfície estimada em 7 mil quilômetros quadrados, onde existem 7 milhões de casas e onde vivem 35 milhões de habitantes. Acredita o Ministro Leonel Miranda que, até 1968, toda essa área estará coberta pela campanha de erradicação, pois o Presidente Costa e Silva colocou todos os recursos financeiros à disposição.

INCREMENTO

A erradicação da malária custará ao Governo um total aproximado de NCr\$ 60 milhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos), somados os recursos previstos para este ano e o ano que vem.

O Ministro Leonel Miranda embarcará hoje, às 13h30m, num avião especial no Aeroporto Santos Dumont, que o levará diretamente a Pirapora, onde

será recebido pelo Vice-Governador de Minas, Sr. Pio Carneiro, e pelo Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado.

SARAMPO

O Serviço Social da Indústria, iniciou ontem, pela primeira vez no Rio, na Rua General Severiano, 82, em Botafogo, a aplicação da vacina contra o sarampo, de vírus vivo, para crianças de oito meses a três anos, em dose única.

Qualquer operário, identificando-se com a carteira profissional, poderá levar seus filhos ao posto de vacinação, de 9 às 11h e de 14 às 16h, de segunda a sexta-feira. A campanha de vacinação só acabará quando tiverem sido aplicadas as 1 400 doses de vacina disponíveis.

DOENÇAS MENTAIS

Golânia (Correspondente) — Há cerca de 12 mil doentes mentais em Golânia — seis mil abandonados nas ruas, quatro mil com suas famílias e dois mil internados em estabelecimentos hospitalares que lhes dão condições mais de reclusão do que de tratamento. O único hospital especializado é o Adauto Botelho, que tem capacidade para 250 doentes, mas abriga mil.

O que há de mais grave nisso tudo é, segundo o médico Samir Holou, para quem a situação só tende a piorar, é que a doença de Chagas — agente da loucura — tem larga difusão no Estado, onde o total de sua ocorrência representa 60% de todo o Brasil, sem que se ataque com decisão a sua profilaxia.

Peregrino louva "Jornal de Letras"

O acadêmico Peregrino Júnior, falando ontem na Academia Brasileira de Letras, saudou o Jornal de Letras, que completou 19 anos de publicação, e destacou o seu diretor Sr. Elísio Condé, "tenaz, lúcido e devotado", pelo "ato heróico de publicar um jornal literário no Brasil, pontual e ininterruptamente".

Há 19 anos vem o Jornal de Letras prestando consideráveis serviços à literatura brasileira, divulgando seus escritos e livros com isenção e honestidade exemplares. Aos irmãos Condé devemos essa obra generosa. Devemos todos nós enviar a Elísio Condé, hoje sozinho, nossos votos de congratulações — disse o Sr. Peregrino Júnior.

À São Sebastião

Agradeço a grande milagre alcançado — RACHEL.

À N. S. Aparecida

Generoso Mariçola agradece a N. S. Aparecida, Pedreira do Brasil, a grande graça alcançada.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICITE), quando o por algum tempo. SUFFICIT lhe dará pulso sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drograrias. FABR. 32-5566.

FALTA D'ÁGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento. GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é empregar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em família pobre. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "In memoriam" e comunica sua generosa atitude em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

UMA OBRA QUE NASCE



Dario lança a pedra fundamental, assistido por oficiais

Corpo de Bombeiros inicia com solenidade construção de hospital em Vila Isabel

Como parte do programa de comemorações do 111.º aniversário do Corpo de Bombeiros, foi lançada na manhã de ontem a pedra fundamental do novo hospital da corporação, em solenidade que contou com a presença do Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

O novo Hospital do Corpo de Bombeiros, situado na Rua Jacuquã, em Vila Isabel, deverá estar pronto no início de 1970 para substituir o localizado na Rua Santa Alexandrina, que está parcialmente interditado em virtude do perigo de deslizamento de terra.

O PROJETO

O hospital a ser construído num terreno do Estado, terá oito pavimentos e capacidade para 150 leitos, além de um heliporto. O Comandante, Coronel Abel Fernandes informou que a obra deverá custar quase NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos). Parte da verba já foi liberada.

O Comandante da corporação, no pequeno discurso feito

na solenidade, lembrou que a construção do novo hospital foi a sua principal preocupação logo após as últimas enchentes, quando os deslizamentos da encosta determinaram a sua interdição parcial.

Já na próxima semana deverão ser iniciados os trabalhos de sondagem do terreno, segundo informou o Chefe do Serviço de Engenharia, da corporação, Tenente-Coronel Rubens Reis Ferreira.

Fiscal do Espírito Santo desvia quase NCr\$ 1 milhão do ICM com notas falsas

Um desvio de quase NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, através de notas fiscais falsas, foi descoberto ontem em Belo Horizonte pelo delegado Renato Aragão da Silveira. O principal acusado é o fiscal de rendas do Espírito Santo Antônio Molina.

O Inspetor de Rendas Mendes Tavares, que chefia a fiscalização de barreiras na Guanabara, comunicou o fato ontem ao Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, ao mesmo tempo em que advertia os fiscais para que tomassem cuidado no exame de notas fiscais de caminhões de carga vindos de Minas e do Espírito Santo.

TRABALHO DE EQUIPE

O fiscal de rendas Antônio Molina, principal responsável pelo desvio, falsificava as notas fiscais e os carimbos de fiscalização de entrada e saída com a ajuda de um elemento conhecido por Tizinho, que está foragido, e de Norberto Alves

da Rocha e Eunith Schmidt, os dois já presos pela Polícia de Minas.

Só a Guanabara, segundo cálculos da Secretaria de Finanças, a quadrilha teria dado um prejuízo de mais de NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos).

Apreendidas em São Paulo lâminas de barbear falsas que o carioca também usa

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia de Falsificações apreendeu ontem grande quantidade de pacotes de lâminas de barbear falsificadas e investigadores estão fazendo diligências também no Rio, onde, segundo denúncias feitas ao delegado Aulo Homem de Melo, há uma vasta rede de distribuidores.

As lâminas falsificadas são das marcas Wilkinson e Wilkie, a primeira de fabricação inglesa e a segunda norte-americana. Foram apreendidas também 100 mil caixas plásticas vazias e mais 100 mil caixas de papelão para embalagem das lâminas, que estão sendo feitas por uma fábrica que a Polícia ainda não localizou.

EMBALAGEM IGUAL

O delegado Aulo Homem de Melo, da Delegacia de Falsificações, declarou que as embalagens são idênticas às das lâminas originais, e fez com que surgissem denúncias graves e reclamações de compradores.

Segundo a propaganda — diz o delegado — cada lâmina deveria raspar de 30 a 40 barbas, fato que não se dava com as lâminas falsas. A conservação das lâminas verdadeiras também tinha sua fórmula: de-

veria, após o uso, conservar-se a lâmina molhada, pois o aço não enferrujava. No caso das lâminas falsas a ferrugem era notada e as reclamações foram gradativamente aumentando, surgindo logo depois denúncias de que havia uma firma de falsificadores.

Os agentes de falsificações já conseguiram apreender grande número de pacotes de lâminas Wilkinson e Wilkie, em vários sacos de lona, que estão sendo acumulados no 8.º andar da Delegacia.

Presidente da SUDENE defende-se das críticas do JB e elogia seus técnicos

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, defendeu ontem aquele órgão das críticas feitas pelo JORNAL DO BRASIL, afirmando em nota oficial que elas traduzem uma profunda injustiça, pois seu corpo técnico sempre foi tido como um dos melhores do País, além de idealista e dedicado, como é unanimemente reconhecido.

O General Euler Bentes diz em sua nota que a equipe técnica da SUDENE não mudou e sustenta que o JORNAL DO BRASIL abordou os problemas porque há, de parte da atual administração, a vontade firme e decidida de corrigir certas distorções ainda existentes, contrariando os interesses que desencadearam uma tempestade sobre o órgão.

VALOR DA EQUIPE

Segundo o General Euler Bentes não procedem as críticas que afirmaram haver uma baixa substancial no nível técnico do órgão, segundo — diziam as críticas — afirmações em número crescente dos que são forçados a entrar em contato profissional com a SUDENE.

A SUDENE — diz o general — formou, forma e continuará formando os técnicos necessários ao desenvolvimento da região.

Acreditou que o Conselho Deliberativo do órgão, reconhe-

cendo a capacidade de seu pessoal, aprovou recentemente a fixação de níveis salariais mais altos e compatíveis com a concorrência do mercado de trabalho.

O valor da equipe pode ser medido por seu trabalho, que está à vista e pelos constantes afirmações dos governos estaduais — finalizou — contando que "estados prontos a receber as críticas procedentes e construtivas que até nos chegaram, mas também firmes no barco, com toda a tripulação, prontos a enfrentar a tempestade em perspectiva".

"Iê-iê-iê" pode acabar em Minas porque exames para músicos reprovam em massa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores da Ordem dos Músicos em Minas chegaram à conclusão de que não vai sobrar inteiro um só dos conjuntos de iê-iê-iê de Belo Horizonte, pois nas provas individuais, práticas e teóricas, a que os rapazes estão sendo submetidos, as bombas têm sido em massa.

O Secretário da Ordem dos Músicos, Sr. Ildeu Soares, informou ontem que, entre os 150 candidatos à carteira de músico que fizeram a prova teórica, somente 15 conseguiram aprovação, enquanto na prática, dos 40 que fizeram prova, "apenas quatro mostraram que sabem tocar".

GUERRA AO IÊ-IÊ-IÊ

O número de aprovados em Minas até o momento não está ruim — disse o Sr. Ildeu Soares —, mas a média de aprovação não tem passado de um por cento do total. Acreditamos que agora poderemos moralizar o meio musical e fazer com que o mercado melhore, com a paralisação desses falsos conjuntos, que só sabem tocar um único tipo de música.

A causa das bombas, segundo o Sr. Ildeu Soares, é que na prova prática se exige do candidato o solo e o acompanhamento de músicas típicas brasileiras, o que coloca os rapazes em dificuldades. As provas continuam até o dia 15, quan-

do mais de 600 candidatos terão passado pela banca examinadora.

Para provar que os componentes dos conjuntos de iê-iê-iê sabem música apenas de ouvido, o Sr. Ildeu Soares vai levar uma estação de rádio ao local das provas, "a fim de que o público comprove a incapacidade dos candidatos".

Os que levarem bomba não poderão mais tocar em público, podendo tentar a carteira de músico apenas no próximo ano, quando novos exames serão realizados. Como, em cada conjunto, pelo menos três elementos têm sido reprovados, os dirigentes da Ordem dos Músicos estão convencidos de que "não vai sobrar mais nenhum em Belo Horizonte".

Mais "iê-iê-iê" no "Caderno B"

Mauro Sales deseja o curso de publicidade de nível universitário oficializado

O Presidente eleito da Associação Brasileira de Propaganda, publicitário Mauro Sales, declarou ontem que algumas das principais metas de sua gestão serão a oficialização do curso universitário de publicidade, a aprovação dos cursos básico e de extensão da ABP e seminários de redatores, artistas, planejadores, contatos e médias.

Não vemos em nossa vitória nenhum motivo de vaidade e orgulho e nosso objetivo é construir sobre ela uma obra que será menos nossa do que da classe que representaremos, afirmou ainda, acrescentando que os cursos terão o objetivo de identificar melhor os problemas dos profissionais.

CONGRESSO

O Sr. Mauro Sales disse ainda que um dos seus grandes objetivos, considerando-o até a meta básica de sua gestão, será a realização do II Congresso Brasileiro de Propaganda, em julho do próximo ano. Quer ainda estimular a ampliação do quadro de sócios da ABP e a criação de seções estaduais que assegurem à Associação uma verdadeira representação da classe publicitária.

A chapa eleita pela ABP é formada, além do Sr. Mauro

Sales, pelos seguintes publicitários: Raimundo Araújo, 1.º Vice-Presidente; Eugénia Nussink, 2.º Vice-Presidente; Sebastião Martins, 1.º Secretário; Mário Resende, 2.º Secretário; José Milton de Melo, 1.º Tesoureiro; Fernando Italo, 2.º Tesoureiro; Roberto Doring, Diretor Cultural; Alvaro Siciliano, Diretor Social; Adriano Araújo, Procurador; Edson Coelho, Gianttore Calvi e Antônio Azevedo, membros do Conselho Fiscal; César Teixeira, Ademar Silva e Luci Marques, suplentes.

Estado quer despejar 134 famílias que êle mesmo desabrigou sob promessas

O Governo estadual está movendo processo de despejo contra 134 pessoas localizadas provisoriamente entre as Ruas Prefeito Olimpio de Melo e Couto Magalhães. As 28 famílias foram retiradas do Pedregulho com a promessa de que seriam abrigadas em conjunto residencial, o que não foi cumprido.

A CEDAG, que deu o prazo até o dia 15 para a desocupação, em processo na 8.ª Vara Cível, alega que precisa da área, onde se encontram vários barracos e casas de alvenaria, para a instalação do serviço de equipamentos. Mas não diz para onde as famílias ameaçadas devem se mudar.

VITIMAS DE UM JOGO

Os Srs. Reinaldo e Sebastião Malagólli e a Sr.ª Teresa Etíola de Aguiar, moradores do local, disseram ao JB que estão sendo vítimas de um jogo. Foram retirados da Rua Marechal Jardim, no Pedregulho, com a promessa de que ali seria construído um conjunto residencial, onde todos iriam morar. Agora, a citação judicial diz que se os desabrigados não abandonarem o local, "serão considerados esbulhadores, e na forma da lei poderão vir a responder pela competente ação de reintegração de posse, sofrendo as consequências legais".

Os moradores observaram que, se existem esbulhadores, são eles próprios, que ficaram sem destino, "possivelmente para beneficiar apadrinhados que hoje ocupam os seus lugares no conjunto residencial do Pedregulho, o qual tomou o nome de Mendes de Moraes".

Informaram que já recorrem ao Serviço de Proteção aos Favelados e à Secretaria de Serviços Sociais, mas nenhuma providência foi tomada em seu favor. Agora, estão providenciando um memorial ao Governador Negrão de Lima, para "não terem que morar debaixo das pontes".

Estuário é o retrospecto para vencer sexto páreo

Burioni declara que Dupont foi quem salvou Pinheiral e acha possível novo êxito

O treinador Jorge Burioni declarou que a repetição da vitória do seu pupilo Pinheiral é bem possível não somente porque aos poucos está encontrando o seu melhor estado e principalmente pelo fato de estar completamente firme e, na sua opinião, pela habilidade profissional do veterinário Otávio Dupont.

Salientou Burioni que de acordo com as suas observações a respeito de cavalo já velho e que passa muito tempo fora das pistas, seguiu exercitando Pinheiral em partidas, para o reencontro com a velocidade de outras temporadas e ainda para que volte a correr o que sabia anteriormente.

TININDO

Fazendo questão de mostrar que nunca imaginou o chamado tiro com seu pupilo, Burioni explicou que avisou pelo menos a uma parte da imprensa sobre as grandes possibilidades de vitória de Pinheiral, na última semana.

Comentou que as melhoras para um cavalo como Pinheiral correndo em turma fraca e completamente firme, restava esperar a sua evolução do estado técnico, que seria uma questão de tempo. E explicou que Pinheiral reapareceu correndo pouco, melhorou na segunda exibição e na terceira, mostrou nas duas partidas realizadas que poderia ser o ganhador, conforme presenciaram os cronometristas.

NOVAMENTE

Apesar do grande recuo que impõe Tawny dentro da disputa, admitindo o preparador,

que se trata da força destacada, acha que as melhoras ainda maiores do Pinheiral, permitem novamente que venha a pensar na vitória.

Burioni afirmou que, mais uma vez o seu pupilo aprontou muito bem, com a primeira partida em 21s3/5 e a segunda em 22s e se terminou solitário é porque se trata de cavalo algo manhoso e que precisa do rigor no exercício e na corrida.

QUASE IMPOSSÍVEL

Afirma, ainda, Burioni, que Pinheiral esteve sendo apontado por alguns veterinários como inutilizado para corridas, mas Otávio Dupont salvou-o. E explicou que o veterinário fez tão confiante que iniciou o tratamento do castanho, com uma aula a seus alunos, logo antecipando que a cura se processaria mediante determinada operação, com posterior e severo tratamento.

Good Girl e Charnot voltam bem preparados na corrida de sábado na raia de barro

Good Girl dominou com relativa facilidade a companhia Gênêve no floreo de 1200 metros em 80s, na direção de Haroldo Vasconcelos, preparando para reaparecer no primeiro páreo de sábado, em 1200 metros, enfrentando Nove Horas, Irapu, Arbole e Albione.

O cavalo Charnot, que tentou a esfera clássica sem muito sucesso, voltou a ser anotado na Prova Especial de 2200 metros, onde parece ter muitas possibilidades de vitória, principalmente no governo energético de Antônio Ricardo.

NOVE HORAS

Good Girl (H. Vasconcelos) dominou com autoridade a companhia Gênêve (S. Guedes) em 80s os 1200. Nove Horas (J. Borja) reapareceu muito bem e com algumas passadas, sendo a última de 78s2/5 os 1200, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Albione (J. Reis) os 1200 em 82s, muito à vontade.

CHARNOT

Gulnéu (O. Cardoso) a volta fechada em 140s com 108s2/5 para a milha final, não deixando muito boa impressão no arremate, muito embora tenha feito o percurso pelo centro da pista, e Charnot (A. Santos) os 2400 em 170s com 111s a derradeira milha, muito à vontade e juntinho à cerca externa.

HAPPY JACK

Happy Jack (F. Maia) os 1500 em 99s, com grande facilidade e Peudo (A. Santos) os 1200 em 80s2/5, dominando com facilidade a um companheiro.

HALCYSTA

Halcyta (J. Borja) os 1400 em 92s1/5, com grande facilidade. Old Cat (R. Carmo) os 1300 em 87s2/5, muito à vontade. Portela (D. Moreira) aumentou para 89s, com sobras. La Guardia (F. Pereira F.) melhorou para 88s, agradando muito. Belleville (H. Vasconcelos) os 1200 em 80s, um pouco procurada no final, e Miss Kadina (A. Ramos) os 1300 em 88s, a meio correr.

VENUTO

Freedom (H. Vasconcelos) fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da pista, assinalou para últimos 1400 a marca de 93s, muito à vontade. Privilégio (J. Pinto) tem para os 1500 a marca de 98s, partindo em ritmo acelerado, e mes-

mo assim arrematando bem. Inat (D. Milanez) os 1300 em 88s2/5, agradando qualquer coisa. Venuto (J.B. Paulleio) a milha em 104s2/5, com grande facilidade e arrematando de tal forma, parecia que largava dos últimos duzentos metros. Felício da Vila (O. Ricardo) os 1200 em 82s2/5, muito contrariado.

SUEZ

Suez (L. Correla) os 1400 em 92s, com algumas reservas e pelo centro da raia. Reverso (J. Marinho) chegou muito contrariado neste floreo de 88s2/5 para os 1300. Urtillo (A. Ricardo) os 1200 em 81s2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Cuentero (F. Pereira F.) os 1300 em 88s, com sobras. Icatu (P. Esteves) os 1200 em 80s, arrastando muito. Afóito (J. Diniz) os 1300 em 87s, deixando um companheiro distanciado. Il Faut (P. Alves) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 68s, com algumas reservas e Maruco (L. Correla) os 1400 em 94s, um pouco ajustado.

ACADIA

Suvenir (O. Cardoso) os 1300 em 81s2/5, com algumas reservas. Cara Mia (F. Pereira F.) os 1300 em 88s2/5, um pouco solitária. Ixia (J. G. Martins) os 1200 em 82s, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Acadia (F. Meneses) os 1300 em 88s, agradando muito.

AMILCAR

Tangauri (L. Acuña) os 1300 em 90s2/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Fardam (A. Ramos) tem para os 1200 a marca de 78s2/5, com alguma facilidade. Amilcar (O. Cardoso) os 1300 em 88s2/5, com rara facilidade. Fero (F. Conceição) levou a pior de um companheiro em 95s os 1400 e Honest Mann (Lad.) o quilômetro em 68s, não agradando.

Estuário, filho do ex-craque Estensoro e Al Oina, com trabalho de 104s4/5 para os 1600 metros, e apronto na terça-feira de 44s2/5 nos 700 metros, demonstrou condições para levantar o sexto páreo da reunião de hoje à noite na Gávea, Prêmio Heróis da Ilha Braga Forte, num programa dedicado ao Corpo de Bombeiros, fundado em 2 de julho de 1856.

O melhor apronto pertenceu a Arkepan, que galopou com facilidade pelo meio da raia, assinalando 43s2/5 nos 700 metros, bastante controlado por J. Brizola, que levava ordens para não exigi-lo demasiadamente. Outro competidor, Quenel, que sempre correu bem nesta turma, também não deve ser inteiramente esquecido.

BEM NA MILHA

Emenda sempre correu bem em páreos de 1500 metros para cima, e como hoje apareceu na milha e no governo energético de J. Portillo tem tudo para ganhar. Fair Miss, Arapova e Palmoa são os seus maiores obstáculos, havendo realmente fortes esperanças na pensionista de Faustino Costas

que trabalhou a milha em 108s e vinha bastante deslizada por J. Brizola.

BASTIDORES

C. A. Sousa vai substituir Ronaldo Penido na direção de Cacique Guarani, depois que este assinalou 86" nos 1300 metros sem ser obrigado em parte alguma do percurso. E realmente o animal mais fadado, e normalmente não deve perder. Motur que está bem e Vareio que reaparece bem movido são os maiores rivais do filho de Dragon Blanc, havendo também alguma esperança em Petedy que marcou 38s para os 600 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista.

PELO TRABALHO

Tawny passou os 1300 metros em 84s2/5 com sobras, e no apronto voltou a entusiasmar com 43s3/5 nos 700 metros, com A. Santos fazendo posição no seu dorso. Confiando este floreo não deverá ser derrotado. Então a luta será mesmo pelo segundo posto, onde aparecem com fortes possibilidades de sucesso Arngot — melhorou muito —

Rouxinol é perigoso na volta

Rouxinol, depois de um terceiro lugar em Janeiro para Good Hound e Arkepan, parou por completo e somente agora reaparece num páreo bastante jeitoso pois com a nova chamada caiu bastante de turma e normalmente deve vencer. Levado com muito cuidado pelo treinador Orlando Serra, Rouxinol vai enfrentar animais apenas velozes como Old Ball, Bojudo e Argentum, sendo que numa partida de 600 metros, marcou 37s, com rara facilidade e com Levi Correla tranquilizando no seu dorso. É melhor que a turma, e deve se impor na categoria.

VOLTA NA MILHA

Arapova é uma égua que anda se despedindo das pistas, mas o treinador Faustino Costas agora está levando muita fé na sua vitória. Na última oportunidade, enfrentando adversários fortes, Arapova não conseguiu mais que um oitavo lugar para Aracind e Desganso em 1300 metros, tendo realmente na oportunidade, faltado mais terreno para ela atropelar forte como gosta. Parece estar bem agüerrida para os 1600 metros, pois seu treinador teve o cuidado de fazê-la trabalhar a distância várias vezes. Normalmente estará com as vencedoras no final.

Pinheiral e Surriento, todos bons corredores na pista macia. Tawny e Pinheiral são os mais indicados.

PROGRESSOS

Mister Charles vem de uma situação das melhores, e somente fez progredir de 1s para cá. Agora, confirmando, passou os 600 metros em 38s2/5 fácil pelo centro da pista e vinha realmente correndo bastante junto à cerca externa. Old-Ball é ligeiro e pegando uma partida boa deve estar com os primeiros no final. Dos outros, existe muita fé em Bojudo, que atualmente não anda respeitando turma nem distância.

RETROSPECTO

Barbizon é retrospecto nesta carreira e mesmo num páreo, bastante cheio, deve se impor. Então, a luta será mesmo pela formação da dupla, onde os de maiores possibilidades são: Saint Denis, Caudillo e Bela Flor, todos bem preparados e com enormes possibilidades de surpreender o favorito no final. A distância de 1000 metros favorece um pouco mais a

Caudillo, que, sendo veloz pode perfeitamente largar e não mais ser alcançado.

VOLTOU A FORMA

Cambroeira tem vários trabalhos bons para correr logo mais, sendo que no melhor deles, marcou 86" nos 1300 metros, com A. Marçal somente fazendo posição no seu dorso. A turma está dentro da sua força, daí ser, logicamente, a melhor indicação da carreira. Megan que tem agradado aos observadores nos galopes, tem categoria para exigir luta no final da favorita, enquanto a melhor surpresa aqui é Bela Sicília, que na nova chamada caiu bastante de turma.

AFIADO

Rei de Monial anda atado agora, e no páreo final da noite deve se impor sem muita luta. A formação da dupla será entre Jangadeiro, Endavor, Majesté e Ural, sendo realmente difícil apontar entre eles o de maior chance. Jangadeiro que anda agora em forma e apresenta muita fidelidade do retrospecto, tem um ligeiro destaque sobre os demais.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
---------	---------	--------	-----------	------------------	-------------	-------

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (SARGENTO ALBERTO ALVES MOURA)

1-1 Emenda, J. Portillo	3 58	A. Araújo	5.º Caucasiana	1.600	AL	105"2/5
2-2 Fair Miss, A. Ricardo	3 58	C. Pereira	1.º Majé	1.400	AM	92"1/5
3-3 Sana Mine, O. F. Silva	3 51	A. Morales	12.º Iquion	1.300	NL	82"1/5
4-4 Palmoa, R. Carmo	3 51	D. Cassas	5.º Cobiçada	1.400	AL	91"1/5
5-5 Fair City, J. B. Paulleio	3 51	O. F. Reis	7.º Cobiçada	1.400	AL	91"1/5
6-6 Precavida, M. Silva	2 53	E. Cardoso	1.º Trempe	1.300	NL	85"
7-7 Arapova, J. Brizola	1 54	F. Costas	8.º Aracind	1.600	AL	103"2/5

2.º PAREO — AS 20 H 30 M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (TENENTE SERGIO LUIS MATOS)

1-1 Vareio, J. Pedro Filho	2 58	O. F. Reis	1.º Gold Express	1.600	NL	63"2/5
2-2 Hino, R. Carmo	4 57	A. Morales	5.º Yucatan	1.200	NL	73"2/5
3-3 Motur, A. Ramos	3 58	J. C. Lima	3.º Kimimo	1.300	AL	84"2/5
4-4 Chateau, J. Diniz	1 55	M. Oliveira	3.º Leico	1.600	NL	106"3/5
5-5 Petedy, L. Carvalho	3 58	M. Araújo	U.º Bojudo	1.200	AL	77"1/5
6-6 Yucatan, S. M. Cruz	3 58	J. Pinto	1.º Apis	1.200	NL	78"3/5
7-7 Damplir, P. Fernandes	3 53	C. Sousa	9.º Yucatan	1.200	NL	78"3/5
8-8 Cacique Guarani, C. A. Sousa	3 53	A. V. Neves	4.º El Califa	1.300	AM	84"
9-9 Altalin, F. Maia	3 56	E. Pereira Filho	4.º Tabacur	1.200	NL	84"1/5
10-10 Gold Express, J. Machado ..	3 55	O. B. Lopes	2.º L. Mascaro	1.300	AL	85"4/5

3.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (CAPITÃO ANTONIO PINTO JUNIOR)

1-1 Tawny, A. Santos	5 58	J. Morgado	4.º Quaranta	1.200	NP	77"
2-2 Arngot, J. Pedro Filho	3 54	M. Mendes	6.º Bojudo	1.200	AL	77"1/5
3-3 Biscuitino, M. Carvalho	3 56	C. Morgado	5.º Pleno	1.400	AL	90"
4-4 Pinheiral, L. Carlos	6 56	J. Burioni	1.º Balmim	1.000	NL	64"3/5
5-5 Parafin, O. F. Silva	1 57	S. Morales	1.º Miroslav	1.000	NL	64"3/5
6-6 Jimba-Loo, J. Silva	3 54	M. Almeida	6.º Bojudo	1.200	AL	77"1/5
7-7 London Tower, C. A. Sousa ..	3 53	A. V. Neves	5.º Pinheiral	1.300	NL	64"3/5
8-8 Surriento, J. B. Paulleio	4 54	M. Tavares	10.º Bojudo	1.200	AL	77"1/5
9-9 Don Cláudio, J. Correla	3 53	O. F. Reis	13.º Pleno	1.400	AL	90"
10-10 Balmim, A. Hodecker	2 54	C. I. P. Nunes	2.º Pinheiral	1.000	NL	64"3/5

4.º PAREO — AS 21 H 30 M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (MAESTRO ANACLETO DE MEDEIROS)

1-1 Old-Ball, L. Alvarenga	3 58	P. P. Lavour	8.º Beriozka	1.000	NL	63"2/5
2-2 Rouxinol, A. Margal	5 58	O. Serra	3.º Good Hound	1.200	AP	104"4/5
3-3 Argentum, M. Silva	3 55	J. W. Viana	3.º Bojudo	1.600	AL	77"1/5
4-4 Sorridente, J. Portillo	3 58	O. Pinto	11.º Beriozka	1.000	NL	63"3/5
5-5 Biscuitino, A. Ramos	5 54	C. Pereira	7.º Estuário	1.600	AL	103"1/5
6-6 Bojudo, O. F. Silva	1 58	E. Pereira Filho	1.º Mister Charles	1.200	AL	77"1/5
7-7 Saudard, M. Carvalho	2 55	W. Andrade	9.º El Califa	1.300	AM	84"
8-8 Dintel, L. Correla	2 55	P. Simões	5.º El Califa	1.200	AM	84"
9-9 Mister Charles, J. B. Paulleio ..	4 56	J. Burioni	2.º Bojudo	1.200	AL	77"1/5
10-10 Xilógrafo, F. Pereira Filho ..	3 58	S. Morales	3.º Dingó	1.000	AL	104"2/5
11-11 Happy Wind, J. Machado ..	3 54	R. A. Barbosa	U.º Kongolo	1.000	AM	62"4/5

5.º PAREO — AS 22 H 05 M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 1.200,00 — 2 DE JULHO DE 1856 (FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS)

1-1 Barbizon, R. Carmo	4 58	L. Tripodi	2.º Macanudo	1.200	NL	77"4/5
2-2 Bela-Flor, J. Machado	3 58	R. Tripodi	Extrante	1.200	NL	77"4/5
3-3 Saint Denis, A. Ramos	2 58	S. D'Amore	5.º Macanudo	1.300	NL	77"4/5
4-4 Malagrey, M. Carvalho	7 58	R. Morgado	8.º Mascare	1.300	NL	77"4/5
5-5 Sinabrinho, A. Dorneles	3 58	O. C. Dias	9.º Macanudo	1.200	NL	77"4/5
6-6 Caudillo, A. Neri	5 58	S. Morales	U.º Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5
7-7 Larchetto, O. F. Silva	1 58	G. Ulloa	6.º Macanudo	1.200	NL	77"4/5
8-8 Don Roman, J. Pedro Filho ..	3 58	H. Quinha	6.º Parafin	1.400	NP	63"4/5
9-9 Himantio, J. B. Paulleio	1 58	A. Araújo	6.º Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5
10-10 Ericandó, R. A. Pinto	3 58	J. Carrapito	7.º Fuster	1.000	NL	64"2/5
11-11 Fogareu, N. corréa	6 58	F. Pereira	Não correrá	Não correrá		

6.º PAREO — AS 22 H 35 M — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (HERÓIS DA ILHA DE BRAÇO FORTE) — (BETTING)

1-1 Quenel, J. Reis	3 57	A. Araújo	7.º Despacho	1.000	NL	103"
2-2 Descanso, L. Correla	5 57	R. Costa	3.º Iquion	1.300	NL	82"1/5
3-3 Saudard, M. Silva	3 51	P. P. Lavour	3.º Pleno	1.400	AL	90"
4-4 Quick Brown, J. Costa	3 53	G. L. Ferreira	4.º Barquillo	1.600	AP	109"3/5
5-5 Arkepan, J. Machado	3 58	J. Araújo	4.º Rei de Monial	1.000	NL	104"1/5
6-6 Falconet, J. Marinho	5 50	J. Carrapito	6.º Styx	2.000	AM	123"1/5
7-7 Hemicleio, M. Carvalho	1 52	J. E. Sousa	U.º Quamala	1.200	NP	84"1/5
8-8 Kimimo, F. Pereira Filho	3 57	W. Andrade	3.º Pleno	1.400	AL	90"
9-9 Eulab, J. Santana	3 53	J. C. Silva	11.º Despacho	1.000	NL	103"
10-10 Levítico, O. F. Silva	2 51	E. Cardoso	4.º Lord Cedro	1.300	AP	84"3/5

7.º PAREO — AS 23 H 05 M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (CORONEL ABEL FERNANDES DE PAULA) — (BETTING)

1-1 Cambroeira, A. Margal	3 58	J. W. Viana	4.º Fair Miss	1.400	AM	92"1/5
2-2 Negra do Sul, J. Portillo	3 55	B. P. Carvalho	6.º Precavida	1.300	NL	85"
3-3 Féerie, J. Borja	3 55	R. Carrapito	4.º Precavida	1.300	NL	85"
4-4 Megan, J. Silva	3 58	L. Ferreira	6.º Cartila	1.400	AL	91"
5-5 Aravá, J. Reis	1 55	F. Costas	7.º Precavida	1.300	NL	84"
6-6 Arabela, A. Ramos	1 55	C. Pereira	3.º Altito	1.000	NL	84"
7-7 Miss Mourumbi, O. F. Silva ..	3 57	S. D'Amore	5.º Precavida	1.300	NL	85"
8-8 Arleira, M. Silva	3 58	M. Araújo	7.º Fair Miss	1.400	AM	92"1/5
9-9 Armadilha, N. corréa	3 58	J. Burioni	Não correrá	Não correrá		
10-10 Bela Sicília, A. M. Caminha ..	4 57	E. Pereira Filho	3.º Fiora Alíxia	1.000	AL	64"1/5
11-11 Pata, R. Carmo	5 58	A. Morales	8.º Precavida	1.300	NL	85"
12-12 Trempe, L. Correla	2 53	J. Lourenço F.	2.º Precavida	1.300	NL	85"
13-13 Paqueta, N. corréa	6 54	M. P. Neves	Não correrá	Não correrá		

8.º PAREO — AS 23 H 35 M — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (EX-COMANDANTES DO CORPO DE BOMBEIRO) — (BETTING)

1-1 Rei de Monial, M. Henrique	3 57	B. Ribeiro	2.º Despacho	1.000	NL	103"
2-2 Badajoz, J. Borja	3 51	G. Morgado	1.º Jeune-Prince	1.300	NP	85"
3-3 Jangadeiro, J. Silva	1 50	M. Almeida	9.º Despacho	1.600	NL	103"
4-4 Alfredo, A. Ramos	3 54	R. Silva	9.º Dingó	1.200	AL	104"2/5
5-5 Endavor, A. Hodecker	3 57	W. G. Oliveira	2.º Corumim	1.300	AL	83"1/5
6-6 Itaropuam, L. Correla	3 51	C. Morgado	4.º Iquion	1.300	NL	82"1/5
7-7 Chaleco, P. Fernandes	3 52	L. Benites	5.º Styx	2.000	AM	123"1/5
8-8 Majesté, J. Machado	3 58	P. P. Lavour	6.º Despacho	1.600	NL	103"
9-9 Ural, R. Carmo	3 51	Z. D. Guedes	9.º Pieno	1.400	AL	90"
10-10 Usineiro, N. Correia	3 54	W.	Não correia	Não correia		

John Newcombe e Bungert são os finalistas em Wimbledon

Wimbledon (UPI-JB) — O australiano John Newcombe, pré-classificado em terceiro, jogando um tênis estritamente ortodoxo, e o alemão Wilhelm Bungert, cujos adversários jamais conseguem saber o que ele vai fazer em seguida, classificaram-se ontem para disputar o título de simples do Campeonato de Wimbledon.

Newcombe, com um serviço muito forte e preciso, derrotou o iugoslavo Nicola Pilić, que é um jogador irregular, por 9x7, 4-6, 6-3 e 6-4, e Wilhelm Bungert ganhou do inglês Roger Taylor, por 6-4, 6-8, 2-6, 6-4 e 6-4, tornando-se o primeiro alemão a chegar à final de Wimbledon nos últimos trinta anos. Hoje, serão jogadas as semifinais de simples feminina.

POUCA EMOÇÃO

Houve poucos momentos de emoção na partida entre John Newcombe e Nicola Pilić, decepção para muitos espectadores que começaram a fazer fila, para conseguir um lugar em pé, desde o final do jogo do dia anterior.

O esguio australiano é um tenista que quase nunca se arrisca. E Nicola Pilić, a não ser numa jogada de fundo de quadra, quando levou um escorregão, calu e feriu-se no joelho, exibiu o mínimo

possível de seu gênio temperamental.

No primeiro set, os dois jogadores foram vencendo com seus saques até o 16.º game, quando Newcombe quebrou o serviço de Pilić, graças ao backhand muito baixo do iugoslavo, indo a bola atingir a rede, seguida de outra falha depois, quando errou num forehand meio-voleio, em ponto de set.

Anteriormente, Pilić havia salvo pontos de set no decímo e decímo segundo games.

No segundo e terceiro sets, ambos jogaram em termos iguais, com uma tomada de serviço decidindo cada set. Pilić teve oportunidade de ganhar no 5.º game do segundo set e Newcombe teve o mesmo no 6.º game do terceiro set, mas perdeu um corte e foi encober-to por um voleio.

Depois do tombo, Pilić passou a jogar com mais cautela, mas cometeu falta dupla e fez um forehand volley muito aberto, perdendo assim o serviço no 5.º game do set final. Esta era a vantagem que Newcombe precisava. O australiano deu o serviço do game final at

lore, terminou a partida com um forehand volley, atravessando a quadra.

Newcombe, agora à beira de seu primeiro grande título, é favorito para derrotar Bungert, na final.

Foi a terceira vez de sorte para o alemão derrotado nas semifinais de 1963 e 1964, por Chuck McKinley e Roy Emerson, tendo ambos prosseguido para levantar o título. Mas Bungert terá de jogar melhor do que ontem se quiser derrotar Newcombe. Cometeu 15 faltas duplas contra Taylor, uma delas em game point.

Bungert jogou 27 sets para chegar às finais e isso transpareceu em seu jogo. Foi culpado de numerosos erros de volleying contra o inglês que é grande e forte, porém desajeitado. Taylor esteve igualmente fraco com seu serviço, com 12 faltas duplas. Três delas aconteceram no nono game do primeiro set, quando perdeu o serviço.

Bungert cometeu falta dupla por duas vezes, perdendo o game final do segundo set. Taylor teve o winning break no 6.º game do terceiro set, com passing shots. Jogaram a meia velocidade no 4.º set, com Taylor arremessando um forehand longo demais, perdendo o serviço no 3.º game.

Taylor cometeu falta dupla, perdendo o game de abertura no set final. Bungert ganhou o service break vencedor por 3-2, com a ajuda de outra falta dupla de Taylor.

A Grã-Bretanha não tinha um finalista de simples

em Wimbledon há 29 anos e, quando Bungert fez uma colocação com um backhand e terminou o jogo, as bandeiras da quadra do centro quase desceram a meio-mastro.

— Estou muito contente — declarou Bungert —, mas não teria sido um desastre se tivesse falhado. Jogarei o melhor possível contra Newcombe, mas a minha única esperança é que seja uma boa partida.

Bungert foi o sexto jogador não pré-classificado a chegar à final em Wimbledon.

BOA DUPLA

Enquanto os homens disputavam classificação na quadra central, a dupla formada pelas norte-americanas Billie Jean King e Rosemary Casals obteve mais uma boa vitória, passando para as semifinais da prova. Eliminaram as australianas Karen Krantzcke e Kerry Melville por 6-1 e 6-3.

Billie Jean e Rosemary Casals, que talvez se defrontem na final de simples, exibiram um jogo forte demais para as australianas. Tomaram o serviço de Karen no primeiro set e o de Kerry no segundo, para ganhar a partida sem qualquer dificuldade.

Rosemary Casals, a eleita do público

De Charles W. Bell

Especial para o JB

Wimbledon — O público de Wimbledon adora Rosemary Casals. E o sentimento é mútuo.

— Eu jogo melhor diante do grande público, porque gosto do barulho e das caras das pessoas — declarou a jovem de 18 anos, que está atraindo verdadeiras multidões em seus jogos pelo 81.º Campeonato de Wimbledon.

Haverá barulhos e caras em quantidade quando Rosemary Casals, que clinou com um upset a três vezes campeã Maria Ester Bueno, enfrentar hoje a inglesa Ann Haydon Jones nas semifinais de simples feminina.

— Acho que tenho boa chance de ganhar, pois estou jogando bem e aprendendo alguma coisa sobre os outros estilos de jogo. E ela provou realmente sua boa forma ao derrotar a australiana Judy Tegart, em três sets.

Os observadores concordam com a opinião da tenista mignon de cabelos e olhos pretos. Acreditam que ela tem boa oportunidade contra a veterana Ann Jones, para quem perdeu no ano passado em quartas de final.

A verdade é que Rosemary progrediu muito em pouco tempo. Terminou há um ano o seu curso colegial na George Washington High-School, em São Francisco, e começou a encarar o tênis com maior seriedade.

Entre outras viagens, ela chegou a Wimbledon no ano passado, ainda sem grande experiência, mas obteve duas boas vitórias antes de perder para Ann Jones. E provou que seria em pouco tempo uma das maiores jogadoras do mundo.

Agora ela poderá ver tornar-se realidade a sua ambição. Se ganhar hoje estará lutando pelo título no sábado, muito provavelmente contra sua companheira Billie Jean King, a atual campeã e a número um do tênis norte-americano.

— Da forma que vão as coisas é muito possível que eu chegue até lá.

Billie Jean é uma boa amiga de Rosemary, mas isso não significa que a sobrinha-neta do violoncelista Pablo Casals deixe de fazer tudo para obter o título.

— Seria muito difícil realmente jogar contra uma amiga — disse Rosemary —

mas Wimbledon é Wimbledon e amizade é outra coisa.

Rosemary poderá vencer se chegar à final com Billie Jean. As duas têm um estilo parecido. Atacam com agilidade, aproveitando bem as circunstâncias de um jogo, e por vezes surpreendem com defesas que desequilibram jogadoras mais sólidas.

Na questão de forma física, Billie Jean venceria. Além disso tem mais experiência e tem cortes e arremessos mais trabalhados. Mas até agora, em Wimbledon, Rosemary é quem tem mais aparência de vencedora.

Após um by na primeira rodada, a jovem de São Francisco, de pequena estatura e voz suave, e que carrega uma grande raquete pela quadra, com habilidade, aprovou desde a sua primeira vitória contra a inglesa Winnie Shaw, até a sua espetacular e dramática partida contra Maria Ester.

Os 16 mil espectadores que lotavam os lugares na quadra central, aplaudiram ruidosamente a vitória de Rosemary. E, mesmo os antigos frequentadores de Wimbledon, compreenderam

que os fãs acabavam de adotar uma nova rainha, pelo mesmo processo misterioso que acontece em períodos de poucos anos.

Maria Ester Bueno poderia explicar o fato. Ela própria captou lealdade dos fãs quando apareceu há nove anos.

Rosemary Casals começou a jogar tênis há cinco anos, sob a orientação de seu pai, mas a George Washington High-School não tinha equipe feminina e por isso ela não disputou torneios escolares.

Mas quando ela terminou o curso, fez uma tournée pelos Estados Unidos e acabou colecionando alguns selos em seu passaporte. Pelo visto haverá mais selos.

Rosemary informou que, após Wimbledon, pretende ir à Suécia. Depois voltará aos Estados Unidos para participar de vários campeonatos em seu país até chegar a Forest Hills, em Nova Iorque.

— Só espero que em meu país gostem tanto de mim da mesma maneira que aqui — disse Rosemary. E ela pode contar como certo que isso acontecerá.

Termina sábado o T. José Mário Guimarães

O Torneio Especial José Mário Guimarães está alcançando bons resultados, devendo a Federação Carioca de Tênis marcar os jogos finais dos grupos especiais para sábado à tarde.

Pela categoria infantil até 12 anos, Márcia Cabral de Menezes firmou-se na liderança do grupo especial, que joga dentro do sistema de contagem VASSS, ao obter mais duas vitórias. Lúcio Marcos Dias Lopes vem em segundo, sendo esta a posição dos oito jogadores: 1.º — Andréa Cabral de Menezes, com 181 pontos; 2.º — Lúcio Marcos Dias Lopes, com 154; 3.º — Afrânio Matos e Breno Mascarenhas, com 141; 4.º — Carlos Frederico Gonçalves, com 140; 5.º — Mauro Mafra, com 109; 6.º — Paulo Rodrigues Alves, com 102, e 8.º — Ricardo Rodrigues Alves, com 88 pontos.

Pela categoria juvenil, Carlos Augusto Pinto Guimarães, que já tem quatro vitórias, mantém-se na liderança, vindo em segundo Hugo Pucheu, que tem conseguido atuações excelentes, como na partida contra

George Shalders. Mais despreocupado com a contagem, Hugo Pucheu foi muito bom, e, se jogar assim no Campeonato Brasileiro, poderá mesmo ser campeão na sua categoria. A contagem geral é esta: 1.º — Carlos Augusto Pinto Guimarães, com 181 pontos; 2.º — Hugo Pucheu, com 157; 3.º — George Shalders, com 155; 4.º — Rubens Raimundo, com 123; 5.º — Luis Cláudio Dias Lopes e Paulo Moraes, com 117; 6.º — Daniel Azulay, com 115; e 8.º — Cláudio Ferreira, com 91 pontos.

No setor eliminatório da categoria juvenil, as representantes femininas — Vanda Ferraz, Inara Freitas e Rosa Maria Passarelli — alcançaram êxito, mas sem dúvida terão dificuldades para vencer Ricardo Peixoto, um dos favoritos do torneio.

Na categoria infantil de 13 a 15 anos João L. Coimbra surpreendeu com sua vitória sobre José Tumang, passando à semifinal, o mesmo ocorrendo com Jack Servera que jogará agora contra Roberto Cooper.

Na categoria infantil até 12 anos, setor feminino,

Márcia de França surge com amplas possibilidades. Márcia Cabral de Menezes também chegou à final da chave de ganhadores.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelo Torneio Especial José Mário Guimarães são estes: categoria juvenil, setor eliminatório, no Fluminense — às 17 horas será disputada a final entre Vanda Ferraz ou Ricardo Peixoto x Rosa Maria Passarelli ou vencedor do jogo Inara Freitas x J. C. Fernandes. As 19 horas, ainda no Fluminense, pelo grupo especial jogam Carlos Augusto Pinto Guimarães, Daniel Azulay, George Shalders, Luis Cláudio Dias Lopes, Hugo Pucheu, Paulo Moraes, Cláudio Ferreira e Rubens Raimundo Júnior.

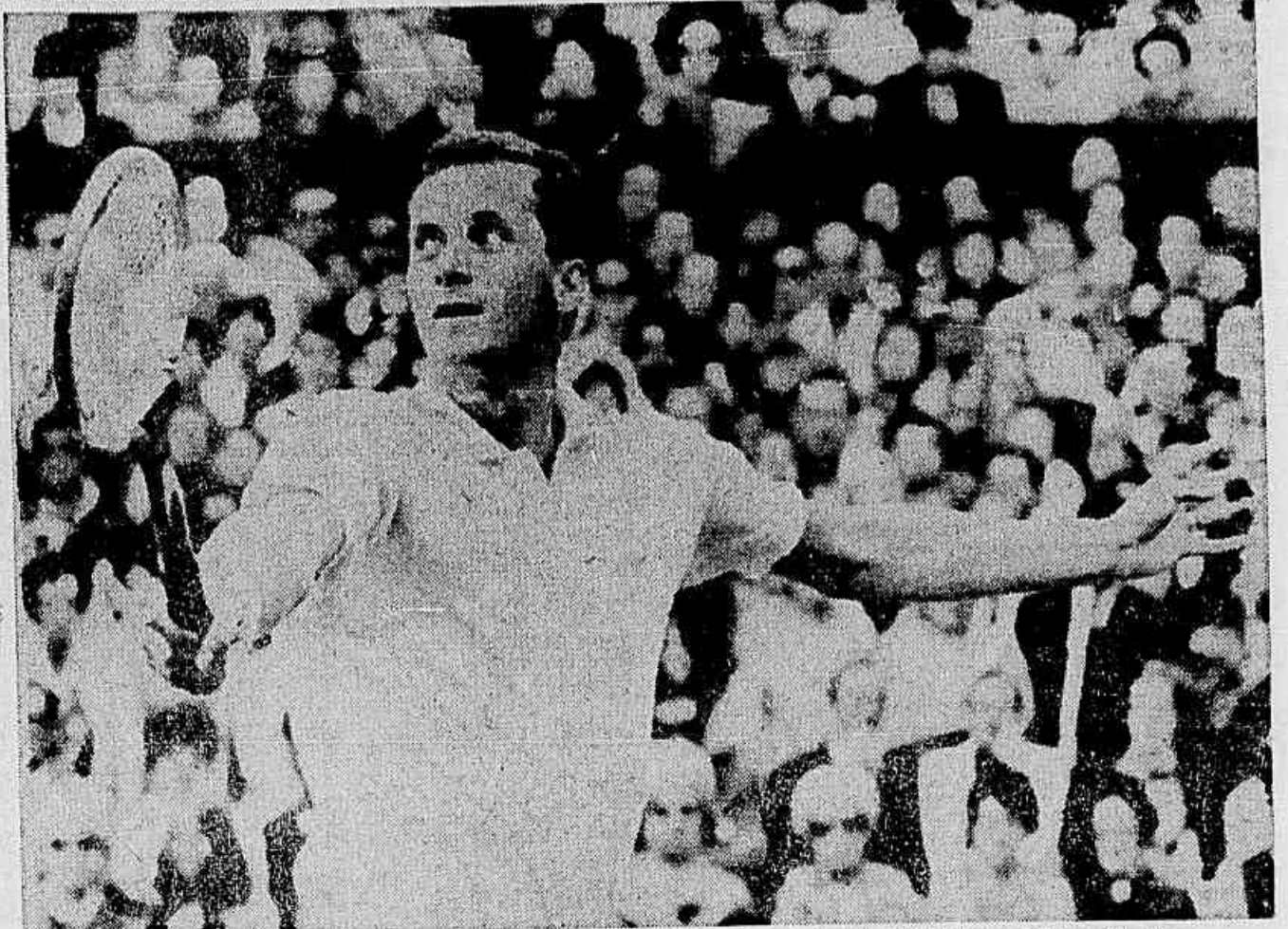
Categoria infantil de 13 a 15 anos: às 16 horas, no Country, a final pelo setor eliminatório entre J. L. Coimbra ou Paulo Dias Lopes x Jack Servera ou Roberto Cooper. Pelo grupo especial, também no Country, jogam a partir das 20 horas — Joaquim Rasgado Filho, Haroldo Faria Castro,

Francis Parker, Paulo Ferraz Filho, Luis Alberto Lobão Santos, Hilbernon Carvalho, José de Sá Earp e Cláudio Finneberg.

Categoria infantil até 12 anos, nas quadras do Leme, pelo setor eliminatório: às 15 horas — Vencedor de G. Brown x R. Equi ou vencedor de J. Lipiani x R. Otávio Garcia x José Maurício Steiner ou vencedor de M. Lipiani x Ricardo Ferri. As 16 horas — Gustavo Equi ou Luis Mascarenhas x Marcelo Arruda ou vencedor de Roberto Steimberg x Cláudio Aclóli. A partir das 20 horas, também no Leme, jogam pelo grupo especial: Lúcio Marcos Dias Lopes, Afrânio Matos Filho, Paulo Rodrigues Alves, Andréa Cabral de Menezes, Breno Mascarenhas, Mauro Mafra, Ricardo Alves e Carlos Frederico Gonçalves.

Pela categoria infantil feminino até 12 anos, no Clube Naval: às 16 horas a final da chave de perdedores entre Irene Sá ou Sônia Ashekenaze x perdedora de Márcia de França x Márcia Cabral de Menezes. Se Márcia de França for uma das finalistas da chave, o jogo será adiado para às 18h.

A PRIMEIRA VEZ



Wilhelm Bungert, número um do seu país, é o primeiro alemão a chegar à final de Wimbledon nos últimos 30 anos

Atlético não sabe que Fla quer Bougleux mas diz que o seu preço é NCr\$ 200 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse, ontem, que ainda não foi consultado pelo Flamengo sobre a possibilidade do empréstimo de Bougleux, atualmente emprestado ao Santos, mas se o clube carioca quiser o jogador o preço é o mesmo fixado quando ele foi para o time paulista: NCr\$ 200 mil (200 milhões de cruzeiros antigos).

O Presidente do Atlético disse que Bougleux deve ser devolvido até o mês de agosto próximo, segundo o contrato assinado entre o time mineiro e o Santos, mas o clube paulista se quiser ficar com ele em definitivo paga apenas mais NCr\$ 160 mil (160 milhões de cruzeiros antigos) completando o preço do pass, já que, pelo empréstimo de um ano, o Santos pagou NCr\$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos).

UM DE FORA

O jogador Bullão não participou do treino de ontem à tarde no Estádio Antônio Carlos. O ponta-direita continua fazendo aplicações de infra-velho na perna direita, mas é provável que não jogue domingo contra o Vale Rio Doce, pois, segundo o médico Haroldo Lopes, não estará em condições de treinar amanhã, quando Freitas Solich define o time.

Vander treinou sem sentir nada no braço machucado e não é problema para o técnico.

Classe Oceano reúne-se no Iate Clube para discutir seu calendário

Reúnem-se hoje, à noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro, os velejadores da Classe Oceano para junto com o latista Mário Besse, novo capitão da flotilha, tratarem da reformulação do calendário de 1967.

Dentro do seu esquema de realizar pequenas regatas para treino e incentivo às competições, Mário Besse vai propor uma regata de 10 milhas antes do dia 22 do corrente, quando está programada a prova Ilha das Palmas.

MOVIMENTANDO

Indicando por seus companheiros de latismo para capitão da Flotilha de Oceano, Mário Besse vai procurar movimentar de novo a classe que, por motivos vários, não tem apresentado bom índice de frequência nas regatas do programa de 1967.

Como primeiro passo prático vai propor um reunião de hoje à noite uma série de regatas curtas, de mais ou menos 10 milhas de percurso, para com elas relembrar entre seus companheiros o espírito de competição e também permitir aos comandantes o teste de novos tripulantes e treinar para as regatas de maior fôlego.

Disse ainda Mário Besse que junto com João Carlos dos Santos, secretário da flotilha, fará um levantamento dos problemas da classe bem como a questão dos ratings, procurando, nas reuniões que serão realizadas com mais frequência, solucionar os fatores que vêm atrapalhando o bom andamento da flotilha.

Hoje à noite serão estudadas as regatas-treino e principalmente a reformulação do calendário em curso, algo perturbado por anulações e transferências de regatas.

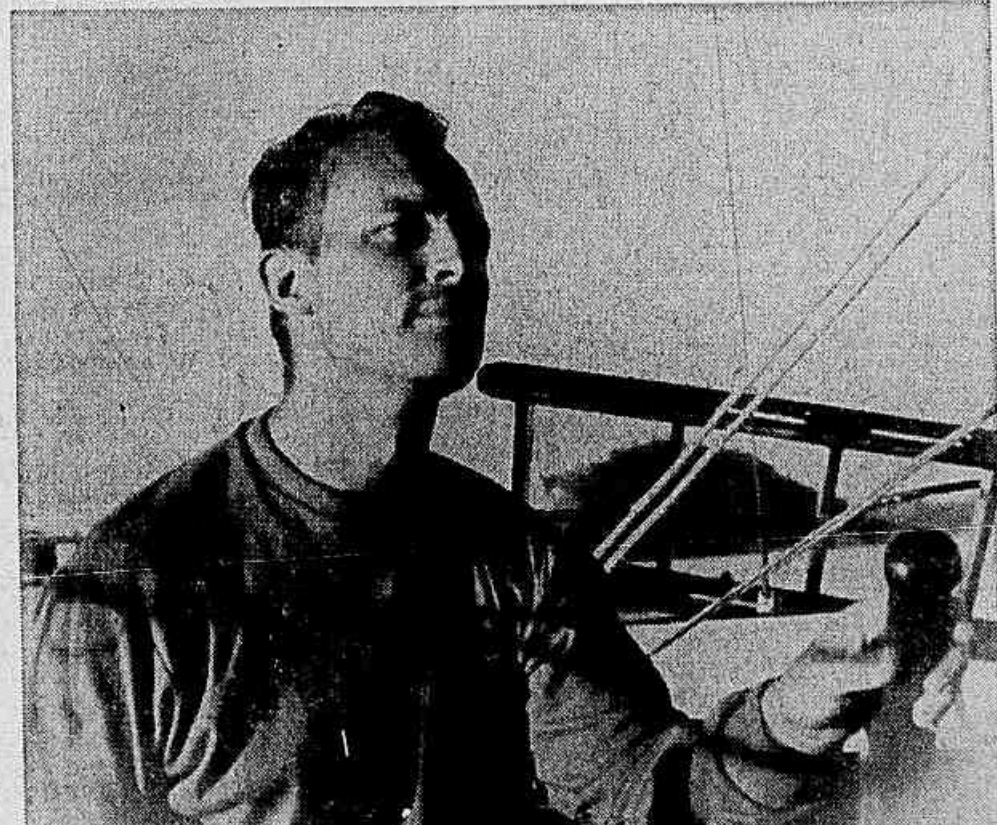
NOTAS

● Cangaço III, de Domicílio Barreto, está com a construção quase terminada e seu proprietário considera certa sua participação em Buenos Aires-Rio de fevereiro de 1968.

● Levando o Vento Persa a todas as regatas de oceano, Erik Christensen vem dando bom exemplo de desportividade e que poderia ser seguido por muitos velejadores da classe. Seu barco, que é mais para cruzeiros que propriamente para regatas, está sempre nas competições, sejam elas pequenas ou grandes.

● Israel Klabin cada vez mais ativo e dedicado ao seu belo Pluff II. Domingo passado, pela manhã, poucas horas depois de correr a Regata JB, quando se colocou em segundo lugar, embarcou com sua tripulação e passou o dia inteiro treinando.

NO COMANDO



Mário Besse foi indicado para capitão da Flotilha de Iates de Oceano do ICRJ e já está em ação

México desapropria área de 400 mil metros para remo nos Jogos Olímpicos

México, Lima e Quito (UPI-AFF-JB) — O Governo mexicano desapropriou, ontem, uma área de 400 mil metros para construir centros de remo e canoagem, além de um parque público, ancoradouros, pontes e ruas, tudo para as Olimpíadas de 1968.

O Peru, por seu turno, anunciou que pretende ser a sede dos VII Jogos Pan-Americanos de 1975, fazendo divulgar sua pretensão durante uma reunião do Comitê Nacional de Esportes, destinada a designar a representação peruana que irá aos Jogos Pan-Americanos do Canadá.

QUEM VAI

A Venezuela inscreveu 51 atletas para os Jogos Pan-Americanos do Canadá, para disputar atletismo, boxe, ciclismo, levantamento de peso, natação, tiro, vôlei e lutas. As equipes de esgrima e luta olímpica ainda estão na dependência de concordância do Comitê Olímpico Venezuelano, que tinha imposto limitações no número de atletas.

Já o México disputará todas as provas do Pan-Americano, enviando 297 atletas, que irão acompanhados por 69 delegados, treinadores e pessoal auxiliar.

Porto Rico vai enviar apenas oito pessoas, limitando-se a disputar as provas de atletismo.

VIAGEM DISCUTIDA

No Equador, apesar da intensa oposição da imprensa esportiva, o Comitê Olímpico fez uma reunião secreta e designou os seguintes esportes em que se fará representar: tiro no alvo, tênis, lutas, ciclismo,

luta livre, levantamento de peso, natação, ginástica, atletismo e talvez boxe.

A imprensa esportiva equatoriana diz que não foram feitas provas de suficiência em todas as esportes selecionados, e em alguns deles nem foram conseguidas as marcas básicas.

O jornal *El Universo* diz que a reunião, levada a efeito no escritório particular do Presidente do Comitê Olímpico Equatoriano, da qual não participou a imprensa, "terminou em uma série de desentendimentos para formar a delegação que irá a Winnipeg, atendendo a compromissos de amizade antes de considerar o aspecto técnico".

"O beisebol foi sacrificado, embora a comissão técnica tivesse apresentado relatório técnico detalhado. Com uma audiência digna da melhor causa, os dirigentes do Comitê se designaram para a viagem, ocupando postos diretores", conclui o jornal.

O Governo equatoriano entregou cerca de NCr\$ 80.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos) para auxiliar a viagem da delegação equatoriana.

Cabeleireira que quer ser juíza de futebol começou dirigindo jogo de juízes

Niterói (Sucursal) — Maria de Fátima Costa, a cabeleireira que deseja ser juíza de futebol, agradeceu em seu primeiro teste de campo realizado no estádio do Ipiranga FC, onde dirigiu uma partida amistosa com dois quadros formados por árbitros do Departamento Niteroiense de Futebol.

O segundo teste de Maria de Fátima será realizado dentro de 10 a 15 dias, quando ela apitará uma partida que reunirá duas seleções de jêmbetes, uma de Niterói e outra de São Gonçalo, que estão sendo formadas pela própria candidata a juíza.

TREINO

A cabeleireira, que se não conseguiu ingressar no quadro de árbitros do DNF tentará a carreira de passista, como sua mãe, que faz parte do grupo de Monsueto, está arranjando entre suas amigas as jogadoras para as duas seleções de jêmbetes.

De um grupo de 26 moças, apenas nove reuniram as condições ideais para integrar as duas seleções de jêmbetes com um treino secreto que Maria de Fátima e sua prima Maria Aparecida realizaram, há dois dias, no estádio do Ipiranga. Ela espera obter, no entanto, com mais treinos e mais candidatas, os dois conjuntos ideais.

BENEMERÊNCIA

Quando tiver as duas seleções de jêmbetes formadas, Maria de Fátima acertará com o Diretor do Departamento de Árbitros do DNF, Sr. José Luis Enes, a data do jogo, que apitará e cuja renda reverterá integralmente em favor de uma entidade benemerente de Niterói e outra de São Gonçalo.

Enquanto se prepara para novos testes e para iniciar um curso de arbitragem que o DNF patrocinará em agosto, Maria de Fátima recebe, diariamente, no Salão Brasília, na Rua da Conceição, em Niterói, onde trabalha, convites para dirigir jogos de futebol em diversas cidades do interior fluminense.

Em Campos, uma entidade de benemerência social pediu, em nome de 100 velhos que abriga, para que Maria de Fátima, depois do jogo de jêmbetes em Niterói, leve as duas seleções ao Município para uma partida no estádio local do Americano. A entidade quer a renda para ajudar na manutenção de suas obras sociais.

Toniato diz que faz acôrdo com Paulo César, mas não quer falar com o advogado

O Diretor de Futebol Xisto Toniato confirmou ontem que o Botafogo está disposto a entrar num acôrdo com Paulo César, podendo oferecer mesmo quantia superior a NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), além do salário-teto de NCr\$ 950,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), mas que não entrará em entendimentos com o jogador, seu tutor Marinho, ou sua mãe, pois não gosta de falar com advogados.

Marinho disse que acha razoável o acôrdo, pois é de opinião que desta forma ninguém sairá perdendo, e, ainda, que mesmo depois de ter perdido no julgamento, continua dando preferência ao Botafogo para ficar com Paulo César. O Sr. Xisto Toniato e Marinho deverão conversar hoje à tarde sobre o assunto.

CONTENTE

O supervisor de futebol do Botafogo, Marinho, que também é padroado de Paulo César, ficou muito satisfeito ontem quando soube que o clube estava disposto a entrar num acôrdo. Tão logo tomou conhecimento das palavras do dirigente Xisto Toniato, Marinho foi ao seu encontro, mas ele já não estava mais no clube, devendo o assunto ser resolvido hoje.

Só acho que o Botafogo deve dar a Paulo César o que ele merece. O seu único interesse no caso, é garantir o seu futuro, e fazer com que ele dê uma casa para sua mãe viver — declarou Marinho.

Zagalo levará 22 jogadores ao Torneio Início, de domingo, e lá mesmo no Maracanã esperará a escalação dos demais

clubes grandes. Se, pelo menos, dois deles jogarem com seus melhores jogadores, o técnico do Botafogo entrará com o time principal, caso contrário jogará mesmo só reservas.

Ainda sem Gêrson, Jairzinho, Joel, Afonsinho e Lula, todos contundidos, os titulares derrotaram os reservas, por 1 a 0 — gol de Roberto — no coletivo que o Botafogo realizou na tarde de ontem, e que durou 80 minutos.

Os dois times treinaram assim: titulares: Cão; Moreira, Zé Carlos, Dimas (Leônidas) e Valtencir; Nel e Amoroso; Rogério, Paulo César, Roberto e Humberto. Reservas: Manga; Dirman, Paulistinha (Nico), Leônidas (Carlos Alberto) e Botinha; Carlos Henrique (Paulistinha) e Carlos Roberto; Zélio, Alton (Peça), Mimi e Marinho.

ESFORÇO INÚTIL



Roberto movimentou-se muito no treino, mas não conseguiu superar a defesa dos reservas, que esteve sempre firme

Gentil escala Acelino na ponta esquerda e diz que é arma secreta para Bolívia

Acelino, marcando três bonitos gols no treino de ontem e dando muito maior agressividade e objetividade ao ataque titular, é o novo ponta-esquerda escalado por Gentil — já que Morais o decepcionou — tendo o técnico afirmado mesmo que ele é sua arma secreta para os jogos na Bolívia nos próximos sábado e domingo.

A única imposição, porém, que Gentil Cardoso fez a Acelino para escalá-lo no quadro titular foi a de que passe a morar no estádio de São Januário, pois o jogador reside em Santa Cruz e as demoras e cansativas viagens diárias de casa para o clube influem negativamente na sua vida de atleta, na alimentação e no próprio sono.

CONSELHO DO PAI

— Ele mesmo — argumentou o técnico — não deve sequer levar uma vida normal de rapaz. Acelino acordou por volta das 5 horas para vir treinar. Geralmente, os treinos terminam às 12 horas e até que tome banho, massagem e troque de roupa vai apanhar o trem das 13h30m. Pois bem: ele só vai fazer a refeição às 15h30m ou 16 horas. Isto o prejudica. Por vezes, sem poder conter a fome, Acelino come bobagens, doces e sanduíches mal feitos ou até estragados mesmo, durante a viagem. Ai, no dia seguinte ele chega no Vasco com distúrbio gástrico e outras coisas mais, fazendo-o ficar de fora do treino.

O técnico já tinha combinado que Acelino faria as refeições no estádio e depois iria para casa, mas chegou ao conclusão de que o ideal mesmo é ele ficar morando em São Januário e o jogador acabou concordando. Em princípio, ele tentou explicar que sentia saudades da família, mas o treinador insistiu na tese de que só jogaria no time se morasse no estádio e inclusive o próprio pai de Acelino aconselhou-o a fazer isto, marcando a mudança para a próxima quarta-feira, quando a delegação voltar da Bolívia.

DEIXANDO OS VICIOS

O treino do Vasco foi muito bom, vencendo os titulares, no total de 80 minutos, por 5 a 3, gols de Acelino 3, Paulo Bim e Luisinho, marcando Paulo Mata 2 e Zé Zinho para os reservas. Os titulares começaram o treino com Franz, Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jadir e Danilo; Luisinho, Nel, Paulo Bim e Acelino.

Os reservas, com Pedro Paulo, Djalma, Sérgio, Ananias e Silas; Maranhão e Salomão; Zé Zinho, Adilson, Paulo Mata e Morais. No primeiro tempo, que durou 45 minutos, os titulares venceram por 5 a 2 e mostraram um bom futebol.

Pelo menos — confessou Gentil — o quadro está se libertando do vício de prender a bola em demasia e passá-la para os lados.

Acelino foi a arma ofensiva dos titulares. Constantemente o ponteiro foi lançado em profundidade, tanto por Danilo, Jadir ou Nel, e procurava a linha de fundo para os centros. Como, porém, Acelino ganhava a jogada na corrida, ele resolveu caminhar para a área e assim, marcou os três primeiros gols.

No segundo gol, inclusive Acelino driblou dois adversários e arrancou aplausos da torcida. Gentil, então, parou o treino

DOIS CONTUNDIDOS

Esta fase durou apenas 35 minutos porque no seu decorrer Luisinho saiu de campo, sentindo dores na parte superior da perna direita, e Adilson, distendendo levemente o músculo da virilha direita, e não havia mais ninguém para substituí-los.

Blanchini, dispensado pelo Departamento Médico, foi o único ausente e Ari, Jorge Luís e Oldair fizeram apenas um individual à parte. O Dr. José Marozzi afirmou que estes três jogadores só voltarão aos treinos com bola a partir da próxima semana.

Hoje será realizado um individual leve e os jogadores se concentrarão à noite, em São Januário, a fim de não correrem o risco de perder o avião amanhã, às 8 horas no Galeão, que os levará a Santa Cruz de la Sierra.

VOLTA DE ALMIR

Não teve muito boa recepção o pedido feito pelos torcedores do clube para contratar Almir. Logo se formaram duas correntes, sendo que os não favoráveis são em número maior. Uma coisa, porém, o Presidente João Silva fez questão de explicar a todos que o procuraram ontem levando suas opiniões: Almir nunca foi indiscutível no Vasco e nem criou qualquer problema no clube.

O Sr. João Silva e o técnico Gentil Cardoso não disseram uma palavra sequer em torno deste assunto no dia de ontem, limitando-se apenas a ouvir as sugestões de sócios e pessoas influentes do clube.

Por outro lado, os dirigentes do Vasco foram informados de que o Flamengo gostaria de trocar Almir por Nado e, inclusive, estariam interessados em contratar o ponta-direita caso não houvesse o negócio.

O médio Alcir viajará hoje à tarde para o Espírito, de Recife, onde ficará por um período até o fim do ano. Zé Carlos, que estava emprestado ao Nautico, chegará na próxima semana ao Rio. O jogador virá em companhia de um dirigente do clube pernambucano que tentará comprar seu passe em definitivo.

Pernambuco não disputa o Norte-Nordeste sem ter um time no Gomes Pedrosa

Recife (SUCURSAL) — O Conselho Técnico da Federação Pernambucana de Futebol decidiu não tomar conhecimento do Torneio Norte-Nordeste — do Calendário Oficial da CBD — caso não seja incluído um time pernambucano no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Caso não consigam incluir um time no Gomes Pedrosa, os times pernambucanos ficarão de fora do Calendário Oficial da CBD e tentarão elaborar um programa de jogos amistosos internacionais, além de tentar torneios com grandes times do Interior de São Paulo.

EXIGÊNCIAS

A inclusão de um time pernambucano, porém, não bastará para satisfazer os interesses dos pernambucanos, que também querem algumas alterações no regulamento do Torneio Norte-Nordeste, a fim de garantir a participação de todos os outros clubes de Pernambuco.

O Sr. Rubem Moreira, que viajará para o Rio dentro de

poucos dias, recebeu plenos poderes do Conselho Técnico da Federação Pernambucana, a fim de discutir a inclusão de um time no Roberto Gomes Pedrosa.

— Eu tenho a impressão — disse o Sr. Rubem Moreira — que não conseguiremos entrar no Gomes Pedrosa, mas estamos unidos em um pacto de não participação no calendário oficial da CBD, e levaremos nossas pretensões até o fim.

Equipe de boliche dos EUA é a favorita no mundial que começa hoje na Suécia

Malmö, Suécia (UPI-JB) — Peritos internacionais afirmam que os Estados Unidos arrebataram a parte de leão dos oito títulos em jogo no Sexto Campeonato Mundial de Boliche com dez pinos, que se realiza em Malmö, sul da Suécia, de hoje até o dia oito.

“De ano para ano o esporte tem-se desenvolvido de forma mais igual entre os vários países, mas a equipe norte-americana aparece como altamente favorita, crendo-se que possa levantar todos os títulos tanto nas provas para homens como nas femininas. Pelos padrões atuais desse tipo de esporte, “o campeonato promete ser o melhor e o mais disputado de todos os tempos”, declarou Gustav Ahlgren, da Associação Sueca de Boliche.

OPINIAO

“Acho também que será um campeonato de recorde absoluto, pois tanto jogadores como líderes de todos os países classificaram as 44 pistas e as arquibancadas de 1 000 lugares, no Oestercentrum, em ótimas condições”, acrescentou Ahlgren.

São Paulo derrotou o Guarani

São Paulo (SUCURSAL) — Com dois gols de Adilson, o primeiro assinalado aos 4 minutos de jogo e o segundo aos 15 minutos da etapa final, o São Paulo derrotou o Guarani, ontem, à noite, no Pacaembu, por 2 a 0, em sua partida de estreia no Campeonato Paulista.

Jurandir e Dias foram os melhores jogadores do quadro do São Paulo, enquanto Parada fez sua primeira apresentação na linha atacante do Guarani. O juiz foi o Sr. Armando Marques, com boa atuação, e a renda somou NCr\$ 12.434,00 (doze milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil cruzeiros antigos).

PRÓXIMA RODADA

O Campeonato Paulista prossegue depois de amanhã com os jogos entre Palmeiras e Comercial, à tarde, no Pacaembu, e Portuguesa Santista e Juventus, à noite, em Santos. A segunda rodada do certame completa-se no domingo, com as seguintes partidas: Santos x São Bento, em Vila Belmiro, Corinthians x Guarani, no Parque São Jorge, Prudentina x São Paulo, em Presidente Prudente, América x Portuguesa de Desportos, em São José, do Rio Preto, e Botafogo x Ferroviária, em Ribeirão Preto

RESPONSABILIDADE



Os judocas cariocas preparam-se intensamente para tentar o bicampeonato de judô

Na grande área

Armando Nogueira

Perdeu o Cruzeiro: Peñarol, 3 a 2. Terá sentido o esforço da série de jogos em que funcionou como base da seleção? Aparelmente, não, porque o time reagiu ferozmente no segundo tempo, passando de três a zero a três a dois. O problema do Cruzeiro, a julgar pelo relato dos espiques, deve ter sido mais nos nervos que nos músculos: a defesa jogou nervosamente, o goleiro Raul, por insegurança emocional, deixou passar um gol, dizem, imperdoável. O peso da gritaria de los peñaes deve ter desabado sobre o espírito da equipe de Tostão.

Por falar em Tostão, voltou ele a jogar mal, dando razão ao treinador Ailton Moreira que lá mesmo em Montevideu tinha me confessado: “Só estou preocupado, nesses jogos com o Peñarol e Nacional, é com o Tostão que não anda jogando bem e, com isso, prejudica demais o trabalho do Dirceu.”

E parece claro que, num time que funciona à base da ação coletiva, quando uma peça começa a falhar, afeta as demais e toda a máquina entra em crise. Deve ter sido isso que aconteceu com o Cruzeiro, ontem, em Montevideu.

A HORA DO 12.º JOGADOR

A FIFA decidiu, recentemente, autorizar substituições durante partidas oficiais: na Copa do Mundo de 70, dois jogadores além do goleiro. Como a resolução é de agora e para agora, seria o caso de perguntar ao Presidente da Federação Carioca de Futebol: vamos adotar o novo regime já na Taça Guanabara? Pelo menos, uma substituição além do goleiro, eu acho que se podia instituir no Maracanã, desde já.

QUANDO A BOLA É UM PRATO DE COMIDA...

Jogador em começo de carreira é fogo: Alcindo chegou, agora, ao Rio Grande, de volta de Montevideu, confessando que não jogou bem na seleção porque estava ruim de um joelho. Quer dizer: escondeu o tempo todo uma contusão para não ser cortado. Ele sabia que o médico da seleção, por falta de tempo para curá-lo, dispensaria de saída qualquer jogador machucado. Por isso, fez muita.

Outro que fez a mesma coisa foi o vascaíno Jorge Luis: o garoto chegou à seleção garantindo ao médico que já estava curado de uma distensão muscular. Até que, já em Porto Alegre, o massagista Mário Américo procurou o médico Lúcio Toledo: “Doutor, o Jorge Luis apanhou aqui um saco de água quente e foi para o quarto.” O médico deu uma incerta e encontrou o garoto deitado e com um saco de água quente em cima da perna.

— ?

— É que eu estou sentindo uma fisga-dinha...

Se Mário Américo não desse o serviço, Jorge Luis teria viajado para Montevideu com o músculo praticamente distendido e sem a mínima chance de ficar bom em uma semana.

BOLAS DE PRIMEIRA — O goleiro Raul, do Cruzeiro, está bem cotado para continuar na seleção nacional, mas há um porém que pode liquidá-lo: o pessoal do Cruzeiro é o primeiro a informar que o rapaz não gosta de treinar e detesta ginástica. *** Helmut Haller, da seleção nacional da Alemanha e recém-eleito o melhor estrangeiro do futebol italiano, homenageou Pelé à passagem do Santos pela Itália: Haller ofereceu ao seu ídolo um passeio de barco. *** Resposta breve a uma carta interessante do leitor Luis Carlos Leite: a melhor coisa que a CBD pode fazer para evitar perplexidades de seus técnicos é formar uma seleção permanente. *** Outro leitor, Benjamin Sterenkrantz, escreve-me, fazendo uma crítica e uma sugestão: “Modere seus excessivos comentários sobre suas peladas. É assunto particular que interessa a um grupo diminuto.” A sugestão: “Promova uma campanha para que mulher não pague entrada no Maracanã. Isso representará, tenho certeza, aumento de renda, pois mulheres interessadas começarão a exigir de seus maridos e namorados presença constante nos estádios, além de embelezar e dar maior cunho de respeito ao ambiente.” Muito boa a sugestão. Quanto à crítica, receio, sinceramente, que o querido leitor possa estar confundindo as minhas peladas com as peladas do Sérgio Pôrto... *** A força do futebol na URSS acabou os soviéticos de revelar que os clubes do país reúnem nada menos de três milhões e 800 mil jogadores de futebol devidamente registrados.

Juízes têm vestiário provisório

O Presidente da ADEG, Sr. Abelardo França, comunicou ontem à Federação Carioca de Futebol que a partir de domingo os juízes e bandeirinhas que atuaram nos jogos do Maracanã usarão provisoriamente as dependências anexas ao vestiário situado à esquerda das tribunas de honra até que fiquem prontas suas novas instalações.

Por outro lado, será marcada na próxima semana a reunião entre o Governador Negrão de Lima e a comissão que elaborou as leis que vão regular as taxas a serem cobradas sobre as rendas dos jogos no Maracanã. A reunião comparecerão os deputados responsáveis pela elaboração das leis.

Altissima
SWISS

RELÓGIO SUÍÇO
de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

À venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

agora no Brasil a camisa de fama internacional



REPRESENTANTE NO RIO
VERSÁTIL

Rua São José, 90 — c.j. 501 — Telefone: 52-2290

P. Machado quer seleção-base já em 1968

Aberdeen vence Bangu e é líder

Houston, Texas (UPI) — O Aberdeen, de Escócia, ao derrotar o Bangu, por 1 a 0, ontem, assumiu a liderança do Grupo Leste do Campeonato dos Estados Unidos patrocinado pela Associação do Futebol Unido.

O gol foi marcado aos 22 minutos do segundo tempo por Jimmy Smith, aproveitando um passe na área de Francis Munro. A partida atraiu um público de 12 380 espectadores e os brasileiros, de quem se esperava uma melhor atuação, com a reincorporação de Paulo Borges ao time, voltaram a decepcionar.

As equipes foram as seguintes: Bangu — Ari, Fidéls, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jair e Fernando; Tonho, Cabral, Paulo Borges e Zé Carlos. Aberdeen — Clark, Whyte, Shewan, Munro e McMillan; Petersen e Johnston; Smith, Storrie, Melrose e Wilson.

A MELHOR SOLUÇÃO



O Presidente João Havelange voltou a sorrir ontem com o retorno do Sr. Paulo Machado de Carvalho à chefia da seleção brasileira

Almir procura advogado para discutir seu direito com Fla

Almir vai procurar um advogado para discutir com o Flamengo a rescisão do seu contrato, que vai até abril de 1969, porque sabe que o clube está se baseando numa declaração sua de que sempre bebeu durante a vida de atleta para, diante das leis trabalhistas, considerar a atitude falta grave e não lhe dar nada do que tem direito.

Os jogadores do Flamengo prestaram, ontem, após o treino de conjunto, homenagens a Renganeschi, técnico que saiu, e a Modesto Bria, novo treinador. Foram oferecidas duas corbeltas, em cujos cartões estava escrito: "Renga, tudo fizemos, bem sabe" e "Bria, tudo faremos, bem sabe", seguindo-se as assinaturas dos titulares e reservas.

ALMIR CUSTA NCr\$ 40 MIL

A rescisão do contrato de Almir com o Flamengo ainda não está definida. Diante das declarações dadas por Almir, quando regressou da excursão, de que sempre bebeu durante sua vida de atleta, o clube rubro-negro quer invocar as leis trabalhistas e não indenizar ao jogador por considerá-lo palavras como falta grave, em se tratando de um profissional de futebol.

Cliente do que se está passando, Almir resolveu procurar um advogado para discutir com o clube os seus direitos, pois, o seu contrato se estenderá até abril de 1969 e não foi ele que pediu rescisão de contrato, mas sim o clube que quis fazê-lo. O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, disse que o passe de Almir deverá custar cerca de NCr\$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

O Flamengo pagou a Santos por Almir NCr\$ 10 000,00, já lhe deu NCr\$ 20 000,00 pela renovação do contrato e calcula-se que o clube tenha tido com ele despesas extras no montante de NCr\$ 10 000,00. Somando-se tudo, chega-se aos NCr\$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

lhões de cruzeiros antigos) — explicou o Vice-Presidente de Futebol.

FLA ESPERA VASCO

Sobre o interesse do Vasco em trocar Almir pelo ponta-direita Nado, os dirigentes do Flamengo vêem com otimismo o negócio, mas adiantaram que só poderão pronunciar-se depois de receberem a proposta oficial do Vasco. Os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura acham que Nado poderia ser muito útil ao Flamengo, enquanto Almir reforçaria, sem dúvida, o seu primeiro clube no Rio.

Nado seria uma solução para a ponta-direita do Flamengo, que vai tentar a contratação de outro jogador se esta troca não se concretizar. Ontem mesmo, Bria pediu ao Supervisor Flávio Costa que providenciasse a volta de Silvino, que esteve em experiência na Gávea e regressou a Minas Gerais. O passe de Silvino está estipulado em NCr\$ 50 000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

VEIGA VIAJA

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, embarca hoje para Santos, onde terá um encontro com o Sr. Alé Jorge Cúri, Presidente do Santos, para acertar definitivamente a transferência do empréstimo de Bouleux para o Flamengo, que arcará junto ao Atlético Mineiro com todos os compromissos assumidos pelo clube paulista.

No fim deste ano, prazo do empréstimo, o Flamengo tentará a contratação definitiva do meio-volante, incluindo, se necessário, o passe de alguns jogadores aspirantes. Bria ficou satisfeito em saber que o Presidente do clube está interessado em reforçar a equipe para a disputa da Taça Guanabara e do campeonato carioca. Por outro lado, o Sr. Gunnar Goransson desmentiu que o Flamengo esteja interessado em vender o passe de Murilo, pois

ele é dos considerados inegociáveis.

Já anunciaram até que o Flamengo quer trocar Murilo por Buão. Isto é impossível, mesmo porque o Atlético Mineiro considera também Buão inegociável — afirmou o Vice-Presidente de Futebol.

TREINO REGULAR

O conjunto realizado ontem à tarde, na Gávea, terminou com a vitória dos titulares por 6 a 0, mas não agradou positivamente, sobretudo, porque no segundo tempo as equipes se desinteressaram e demonstraram cansaço. Os jogadores se movimentaram com dificuldade, lentos, tendo se sobressaído apenas Zéinho, João Daniel e Rodrigues. Bria disse que, para reinício de treinamento, o coletivo foi bom.

As equipes formaram com: Titulares — Marco Aurélio, Marcos, Jaime, Didi e Paulo Espanha; Carlinhos e Nelson; Jorge, Zéinho, João Daniel e Rodrigues. Reservas — Renato, Merrinho, Itamar, Sapatão e Gilson; Váiter e Rodrigues (juvenil); Zéquinha, Luis Carlos (Micheli), Dionísio e Luis Henrique (Carlos Alberto, juvenil). Os gols foram marcados por Zéinho 3, Rodrigues 2 e João Daniel, durante dois tempos de 35 e 25 minutos, respectivamente. Murilo, Arilson, Paulo Henrique, Leon, Flo e Carlos Alberto, que estão em fase de recuperação de algumas contusões, fizeram individual à parte com o preparador físico Elton Seixas, numa demonstração de que treinamento na Gávea agora é coisa muito séria.

ADEMAR DEMORA

Jarbas se apresentou ontem, justificando seu atraso com a viagem que fez por estrada, do Rio Grande do Sul ao Rio, e não sofreu punição porque Modesto Bria aceitou sua explicação. Estão faltando ainda Ademar, Valdomiro e Pedrinho, mas só Ademar preocupa, pois, como se sabe, o Flamengo co-

locou Valdomiro e Pedrinho na lista dos dispensados.

Bria fez questão de desmentir ontem que tenha afirmado que preferia César a Ademar. Pelo contrário, o treinador acha que Ademar é uma peça muito importante no time do Flamengo. Entretanto, se suas justificativas não forem compreensíveis, será punido com uma multa, pois já devia estar no Rio desde segunda-feira.

HOMENAGEM

A homenagem que os jogadores prestaram a Renganeschi e a Modesto Bria, ontem, no bar do clube, na presença do Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, foi simples mas deixou os treinadores emocionados, porque, como disseram, "ela foi cheia de sinceridade".

A Renganeschi, Carlinhos entregou uma corbelta com um cartão em que se lia: "Sou Renga, tudo fizemos, bem sabe". Renganeschi agradeceu muito emocionado, dizendo que se separava dos jogadores com alegria porque sabia que eles iam trabalhar com Bria da mesma maneira que trabalharam com ele. Agradeceu o comportamento de todos durante a excursão, inclusive o esforço daqueles que fizeram o sacrifício de jogarem sem condição física, como foi o caso de Leon. Abraçou Carlinhos para não abraçar um por um, o que os atrasaria.

Coube a Jaime entregar a corbelta a Bria. Seu cartão dizia: "Sou Bria, tudo faremos, bem sabe". Jaime prometeu a Bria a mesma lealdade que tiveram com Renganeschi.

Prometemos o máximo dos nossos esforços em busca das vitórias.

Bria agradeceu a atitude dos jogadores, "que não se constituíram em surpresa, porque convivo com vocês há muito tempo e conheço o bom caráter de todos".

Hoje à tarde, haverá treino individual e amanhã, também às 15 horas, será realizado outro treino de conjunto.

Flu venceu Libertad por 1 a 0 em jogo violento e de nível técnico fraco

Valendo-se da categoria individual de seus jogadores, o Fluminense venceu o Libertad, do Paraguai, por 1 a 0, ontem à noite, no campo das Laranjeiras, em partida amistosa de nível técnico muito fraco e marcado pela violência.

O gol único da partida foi conquistado por Samarone aos 12 minutos do primeiro tempo. O juiz foi Arnaldo César Coelho, que expulsou o paraguaio Molinas aos 29 minutos do segundo tempo por jogo violento. A renda somou NCr\$ 5 218,00 (cinco mil e duzentos e dezesseis mil cruzeiros antigos).

SEM INTERESSE

As equipes foram as seguintes: Fluminense — Vitório, Valdez (Severo), Valdir, Altair e Bauer; Oliveira (Jardel) e Denilson; Mário (Jorge Costa), Samarone, Cláudio e Lula (Mário). Libertad — Orrego (Cubas), Monges, Tabarelli, Domingues (González) e Benegas; Insfran e Molinas; Fleitas, Nathe, Jugovitch (Martinez) e Arevalo.

O Fluminense apresentou os mesmos defeitos de antigamente, pois jogou sem pontas, já que Mário esteve sempre recuado e Lula caiu sempre para o meio, ficando como surpresa a atuação de Cláudio, fazendo boas jogadas com Samarone.

O gol do Fluminense nasceu de um córner cobrado por Lula.

Cláudio deu de cabeça a Denilson que deixou para Samarone arrematar as redes. Os paraguaios reclamaram, alegando que o atacante havia saído da mão, mas o juiz manteve o gol.

O jogo, violento desde o início, levou à expulsão de Molinas aos 29 minutos do segundo tempo, mas o panorama não se modificou. Os paraguaios tiveram uma chance de empatar, quando Tabarelli, o melhor da equipe do Libertad, chutou uma falta na trave. Quando faltavam três minutos para o final da partida, Mário,ivelmente contrariado com seu deslocamento para a ponta-esquerda, caiu no gramado, mas recusou o atendimento do massagista e se retirou do jogo.

Penarol derrotou Cruzeiro que só melhorou no fim

Montevideu (UPI-PP-JB) —

O Penarol venceu o Cruzeiro por 3 a 2, ontem à tarde, no Estádio Centenario, depois de 2 a 0, no final do primeiro tempo, e manteve suas esperanças de classificar-se em primeiro lugar no seu grupo pela disputa da Taça Libertadores da América, dependendo, agora de vitória do Nacional contra o Cruzeiro e vitória, contra o Nacional.

Os gols do Penarol foram marcados por Spencer, Cortez e Rocha contra os de Direceu Lopes e Tostão contra o Cruzeiro. Cerca de 40 000 pessoas assistiram à partida, que foi dirigida pelo juiz brasileiro Alton Vieira de Moraes.

INICIO DO PENAROL

As equipes se apresentaram com os seguintes jogadores: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Plaza e Direceu Lopes; Natal, Eivaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Penarol — Errea, Forlan, Lescano, Figueroa e Caetano; Gonçalves e Rocha; Abadie, Cortez, Spencer e Hernández. Logo no primeiro minuto, o Cruzeiro quis abrir a conta, através de uma jogada pessoal de Tostão, que deu ótimo passe a Eivaldo. O arremate saiu violento, mas Errea, bem colocado, defendeu com segurança.

O Penarol aos poucos foi tomando conta da partida e aumentando a pressão a partir dos 10 minutos, para conseguir o primeiro gol aos 15 minutos, quando Abadie arrematou de longe, e bola tocou na cabeça de Spencer e foi ao fundo das redes.

O time brasileiro, embora encontrando dificuldade para trocar passes e chegar à área

adversária, ameaçou logo depois por intermédio de Eivaldo, que chutou de curta distância, mas para fora, à esquerda da meta de Errea.

Num contra-ataque, aos 35 minutos, Abadie e Cortez avançaram rapidamente, trocando passes. O último chutou de longe, a bola teve sua trajetória desviada, bateu no goleiro Raul e foi às redes. Dois minutos depois, Davi entrou no lugar de Eivaldo.

Até o final do primeiro tempo, o time brasileiro jogou travando na defesa, tentando explorar os contra-ataques, mas a defesa do Penarol estava firme e nada de positivo foi conseguido.

REAÇÃO NO FINAL

Os uruguaios voltaram com disposição redobrada no segundo tempo e se mantiveram no ataque até conquistarem o terceiro gol, aos 8 minutos, por intermédio de Rocha, após uma série de combinações entre Abadie, Cortez, Forlan e o autor do gol.

Aos 14 minutos, o Cruzeiro conseguiu diminuir a diferença, através de Direceu Lopes, após uma boa troca de passes com Davi, que envolveram os zagueiros Lescano e Figueroa. O time uruguaio retraiu-se após esse gol e o Cruzeiro continuou a pressionar, mas somente aos 30 minutos surgiu o segundo gol. Tostão, em jogada individual, driblou um adversário e arrematou violentamente de fora da área, entrando a bola no ângulo esquerdo de Errea.

Depois disso, o Penarol recuou ainda mais, ensinando no Cruzeiro um maior volume de ações, mas sem conseguir novas boas chances de gol.

Ao assumir ontem a chefia dos preparativos da seleção brasileira, o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que formará apenas uma equipe — que já deverá estar pronta para enfrentar os húngaros no fim deste ano — confirmando a disputa da Taça O'Higgins, com o Chile, e da Copa Roca, com a Argentina, delineando-se já nesta ocasião o time definitivo.

Não tenho muito tempo a perder — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho logo após a reunião com o Presidente da CBD — e assim que chegar a São Paulo vou marcar um almoço com Zé Morela, para dar um ponto de partida ao nosso trabalho.

Com mais força

Faço questão de frisar — continuou o dirigente — que não sou o chefe da delegação e sim a pessoa encarregada de chefiar a seleção do Brasil, portanto com alguma diferença do cargo que ocupei nas Copas do Mundo de 1958 e 1962. Cabe a mim organizar os

preparativos para o Campeonato Mundial de 1970, organizar a Comissão Técnica e desde já assumir inteira responsabilidade quanto a isso. Quero deixar bem claro que tudo será feito com o maior esforço e o máximo de carinho para que o Brasil consiga de novo ser o campeão do mundo.

O chefe da seleção confirmou que a base dos preparativos será o plano apresentado pela Federação Gaúcha de Futebol, organizado pelo seu ex-Presidente, Aneron Correia de Oliveira.

O plano traz boas sugestões para a formação da Comissão Técnica e ótimas orientações para o período de treinamento — explicou — mas ele sofrerá pequenas modificações, principalmente na parte relativa a treinamento, que deverá mesmo ficar organizada somente após a formação de toda a Comissão Técnica. Não tive tempo para fazer um novo planejamento. Acho que o que fiz em 1958 já está superado em muitos aspectos e é com humildade que presto essa homenagem ao Rio Grande do Sul.

INÍCIO DE TRABALHO

Embora procurasse evitar conversas sobre futebol, o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que a seleção brasileira já deverá ser formada no final do ano para enfrentar a Hungria, em dois amistosos, confirmando também para o ano que vem, a disputa da Taça O'Higgins, com o Chile e a Copa Roca, com a Argentina, com uma equipe já delineada para a Copa do Mundo de 1970.

Em 15 dias garanto que participe com sucesso dessas duas competições — disse — pois não acredito na necessidade de muito tempo para ambientar ou des-

cansar jogadores. Bem preparados e bem escolhidos são capazes de fazer mais do que o que muitos esperam deles.

Afirmou o dirigente que é contra a formação de duas seleções, uma para jogar na América do Sul e outra para a Europa, conforme pensava a CBD, alegando que em 1945 foi dirigente do São Paulo e lhe deu o campeonato com apenas 13 jogadores, deixando bem claro também que não vai se preocupar com a idade do jogador quando se tratar de convocação, demonstrando estar disposto a chamar sempre os melhores.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

O Sr. Paulo Machado de Carvalho deixou claro que pretende desde já trabalhar com Zé e Almoré Moreira, mas disse que ainda não sabe se o primeiro será mesmo o supervisor, pois antes quer ler mais atentamente o plano gaúcho, saber o que cabe a esse cargo, e então encontrar-se com os dois e expor o que tem em mente, para assim estar bem certo de que não haverá qualquer choque entre o trabalho de um e de outro. Mas já confirmou a presença do médico Lúcio Toledo nas delegações brasileiras.

Ainda não falei com ninguém — esclarece — e por isso preciso saber o que todos pensam para então formar o mais depressa possível a Comissão.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho afirmou ainda que a seleção será formada com o que houver de melhor no futebol brasileiro, e como precaução contra injustiças, disse que estudará a colocação de observadores em cada grande centro de futebol do Brasil, que se reunirão para dar suas impressões sobre cada jogador na época da convocação.

O chefe da seleção brasileira disse que na próxima semana dará um almoço em São Paulo oferecido aos dirigentes que trabalharam com ele nas Copas do Mundo de 1958 e 1962, pois quer agradecer a ajuda de todos, ao mesmo tempo que vai procurar novas sugestões.

PRIMEIROS CONTATOS

O Sr. Paulo Machado de Carvalho chegou ao Aeroporto Santos Dumont exatamente às 10h30m, acompanhado do Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol e do Sr. Américo Egídio Pereira, Secretário-Geral da FPF. Estava bem humorado e elegante. Logo ao entrar no hall encontrou-se com o Sr. João Havelange, saindo daí diretamente para a CBD,

utilizando o Itamaraty azul-claro do Presidente da CBD. Antes de se iniciar a reunião o Presidente João Havelange percorreu com ele diversas dependências da nova sede da CBD, na Rua da Alfândega, n.º 70, sempre dando detalhes sobre a construção e decoração do edifício, que tem uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida em cada salão.

O QUE SE FALOU

A reunião contou com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, o Presidente João Havelange, o Sr. Mendonça Falcão e o Secretário Américo Egídio. O Sr. João Havelange ocupava uma das cabeceiras da mesa, enquanto o chefe da seleção ficava à esquerda e os demais à direita.

A princípio, o Sr. Paulo Machado de Carvalho limitou-se a ouvir o que o Presidente da Federação Paulista de Futebol expunha ao dirigente da CBD, colocando-o ciente dos problemas de sua federação e das atenções que o Palmeiras recebeu no Japão.

Em seguida discutiram o calendário da CBD para

1968, preocupando-se mais com o fato da escolha de um campeão de fato do futebol brasileiro, que será conhecido após várias taças e torneios em todo o País.

O Sr. João Havelange reconheceu a precariedade do futebol carioca, elogiando apenas o América, enquanto o Sr. Mendonça Falcão dizia ver boas possibilidades na disputa ao mesmo tempo da Taça Brasil, que seria dividida em três séries, e da Taça de Prata, procurando assim movimentar mais o futebol brasileiro. O Presidente da Federação Paulista de Futebol, pediu, inclusive, a convocação de uma reunião, para melhor estruturação do calendário.

SEMPRE O MESMO

Após um pequeno intervalo, os dirigentes começaram a tratar do assunto relativo à seleção brasileira e somente então foi que se dirigiram ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, que se mantinha calado até aquele momento.

O chefe da seleção brasileira, sempre com o seu jeito simples, tomou posse no seu cargo sem nenhuma solenidade especial, sem discursos e com a mesma naturalidade com que se comportava até aquele momento, expôs suas primeiras providências para um início de trabalho.

O Presidente João Havelange reconheceu que nada

restava das glórias de 1958 e 1962, e concordou com o Sr. Paulo Machado de Carvalho no que diz respeito à total reestruturação dos métodos preparatórios da seleção brasileira. Mostrou, entretanto, algum ânimo ante o sucesso obtido com a equipe que participou da Taça Rio Branco, no Uruguai, vindo com otimismo a nova geração do futebol brasileiro, quando referiu-se a Piazza, do Cruzeiro, elogiando sua atitude em querer aprender inglês e francês, para melhor poder servir à seleção do Brasil.

A tarde, voltaram para S. Paulo Mendonça Falcão, Paulo Machado e Américo Egídio.

Renganeschi diz que Flávio levou-o a sair

São Paulo (Succural) — Armando Renganeschi disse ao JORNAL DO BRASIL, desejando que Bria saísse em suas novas funções, pois tem todas as qualidades para triunfar, não só no Flamengo como em qualquer outro quadro. Analisando as causas de sua saída da Gávea, Renganeschi afirmou que não tinha mais condições para continuar no posto, devido, principalmente, ao fato de nunca ter se entendido com o Sr. Flávio Costa.

Ontem, Renganeschi foi à Gávea, a fim de se despedir dos jogadores, "dos quais nunca tive motivo de queixas". O ex-treinador do Flamengo informou não ter recebido até o momento nenhuma proposta para dirigir outro clube.

BOA DISCIPLINA

Sobre o comportamento dos jogadores na última excursão, Renganeschi é de opinião que, considerando os contratempos enfrentados, até que eles se portaram muito bem. E explicou:

Não posso deixar de reconhecer a colaboração que recebi por parte dos atletas do Flamengo, porque muitas vezes eles jogaram sem condições físicas ideais. Estranho o fato de não terem sido elogiados, como por exemplo Leon, que chegou a atuar noventa minutos com um hematoma na perna esquerda, por não haver outro elemento para substituí-lo. Para o treinador, a briga entre Osvaldo e Valdomiro foi

uma coisa normal, que pode acontecer a qualquer um. Falando da discussão entre Almir e Aristóbulo Mesquita, Renganeschi disse que "embora não possa aprovar o procedimento do jogador, é justo reconhecer que Aristóbulo não é pessoa de agrado dos jogadores, pois os irritava com gozações inoportunas após as derrotas do quadro."

SEM ESPERAR

Quando à volta de Almir, eu a sugeri à chefia da Delegação, porque o jogador respondeu à minha interpelação de uma maneira como nunca tinha feito até então. Sua atitude me magoou profundamente, porque Almir sempre colaborou comigo, evitando muitas brigas entre seus companheiros. Acho mesmo que ele devia estar muito excitado e contrariado por fatos de que eu não estava a par.

EXCESSO DE VIAGENS

Sobre a parte técnica, devo dizer que na primeira partida, contra o escrete olímpico, da Alemanha Oriental, o Flamengo se apresentou bem, se levamos em conta as horas de viagem que tinham precedido o jogo. No segundo tempo, o cansaço atrapalhou o desempenho do quadro, que, assim mesmo levou um gol quan-

do faltavam 4 minutos para o final do jogo, sendo que o goleiro Marco Aurélio foi levado junto com a bola para dentro da meta.

E prosseguiu: Além disso, jogamos com uma bola de tamanho maior que o tipo usado no Brasil. Para a segunda partida, nossos adversários ficaram concentrados durante 10 dias esperando a chegada do quadro do Flamengo. Como não podíamos acompanhar o ritmo do jogo do time alemão, fomos obrigados a colocar o ponteiro direito como libero a fim de evitar uma goleada. Antes de dez minutos do início do jogo, sofremos dois gols. Partimos então para o ataque, perdendo no final por 4 a 2.

ADVERSIDADES

A verdade é que encontramos pela frente, equipes de bom nível técnico, concentradas há muitos dias e sem problemas de alimentação. Nas países da Coréia de Ferro, a delegação se hospedou em hotéis de luxo, porém a comida era bem diferente da que estamos habituados, não sendo, portanto adequada para jogadores de futebol sujeitos a um regime

alimentar. A maioria dos jogadores perdeu peso, apesar da preocupação dos dirigentes locais no sentido de que não faltasse nada à delegação do Flamengo. Na Hungria, a comida melhorou, diminuindo os problemas físicos dos jogadores.

HUNGAROS PROGRIDEM

Analisando a evolução do futebol da Hungria, Renganeschi disse que "enfrentamos um combinado de ótimo preparo físico e técnico, que contava com jogadores da seleção do país, à exceção do ponteiro direito. Sem dúvida alguma, foi na Hungria que encontramos o melhor futebol, semelhante em objetividade e movimentação à grandes equipes da Alemanha Ocidental e União Soviética."

Gostei muito da atuação do atacante Albert, que esteve na Gávea no ano passado. Mostrou qualidades que não conhecia, deslocando-se com facilidade pelos quatro cantos do campo, durante os 90 minutos da partida.

E concluiu: — Faltavam-me condições de continuar na Gávea, não por causa das derrotas sofridas na excursão, mas, sim, pelo fato de não me entender com o Sr. Flávio Costa.



COMO LEVAR DEUS AO HOMEM DE 67?

José Maria Mayrink
Fotos de Alberto Jacob

"Depois dos apóstolos, todos os homens apóstólicos seguiram o seu método, pregando familiarmente, sem o fausto de eloquência chelo de validade. Senhores, missionário é sinônimo de apóstolo. É necessário, pois, que façamos como eles, toda vez que tomamos enviados para instruir os pobres". São Vicente de Paulo.

Três séculos após essa lição, os padres lazaristas pararam para fazer uma revisão do seu método de evangelização, reunindo-se num colégio das Laranjeiras em busca de uma resposta para esta pergunta: se Vicente de Paulo estivesse falando em

1967, de que maneira apresentaria Deus e a Igreja aos brasileiros?

Esses 61 padres que vieram ao Rio representando seus companheiros de todo o Brasil não perderam Deus, mas querem achar novos termos e novos conceitos capazes de sensibilizar o homem de hoje. Sua obra são seminários, missões rurais, paróquias e colégios. Eles falam a jovens colegiais saídos da elite da Zona Sul como, aos operários da zona siderúrgica de Minas. Como traduzir para uns e outros a linguagem do Evangelho?

José Nazareno Ataíde, mineiro do interior, sacerdote há seis anos, tem quatro meses de experiência em Melo Viana, um distrito de 26 mil habitan-

tes que vivem à sombra da lavra de minério mas à margem das riquezas de sua região. Esse padre de 30 anos de idade, com sotaque e girias do interior de Minas, trouxe aos companheiros os resultados de seu trabalho.

Melo Viana tem uma só rua e muitos becos miseráveis. O que o padre Nazareno fez até agora foi conseguir um telefone público, 150 tambores para servirem de lixeiras, e assistência médica para a população abandonada. Ele descobriu nas latas de lixo a melhor maneira de traduzir a mensagem do Evangelho.

Quando diz que "não adianta falar de religião para homens que têm fome e não gozam de ne-

nhum conforto", o padre Nazareno está repetindo em outras palavras uma lição de Vicente de Paulo, que só falava de Deus após servir um prato de sopa.

Mas os lazaristas não trabalham todos em lugares perdidos no interior. O padre Antônio Duque, por exemplo, tem um problema diferente. Seu campo de trabalho é um bairro operário de São Paulo, "onde falta tempo e sobram preocupações para o homem ocupar-se de Deus". Sua paróquia emprega métodos tradicionais e, agora, ele discute com os colegas se esse é o caminho pelo qual Deus pode chegar aos operários.

No próprio colégio em que estão reunidos, os la-

zaristas experimentam nova técnica para levar Deus aos estudantes. O padre Jorge Soares, que os colegas definem como um velho-môço (ele tem 62 anos de idade e 37 de sacerdócio), expõe as dificuldades da sua missão:

— Nossos alunos são jovens sem problemas na vida, gente bem instalada, que não tem necessidade de Deus. Descobrimos logo que não era pelas aulas de doutrinação que conseguiríamos motivá-los. Partimos então para os debates e, principalmente, para o exemplo da presença humana. Esses meninos têm de encontrar Deus diante do aparelho de TV ou no campo de futebol.

Nas missões rurais, os padres lazaristas resolve-

ram também parar e pensar. Usavam os métodos de Vicente de Paulo, aliás atualizadíssimos na sua época, mas também eles se perguntaram: "Que linguagem entende hoje o homem do campo?" Em busca da resposta, fecharam provisoriamente as missões e matricularam-se, como iniciantes, no Instituto Superior de Pastoral Catequética, no Rio.

Devido a algumas crises nos seus seminários, após o Concílio Ecumênico, os lazaristas deixaram nos últimos anos a maioria dos seminários que dirigiam. Os professores que ainda se conservam sentam-se ao lado dos companheiros, para analisar os métodos do passado e discutir idéias para o futuro. Seu problema é

formar padres capazes de falar de Deus aos homens de amanhã.

Na reunião, todos são iguais, velhos e moços, superiores e subordinados. Na sala em que, duas vezes por dia, ouvem de uma técnica educacional lições sobre dinâmica de grupo, eles aprendem a trabalhar em equipe e a formular juntos soluções para seus problemas.

O padre José Paulo Sales, que dirige atualmente a Província brasileira, tomou a condição de simples ouvinte, ao lado de seus padres. Na sua opinião, o mais importante é atualizar os métodos de comunicação da mensagem do Cristo e descobrir quais as melhores obras a executar no Brasil de 1967.



Sua preocupação: traduzir em termos cotidianos a linguagem do Evangelho

B

JORNAL DO BRASIL —
Rio de Janeiro, quinta-
feira, 6 de julho
de 1967



Familiarmente, discutem o problema: pregar familiarmente



Lazaristas reunidos procuram uma linguagem nova



Quem atualizar os métodos de comunicação da mensagem do Cristo

SINATRA COMERCIAL

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Antes de gravar o famoso LP com sete músicas do brasileiro Antônio Carlos Jobim, o magistral Frank Sinatra lançou pela sua Reprise — RLP 77003 — o longa-duração intitulado *That's Life*. Examinando-se o conteúdo, pode-se constatar que é um disco comercial por excelência, ficando o que há de artístico na voz do intérprete, a meu ver pouco empenhado em fazer uma grande exibição dos seus recursos.

Algumas das páginas constantes do repertório são sucessos populares, tais como os temas dos filmes *Dr. Jivago* e *Guarda-Chuvas do Amor*, além de outras, o que põe a descoberto a intenção meramente comercial, uma vez que tais composições foram lançadas há tempos e por outros intérpretes. Mas — e para isto peço a sua atenção —, ao contrário do que se faz por aqui, Frank fez um disco para ganhar dinheiro sem muitos gastos com um relativo cuidado, principalmente com relação à parte técnica.

Em resumo: é um disco fácil sem ser de mau gosto e contando com a tranquilidade de um Sinatra à vontade.

Lado 1 — *That's Life*, *I Will Wait For You*, *Somewhere My Love*, *Sand and Sea*, *What Now My Love*, Lado 2 — *Winchester Cathedral*, *Give Her Love*, *Tell Her*, *The Impossible Dream* e *You're Gonna Hear from Me*.

Latino-Americano é o título do LP da orquestra de Frank Pourcel, lançamento Odeon — MOFB 346 —, muito gostoso para dançar e pouco importante para ouvir. De Pourcel nada há a acrescentar: trata-se de um músico de ótimas qualidades.

Lado 1 — *Cielito Lindo*, *La Bambola*, *Malagueña*, *Adelita*, *Cumbia Del Papagayo* e *Noche de Ronda*, Lado 2 — *Quiéreme Mucho*, *Alma Llanera*.

El Manisero, *Perfidia*, *La Cucaracha* e *Tres Palabras*.

Quero aproveitar o espaço desta coluna para fazer uma recomendação aos que se interessam pela música sem particularizar sua origem. Ao alcance de todos uma completa discoteca de música judaica — da tradicional até os dias de hoje —, com gravações originais realizadas em Israel e nos Estados Unidos pela CBS. A coleção está dividida em cinco partes: a *Tradição*, na voz de Richard Tucker e do coral de Sholom Secunda; a canção *lúdica*, com interpretações de Yaffa Yarkoni e Chava Alberstein; a *Música Popular em Israel*, com apresentação de novos autores: *Israel*, *Hoje*, gravação ao vivo, e a *Cultura Judaica no Mundo Contemporâneo*, com a gravação original da comédia musical *Fiddler on the Roof*. A Plaza Discos faz a distribuição no Brasil.

CORRESPONDÊNCIA — Bastante atrasado nas respostas às cartas que me chegam respondo as seguintes:

João Primo, México — O bom pianista e chefe do Primo Quarteto, que muito sucesso faz no México, manda dizer que gravou por lá o primeiro LP, em lançamento simultâneo nos Estados Unidos e, na Europa, pela Verve e Capitol.

Armando Afalo, São Paulo — Infelizmente não foi possível atender ao convite para a inauguração da sede do Clube dos Amigos do Jazz de São Paulo.

Carlos Castro, Rio — O amigo me pede para opinar sobre o destino do *id-ê-ê*. Já reparou como os movimentos desse gênero andam rareando?

PRÁTICAS A CORRIGIR

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Falávamos há pouco a respeito das práticas arbitrárias na liturgia, destacando o que se verifica na Holanda e aludindo aos reparos feitos pela Sagrada Congregação dos Ritos, de modo especial à forma adotada com relação ao Sacramento da Eucaristia. A simplificação das normas litúrgicas tem sido de algum modo mal compreendida em alguns países. Entre nós, observa-se que os fiéis acolheram com agrado principalmente a dialogação e a missa no vernáculo. Houve tempo em que a maioria dos que enchiam os templos nas missas dominicais se mantinha alheia ao que se passava no altar. Hoje, a assembleia de fiéis acompanha, porque vê, os atos celebrados, as palavras e os gestos do sacerdote e entende perfeitamente as orações.

Contudo, ainda alguma coisa que está merecendo atenção, como, por exemplo, a pregação da palavra de Deus. O Concílio destacou muito a importância da liturgia da palavra, acrescentando que "a Fé nasce da pregação; e da pregação, a palavra de Cristo é instrumento" (Rom. 10, 17) e há muitas formas de exercer o ministério da palavra, segundo as necessidades diversas dos ouvintes e os carismas dos pregadores. Destarte, depois da liturgia eucarística, vem em destaque a liturgia da palavra.

Por isso, é recomendável que os pregadores nos ofícios dominicais não se detenham muito tempo a fazer considerações que geralmente não se interligam ao texto evangélico. A homilia, ressaltando a Constituição Sacrosanctum Concilium, se recomenda no decurso do ano litúrgico e por ela são expostos os mistérios da fé e as normas da vida cristã a partir do texto sagrado. Daí se depreende que a exposição e a análise devem cingir-se ao assunto versado nos textos da Escritura que se lêem na primeira parte da missa.

Mas nem sempre assim acontece. Já temos ouvido pessoas lamentarem que alguns pregadores da palavra se desviam do tema que devia constituir o assunto da homilia e discorrem longa e exaustivamente sobre matéria de menor interesse para a formação religiosa do ouvinte.

Talvez seja essa a razão de um apelo que encontramos no *Encontro*, uma ótima publicação que circula em nossa paróquia, o qual, atendendo a uma enquête da revista *Liturgia e Vida*, pergunta: "Que acha da pregação em nossas igrejas? Como gostaria que ela fosse? Diga o que pensa, o que ouve, o que acha justo, o que deve ser dito. Assine se quiser, mas diga que tipo de pessoa é. Envie sua resposta para *Liturgia e Vida* — C.P. 2 606-ZC-00-GB".

É claro que não faltarão sugestões e, por isso, nós, por várias razões interessadas na questão, repetimos o apelo das duas publicações, pois não temos dúvida de que haverá alvites no sentido da escolha dos temas a tratar, conforme o tempo litúrgico, de acordo com o meio em que se faz a pregação e com a capacidade de compreensão dos fiéis, com respeito ao tempo de duração da prática para não cansar o auditório, e, sobretudo, evitar que, vendo aproximarem-se a hora do ofício seguinte, o sacerdote trate de apressar as cerimônias e, como de comum se observa, a omitir orações ou recitá-las pela metade e sem a contrição necessária. Bom será que os que conhecem o apelo atendam com as suas sugestões e, assim, muita coisa se corrigirá nessa fase inicial da renovação litúrgica e, também, a partir da adoção das novas normas, ainda neste mês.

Na teoria, o transplante — arte e ciência de dar um órgão vital de uma pessoa a outra — tem uma idade de séculos. Na prática, porém, tem menos de 15 anos. O primeiro êxito no transplante de um órgão vital foi obtido em 1954, quando num hospital de Boston uma equipe de cirurgiões conseguiu enxertar num paciente um rim de seu irmão gêmeo.

Desde então, só nos Estados Unidos, sem falar em outros países como União Soviética e Alemanha Ocidental, mas de 1200 transplantes de rins foram tentados, com um índice de sucesso cada vez mais animador. Enxertos de outros órgãos vitais também têm sido tentados, mas os únicos êxitos reais obtidos foram, até agora, os de transplantes de rins.

A CHAVE DO PROBLEMA

Num recente seminário, realizado na Universidade de Duke,

A ERA DOS TRANSPLANTES

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

EUA, o Dr. Joseph Murray, da Escola Médica de Harvard, discutiu as perspectivas atuais da arte e ciência do transplante.

Segundo frisou o Dr. Murray, o índice de êxitos tem sido alto, desde o início, no transplante de um gêmeo a outro, porque o problema imediato da técnica cirúrgica foi resolvido logo nas primeiras tentativas. Nas pessoas de parentesco menos próximo, entretanto, continuou Murray, os médicos enfrentam sempre o problema central do transplante — a reação do organismo contra tecidos estranhos.

A forma clássica dessa reação é a capacidade do corpo de formar anticorpos protetores contra germes invasores. O sistema imunológico de defesa do corpo como que guarda na memória a primeira invasão. Mais tarde, ele reage ainda mais poderosamente contra uma segunda invasão do mesmo tipo de germes. A reação normal do corpo frente aos tecidos estra-

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR

INTERIOR

Nem um filme de um religioso nem um filme de um ateu. É preciso acentuar antes de mais nada que se O Evangelho Segundo São Mateus se destaca de todas as vidas de Cristo que o cinema já apresentou, não é simplesmente pelo seu despojamento, não é pela ausência de um sentimentalismo fabricado pelos estúdios. O Evangelho não se preocupa em afirmar ou negar Jesus, em discutir Cristo do ponto de vista de um cristão ou de um ateu, e é este fato que situa o filme numa posição de destaque.

A história de Jesus segundo Mateus é simplesmente um recurso formal de que o artista se serve para expressar melhor a sua visão do mundo. Pasolini reage diante do Evangelho como um artista, e se utiliza dele como, por exemplo, Van Gogh se utilizou dos móveis de seu quarto em Arles, Cézanne de maçãs, e Morandi de garrafas e potes. São assuntos a partir dos quais o artista cria a sua linguagem particular para poder comunicar os problemas que o preocupam. E os problemas de um artista não estão necessariamente expressos nos assuntos que servem de fundo das suas obras, (o que é fácil de constatar no caso dos três pintores) mas na linguagem própria que é criada a partir do assunto.

O Evangelho de Mateus é usado por Pasolini como um meio através do qual ele possa expressar sua visão particular da vida, no entanto é preciso ficar claro que esta escolha não se deve a um simples acaso. Com a história de Jesus tem acontecido o que Kierkegaard descreve nas primeiras páginas de *Temor e Tremor* com respeito à história de Abraão. Um homem que lera a história de Abraão em sua meninice, volta a ler quando adulto, não consegue mais deixar de pensar nela, e volta a ler a história a cada dia. No entanto, a cada nova leitura entendia cada vez menos a história, porque se esquecia de tudo mais e se fixava no desejo de ter conhecido Abraão e no desgosto de não ter sido testemunha do acontecimento. Queria, em realidade, testemunhar os acontecimentos da história de Abraão, não compreendê-la.

Quando Pier Paolo Pasolini escolheu o Evangelho segundo Mateus sabia muito bem o quanto a história de Cristo tem servido como um elemento de alienação do homem de sua própria vida, o quanto, por exemplo, a ideia de uma outra vida na qual as penas deste mundo serão recompensadas tem contribuído para criar um comportamento passivo. Para recolocar as coisas em seu devido lugar, para situar corretamente a luta de Cristo pela justiça e pela necessidade de mudar o mundo pela ação e pela vontade do homem, Pasolini não precisa fugir ao Evangelho. É suficiente não cair no erro do personagem de Kierkegaard. É preciso apenas mostrar a história de Cristo de um ângulo do qual ela possa ser compreendida e não sentida emocionalmente através de um apelo capaz de envolver o espectador e fazer com que ele se afaste dos verdadeiros valores da narrativa.



Cristo na visão de Pasolini

Para chegar aos verdadeiros valores não é importante que o artista veja Jesus como um homem, como Deus ou até mesmo como uma personagem de ficção. O importante é que saiba reconhecer a verdadeira lição que transcende dos fatos em si mesmo da vida de Cristo, a sua preocupação com os homens. E aqui chegamos realmente ao que dá ao filme de Pasolini o seu caráter singular: ele se encontra entre as poucas obras de arte que, ao falar de Jesus, não se esquecem dos homens.

Esta é uma preocupação que se percebe para além da própria história, na maneira de realizar o filme, nos cenários, na escolha e na direção dos intérpretes, na fotografia. O Evangelho Segundo São Mateus é um filme que se realiza em dois planos simultâneos. Ao mesmo tempo em que conta a história de Cristo segundo Mateus faz uma reportagem sobre os homens que vêem Cristo como Deus, não simplesmente como um homem, tal como o autor.

"O Evangelho me colocava o seguinte problema: — é Pasolini que afirma — eu não podia contá-lo como uma narrativa clássica, porque não sou um cristão, mas um ateu. Por outro lado queria filmar exatamente o Evangelho Segundo São Mateus, isto é, contar a história do Cristo filho de Deus. Era necessário contar uma história na qual eu não acreditava. Não poderia, portanto, ser eu o narrador. E assim que, sem o desejar precisamente, terminei por inverter toda a minha técnica cinematográfica e que nasceu este magma estilístico que é próprio do cinema de poesia. Porque para poder contar o Evangelho eu tive que me colocar na alma de alguém que cre. Ai está um discurso livre indireto: de uma parte a narração é vista por meus próprios olhos, de outra é vista pelos olhos de um cristão."

Pasolini não apenas se colocou na alma de um cristão, como colocou toda a história de Jesus entre pessoas que acreditam no Cristo. Renunciou a filmar na Palestina fazendo-o na Calábria, porque "não queria reconstruir um mundo à parte mas simplesmente fazer uma adaptação num mundo análogo"; pela mesma razão renunciou à utilização de atores profissionais e escolheu para intérpretes os próprios habitantes da Calábria, e se utiliza com frequência de processos de filmagens inspirados no cinema verdade.

A preocupação principal de Pasolini é situar o apelo de justiça de Cristo numa sociedade injusta que acredita nele. Não tenciona contar a história de Jesus no Evangelho Segundo São Mateus com um fim em si mesma. O que realmente move o autor é a reportagem que se constrói dentro desta narração, uma reportagem impossível de ser realizada diferentemente, porque, para se mostrar com a maior fidelidade possível, homens como os da pobre Calábria, é necessário realizar uma reportagem cinematográfica onde eles apareçam interpretando a vida de Cristo.

Panorama

das letras

AS IDEIAS — Num momento em que são muitos os ensaios, pesquisas e reportagens procurando situar o Brasil no contexto da situação mundial, em seus aspectos ideológicos e econômicos, o Professor João Cruz Costa vai a fundo do problema, ao analisar o alcance das idéias filosóficas que vêm dominando os quadros dirigentes brasileiros desde as épocas mais remotas. *Contribuição à História das Ideias no Brasil*, lançado pela Editora Civilização Brasileira, com apresentação de Leandro Konder, é um livro fundamental para a compreensão do fenômeno brasileiro. Da herança de Portugal, passando pela formação da época colonial, o advento do positivismo, até as idéias do século XX, o autor nos mostra como e por que fomos um processo de alienação no campo filosófico, ao peso das forças que nos subjugam economicamente.

UMA EPOPEIA — Em versos alexandrinos, dispostos em oitavas, num total de 12 cantos, além de um prólogo e um epílogo (mais de 500 estrofes), Pascoal Válabom Filho apresenta o seu poema épico Canudos, inspirado sobretudo na obra de Euclides da Cunha. Mangando o verso antigo com desembaraço e imbuído de intenções cívicas, o autor narra os lances mais empolgantes da epopéia da História.

ESPIONAGEM — O sexo, os psicotrópicos, a stúcia e, em último caso, a violência, são argumentos de que se lança mão de espionagem para atingir a objetivos políticos e ideológicos. Esse mundo estranho e misterioso é revelado ao leitor, sem fantasia, em *Carta ao Kremlin*, de Noel Behr, mais um best-seller internacional apresentado ao leitor brasileiro pela Editora Nova Fronteira, em tradução de Rubio Prates Cordeiro. Toda a ação se desenvolve em torno de uma carta que vale milhões.

DE PREMIADO — A Editora Lidoar lançou breve o romance *Tremor de Terra*, com que o jovem Luis Vilela venceu o Prêmio Nacional de Ficção instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

DOS BATISTAS — A Casa Publicadora Batista compete no mercado de livros com numerosas obras de catequese e doutrina religiosa, dentre as quais destacamos os seguintes títulos: *A Profecia de Isaías*, de A. R. Crabtree; *Os Livros Apócrifos à Luz da Bíblia e do Novo Testamento*, de Rosalino da Costa Lima; *O Corcunda de Nuremberg*, de Felicia Buttz Clark; *Porto de Jesus*, de Bolívar Baldeira; *A História do Menino Pecado*, de Cláudia França; *Poemas para o Meu Senhor*, de Mirtes Matias; *J o Levou a Jesus*, de Santiago Cancellini (manual prático de evangelização pessoal); *Bem-Me-Quer*, de Góia Júnior, publicação da Divisão de Juveniores do Departamento de Treinamento, contendo poemas infantis; e as plaquetinhas *Como Dirigir uma Reunião*, de Schettini Filho (Série Diretrizes), *Vocação da Bibliotecária e Vocação da Agrônoma* (Série Vocações — Divisão de Estudos), *Que Conhece o Adolescente?*, de Neli Ronis, *O Lido dos Adolescentes*, de J. Novais Paternostro, *Pastor da Adolescência*, de Válder S. Batista, *Deus, Você e sua Família*, *Deus, Você e seus Colegas* e *O Desenvolvimento Social do Adolescente*, de Leni Amorim Silva Monteiro (publicadas pela Divisão de Adolescentes).

A VOZ DA CHINA — Citações do Presidente Mao Tsé-tung, em tradução de Cleci Ribeiro, é o mais recente lançamento de José Alvaro Editor. É uma síntese do pensamento político do grande líder do Oriente, cujos primeiros capítulos foram antecipados pelo JORNAL DO BRASIL em seu Caderno Especial.

PÚBLICO FIEL — Em 14.^a edição o romance *O Rosário*, de Florence L. Barclay, um dos títulos que fizeram o sucesso há 30 anos atrás, da coleção Biblioteca das Mósas, da Companhia Editora Nacional. Relançado agora (só a capa é novidade), *O Rosário*, segundo os editores, "é mais do que uma história de amor: é um hino de dedicação, ao sacrifício, à capacidade de renúncia de um homem e de uma mulher que o destino momentaneamente separa, mas que saberão novamente se encontrar, mesmo em circunstâncias cruéis".

experiência suficiente para se fazer uma estimativa.

PROGRESSO COM DROGAS

O Dr. Murray atribui uma parte substancial do crescente sucesso no transplante de rim ao crescente conhecimento dos médicos sobre como usar drogas para interferir na tendência natural do corpo de atacar e destruir o órgão estranho. As drogas são potencialmente perigosas, porque podem reduzir a capacidade do organismo de lutar contra infecções. Um número considerável de pacientes morreu não por causa de insuficiência renal mas por causa de infecções que seriam relativamente leves numa pessoa normal.

No passado, houve uma tendência frequente para o aumento da dosagem dessas drogas, mas gradualmente os especialistas constataram que podiam dar suficiente proteção ao transplan-

te com doses menores. A principal droga usada atualmente é a azotiprina.

A esperança de novos progressos no uso dessas drogas vem de duas direções, disseram alguns dos participantes do seminário realizado em Duke.

Uma delas baseia-se em testes, que ainda estão na fase experimental, destinados a determinar o grau de diferenças imunológicas entre o doador e o receptor. A outra é a perspectiva de se poder interferir nos linfócitos — células que têm um importante papel no ataque do corpo ao tecido estranho. Um soro antilinfócitos já foi desenvolvido, mas continua ainda sendo considerado experimental.

Todos os participantes do seminário opinaram que, nos próximos 10 anos, um progresso igual ou mesmo maior do que o da última década poderá ser conseguido no campo dos transplantes.

Panorama

do teatro



Chapeuzinho Vermelho: hoje no Teatro de Bólo

PROCÓPIO — Na próxima segunda-feira o Diretor do Serviço Nacional de Teatro e o Diretor do Teatro João Caetano estarão oferecendo um coquetel na inauguração da exposição comemorativa dos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira.

PARA A GAROTADA EM FÉRIAS — A peça infantil Chapeuzinho Vermelho, em cartaz há nove meses no Teatro de Bólo, estará realizando, durante todo o mês de julho, sessões às 15 horas de quinta-feira, além das sessões habituais de sábados e domingos às 17 horas. Enquanto isso, o Teatro Matriz da Tijuca apresentará em segunda pré-estreia, domingo, a peça O Tesouro de Pedro Malasartes, de João Bethencourt, com direção do autor e participação do Grupo Tem Tem.

MÍMICA DO ATOR — Um curso de mímica e expressão corporal para atores será dado no Mini-Teatro, com início marcado para a próxima quinta-feira e vagas limitadas. Informações pelo telefone 57-6651.

VOCE PRECISA LER



SOCIOLOGIA DA ARTE

Organização e introdução de Gilberto Alves Vello (3 volumes)

Uma coleção de textos básicos sobre literatura, teatro e cinema, dedicada à formação de uma nova consciência dos problemas estéticos contemporâneos, compreendendo autores como Ernst Fischer, Pierre Francastel, René Wellek, Georg Lukács, Bertolt Brecht e outros, selecionados por sua importância e representatividade. (Textos Básicos de Ciências Sociais)

Cada volume: NCR\$ 4,00

AS ORIGENS DA FORMA NA ARTE Herbert Read

Neste seu último livro, que pode ser considerado como uma soma do pensamento estético do consagrado crítico e historiador da arte, procura Herbert Read esclarecer não só a natureza da atividade criadora mas a da consciência humana em geral, elaborando uma teoria estética que revela e consagra o psiquismo humano. Tradução de Wollensir Dulra. (Atualidade)

Cada volume: NCR\$ 6,00

A NECESSIDADE DA ARTE

(Uma interpretação marxista) Ernst Fischer (2ª edição) Esta segunda edição, lançada poucos meses após a publicação da primeira, demonstra o enorme interesse despertado por este livro que é uma lúcida tentativa de responder a questões fundamentais sobre o fato estético, com base na convicção de que a arte tem sido, e será sempre necessária. Tradução de Leandro Konder. (Atualidade)

Cada volume: NCR\$ 6,00

LANÇAMENTOS

ZAHAR EDITORES

A CULTURA E SERVIÇO CULTURAL SOCIAL EDITORES em todas as boas livrarias e na

LIVRARIA LER Rio - Rua México, 31-A SP - Praça da República, 71

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O General André Beaufre, Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da França, anunciou que os Estados Unidos estão flertando descaradamente com a China comunista, para desgosto da União Soviética. Acrescentou que em Hong-Kong descobriu o seguinte: a política de Washington consiste, no momento, em enviar de vez em quando mensagens à China. E disse mais: "Os soviéticos estão preocupados com tais manobras. Nessa partida de três, a União Soviética começa a temer um futuro entendimento entre os Estados Unidos e a China, tal como os Estados Unidos receiam o restabelecimento da cumplicidade sino-soviética".

Essas informações parecem confirmar a opinião do Presidente Costa e Silva, segundo o qual a estrutura política do mundo, atualmente, consiste num triângulo formado pelas duas potên-

cias oficialmente consideradas grandes e por uma terceira, grande de fato, porém esnobada pelas duas outras. Trata-se, pois, do eterno triângulo amoroso, causador de tantas tragédias, comédias, boleros e tangos. Todos nós, pessoas e nações, já passamos por uma situação assim, de modo que não custa nada imaginar a correspondência que tem sido trocada nos últimos meses entre os Três Grandes:

— "Querido Mao."

Que o camarada Kossiguin não nos ouça, mas nunca vi namorado mais leviano que ele. Outro dia esteve aqui em Glassboro e me fez as mais tentadoras promessas, veja você. Que quer casar comigo, e tudo o mais. Eu então respondi cantando: Estou amando loucamente a namorada de um amigo Mao... Espe-

O TRIÂNGULO

ro você na ONU, brevemente. — Johnson".

"Prezado Johnson."

Como você sabe, já devolvi a certo cidadão de Moscou a aliança que ele me havia dado. Nosso casamento foi adiado sine die. Mas ele é uma pessoa muito violenta e tenho medo de sua reação, no caso de eu tornar público os meus sentimentos em relação a você. Saudações culturais. — Mao".

— "Terrorivelmente arrependido ruga por causa revisionismo stop Juro mudarei conduta stop Beijos. — Kossiguin".

— "Sr. Kossiguin."

Recebi seu telegrama de arrependimento, o qual não me convenceu. Dona Albânia tem

me contado tudo o que ocorre no Kremlin: — sua promiscuidade internacional, sua indecisão, suas falsas promessas. Por favor, me deixe em paz. — Mao".

— "Estimado Mao."

... Quero que você me aqueça neste inverno e que tudo o mais vá pro inferno! — Johnson".

— "Caro Johnson:"

Minha mãe, Dona China, manda perguntar quais são as suas verdadeiras intenções. Um beijo na testa. — Mao".

— "Formosa mulher! — Johnson".

— "Querido Johnson:"

Mamãe ficou muito contente com o seu último bilhete, mas

lá em casa ouvimos dizer que você continua comprometido com Cao Ky, enquanto este último se divorcia litigiosamente de Ho Chi Minh — por sinal grande amigo meu. Como sou família, isto impede qualquer relação mais afetuosa entre nós. Please, help me! — Mao".

— "Adorado Mao:"

Se depender de mim, o meu compromisso com Cao Ky terminará hoje mesmo, embora eu continue interessado no divórcio contra Ho, por uma questão de princípios. Criei no meu amor. — Johnson".

— "Meu caro senhor Johnson:"

Se o senhor continuar assediando e importunando a minha noiva, jogarei uma bomba atômica na cabeça. — Kossiguin".

PLATEIA PITORESCA

O Queridinho, a nova peça em cartaz no Teatro Princesa Isabel, que trata da história de dois homossexuais, está atraindo uma plateia diária quase que exclusivamente masculina (até soldado do Exército, de uniforme, anotamos na noite de quarta-feira). Para evitar equívocos, só citamos algumas presenças femininas, nessa mesma noite: Nara Leão, Elsie Lessa e Helena Inês.

CASAMENTO DE "MISS": FESTA DO POVO

O casamento de Ana Cristina Ridzi deixou os amigos que foram levar o casal ao aeroporto mortos de sono, pois o avião da Varig, marcado para sair às 22 horas, só decolou às 3h15m da manhã de quarta-feira. Muitos populares acompanharam o cortejo até o Galeão. O carro que conduzia os noivos foi decorado espetacularmente pela gêmea Elisabete ajudada pelos amigos: derramaram azeite e talco na carroceria, escrevendo as frases típicas em tais ocasiões. A saída dos noivos para a lua-de-mel a multidão impediu a passagem em frente ao edifício da Rua General Góis Monteiro, em Botafogo, onde Ana Cristina trocou o traje de noiva pelo costume de viagem.

TEATRO E ADJACÊNCIAS

Volta ao Lar continua batendo recordes de bilheteria todas as noites, com predominância de um público de jovens casais. Ontem, a peça de Pinter foi assistida por 309

pessoas. Fernanda Montenegro, única personagem feminina da história, acaba de ser convidada para fazer um dos principais papéis no filme que os suecos estão rodando em Niterói.

Paulo Autran, enquanto aguarda a estreia de Edipo Rei, no Repúblico, assiste aos principais cartazes teatrais da temporada. Na terça-feira foi à vespéral de A Megera Domada e, à noite, aplaudiu a Volta ao Lar. Paulo também foi convidado para filmar: em Recife, uma história de Suassuna, que será levada à tela por um produtor húngaro.

Quem também foi convidada para fazer um filme é a atriz Itala Nandi. O filme, ainda sem nome, será dirigido por David Zingg, com roteiro de Milor Fernandes. Itala terá por parceiro o cantor Gilberto Gil. Itala tem vindo ao Rio semanalmente (em São Paulo a peça em que trabalha Quatro num Quarto, continua sucesso absoluto) para tratar de seu passaporte; até o fim do ano ela irá para Paris, gozar um bolsa-de-estudo para teatro.

MARIA DE VOLTA

Depois de dois anos afastada do palco carioca, Maria Sampaio volta agora a trabalhar, dirigida por Geraldo Queiroz (e vestida pelos figurinos de Calma Murinho, recém-chegada de Europa), na peça A Viúva Imortal.

CÂMARA, AÇÃO

Nelson Pereira dos Santos já está filmando em Angra dos Reis. A his-

PICADINHO

O Brazil Herald comemorou a data da Independência americana com uma edição em que o maior número de páginas era ocupado pelas histórias em quadrinhos da Família Buscapé de Brejo Seco.

Assis Chateaubriand avisando, sobre o roubo do quadro Cavallo Empinado, de Portinari, que estava na parede de seu escritório. Os admiradores de Portinari se acanulem.

As Bandejas com Velas Chinesas estão fazendo sucesso nos grandes coquetéis. Ontem, foram servidas aos 150 convidados presentes à festa do Prêmio Essô de Ciências e Literatura, no Clube Naval. E também no coquetel de antes do jantar de Bobby Carvalho e Silva.

Os sessenta mil artistas que vivem em Paris estão se ressentindo da grande retração na compra de quadros ocasionada pela guerra no Oriente Médio. O fato explica-se por ser israelita a grande maioria dos artistas.

Miss Bondade será eleita logo mais, durante o Clã da Bondade, no Copacabana. Trata-se de tradicional festa de beneficência, que contará, entre outras atrações, com um desfile de alta costura, modelos de Nicole de la Rivière, e com um show de Helena de Lima.

Desde sexta-feira Lúcia Stone não deixa o hospital onde seu pai se encontra internado.

Ontem, o Sr. Francisco Catão recebeu para jantar em homenagem ao Embaixador Tuthill dos Estados Unidos. Os convidados: casais Magalhães Pinto, Frank Fiele (o advogado de Rockefeller) e Hermenegildo Cavalcanti.

A sauna Termas do Leblon continua recebendo mulheres para a sauna. De segunda a sexta-feira, das 9 da manhã às 2 da tarde.



Paralelos Trágicos

tória de Guilherme de Figueiredo será rodada durante um mês, em Angra, mais dez dias no Rio e outros dez em Paris. Títulos prováveis: Prelúdio e Fuga, Fome de Amor, ou Ilha de Ula Nua. Todos, ruins.

CIDADE EM FESTA

Festa de beneficência: o chá (com biriba) realizado no Monte Líbano, sob o patrocínio da Sr. Berenice Magalhães Pinto, com renda revertendo em benefício da barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência. As meninas que serviram o chá usaram kiltis escocesas com pulis de malha branca. Dentre as centenas de mulheres presentes: Nininha Magalhães Lins (usando broches de bicho — dois cavalos de ouro de um lado da lapela; outro cavalo do outro lado); Glorinha Sued (com vestido cor de laranja, melas ídem, com pois); Carmem Mayrink Velga (outro vestido — marinho — combinando com as melas); Peggy Sales, chamando a atenção, com um anel gigante no dedo médio.

O desfile de Cardin, durante a noite de gala do dia 17 de agosto, também será em benefício da barraca de Minas Gerais.

Festa de jantar: Maria Lúcia Braga recebeu seus convidados usando um smoking preto com blusa branca, de jabots. Dentre as mulheres elegantes: Teresa Sousa Campos (de vestido bege, simples, com broche de brilhantes) e Lourdes Catão (vestido cor de péssigo, com blusa bordada). Nenê Barouki usava jóias de brilhantes com topázios.

O General Mamede foi condecorado pelo Embaixador Binoche, da França, com as insígnias de Oficial da Legião de Honra. Mamede, por sinal, é também possuidor da Cruz de Guerra Francesa.

Madalena Burle Marx — violoncelista — participou de alguns dos Encontros com Beethoven, a serem iniciados na Sala Cecília Meireles.

Anteontem, quem recebeu um grupo de amigos para jantar foi o pintor Marciet.

Dois coquetéis movimentados e concorridíssimos — atrações: uiskes escoceses e nacional, entremeados — foram os de segunda-feira, para apresentação dos elencos de Gildinha Saraiva e de Sétimo Dia, cartazes de teatro que estreiam esta semana. As duas festas foram organizadas como se faz em Paris: os artistas são apresentados durante uma noite em boate. No caso: o Cordobês e o Circus. Além do uiskes e dos artistas à go-go dançou-se muito lá-lá-lá.

Dentro em breve o Rio será invadido pela moda das talhas. Entre os esnobes de Recife a moda da talha data de há 1 ano. Agora, será a vez do carioca.

Comentário de um cidadão que estava em discoteca, ao sair de uma, em Copacabana: "É bom. Só que o som é deregar. A luz, de ensurdecer. A fumaça, daí mesmo é nos olhos."

O Embaixador Raul De Vincenzi e Sr. nosso representante diplomático em Dacar estão desempenhando um papel expressivo no sentido de divulgar o Brasil na África. A nossa Embaixatriz é uma das pessoas de maior prestígio na vida social-diplomática da Cidade. O Embaixador, dentre outras iniciativas, organizou vários cursos de português para os africanos que por sinal demonstram vivo interesse pela nossa língua, e que já falam, em dezenas de casos, fluentemente o idioma.

FILME EM FAMÍLIA

MATO GROSSO, 1965 — Claude Lelouch, de passagem para a Bolívia, onde irá rodar um documentário, para a Cidade de Campo Grande durante a viagem e hospedagem no Hotel Semiramis. A noite, sem que ninguém soubesse quem ele era, um jovem, filho do proprietário do hotel, Abboud Lahdo, começou a discutir fotografia e cinema com o autor de ... Um Homem... uma Mulher.

CAMPO GRANDE, 1966 — Abboud Lahdo começa a rodar um longa-metragem baseado no romance do seu irmão Bernardo Elias Lahdo. Surge, assim, o primeiro longa-metragem matogrossense. Paralelos Trágicos, cujo sucesso alcançado nas principais Cidades daquele Estado e de Goiás servem como cartão de visita para o que poderá acontecer em São Paulo, nos próximos dias, quando o filme será lançado em cinco cinemas.

Abboud Lahdo é um jovem de 24 anos que sempre gostou de fotografar. Nunca saiu de Campo Grande e quase não conhece os clássicos. Seu irmão,



QUARTO FILHO PARA GRACE

Ao mesmo tempo em que anunciam a sua próxima viagem ao Canadá (a partir de 18 deste mês), os Príncipes de Mônaco comunicam a espera de um quarto filho. A Princesa Grace, antes de

iniciar a viagem — que tem por objetivo uma visita demorada à Feira de Montreal — termina de rodar um filme sobre turismo em Mônaco, no qual faz o papel de cicerone de um estrangeiro em trânsito.



BETTINA: OUTRA VEZ MANEQUIM

Sacrificando suas férias de verão e um cruzeiro que já havia programado através das ilhas gregas, Bettina, isto é, Simone Bodin, isto é, ex-Madame Graziani, vem de recomendar seus passos na passarela, empregando-se como manequim de Coco Chanel. Já no próximo desfile de mademoiselle a nova manequim passará vários modelos.

Ela deve perder alguns quilos — diz Chanel, sobre Bettina. — Deve fazer como eu, que duran-

te os week-ends não como nada. Empreguei-a porque quero ajudá-la. Acho que hoje em dia uma mulher não pode ficar sem trabalhar. Não sei se Bettina se transformará num grande manequim. Afinal, há muito que ela não desfila nem posa de modelo.

A escola de Bettina ainda é a dos anos 50, época em que ela era uma das mulheres mais admiradas de Paris e namorada de Ali Khan.

Bernardo Elias Lahdo, tem 20 anos e já é conhecido em todo o Estado. Aos 17, escreveu um livro — Paralelos Trágicos — que a Igreja condenou e a censura perseguiu durante muito tempo. Depois, aos 19, lançou outro — Sexo em Delírio — tendo enfrentado os mesmos problemas.

Diversas pessoas tentaram fazer cinema em Mato Grosso. Todavia, sem qualquer recurso técnico, voltadas para os temas de aventuras próprias da região, nunca puderam sequer chegar ao copião. A primeira tentativa com resultados positivos foi esta dos irmãos Lahdo. Bernardo, o produtor, entrevistou-se com as autoridades de Cuiabá e da sua Cidade e uma delas chamou-o de tocou. Finalmente, após inúmeras tentativas, Bernardo desabafou:

Os capitalistas e as autoridades de Mato Grosso têm mentalidade bovina.

Embora realizado em Mato Grosso, Paralelos Trágicos é um filme ur-

bano, experimental. Que revelou seu diretor e o ator principal. Abboud Lahdo, além de Geni Ratier, que é na realidade a secretária do Sr. Elias Lahdo, pai do diretor.

A história de Paralelos Trágicos é simples: um jovem professor de Campo Grande torna-se viúvo e apaixonado pela filha de um fazendeiro, que não permite o namoro. O rapaz termina em São Paulo, à procura de emprego, e durante a sua fuga crítica a sociedade, e Igreja e os preconceitos.

Com grandes defeitos e qualidades, Paralelos Trágicos está sendo esperado em São Paulo com a máxima curiosidade por parte da crítica e cineastas. Principalmente porque, depois de ter conseguido recuperar o dinheiro gasto no filme em apenas dois Estados, Abboud e Bernardo Lahdo fundaram uma produtora e deverão partir, em agosto, para o segundo filme. Seu pai vendeu a loja, comprou uma fazenda no interior de Mato Grosso e ficará, ainda, com o hotel, para garantir a família, durante os primeiros passos da Produtora Lahdo.



Desenhos de Pedro Albarran

SOB MEDIDA

Esta nossa seção foi criada especialmente para atender as leitoras em seus problemas relacionados com a moda. Assim, se você não sabe ainda o que vestir para uma estréia de teatro ou um casamento elegante, se está em dúvida quanto às cores e complementos, se não sabe ao certo quais as linhas mais em voga no momento, basta escrever para Gilda Chataigner — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e aguardar as respostas que são sempre publicadas às quintas-feiras e domingos.

Lourdes Vieira — Rio Comprido — Para sua viagem a Bariloche sugerimos que leve um mantô moderninho. Em camurça natural, recortes

pespontados em volta da cava, mangas largas com punho dobrado, cinto e botões forrados de verniz em tom forte de café. Gola ausente e comprimento cerca de dez centímetros acima dos joelhos. Você tem dezessete anos apenas e é do tipo mignon, podendo por isto usar esta e outras extravagâncias sem susto. Complementos de verniz do mesmo tom do cinto.

Maria Léia Rocha — Copacabana — Aproveite o corte de lã turquesa num vestido de linhas simples, puras, quase juvenis. Cortes partindo da cava até a bainha. Gola oficial pespontada e arrematada por um botão forrado do mesmo tecido. Mangas compridas com punho

aberto, prega saindo da altura dos quadris e sendo completada por uma espécie de martingale. Você pode e deve usar todas as meias rendadas e fantasia que tem, pois não há nada mais atualizado.

Carmem Azeredo — Belo Horizonte — Para quem "já não é mais brotinho", como você diz, há também toda uma moda original e elegante. Quanto ao mantô pode ser numa lã leve quadrada ou num tweed xadrez, dependendo do frio e do gosto. Gola larga, longa e bastante afastada do pescoço. Como as lapelinhas, ela deve ser debruada num dos tons dominantes do xadrez. Botões redondos e bastante grandes e alguns menores para as

quatro lapelas laterais. O corte partindo da cava afina e alonga a silhueta, sendo por isto aconselhável.

Teresa Botelho — Encantado — O tailleur continua sendo peça indispensável em qualquer guarda-roupa. Os mais modernos são simplificados, de linha pura, empregando tecidos requintados e de bom caimento. Para a estação fria o ideal é um em lã castor. Sala reta, ligeiramente evasée, casaco sem gola ou abotoamento, fazendo de um debrum duplo seu único detalhe. A blusa deve ser em sêda de estamparia de tons vivos, na base do amarelógema ou de um rosa bastante forte. Sem pences, caindo soltinha por fora da sala.

MODULANDO

Uma série de pinturas representando grupinhos de travesti, um conjunto de retratos e quatro telas-suspições representando a Mona Lisa serão apresentadas pelo pintor mineiro Cândido na Galeria Brasileira de Arte, em São Paulo. Entrará em cartaz dia 16 de julho a peça O Tesouro de Pedro Malasartes, de João Benethcourt, no teatrinho da Escola Francisco Cabrita, na Tijuca. Começam a fazer sucesso os cintos de tapeçaria, coloridíssimos, para serem usados com mini-saias e calças compridas. Mas, quem adotou mesmo a moda foi a raspaziada, que combina cinto com camisa. * Paule Gers, retratista francês, estará a partir deste mês no salão de Luc Traineau retratando suas clientes. Segundo Paule, não há momento melhor para a



mulher do que quando ela deixa o cabeleireiro, penteada, maquiada e segura de sua beleza.

GÁS ENGARRAFADO É O MAIS BARATO

Os últimos estudos feitos por especialistas em Economia Doméstica dizem respeito ao consumo de combustível para fogão. Segundo eles, o que proporciona maior economia

— de tempo e dinheiro — para a dona-de-casa é o gás engarrafado. E provaram essa conclusão com números: cozinhando com eletricidade uma família média, de quatro ou cinco pessoas, gasta por mês NCr\$ 17,71; com o gás de rua, NCr\$ 10,47; com lenha, varia por volta de NCr\$ 5,92 e com o gás engarrafado a despesa não passa dos NCr\$ 5,00. Chegou-se também à conclusão de que o uso do gás engarrafado significa economia de tempo, já que ele possui 85% mais de calor que a lenha, 50% mais que a eletricidade e 45% mais que o gás de rua.

MODA RUSSA VE O INVERNO

Paris já começa a se preparar para as primeiras apresentações da moda para o inverno de 68 e a maioria das coleções prêt-à-porter anunciam para breve o estilo russo, que deverá se chamar Moskova e será vendida na Galerie La-

fayette. De acordo com as informações, a nova linha deverá ter blusas bufantes, em crepe ou cetim, abotoadas do lado e cintadas; salas escuras; capotes longos, tipo cossaco (rôxos ou tabaco); tunicas de golas rebordadas, assim como os punhos e a bainha; calças-culotes no gênero bombacha e bone de pele. Tudo isso, naturalmente, para ser usado com botas longas.

UM NOVO FIXADOR

A L'Oréal lançou no mercado um novo tipo de fixador para mise-en-plis: cor-de-rosa, embalagem própria para uma aplicação, levemente perfumado e de fácil uso. Segundo as indicações do vidro, deve-se colocar o fixador com o cabelo ainda molhado. Depois de seco, basta escovar, dar o jeito que se deseja e pronto: o penteado dura uma semana, não desmancha, resiste à umidade e até a umas gotinhas de chuva.

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(redatora substituta)

MESTRES REVELAM O OUTONO-INVERNO 67-68

Nos ateliers-laboratórios da alta costura francesa já existe a moda para o próximo inverno europeu. E grandes novidades à vista: salas amplas cobrindo os joelhos, cintos largos e cintura sempre marcada, ombros no lugar, melas fantasia e saltos mais altos para os sapatos.

Eis algumas das coordenadas dos grandes mestres para as próximas estações:

Guy Laroche

— Sou contra as salas muito curtas, mas nem por isso vou esconder os joelhos, pois as salas compridas são incompatíveis com a dinâmica da mulher moderna. Em minha coleção haverá peles e muito couro, tanto para a roupa esportiva quanto para vestidos de noite. As cores vibrantes — vermelho e laranja — não impedirão que o preto e o marrom também apareçam.

Carven

— Viajando pela América Latina, fiquei impressionada com vários países e principalmente com o Peru, que influi de maneira decisiva na minha próxima coleção outono-inverno. Castanhos escuros, vermelhos antigos, roxos e outras cores quentes, pois o frio pede calor e roupas acolhedoras. Peles e salas não muito curtas. Para a noite vestidos de todos os tons, esvoaçantes numa imagem do eterno feminino.

Jacques Esterl

— Brincarei com os complementos. Os tecidos serão sintéticos e o poliéster a vedete, pois é bonito, leve e maleável. Cabelos curtos, jóias negras fazendo o gênero Viúva Alegre, pailletés e outras bossas farão um tanto sinistra a mulher neste inverno.

Madeleine de Rauch

— Sempre a preocupação com a cor. Tailleurs leves, mantos em tecido ou camurça e fazendas riquíssimas para a noite, tudo em to-

nalidade de verão. As salas estarão descendo de comprimento, pois as curtas vão saindo da moda.

Ted Lapidus

— Sou um costureiro lê-lê-lê, admirador dos Beatles e portanto continuarei adepto da mini-moda. Farei salas curtas para minhas clientes, tenham elas 8 ou 80 anos. O mini-longo, o new classic e o new flou fou serão dominantes da próxima coleção, estilos dinâmicos e com efeitos eletrônicos. Pilhas elétricas nos saltos, projetores escondidos nos decotes e jóias fosforescentes serão as maiores novidades. Tons sensacionais de negro, laranja e roxo completam este circuito dinâmico.

Serge Lepage

— Uma fórmula de vestir, delixando à mulher liberdade de movimento e conforto (essencial para o inverno), foi o problema que tentei solucionar nos últimos meses. O resultado: mantos e salas amplas, capuz jovial, golas retas, debruns e aplicações em profusão. Cores primaverais: verdes, azuis, laranja. Tecido para a noite é musselina.

Marc Vaughan

— Linha menos geométrica e mais doce. Comprimento no meio dos joelhos e cores tradicionais de todo inverno. Lãs de todas as texturas, vestidos luminosos um tanto sobre o dourado. Farei os manequins desfilar com longos cabelos caindo sobre os ombros, num verdadeiro festival de feminilidade.

Pipart

— Minha moda é também um tanto feminina e bastante revolucionária. Tecidos vaporosos ao lado do veludo, jêrseis e crepes. Grandes golas e decotes exagerados para a noite. Cintura marcada, silhueta fina. Obrigarei as mulheres a emagrecerem.



Panorama

das artes plásticas

MINI-QUADROS NA TOCA — Inaugura-se hoje, às 21 horas, na Galeria Toca, na Av. Copacabana 435, uma exposição coletiva de mini-quadros dos pintores: Agustín Urban, Carlos Martins, Chica, Elza de Sousa, Eugênio Borichi, Fernando P., Fernando da Silva, Farmacopulos, Gildenberg, Holmes Neves, Inaldo Goulart, Inácio Rodrigues, José Barbosa, José Tarcisio, Júlio Vieira, Lizete Troula, Luis Antônio, Maricha, Meireles, M. Gella, Nilza Benes, Nisete Sampaio, Pietrina, Paiva Brasil, Roberto, Ricardo Catti, S. Pinto, Válder Cardoso, Valquez e Zu.

NOTÍCIAS DA BIENAL — Está definitivamente marcada a abertura oficial da IX Bienal de São Paulo: 22 de setembro do corrente ano, com a presença do Presidente da República. A inauguração foi antecipada de um dia pelo fato de estar prevista para o dia 23, nesta Cidade, com a presença do Chefe do Governo, a instalação da assembleia municipal do Fundo Monetário Internacional, que reunirá Ministros da Fazenda de mais de uma centena de países.

Na IX Bienal, além do Brasil, participarão 61 nações, o que, além de recorde absoluto em relação às bienais anteriores, assegura a mostra artística do Ibrapira o título de mais concorrida de todo o mundo. São os seguintes os países participantes: África do Sul, Alemanha, Antilhas Holandesas, Argentina, Austrália, Barbados, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Cêllo, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Salvador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Hungria, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, República Dominicana, República do Sudão, Romênia, Suécia, Suíça, Tailândia, Tâli, Tcheco-Eslováquia, Turquia, Trinidad-Tobago, União Soviética, Uruguai, Venezuela e Vietname. O Líbano, República do Sudão, Marrocos, Barbados e Etiópia vão participar pela primeira vez.

Salas Especiais — Vão expor em Sala Especial os seguintes artistas: Danilo Di Prete, Bruno Giorgi e Fernando Odriozola, do Brasil; Le Parc, da Argentina; José Lalezar Parodi, do Paraguai; e Juan Manuel de la Colina, do Peru. Será apresentada ainda uma retrospectiva de obras do desaparecido pintor Carlos Federico Saez, do Uruguai.

Representação espanhola — De uma seleção que reúne 23 artistas, apenas dois possuem mais de quarenta anos de idade. O crítico Luis Gonzales-Robles, comissário da representação, afirma: "São jovens com consciência da ampla expressão que este qualificativo encerra. Uns, já em sua maturidade, com experiências vencidas; outros que iniciam sua investigação plástica, tendo todos, porém, como denominador comum, a preocupação de exprimir, com total liberdade, seus sentimentos, suas emoções e suas preocupações."

No setor de pintura, nas mais variadas técnicas, a IX Bienal acolherá obras de Gabriel Albero, José Franco Anzo, Luis Eduardo Aule, Manuel Avedan, Manuel Barbado, Ulises Blanco, Arcadio Blasco, Enrique Brinkmann, José García Martins, Roberto Llimós, Marcos Molinero, Antônio Padros, Júlio Plaza, Antonio Suarez, Salvador Vitoria e José Maria Yruralde. No setor de desenho e artes gráficas, veremos Francisco Artigan, Jorge Gali, Alberto Porta e José Luiz Alexanco. No de escultura, a Espanha mandará os escultores Feliciano Hernández e Antonio Sacramento. Na parte relacionada às artes aplicadas teremos o catalão José Grau Garriga, que apresentará nove tapetes, nos quais realiza a fusão de técnicas tradicionais e experiências atuais.

ARTE & DECORAÇÃO

NINA BARR

EM EXPOSIÇÃO ATÉ DIA 8

GALERIA BARCINSKI

Av. Ataúlfo de Paiva, 23-A — Tel.: 27-7595
Aberta diariamente, das 10h às 22h.

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA				FEMININA			
	2.ª	4.ª	3.ª	5.ª	2.ª	4.ª	3.ª	5.ª
Dias	7	9	8	10	8	10	7	9
HORARIO	17	19	16	18	16	18	15	17



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL
- TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Panorama

do cinema



Vanessa Redgrave: a atriz de Blow Up também canta

ATORES ADEREM A MÚSICA — Vanessa Redgrave, filha do velho Michael, que está fazendo sucesso em *Blow-up*, filme de Antonioni, em Paris, vai gravar o seu primeiro long-play. Na tela, seu próximo papel será o de Isadora Duncan. Enquanto isto, atendendo à insistência de amigos, Yul Brinner decidiu gravar um long-play com músicas ciganas, acompanhado por 50 violinos. Mas, já prometeu que o próximo será de música moderna.

CINECLUBE — O Cineclube 70 vai apresentar amanhã, às 19 horas na Av. Pres. Wilson, 164, 6.º andar, os filmes premiados no II Festival de Cinema Amador JB-Meshla.

"TODAS AS MULHERES" — A exemplo do que aconteceu no Rio, o filme de Domingos de Oliveira, *Todas as Mulheres do Mundo*, está batendo recordes de bilheteria em São Paulo. Outro filme que está sendo bem aceito pelo público paulista é *Os Irmãos Naves*, de Luis Sérgio Person.

FILME EXPERIMENTAL — Sob os auspícios da Cinemateca Real da Bélgica, será realizado, de 25 de dezembro a 2 de janeiro, a IV Competição Internacional do Filme Experimental, em Knokke-Le Zoute. A competição é organizada periodicamente a fim de encorajar a livre criação artística e o espírito de pesquisa, definindo o regulamento como filme experimental aquele que "concebido para o cinema ou para a televisão, marca uma tentativa de renovação e de ampliação da expressão cinematográfica". Poderão concorrer somente filmes inéditos, em 16 mm ou 35 mm, mudos ou sonoros. Maiores informações na Cinemateca do MAM ou diretamente com o secretariado da competição, Palais des Beaux-Arts, Ravenstein, Bruxelas.

PEQUENAS FRANCESAS — Jean Marais será o principal nome de *Lago*, filme de Claude Carlier, um velho comêdo que passou à direção, vai realizar baseado no roteiro de Claude Rank.

• Bruno Cremer é o companheiro de Bibi Anderson em *Le Viol*, filme de Jacques Doniol-Valcroze que foi realizado em Estocolmo.

• Jean-Pierre Melville, diretor de *Le Deuxième Souffle*, contratou Alain Delon para o seu próximo filme, *Le Samourai*.

• François Truffaut já acabou de rodar *La Mariée Est en Noir*, com Jeanne Moreau, baseado num romance de William Irish, adaptado pelo próprio Truffaut e Jean-Louis Richard.

• Jean Lefebvre, Michel Simon e Françoise Fabian estão trabalhando em *Le Fou du Labo*, de Jacques Bernad, adaptado para o cinema por Jean Halain.

• Les Demoiselles de Rochefort e Les Aventuriers, apresentados na Semana do Cinema Francês em Moscou e Kiev, foram comprados pelo Comitê do Estado do Cinema Soviético. Um acordo de co-produção com os estúdios Mosfilm está sendo negociado por Claude Autant-Lara. Os soviéticos venderam este ano, à França, oito filmes.

• A 35 km de Roma, em Castel Fusano, Louis Malle está realizando *William Wilson*, um dos episódios do filme *Trois Histoires Extraordinaires* de Edgar Poe. Os atores são Alain Delon e Brigitte Bardot. William Wilson dirige uma escola onde impõe sua vontade. Um dia um aluno falta-lhe com o respeito e imediatamente quatro rapazes o obrigam a ajoelhar-se nos pés de William para lambê-lhe as botas. Neste momento surge outro rapaz, sócio de William que salva o aluno de punição mais severa. William Wilson pergunta: quem és tu? E o outro responde: "William Wilson". E assim, durante toda a vida, William terá ao seu lado a sua consciência, o outro William, que o impedirá de cometer suas crueldades.



Tom Jobim

FRENTE ÚNICA CONTRA O "IÊ-IÊ-IÊ"



Roberto Carlos



Gilberto Gil



Elis Regina

A GUERRA, NEM SEMPRE SUAVE, DA MÚSICA POPULAR

Depois do enorme sucesso junto ao grande público de A Banda e Disparada, respectivamente de Chico Buarque e Geraldo Vandré, considerados pelos críticos como pertencentes aos movimentos mais válidos da Música Popular Brasileira, este movimento pareceu entrar em recesso. A reação se faz sentir agora, o movimento tomando novos rumos, demonstrando se revitalizar, coincidindo com a volta ao Brasil de Tom Jobim que, durante 10 meses, esteve nos Estados

Unidos. Da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em São Paulo, Talvani Guedes da Fonseca conta o que é a Frente Única para salvar nossa música; no Rio, Nelson Mota ouviu Tom Jobim de volta ao Bar Veloso.

TOM JOBIM PELA UNIÃO DOS SEMELHANTES

Aos 39 anos de idade, Tom Jobim é um homem tranqüilo; o compositor brasileiro mais executado no mundo inteiro, inventor da *Garôta de Ipanema* voltou agora de Nova Iorque, com três novos discos, sendo um deles com Sinatra. Entre os discos, apesar de conceder a devida importância a Sinatra, Tom manifesta um carinho especial pelo último, que acabou de gravar na América.

Dez novas composições suas, e, para os que assistiram à angústia de Tom há dois anos, quando fez apenas uma canção (*Bonita*), a explicação de sua alegria é clara: Tom voltou a produzir como fazia no começo, quando o Bar Veloso ainda não se chamava Garôta de Ipanema e Vinícius tinha uma canção por dia para pôr letra.

A VOLTA

Divulgador e personagem de Ipanema há mais de 20 anos, Tom foi recebido pelos seus amigos do Bar Veloso como quem não partiu, "que só foi ali na esquina comprar cigarros."

— Mas foram 10 meses que contel nos dedos, nos nós dos dedos para saber os de 30 e 31 dias, diz Tom, explicando que "parece pouco mas quando a gente está longe, até um dia é importante."

Entre os amigos costumeiros de Tom, em Ipanema, não há nenhum músico nem nenhum letrista. São pescadores de "bom papo, muito chope e pouco peixe", segundo os maledicentes.

Tom voltou estranhamente

vestido para os que se habituaram a vê-lo de bermudas por Ipanema: terno de casimira cinza e gravata.

— Mas isso passa logo, explicam seus amigos, é uma fase de readaptação e o pior já foi superado: Tom está falando o português fluentemente.

Tom está ficando contente de novo e as pessoas já não perguntam tanto sobre Sinatra: Como é? É alto? É baixo? Convencido? Simpático? Velho? Gordo? Tem cicatriz? Não tem? Tem avião ou banca corridas de cavalos?

— É uma boa praça, diz Tom, na esperança que cada vez seja a última.

Além de gravar um disco no Brasil, Mr. Jobim, tem um outro projeto a executar: pescar enchovas com uma pipa.

— É fácil, explica, basta fazer uma pipa de plástico e varetas de alumínio, muita linha e deixar o vento levar a isca para o mar alto. Pescador na praia, só empinando a pipa. Quando trouxer de volta é certo uma enchova pendurada, sem ter de fazer esforço para jogar a linha longe ou sair da praia.

OS MÚSICOS

Tom conta de sua alegria ao encontrar Vinícius no cais e há esperanças grandes que a famosa dupla volte a atacar.

— Apesar do *iê-iê-iê* — conta Tom — vejo com muito otimismo a nova música brasileira e em especial o talento desses moços Chi-

primatar, publicamente, a cantora, agradecendo-lhe por tudo o que fizera pela nossa música. Três semanas depois, o programa terminou: o IBOPE acusou queda de audiência.

AS DUAS RECEITAS DO SUCESSO

Há algumas semanas, Elis Regina comentou, diante do público:

— Quem estiver do nosso lado, muito bem; quem não estiver que se cuide.

Logo depois, através de uma coluna que mantém na Última Hora de São Paulo, Erasmo Carlos concedeu: "inteiramente grá-tis", a "receita para se fazer sucesso, a quem interessar":

1 — Humildade acima de tudo.

2 — Ser sempre o mesmo: antes, durante e após o sucesso.

3 — Não dar cano nos shows confirmados, pois isto traz prejuízos incalculáveis, além de ser falta de consideração pelo público que paga para ver o artista.

4 — Fazer bastantes shows de caridade, ou então a passagem do artista pelo mundo, pelo bem que deixou de fazer, será completamente inútil. Além disso, os pobres e os doentes preferem ajuda monetária para melhoria de suas condições de vida e não querem saber de músicas biografias.

5 — Promovam seus colegas de movimento, com carinho e afeição, pois lembrem-se de que eles também são artistas;

6 — Desçam do pedestal em que pensam que estão e misturem-se com o povo;

7 — Visitem de vez em quando uma estação de rádio;

8 — Respondam com ternura às cartas dos fãs;

9 — Procurem canções ingênuas e fáceis, pois o povo vive num tempo de guerra e a música é sua melhor distração. Sigam o exemplo de A Banda e de A Praça, que vocês se darão bem.

GILBERTO GIL

— Não sei se o que esta havendo — disse Gil — pode ser chamado de crise na Música Popular Brasileira. A bossa nova foi uma evolução enorme que serviu para o nosso movimento de agora, mas espalhou-se na música norte-americana, fugindo de nossas raízes. A crise que pode haver é devida ao nosso próprio subdesenvolvimento; é a mentalidade do carrão.

Ele aponta dois fatores negativos na Música Popular Brasileira: os cantores que exigem exclu-

co Buarque, Edu Lôbo, Francis Hime e Dori Caími; se depender deles, a música brasileira voará bem alto.

— A explicação que encontro para a popularidade do *iê-iê-iê* — prosseguiu — é a crise por que passou a música brasileira algum tempo atrás, quando todo mundo começou a brigar e a querer dizer como deveria ser a música de cada um: pode falar de mar ou não pode? E de amor? Ou só de terra? Povo ou namorada? E peixes, pode? Ou sertão?

— Ai o *iê-iê-iê* começou a ganhar a parada com os adversários divididos e enfraquecidos. Cada um faz a música que sentir sem preocupar-se com as concepções musicais ou literárias dos outros. O importante é fazer alguma coisa honesta e bonita, sem precisar falar mal de ninguém.

— Acho muito estranho alguém dizer que é importante amar um povo inteiro (o que é certo) mas não conseguir amar seu semelhante mais próximo, da mesma profissão, que ama as mesmas notas e se emociona com os mesmos acordes. É tudo estranho, mas parece que já passou, pelo que me falaram. Se o pessoal resolver se unir, vai ser duro perder.

Mas o papo volta aos peixes com novas histórias. O olhar de Tom está atento e sua música está longe, em Nova Iorque, Los Angeles, Londres ou México City, mas Tom está de novo em Ipanema, com seus amigos, no seu bar, com seus peixes e suas histórias.

sividade e não permitem a regulação das músicas; se não houvesse isto, a nossa música teria uma maior divulgação. O outro fator é a produção: enquanto o mercado mais exige músicas novas, os compositores nada apresentam, ou porque aguardam os festivais, ou porque não querem mostrar o que fazem.

No ano passado já éramos poucos, agora somos muito menos, em virtude do campo que foi aberto. Chico tem produzido muito. Vandré, Caetano Veloso e eu também. Mas nós não conseguimos abastecer o mercado. Meu repertório esgotou-se completamente e só agora estou pensando em compor para apresentar alguma coisa no próximo festival.

OS ESQUECIDOS

Não existe uma unidade no movimento que se está formando agora. Compositores como Fernando Lona, Adilson Godói, Vera Brasil, Sidnei Müller e outros continuam trabalhando isoladamente. Fernando Lona, por exemplo, parceiro de Vandré na música *Porta-Estandarte*, ganhou um festival e retornou à Bahia, para compor. Seu primeiro disco — *Lá Vai Bala* — está saindo, inclusive com uma música de Tom Zé, um elemento do grupo baiano que ficou em Salvador.

O QUE É MÚSICA POPULAR BRASILEIRA?

A discussão sobre "o que é Música Popular Brasileira" ainda existe. Wilson Simonal defende a tese de que "esse negócio de nacionalidade da música deve ser levado em conta de maneira relativa. O ritmo — diz ele — não quer dizer nada. Há casos em todo mundo de músicas com o mesmo ritmo e em cada país tem nome diferente ou adaptado".

Para Roberto Carlos e Erasmo Carlos, "toda a música cantada no Brasil e feita por brasileiros é música popular brasileira".

Outros compositores da Música Popular Brasileira, porém, pensam de forma diferente e só aceitam como sendo nossa a música cuja origem estiver ligada à cultura brasileira ou ao povo.

O movimento da frente única exige de cada um dos seus componentes um compromisso de produtividade, de atuação permanente pela divulgação e defesa da Música Popular Brasileira — através de conferências e shows nas faculdades — e a participação em caravanas que percorrerão o Brasil.

Panorama
da música

MARLOS NOBRE — Os editores Irmãos Vitale publicam o *Primeiro Círculo Nordestino* para piano, de Carlos Nobre, que obteve o 2.º Prêmio no Concurso Nacional de Composição da Comissão Estadual de Música de São Paulo. Trata-se de trechos — *Samba Matuto*, *Canção de Lamp*, *Gavião e Martelo* — que o autor escreveu "com intenções didáticas, destinados a pôr o jovem pianista em contato com temas e maneiras da música do Nordeste, tratados dentro de um sentido moderno, não convencional". Na realidade, o valor musical destas obras vai muito além disso, pois cada um dos cinco belos quadros evidencia o seu conteúdo apenas esboçado — inevitavelmente — mas nem por isso menos interessante.

OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou um concurso para regentes da Juventude. Os dois vencedores, José Carlos de Castro e Arlinda Teixeira, regerão o 3.º Concerto para a Juventude, que terá lugar na Sala Cecília Meireles, no dia 1.º de outubro.

EM OURO PRETO — Em Ouro Preto, durante o mês em curso, está sendo realizado o Primeiro Festival de Inverno, sob a direção da Fundação de Educação Artística. O programa daquele Curso de Férias de Música compreende matérias principais (Piano, Técnica Pianística, Canto, Violino, Viola, Violoncelo, Regência, Flauta Doce, Música de Câmara, História da Música), matérias correlatas obrigatórias (Teoria e Solfejo, Harmonia e Contraponto, Análise e Estética Musical), Práticas Obrigatórias (Coro e Conjuntos Camarísticos) e cursos especiais (Apreciação para Leigos, Semana Barroca).

ENCONTROS COM BEETHOVEN — Alguns dos maiores solistas nacionais e estrangeiros serão apresentados pela Sala Cecília Meireles nos sete concertos que marcarão os Encontros com Beethoven, do dia 10 ao dia 27. Entre eles figuram os pianistas Jacques Klein, Heitor Alvimonda, Arnaldo Estrêla e Mécio Horszowski, os violinistas Oscar Borgerth, Alberto Jafé, Mariuça Jacovino e Alexander Schneider, os violoncelistas Iberê Gomes Grosso e Peter Dautsberg. Os concertos terão a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eieazar de Carvalho, e da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Vailter Burle Marx.

NOVIDADES LÍRICAS — A Staatsoper de Hamburgo estreou Arden Muss Sterben (Arden tem de morrer), de Alexander Goehr, por encenação do Diretor Artístico, Rolf Liebermann. Goehr, de 34 anos, nasceu na Alemanha e vive na Inglaterra, sendo considerado um dos compositores de maior relevo do jovem grupo de Manchester. Conforme a crítica local, Goehr, continuando fiel à sua concepção da ópera como drama, escreveu uma música mais ilustrativa. Pela utilização de formas madrigalísticas e de fragmentos de antigas canções populares, a partitura adquire um colorido anglo-saxão. A representação em Hamburgo constituiu um grande êxito, também graças à encenação de Egon Monk, aos cenários de Ekkehard Gruebner e à regência de Charles Mackerras.

"HISTÓRIA DO SOLDADO" — Terça-feira, dia 11 de julho, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha estará apresentando a obra A História do Soldado, de Igor Stravinsky, cujo cinquenta-ésimo aniversário de primeira apresentação será comemorado dia 27, com uma apresentação da versão concertante pelo Música Nova Ensemble de Berlim.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shavelson, com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickinson. Odeon, Copacabana, Leblon, América, 12h20m, 14h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma história colorida de amor muito desinteressante. Palácio, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).



Jean-Paul Belmondo: um chinês na China

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Philippe de Broca, Belmondo, que já foi o Homem do Rio com o mesmo Broca, agora um chinês atribulado e a direção de Broca (18 anos).

TEATRO



Tânia Scher: uma das faces de Gildinha Saravá

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAVÁ E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (52-1954). Estreia hoje. Diariamente 21h30m. Sáb. 20h 15m e 22h30m. Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPITOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Moraes e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tânia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Bar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estreia hoje no Teatro Maison de France. — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h, sáb. 20h e 22h, vesp. 5.ª às 16h e dom. 17h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical baseado na comédia de Viriato Cordeiro. Direção de Álvaro Guimarães. Com Paulo Sales, Fernando Reiki, Maurício Loloia e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (52-1954). Diariamente às 21h.

NEGRA MOEBE — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hill, Raul de Matta e outros. Serrador, Rua Senador Dantas, 13. (52-8531). 21h15m, sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — De Francisco Sapor. Com direção de Carlos Kroeber e cenários de Tânia Scher. 21h30m.

MÚSICA

MARIA DA PENHA — recital — Municipal, hoje, às 20h45m.

O MORCEGO — o p. e o t. de Strauss. Filha pela Companhia Viennense — Municipal, amanhã e sábado às 21h.

CONCERTO DA BANDA DOS ROEMBEIROS — Cecília Meireles, sábado às 19h.

O.S.B. — Eleazar de Carvalho e M. L. Godoy — 8.ª. social — Municipal, sáb. às 16h30m.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — Cecília Meireles — dias 10, 17, 20, 22, 24 e 27 às 21h.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — Saint Germain, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETTIVA — Manabu Mabe, T. Kashi, Fukuhara e Kazuo Wakatsuki, Galeria Gamini — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diariamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETTIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chama Szymbielin, Eduardo de Paula, Ide Moreira, Maria Helena André, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Willie Lacerda — Canto — Barão de Ipanema, 110-A.

NINA BARR — Pintura — Barcelona — Av. Ataulfo de Paula, 23-A. Até 7 de julho.

COLETTIVA — Scilar, Farnes, Rodrigues, Henrique e Moreira de

(mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. A partir de amanhã no São Paulo, 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e Santa Alice — 15h — 17h — 19h — 21h.

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste desenho de longa metragem. Rian e Carolea. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m (livre).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA, com Gerald El Rey e Carlos Miranda. A julgar pelo que o Vigilante já fez o melhor é deixar bem secreta a sua missão. Vitória, Romy, Tijuca, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

LOUCA JUVENTUDE (Loce Juventud), de Manuel Mur. Oit. Coprodução hispano-italiana com Joselito. Condoir (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Freponette, com Robert Taylor, Ron Randall e Rosenda Monteros. Condoir (L. do Machado), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life for Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGeehan, Janet Munro, Alvorada. (18 anos).

O OLHO DA ESPIONAGEM (Spy 5 Year Evil), de Vittorio Sala, com Dana Andrews, Brett Halsey e Anna Maria Pier Angeli. Art

Palácio Tijuca, Ari Méier, Ari Madureira. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Annette e Leon Ames. Caruso, Rio. (livre).

A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apache's Last Battle) — Western, com Lex Barker, Guy Madison e Dailon Lavi. Colorido. No Pathe, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azor, Pam, Mauá, Passadouro. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (10 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels), Escrita, produzida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis, que aparece em sete papéis diferentes. Scala, Kelly, Bruni Bolafogo, Bruni Ipanema, Paris Palace, Bruni Méier — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de astreia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para tratar o teatro pelo cinema. Framido com Galveta de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. Passadouro: 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

NEVOS DO TERROR (A Study in Terror), de James Hill. Os ingressos prometem a volta de Sherlock Holmes na época de James

Bond, que eles mesmos criaram. Capitólio (até 5a-feira) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOW (Not Enough for June), de Ralph Thomas. Thriller inglês com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. Festival, 11h — 13h — 15h — 17h — 19h — 21h (10 anos).

O INCRÍVEL EXERCÍCIO BRANCO (L'Archange Blanc), de Mario Monicelli. Comédia satírica, com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. Coral, Bruni Copacabana, Imparator. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Lula por segredo nuclear na Alemanha comunista, o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), 6 voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lilla Kedrová, Hansiger, Feimé, Ceres, Miramar, (até amanhã) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro, com Anouk Aimée Jean-Louis Trintignant,

Pierre Barouh, Simone Paris. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado, com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso. Art-Palácio-Copacabana: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. O desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. Bruni Flamingo, Bruni-Santa Para, Regência e São Pedro — 14h — 16h 18h — 20h — 22h (livre).

REAPRESENTAÇÕES

TERRA DE UM SONHO DISTANTE (América, América). Elia Kazan dirigiu e adaptou o seu livro América, América, que conta como sua família foi da Grécia aos Estados Unidos. Um bom filme, com Stathis Giallellis, Frank Wolf e Harry Davis. Alasca. 14h — 16h30m — 18h40m — 21h — 23h20m. (18 anos).

A GATA BORRAINEIRA — Filme-gem do balado de Prokofiev, colorido, com o corpo de baila do Teatro Bolshoi, Riviera. 14h — 15h30m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

PERGUNTE AO JOÃO



CASSIUS CLAY

ANTÔNIO SILVEIRA — Barbacena. — "Cassius Clay antes de se tornar campeão mundial gravou, de fato, um disco afirmando que sempre ficaria invicto?"

Realmente, em 1964, pouco antes da luta em que se tornou campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay gravou os seguintes versos de sua autoria: "Sou belo como um quadro e não há ninguém que me possa vencer/ Sou forte como um touro e duas vezes mais duro/ Cassius Clay é o maior; ele prediz o assalto em que vai ganhar/ Pelo seu valor, entre todos, Cassius é o maior!"

BIOGEOGRAFIA

BENEDITO COUTO — Nilópolis. — "O que é... Biogeografia?"

Tem essa denominação, Biogeografia, o ramo da Geografia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio — constituindo verdadeira ciência ocupando-se da origem, distribuição, adaptação e associação das plantas e dos animais na superfície da Terra, sendo a Biogeografia o traço de união entre a Geografia Física e a Geografia Humana, porque examina não só as relações existentes entre as plantas e os animais e o meio físico, mas ainda a ação que sobre os mesmos exercem as atividades humanas.

DANÇAS

ALVARO RIBEIRO — Marechal Hermes. — "Das antigas danças de origem europeia, que relação havia entre a gavota e a sarabanda?"

Sendo a gavota de origem francesa e a sarabanda de origem espanhola, a gavota foi primitivamente dançada em Gap, cujos habitantes chamados Gaveneaux ballavam ao som da musette (uma gaita), sabendo-se que a gavota fazia parte da suíte e vinha depois da sarabanda, seguida de uma segunda gavota como trio.

TV/RADIO

MILTON PATS — Belo Horizonte. — "O Pergunte ao João quando esteve muitos meses na televisão quantas respostas deu, e quando o programa na RÁDIO JB completará 7 anos?"

Na televisão o Pergunte ao João se apresentou durante 1 ano e 1 mês, tendo fornecido aos telespectadores 1.600 respostas. Na rádio, através do programa, o Pergunte ao João, lançado pela PRF-4 em 11-7-1960, completará 7 anos no próximo dia 11, terça-feira, — fornecendo o Pergunte ao João 22 respostas em média por audição, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12 horas.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Maccarenas, Maria-Neide do Copacabana Palace. Estreia amanhã, — Curta temporada: Coover: NCR 15.00, Sáb. e dom.: NCR 15.00.

AS PUSY, PUSY, PUSY, ... CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco. 2 shows: às 22 horas e 23h30m. Coover: NCR 12. Consumo: NCR 15. — 3.ª. — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — E Prisco Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de terça-feira e domingo. Coover: NCR 12.00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente às 21h. Café-Taxa Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernani Filho, Jonas Moura e outros. Galiléia — aberta a partir das 17h para drinks.

CANECAO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Tênis Novo — Coover: NCR 1.50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Maccarenas, Maria-Neide do Copacabana Palace. Estreia amanhã, — Curta temporada: Coover: NCR 15.00, Sáb. e dom.: NCR 15.00.

AS PUSY, PUSY, PUSY, ... CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco. 2 shows: às 22 horas e 23h30m. Coover: NCR 12. Consumo: NCR 15. — 3.ª. — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — E Prisco Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de terça-feira e domingo. Coover: NCR 12.00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente às 21h. Café-Taxa Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernani Filho, Jonas Moura e outros. Galiléia — aberta a partir das 17h para drinks.

CANECAO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Tênis Novo — Coover: NCR 1.50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Maccarenas, Maria-Neide do Copacabana Palace. Estreia amanhã, — Curta temporada: Coover: NCR 15.00, Sáb. e dom.: NCR 15.00.

AS PUSY, PUSY, PUSY, ... CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco. 2 shows: às 22 horas e 23h30m. Coover: NCR 12. Consumo: NCR 15. — 3.ª. — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — E Prisco Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de terça-feira e domingo. Coover: NCR 12.00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente às 21h. Café-Taxa Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernani Filho, Jonas Moura e outros. Galiléia — aberta a partir das 17h para drinks.

LADRÃO DE CASACA (To Catch a Thief) — De Alfred Hitchcock, baseado numa novela de David Dodge, com Grace Kelly, Grace Kelly e Jessie Royce. Hoje e amanhã, às 18h e 20h; sáb. e dom., sessões também às 16h. Auditório do IPEG.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do Mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça, com Agildo Ribeiro, Alvim, Rafael de Carvalho e outros. 21h30m, sáb. 20h e 22h, 15m, vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Teatro Arena — Opinião: R. Siqueira Campos, 143. — (36-3497).

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de Sérgio Jockymann. Sálvia sobre um duplo apresentado com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Lúis. Direção de Antônio Albuquerque. — Teatro Mesbla, Rua do Passado, 42/56 (42-4800). Diariamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb. às 20h e 22h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martin Gonçalves. Com João Vitor e Sérgio Viotti. Princesa Isabel — Av. Pincesa Isabel, 186 (27-3573). 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público infantil, inaugurando as atividades do grupo Teatro Clássico. Dir. de Benedito Corai. Com Marília Pêra, Gracinda Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luis Linhares, Ivá Cândida, Jaime Barcelos e outros. Opinião, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCR 5,00 — estudantes NCR 2,00 — Censura livre. 2a, 3a, 4a, 6a, e sáb. às 16 horas. Últimas semanas.

NO CARCARA DA VIDA — Peça folclórica de Edgar de Moura. Dir. de Hélio Barreto. Teatro de Arena da GB, Largo da Carioca — Diariamente, às 20h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sobre o Brasil de hoje, coordenadas por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros.

ALBUIM DE FAMÍLIA — Primeira montagem de peça de Nelson Rodrigues, escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luis Linhares, Van-

Bálio. Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5.ª, às 16h30m.

MORTE E VIDA SEVERINA — Encenação do poema de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque, pelo Grupo Acórido. — Teatro da Faculdade Santa Úrsula, Rua Farni, 75. — Hoje, às 21h.

REVISTAS

VENI QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. Rivai. Rua Álvaro de Azevedo, 23/27 (22-7271). 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom. 16h.

PÔE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Let. — Recreio: R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

COM O ENBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Celso e Silveira. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

PROXIMAS ESTREIAS

O OLHO AZUL DA FALCÃO — De Joe Oton, em tradução de Bárbara Helffadora. Cenários de figurinos Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tânia Lopes, Italo Rossi, Tânia Brasil, Emilio di Biasi e Chico de Freitas. Direção: Maurice Vaneau. Teatro Clássico. Estreia amanhã.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rubeiro. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

EDÍPO REI — Tradição de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. República. Estreia segunda-feira.

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Miler Fernandes. Direção de Geraldo Quadri, com Maria Sam-paio, Gracinda Jr., Susy Arruda e Lailiete Galvão. Teatro Nacional de Comédia. Estreia dia 12 de julho.

ALBUIM DE FAMÍLIA — Primeira montagem de peça de Nelson Rodrigues, escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luis Linhares, Van-

travesti, Rogéria. Rivai. Rua Álvaro de Azevedo, 23/27 (22-7271). 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom. 16h.

PÔE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Let. — Recreio: R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

COM O ENBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Celso e Silveira. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rubeiro. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

EDÍPO REI — Tradição de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. República. Estreia segunda-feira.

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Miler Fernandes. Direção de Geraldo Quadri, com Maria Sam-paio, Gracinda Jr., Susy Arruda e Lailiete Galvão. Teatro Nacional de Comédia. Estreia dia 12 de julho.

ALBUIM DE FAMÍLIA — Primeira montagem de peça de Nelson Rodrigues, escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luis Linhares, Van-

travesti, Rogéria. Rivai. Rua Álvaro de Azevedo, 23/27 (22-7271). 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom. 16h.

PÔE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Let. — Recreio: R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

COM O ENBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Celso e Silveira. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rubeiro. Com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Martinez, Marzília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — Diariamente às 20h e 22h.

EDÍPO REI — Tradição de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. República. Estreia segunda-feira.

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Miler Fernandes. Direção de Geraldo Quadri, com Maria Sam-paio, Gracinda Jr., Susy Arruda e Lailiete Galvão. Teatro Nacional de Comédia. Estreia dia 12 de julho.



CARIOCA QUASE SEMPRE

Carlos Leonam

B

A SEMANA

Cidade em trânsito

Ah, o Rio é uma cidade em trânsito! Nos portos e aeroportos, o eixo de nossos noticiários, o fulcro de nossa atenção. Tantos partindo e chegando, e os outros, os outros todos, querendo partir e chegar. Esta semana partiu Duda, diz ela que para não mais voltar. E partirá Mazi, manequim da revista *Cláudia*, que vai posar na Europa. A Cidade teria ficado pobre em moças, se, para compensar, não tivessem chegado Roa Lynn, atriz e escritora americana, e Yael Dayan, escritora e Tenente do Exército Israelense. Partiu Otto Stupackoff. Mas chegou Tom, e a alegria foi tanta que Vinicius acordou às sete da manhã para ir buscá-lo. Guilherme Guimarães embarcou para a Argentina. Teresa Raquel chegou de *tournee*. Miss Brasil, Carmem Silvia Ramasco, já seguiu para Miami. Mas os Estados Unidos nos mandaram Peter James Brennan, Juiz da Corte Suprema. Chegou, triste chegada, o time do Flamengo, enquanto Paulo Borges partiu para alcançar o pessoal do Bangu. Outra Miss Brasil embarcou para Miami: Ana Cristina Ridzi. E outra vez a diferença foi compensada com a chegada de Green Zaborg, Presidente da Comissão Atômica dos Estados Unidos. Partiu Amaral Neto. Chega Albert Sabin. Partiu James Blue. Chega Albert Hirschman, catedrático de Harvard. Uns vêm, outros vão. Como em todas as grandes cidades do mundo. Só que aqui estamos mais atentos, voltados para as partidas com ansiedade de quem se evade, ansiosos por encontrar nas chegadas a confirmação de mundos melhores.

M. C.

O PROGRAMA

Para entender o Parque

Um parque é por definição apenas "jardim extenso e murado". Dêle, porém, pede-se mais. Tem que ter um bosque, mesmo se pequeno; esconder uma ruína ou construção abandonada; abrigar regatos ou lagos, águas murmurantes; ser ninho de todos os bichos, possível refúgio de seres humanos inesperados. Tem que oferecer medo e tranquilidade. Tem que incutir respeito.

Assim, o Parque Laje. Nêle, tudo o que se pede, e mais do que se espera: um passeio, um roteiro, uma descoberta.

A aléia de acesso é grande, larga, bem comportada. Dos lados, palmeiras imperiais para a elegância, pés de jambo para a sombra e, duas vezes por ano, para a gula. A casa de pedra, assentada. Atrás da casa, no mesmo plano, um gramado, antigo corador batido de sol e banhado de chuva pela mão das lavadeiras. Num plano mais alto, a quadra de tênis, que nunca chegou a ser utilizada. E justamente costeando o muro de arrimo da quadra, acompanhando-o à esquerda e dobrando à direita depois que ele acaba, que se chega à Gruta dos Escravos.

Trata-se de uma das únicas construções autênticas do parque, se construção se lhe pode chamar. Ali, realmente viviam os escravos no tempo em que o parque era chácara pertencente pela primeira vez à família Laje (haveria de ser vendida depois e recomprada anos mais tarde por Henrique Laje). Ali, na gruta úmida e sem janelas, os escravos dormiam, e era no tanque de água sempre corrente que se lavavam e bebiam. Ainda recentemente havia argolas de ferro presas às paredes, retiradas por ordem da dona da casa, Gabriella Besanzoni Laje.

A direita da gruta dos escravos, não muito longe, alguns tanques de cimento. Destinavam-se à criação organizada de rãs, mas só abrigavam girinos selvagens.

Voltando pelo mesmo caminho, rente à quadra de tênis, passando por um pé de cacau, talvez não observado na ida, e único do parque, a prosseguindo alguns metros pela aléia da esquerda, encontra-se a estufa de plantas. Em origem coberta de folhas de palmeira, a estufa abrigava também numerosos aquários com criações de peixes pequenos. Havia peixes maiores, estes, porém, criados no aquário.

Construção redonda, rochosa e labiríntica, o aquário era encimado por uma estátua do Arcanjo Gabriel combatendo um dragão; talvez por ser o dragão o que se achou de mais próximo a peixes. As vedetes da coleção eram o peixe elétrico e dois peixes que mudavam de cor na hora da briga — coisa que, aliás, acontecia com frequência. O aquário fica no meio de um gramado, entre a estufa e a gruta.

Não é a Gruta dos Escravos, é gruta só. De cimento, estuque e argamassa, a gruta tem várias entradas, caminhos escondidos por estalactites e estalagmites. Ao centro um lagunhão.

Os lagos são a constante do Parque. Na verdade, atravessam-no todo, ora transformados em regatos, ora expandindo-se chelos de lotus. Num desses lagos, o maior, a Ilha dos Suspiros.

Artificial ela também, a Ilha é praticamente uma península, ligada a terras mais firmes por uma ponte. Neia, uma casa de falsos troncos aos quais só o tempo conferiu certa dignidade. Debaxo da Ilha, absolutamente despercebidos — e descobertos por mim somente graças à jangada de tábuas em que navegou minha infância, pequenos túneis, abrigo favorito de aranhas e lagartixas.

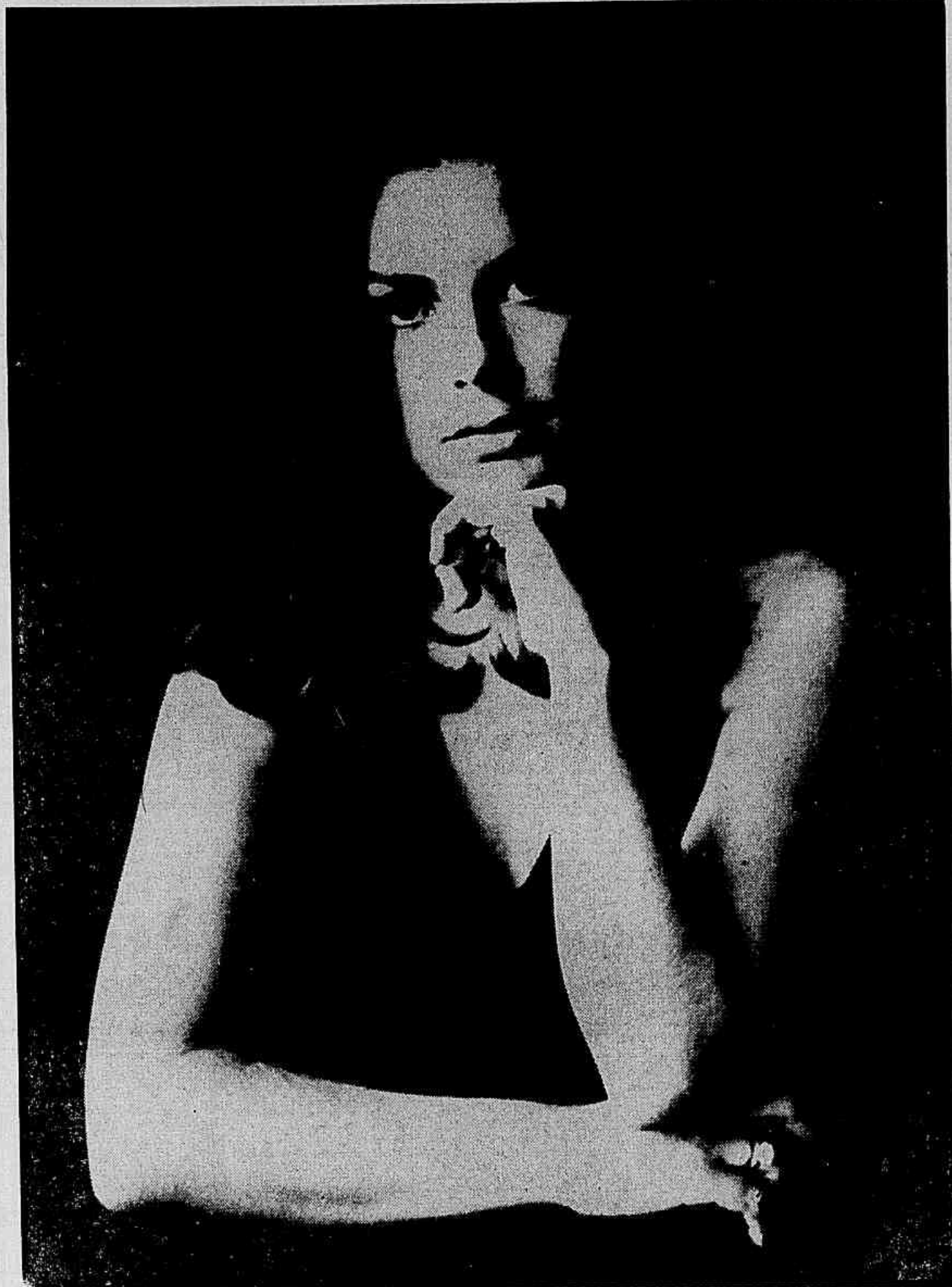
Alguns metros adiante da Ilha esbarra-se no muro, que justifica a definição "... extenso e murado". E justamente acompanhando o muro, e dobrando afinal à esquerda, que se encontra a entrada do Castelo, ladeada pela *Cabeça*.

A *Cabeça*, escultura de pedra, deitada, é a coisa mais misteriosa do Parque, não se sabe se falsa ou verdadeira, se ali posta ou encontrada. Enfim, recebe os que entram no Castelo. (Ambos, *Cabeça* e Castelo, foram locação para o filme *A Virgem de Roncador*, entrada ao vale de uma civilização perdida.)

O Castelo não tem segredos, é todo artificial. Artificiais os labirintos de corredores escavados na falsa rocha. Artificial a Torre, hoje desabada, outrora alcançável por escadas e recoberta até o alto por trepadeiras, de onde se via sem ser visto, ponto de descanso e meditação. Artificial, em sua absoluta gratuidade, a Sala do Eco. Uma ponte de desenho antigo liga o Castelo ao caminho que conduz às represas.

São três as represas, e a elas se chega depois de boa caminhada, passando por uma casinha de pedra, abrigo do vigia e dos cães. Na esplanada da primeira, goiabeiras retorcidas. A represa é grande, a água, rasa. A esquerda, a escadaria de pedra que passa pela segunda — apenas um poço de decantação — e sobe até a terceira. E lá no alto, junto a uma espécie de platô, que os troncos artificiais da balastrada se entrelaçam escrevendo os nomes dos primeiros proprietários do Parque. Além, o mato fechado, o gotejar da água, os mil ruídos.

Marina Colassanti
(ex-moradora do Parque)



Citemos Ovidio (em *Ars Amatoria*, falando das mulheres que iam ao teatro): Spectatum veniunt, veniunt spectentur ut ipsae. Elas vêm para admirar e para serem admiradas. A presença das Divinas está, portanto, justificada.

Quanto a definir o que é uma Divina, convém deixar as definições de lado: Omnis definitio periculosa est (foi Erasmo quem disse). Não só é muito perigoso fazer uma definição, como também é muito difícil definir aquilo que todo mundo sabe. No caso, o que é uma Divina. Melhor que uma definição, um exemplo: Luisa, Luisa Konder, a primeira das Divinas fotografada por Paulo Garcez.

O EMBALO

Bem feito, sucesso imediato

● O Rio tem por volta de quatro milhões de habitantes. Se três milhões e quinhentos mil não saírem de casa, a noite, preferindo (por exemplo) assistir a uma telenovela, restarão quinhentas mil pessoas.

Dêsse total, digamos que a metade seja realmente do *embalo*, circule mesmo para valer: é fácil concluir que já há lugar para qualquer tipo de empreendimento, no terreno do *show-business*.

Tais considerações (evidentemente teóricas, apenas como um dado inicial) foram as que motivaram Mário Prioli, o proprietário corajoso do Canecão, que na prática provou estar certo. E está certo mesmo: sábado passado (como no anterior, também), tudo acontecendo ao mesmo tempo, no Rio não havia lugar para todos — no Maracanzinho, vendo o desfile das *misses*, 26 mil pessoas; no

AS DIVINAS

Luisa, a primeira

Mas tão perigoso e difícil quanto definir uma Divina é dizer quem é Luisa. Para explicar Luisa é necessário um enorme ditirâmbo. Quem nos dera ser ditirâmbicos, conseguir exprimir, liricamente, o entusiasmo ou o delírio devido a cada uma das Divinas.

Canecão, entraram e saíram quase 5 mil; na Lagoa, duas festas juninas, com perto de 10 mil pessoas; boates, cinemas, restaurantes, *shows*, teatros, boliches, clubes de balro, superlotados. Digamos que se estivessem divertindo, dos teóricos 250 mil cariocas do *embalo*, apenas 100 mil... Ainda sobrou gente procurando lugar para ir.

● E até o fim do ano, haverá mais lugares para o carioca: na Lagoa, no conjunto Drive-In, a primeira boate-privé, discoteca — o Le Club —, será inaugurada em outubro, com 300 sócios que terão direito a uísque particular e o nome colocado num luminoso, toda vez que estiver presente (como no Playboy Club); daqui a uma semana, Le Bilboquet, mais uma discoteca, em Copacabana; depois, outra cervejaria, no Leblon, a Estalagem, nos moldes do pioneiro Canecão.

● Nem Tom Jobim escapou da "campanha-de-moralização-brasileiro-quer-burlar-a-lei" da Alfândega carioca, que, a pretexto de fiscalização, destrata os viajantes que considera *a priori* "contrabandistas criminosos da maior periculosidade".

Tom trouxe um mollinete francês, que comprou em Nova Iorque, mas na hora de passar pela Alfândega o fiscal taxou tão pesadamente a mercadoria, que aca-

Luisa, por exemplo, é formada em Museologia. E — quase — em *B-i-b-l-i-o-t-e-c-o-n-o-m-i-a*. No ano que vem, faz vestibular para Psicologia. Fala o inglês, fala o francês, fala o italiano e só não fala bem o russo porque fecharam o curso em que Luisa estudava. Era subversivo, foi o que informaram no respectivo ipêeme.

Luisa é divina (Ah!). É uma graça (Ah!). Está noiva (Oh!). O que, entretanto, não a impede de trabalhar e ser a mais eficiente das moças que dirigem a Barbarella.

bou saindo para Tom por um prego duas vezes mais caro que na loja da esquina de sua casa, em Ipanema.

Depois de revistar toda a bagagem de 10 meses na América, não encontrando nada, o fiscal triunfou:

— Mas esta guitarra aí não passa, não pode. De jeito nenhum.

Caixa aberta e surorêsa final: Romeo Di Giorgio, São Paulo, Brasil.

Tom estava salvo. Não é mais contrabandista.

GENTE

Ronaldo Bôscoli dá o serviço

Dizem que se ele morder a própria língua morrerá envenenado imediatamente, mas Ronaldo Bôscoli se defende:

— Não é tanto assim, mas é verdade que sei como ninguém ser amigo de meus amigos e implacável com meus inimigos, que aliás não são mais tan-

tos. Sou atualmente um *pichador* em recesso.

— Sabe como é, a gente vai ficando mais velho e passa a não dar mais tanta importância a coisas que antigamente considerava fundamentais.

— Minha grande preocupação agora, como sempre, é o destino da música brasileira, que, modestia à parte, ajudei a fazer um pouquinho. Mas quando a bossa nova começou, as brigas não eram tantas e a luta pelo poder não tinha assumido as proporções que tomou agora...

— Há algum tempo, quando o *idê-idê* começou a ganhar a guerra do sucesso, fiz uma proposta para uma união geral, que eu considerava a única fórmula de vencer. Mas nem assim; não faltou quem dissesse que eu estava querendo me aproveitar da situação para me promover. É fogo.

— Agora, passados alguns meses, voltam a falar em união e eu estou novamente pronto a dar todo o meu esforço como compositor e produtor. Sem mágoa ou ressentimento, porque a memória não esquece só as coisas boas. Pode esquecer as ruins também.

— Estou realmente noivo da Elis e o casamento sai mesmo. Mas a nossa vida profissional não tem nada a ver com a nossa vida particular, tanto que em seu próximo disco, Elis, embora quisesse, não vai gravar nenhuma música minha. As pessoas falam muito...

— Não estou morando em São Paulo, mas passo lá grande parte do meu tempo, porque a verdade é que quem quiser fazer alguma coisa no plano artístico tem que estar lá, onde está o dinheiro. Atualmente, no Rio, por melhor que seja o *show*, não há público para vê-lo porque os tempos estão mesmo difíceis. Mas a paisagem não se afeta e, graças a Deus, continua a mesma.

— Miê e eu temos plano de abrir uma boate no Rio, mas do nosso jeito, com as nossas bossas, onde colocaremos a experiência que a montagem de mais de 20 espetáculos nos deu. Mas não é agora, não.

Nelson Motta

O JÓGO DO ÓBVIO

Quem é quem nos Quadrinhos

Primeiro quadrinho. Lucy: "O que é óbvio?" Segundo quadrinho. Charlie Brown: "Óbvio?!" Terceiro quadrinho. Lucy: "De acordo com a terceira definição no Webster's, aquilo que é evidente." Quarto quadrinho. Charlie Brown: "E daí?" Lucy: "E daí a prova evidente da sua alienação."

Quem não sabe quem são Lucy e Charlie Brown não está preparado para o *jogo do óbvio* ululante de hoje. Lucy e Charlie Brown (a) são personagens da historietta *Peanuts*; (b) já foram capa do *Time*; (c) trouxeram para as histórias em quadrinhos uma nova filosofia.

Assim, passemos a outras coisas óbvias, no gênero:

1. Quem é Schultz?
2. Como se chamam os *Peanuts*, no Brasil? Como se chamaram, quando editados em revista?
3. Qual o autor de *Flash Gordon*, *Agente Secreto X-9*, *Jim das Selvas* e *Rip Kirby*?
4. Entre nós, como é conhecido *Rip Kirby*?
5. Qual o primeiro desenhista de *Tarzan*? E o segundo?
6. *Lili Abner* tem um nome brasileiro, qual? Quem o criou?
7. *Narda* é a eterna namorada de que herói?
8. Como se chamava o camponheiro do *Capitão América*?
9. E o de *Tocha Humana*?
10. Hal Foster desenha, até hoje, que história?
11. E quem desenha *Luluzinha* e *Bolinha*?
12. Como se chama a tribo dos pigmeus do *Fantasma*?
13. *Lone Ranger* é um dos poucos *cow-boys* imortais das histórias em quadrinhos — qual o seu nome em português? E o do seu companheiro? E o do seu cavalo?
14. Qual a historietta mais antiga, publicada até hoje?
15. Como se chamava a primeira revista de histórias em quadrinhos no Brasil?

Respostas — 1. O criador dos *Peanuts*. 2. Minduim, infelizmente. 3. *Pingo de Gente*. 4. Alex Raymond. 5. Nick Holmes. 6. Ferdinando. 7. Burne Hogarth. 8. Ferdinando. 9. Al Capp, para quem foi pedido o Prêmio Nobel de Literatura. 10. *Mandrake*. 11. Buck. 12. Centella. 13. *Trindade*. 14. *Valente*. 15. *Margie*. 12. *Bandar*. 13. *Zorro*. Tanto; *Silver*. 14. Os Sobrinhos do Capitão (*The Katzenjammer Kids*). 15. *Suplemento Juvenil*.

ZONA CENTRO

ALUGO —

✓

ALUGA-SE ap. quarto e sala se-

ALUGO em bom lugar, Sta. Rita, 2 quartos, cl. mod. - 1000

32, ap. 102, Rua ...
sem energia. Tel. 25-6301.

QUARTO - Repas fino trato, móveis novos, café, roupa cama, rou-

Tels.: 42-71-44 e 42-3231 | 602 min., viveiro de Cas. pr
CIC 832, | tro. 66/504 -- Chave port. Tel. ap
42-5863, |

AILTON - Alug. apa, mobiliados, 2, 3 e 3 quartos. Temporada	403 - 3 ALUGO
--	------------------

Rua Gustavo Sampaio, 260, quarto de fundos e 1 cavalheiro p
02. Bloco B. Ver no lo- em casa de família 90 mil. Tel. p
Inf. 36-6182. CRECI 170, 47.9643, 6

Tratar na Rua do Campo 27-A

paran., a 30 mts. Av. Ats., al. erm. emb., dep. gl.
trics. Trat. direto e pro. emp., área e lanque. Ver Rô
rio. Tel. 27-1330. (Chaves Dias Ferreira, 47), ap. 401. Tra-
orteiro). Al. NCr\$ 800,00. tar - 22-4374.

1999

Auxiliar de escritório

Precisa-se de pessoa com conhecimento de contabilidade e de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à R. Uruguiana, 210, no horário das 8 às 12 horas.

Aux. Contabilidade

Precisamos de UMA MOÇA e UM RAPAZ para Aux. de Contabilidade, ambos com conhecimentos de Contabilidade e prática com máquinas de somar. Necessário muito boa datilografia. Salário de NCR\$ 250,00. OSEX — Av. Treze de Maio, 47 — s/809. (P)

**Balconistas
Môças e Rapazes**

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências.

TRATAR: na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Chefe de mecânica

A Casa Sano S/A com fábrica de produtos de concreto armado e cimento amianto, situada à Rodovia Presidente Dutra n.º 2.251, Km 1,5, precisa de pessoa qualificada para chefiar sua OFICINA MECÂNICA. Exige-se conhecimento de mecânica industrial e serralheria.

Favor procurar o Dr. Maiolino no endereço supra para entrevista pessoal de 7 às 16 horas.

Contadores

CASAS DA BANHA abre inscrições para teste e seleção ao preenchimento de 3 vagas de contador auxiliar.

TRATAR: com o Sr. Bermeval — Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

**Empregada portuguesa
PRECISA-SE**

Para serviço de casal (não lava), que tenha documentos e dê referências. Paga-se muito bem. Fone 47-7922, Dona Ruth.

Engenheiro mecânico

Selecionamos para Supervisão de Produção em grande indústria de aparelhos eletrônicos.

Horário de 14 às 24 horas.

OSEX — Av. 13 de Maio, 47, sala 809 — Tel. 52-0185. (P)

Faturistas

Necessitamos de quatro faturistas — rapazes ou moças, para serviço temporário em horário integral.

Duração de 30 a 60 dias em subúrbio da Leopoldina. OSEX — Av. Treze de Maio, 47 — s/ 809. Tel. 52-0185. (P)

Firma conceituada

Precisa de auxiliar de contabilidade, moça ou rapaz, semana de 5 dias. Ordenado a combinar.

Tratar na Rua Dona Mariana, 56 — Botafogo — com Sr. Alfredo Garcia. (P)

Môças

Organizando o nosso departamento de vendas, temos inúmeras vagas para vendedoras — recepcionistas.

Apresentar-se a partir de hoje, à Rua Alvaro de Miranda, 27-A — Pilares.

CAIXEIRO — Precisa-se, com prática e referências. — Av. Copacabana, 967.

MENORES — Temos vagas para duas moças menores para serviços de laboratório. Paga-se ótimo salário. Apresentar-se na Rua Prof. Olimpio de Melo, 1311, s/ 202 — São Cristóvão.

MOÇA para caixa de padaria com prática de balcão. Rua D. Romana, 125. Tel. 29-4541.

MOÇAS MENORES — Temos muitas vagas. Idade máxima 16 anos. Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário à Rua Aguiar Moreira, 639, Praça das Nações — Bonsucesso.

MOÇAS maiores, de boa aparência, e urgência, para trabalhar em ponto de entrega de serviço. Praça Padre São 22, s/ 1. Largo da Igreja n.º 11 — S. Cristóvão.

MOÇAS para ajudante de fotografia — Ensino serviço. Ordenado NCR\$ 120,00. Rua Luís Guimarães 57 — Grajaú.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se de várias, pagas almoço e condução. Ótimo para pontos ambulantes. — Acre, 47, s/ 810.

OURIVES — Precisa-se de oficiais. Rua do Bom Retiro, 1173-F. Tratar das 9 às 13 horas. Dona Helene.

OFERECE-SE um senhor português para porteiro, vigilante ou faxineiro com prática e referências. Tel. 22-0456, das 9 às 11h — João.

PRECISA-SE fôrnelho com prática de padaria. Rua Sequeira Campos 117 — Copacabana.

PRECISA-SE de caixa de balcão com prática. Rua do Resende, 114.

PRECISA-SE — Fundidor de marfim. Rua do Mar, 1173-F. Tratar das 9 às 13 horas. Dona Helene.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 anos para serviço leve. — Rua Copacabana dos Santos, 16. João D. em frente a Praça do Carmo.

PRECISA-SE de contador p/ açucenas. Tratar: Rua do Matoso, 22. Pça da Bandeira.

PRECISA-SE retocador de fotografias, para positivos e negativos. Indústrias apresentadas sem prática. Ordenado e combinado. Av. Copacabana, 435, s/ 402, de 10 às 12 horas — Sr. Osmer.

PRECISA-SE de um menino para padaria. Rua Ana Neri 1646, Estação do Rocha.

PRECISA-SE de caixa para bar e confeitaria. Tratar: Praça General Tibúrcio 53, L. 2 — Tel. 26-3425.

PRECISA-SE caixa para armazenar. Rua Dr. Nogueira 139 — Ramo.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mesa, Marques de Abreu, 155.

PADARIA — Precisa 1 caixa com prática. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE — Caixa com prática padaria e boa aparência. Rua Haddock Lobo, 155.

PRECISA-SE balconista e ajudante de fôrno, com prática de padaria. Largo da Freguesia, 18-B — Jacarepaguá.

PRECISA-SE — 2 pasteleiros com prática de pastelaria. Rua R. Rachuelo 226, B. de Freguesia.

PRECISA-SE de 3 açucenaes, que tenham prática de cortar carne e 3 desossadores. Tr. Av. dos Italianos 468, R. Miranda.

PRECISO vigia para pista gasolina, tenha prática, carteira saude. Avenida Santa Cruz 3100 — S. Camará.

PRECISA-SE 10 ajudantes de caminhão com prática em sacarias. Tratar na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de folhador na Av. Suburbana, 2402 — Abolida.

PRECISA-SE caixa balcão padaria, ajudante de mesa, e uma moça para caixa com prática. Rua Bolívar, 130-C.

RAFAZ — Precisa-se para limpeza. Tratar: Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

TURISMO — Universitário com 33 anos, casado, oferece-se para trabalhar junto a Empresa de Turismo, seg. sábados, domingos e feriados. Conhecedor da topografia da Guanabara, podendo inclusive comandar qualquer embarcação ao longo do litoral. A quem interessar, solicite encaminhar carta para o portador deste Jornal sob o n.º 24629.

Almoxarife

Procura-se um com prática comprovada na carteira profissional; idade máxima 25 anos; exigem-se referências de preferência a quem tiver curso ginasial e conhecimentos técnicos de eletromecânica. Apresentar-se das 16 horas à Rua Uruguiana, 55, 8.º andar, s/ 814, com Sr. Eduardo.

**Auxiliar de
escritório**

Moça com prática serviços gerais apresentadas com documentos e fotografias. Rua da Assembleia, 36, 8.º andar, sala 803.

Blaster

Precisa-se com bastante prática para trabalhar no Nordeste. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 00434.

**Gesualdo
Cabeleireiro**

Precisa-se ajudante cabeleireiro. Av. N. S. Copacabana, 112-B.

**Ganhe dinheiro
telefonando de sua casa**

Você não precisa sair de casa para garantir um ótimo ganho.

Trabalho de oferta de serviços por telefone.

Informações: Dona Neide.

Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar — de segunda a sexta-feira. (P)

Importante indústria da Guanabara oferece excepcionais oportunidades para elementos capacitados e com prática nas seguintes funções:

**MECÂNICO DE AUTO
ELETRICISTA DE AUTO
BORRACHEIRO**

Oferecemos salários compensadores, ótimo ambiente de trabalho e completa assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3 x 4, ao Departamento do Pessoal à

RUA VIÚVA CLAUDIO, 342
JACARÉ (P)

Lanterneiro

Empresa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. munido com uma fotografia. Pedimos não se apresentar sem os quesitos exigidos. (P)

**Mecânico de
manutenção geral**

Empresa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. com uma fotografia: Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

Mecânico de automóveis

Empresa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada e sólidos conhecimentos de eletricidade para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 09:00 às 12:00 hs., munido com uma fotografia. Não deve se apresentar sem o preenchimento das condições acima. (P)

Môças

FIXO NCR\$ 300,00

Firma de âmbito nacional necessita môças para trabalho externo de venda. Não precisa ter prática.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
 - Registro em carteira
 - Assistência Médica
 - Ótimo ambiente de trabalho
 - Curso inicial
 - Assistência permanente
 - Produto sem concorrência e de fácil aceitação
- GANHO MÉDIO DE NCR\$ 1.000,00.**
- Procurar D.ª Neide. Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, de 2.ª a 6.ª-feira. (P)

**Desenhista
mecânico**

Precisa-se de dois com prática comprovada — Tratar na Av. Suburbana, 5472 — Todos os Santos, com Dr. Karel.

Datilógrafas

Môças com rapidez na máquina e perfeição no serviço. 3 vagas, bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Salário inicial 130,00. Apresentar-se com documentos à Rua da Quitanda, 185, conl. 302, no horário 9 às 12 hs.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para trabalhar com caminhão materiais construção. Voluntário da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se de pessoa que tenha carro para serviço leve de cobranças diariamente. Paga-se bem. Dirigir-se à Av. Rio Petrópolis, 1555, sala 208 — Duque de Caxias.

Marceneiros

ÓCA precisa de marceneiros para sua fábrica no Rio. Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso. (P)

Pintor

Precisa-se oficial conhecendo bem obra. Voluntários da Pátria, 360.

**Precisa-se de
arrumadeira**

Com prática de serviço, de preferência portuguesa. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Telefonar, depois das 6 da tarde, para o número 45-9618.

Precisa-se

De operador p/ máquina de furar, sabendo afiar brocas e interpretar desenhos. Apresentar-se com documentos à Rua Viúva Claudio, 329.

**Trevoli S/A.
admite**

- Carpinteiro
 - Ajudante para almoxarifado (jovem, forte, com instrução primária completa e boa caligrafia).
- Aos interessados solicitamos comparecerem com documentos à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P)

Vendedores

Precisa-se, para firma de bebidas. Rua Alfredo Perli, n.º 8 — São João de Meriti.

Vendedores

Para artigo de fácil colocação em bazares, farmácias, perfumarias, supermercados, grandes lojas, etc. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 24576.

Vendedores

De preferência com penetração em colégios, faculdades e outras entidades educacionais. Excelente oportunidade para elementos de gabarito. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 24577.

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- ★ VENDEDORES INTERNOS
- ★ VENDEDORES DE CREDIÁRIO
- ★ ESCRITURÁRIOS, ou
- ★ ARQUIVISTAS

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AV. MARECHAL FLORIANO, 58 — CENTRO — GUANABARA.

Motorista — Mecânico

Precisa-se com prática. Documentos em dia. Tratar: Rua Barão da Torre, 27 — Ipanema.

**Môças para seção de
expedição**

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A., precisa de môças de boa apresentação, com curso primário completo, para a sua loja de COPACABANA.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Dep. do Pessoal, com documentos.

Pedreiro

Precisa-se para trabalhar em indústria metalúrgica.

Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis n.º 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Secretária executiva

Precisa-se de boa apresentação para Diretoria, hábil estenodatilógrafa em português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, devendo possuir instrução média ou superior e prática mínima de 2 anos em cargo similar de empresa Comercial. Idade até 30 anos. Solteira. Semana de 5 dias. No centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 24 570.

SHOPPING CENTER DO BRASIL S.A.**Corretor:**

Vaia que argumento fabuloso de vendas é o "Cartão Especial" da Shopping Center do Brasil: — O colista ganha 10% de descontos nas suas compras, à vista, em mais de 1000 lojas — desde já. Assim ele vai pagar a conta com os descontos de suas compras mensais. É a sua grande oportunidade: vendas fáceis, seguras e mais rápidas com o "Cartão Especial" da Shopping Center do Brasil. Av. Rio Branco, 120 s/1106 (P)

**Secretárias e
Datilógrafas**

Empresa da Zona Sul admite, com experiência comprovada, secretárias esteno-datilógrafas em português e datilógrafas.

Exige-se boa apresentação e ginásio completo.

Idade até 35 anos.

Salário compensador.

Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 1419, das 12 às 15 horas. (P)

Torneiro Mecânico

A Pontifícia Universidade Católica oferece oportunidade a profissionais com experiência mínima de 5 anos de trabalho de tornearia.

Tratar na Rua Marques de São Vicente, 225 — Gávea, na Gerência de Pessoal. (P)

Vendedores

ALGUMAS VAGAS

Grande empresa fazendo lançamentos de sucesso em seu ramo está admitindo pessoas de boa aparência e facilidade no trato com o público. Você poderá receber em comissões mensalmente acima de NCR\$ 800,00 para isso basta procurar-nos, à Rua México, 111 — Conj. 501.

Vendedor balcão

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio, bem apossado, sabendo tratar com clientela classificada. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 128, 15.º sala 1505. Sr. Teófilo, somente de 8 às 11. (P)

**SERVIÇOS
PROFISSIONAIS
DIVERSOS****PROFISSIONAIS
LIBERAIS**

ACIDENTES DO TRABALHO — Indenização. Dr. Braga. Das 6 às 22 horas. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

ADULTERIOS — Desquite — Ação de Alimentos. Dr. Monteiro. Das 6 às 22 hs. Av. Brás de Pina, 295 sob — Penha.

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal. Luis — R. Conde de Bonfim 369-409. Telefone 48-8927.

DIREITOS Trabalhistas, Férias, etc. Dr. Borges. Das 6 às 22 horas. Av. Brás de Pina, 295 sob — Penha.

DENTISTA — Consultório completo no melhor local do Cetele. Alago. Tel. 45-0545.

ENGENHEIRO especializado em elevadores. Oferece seus préstimos à firma do ramo. — Telefone 57-4654.

ENGENHEIRO — Chefe de vendas industrial, c/ prática, até 37 anos. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, rr. 913.

ESTUDANTE DE DIREITO — Escritório de advocacia precisa. Preferência mdp. Cartas com pretensões para portaria deste Jornal, sob o n.º 24 648.

INVENTÁRIO — Adiantamento despesa. Dr. Xavier. Das 6 às 22 horas. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

MÉDICA Ginec. — Dentista — Acadêmico — Precisa-se para clínica popular. Tratar Rua Togo, 44 — Vila Kennedy.

SENHOR Professor ou Investigador — Apresentamos-lhe vendedor forma útil de aplicar seu dinheiro. A maior organização de ensino preparatório da Zona Norte, sem ser Empresa de Investimentos, aceita colistas — Investidores, oferecendo-lhes rendimento garantido de 7% no mês — Venha conversar conosco. Rua Centro Alvea n.º 24 — Sobrado — Méier.

VENDE-SE urgente equipagem: turbato e cadeira NCR\$ 700,00. Av. Copacabana 1150 ep. 404 — Tel. 27-1416.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos, R. da Assembleia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714.

De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pr-Nupcial. Dr. Glivan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 912. Telefone 42-1071.

**Detetive
Jayme**

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. Tel. 52-2323.

**Detetive
Walter**

Investigações particulares Sindicâncias — Paraleiros FLAGRANTES VIGILÂNCIAS ETC. RUA DO CARMO, 6 a 1305 Tel. 31-0947

**Detetive
Tancredo**

Investigações particulares, inclusive flagrantias. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7 s/ 506.

**M.A.F.I.
Detetives**

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paraleiros, flagrantias. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

ACEITO serviço de pedreiro, ferrador, carpinteiro, pinturas de casa, etc. fazemos reformas gerais. Tel. 30-3708 — Sr. Carlos.

DESENHOS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL — Procurar Sr. Macedo. Rua Dias da Cruz, 69, sala 309, For. cima do Rei de Voz. Méier. Tel. 29-5847, depois das 18 horas.

LUSTRADOR profissional e doméstico. Lustra qualquer estilo de móveis, piano etc. Trabalhos perfeitos por preço razoáveis. Recados: 30-5546. São.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

FUNCIONÁRIOS COMERCIAIS

OLIVETTI INDUSTRIAL S.A., procura pessoas dinâmicas com curso secundário ou equivalente, para os Departamentos de Vendas das Filiais — GUANABARA — NITERÓI e DUQUE DE CAXIAS. Oferece salário fixo e antecipação de comissão.

Apresentar-se no horário comercial a partir de 6 (seis) de julho à Rua Joaquim Silva n.º 98 — 4.º andar — Rio de Janeiro. (P)

Cruzadas

zadas

CARLOS DA SILVA

2	3	4	5	6	7	8			
								10	
									11
15									17
									19
									21
									23
25									26

ONTAIS — 1 — que favorece; conveniente; ter apetite de; desajar; 11 — celeridade (Lat. velocitate); 13 — ligamos; 18 — com recato; acutelar; 17 — aqui; 18 — fugira a (Lat. evitare); 19 — andar; 20 — com capa; 21 — pequena argola; laço; petição, repercussão (Lat. echo); 23 — imputação-do-olho; 24 — queranda; 26 — momento; 27 — habitantes da América.

AIS — 1 — protegida; obsequeda; 2 — rapidez; qualidade do que é veloz; 4 — ouvido (otologia); 5 — que usa de recato; 6 — cobertura de seda; xairel; (A.); 7 — tapara; cercara (Lat. velare); nam; custujana (Lat. sedere); 10 — armário; desgostoso (De p̄sar); 12 — superlativo; bell; 15 — mãe do gênero humano, segundolia; 16 — acometer; fazer o ataque a; antigo da Irlanda; 23 — pedra; 25 — sísmônio; 26 — antes de Cristo.

DES DO NUMERO ANTERIOR — 1 — escorregar; acelerar; caramulo; odor; rimar; ligros; iterari arara; nullo; d; f; fer; armeiro; asir; ara; Veriticas — 4 carambelo; ôca; rematador; ribeiro; et cararnescer; attitudes; rosários; rimar; soema.

Abes

C. ROSA DOS VENTOS (Rua Cel. Camo — Cordovil) — Eleita nova diretora constituída: Presidente, Eduardo Vale; Rel de Bonfim; Secretário, Arlindo Vares; Tesoureiros, Nivaldo Carvalho e Nilson; Diretor de Esportes, José Lopes; Dire Levenere Moura Costa. O massagista em Oliveira.

RIOCA E. C. (Rua Jardim Botânico, 61 das 21h. Seleção de Músicos Jovens para. Esporte.

RA FAIRBURO C. C. (Parque São Carlos — 2382) — Sábado, às 20h, jantar-dança de baile.

LO T. C. (Rua Caroen, 171) — Sábado, Baile da Sueter, com Bob Marney. Prérrapam e música com suéter mais original.

REZA C. C. (Rua Torres de Oliveira, 569) — Sábado, às 20h, festa junina casnas da A. A. Vila Isabel, Imperial B. C. e Olaria A. C.

SUA DE LAFÕES (Rua Professor Gabe 8-0321) — Sábado, às 22h, Baile>Show gratinos. Freq. Passage completo.

UNITE DEMOCRATICOS (S. João Nepom — Minas) — Sábado, às 22h, bairrineta pelo Conjunto Itaboraí.

ARRITTA EXCURSIONISTA KLUBE (Rua Sodré, 70 — S. Gonçalo — Est. do Riohingo, às 9h, torneio de futebol de salão do E. C. Eletroquímica.

UCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 458) — Hoje, às 21h, Garôta dos Olhos com Marie Laforte, Imp. até 14.

RIE E LIBANES (Rua Marques de Oliveira 6-2817) — Hoje, às 21h, Aconteceu emmento, com Kim Novak, imp. até 18.

CIAL RAMOS CLUB (Rua Aurelio 79 — 30-6612) — Domingo, às 20h, N. com o Jorbanchão, além de um desfile Jovem Moda da Ducal, com sorteio prantes.

R. ACADEMICOS DO SALGUEIRO (R. 80) — Dia 18, às 21h, A Noite do Sism representantes da Mangueira, Imp. do, Portela, Unidos de Vila Isabel e Uninos, além dos blocos Cacique de Ramos, Real Gracioso e Dragões do Andara Vinte, Bafo da Onça, Dragões do Andara do Engenho de Dentro, Barriga de ana, e dos conjuntos de Voz do Morro, Cma, e dos conjuntos do Troco do Pandeiro, Trilo Brasil, Imbo 67.

UBRE ESPORTIVO MAUÁ (Av. Leopoldo — São Gonçalo, Est. do Rio) — Domingo, inauguração do novo salão de danças, no conjunto Lafafete. Esporte.

NIS CLUB (Macaé) — Organizou propmemorativo dos 154 anos da cidade: 23h, desfile de seis moças, com Lafafete.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, **ponto, 110-8° andar.**

SIXA CHAMBOARD 1962.
Cand. Novo. Preço NC\$ 3.2
à vista. Troco, Financia.
Real Grandeza, 26-11-26
TAXI VOLKS 65 — Superce
do. Emplicamento recente
Facilita. Rua Real Grandeza,
P. 1. Aberto até 21 horas.
TAXI DKW 58 em ótimo co
facilita ao troco pl carro
cileno, hase 3 300 mil m.
Rua Siqueira Martins, 132 na
teria Joia 68.

TAXI DKW estado impecave
cillo c/ 2 500, resr. 300,00
do Russel, Alto-asa — Sr.
GIACCA — Cascadura.

TAXI GORDINI 65, pronto
rodar, ótimo estaco, com
100%. Troco e facilito. Subura
N. 1942 — Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Pranto
rodar, 100% lataria, impec
Troco e facilito. Suburba
N. 1942 — Cascadura.

TAXI VOLKS — Compru em
estado. Pago à vista. R. 2
Male, 25A — 48-0978.

TAXI DKW 63, cepelinha c
do, bom equipi, 1451 Cana
praça, Venlo, troco e facilito
Rua Hadack Logo, 335.

TAXI VOLKSWAGEN 66 —
do, bem equipi, 1451 Cana
fin. porte, R. Hilário Ribeiro
— Tel. 78-7232.

TAXI DKW 62, pronta par
tor na garantia, nunca rod
Cetiqueta Dalrio, 82 — Pôr
Cascadura.

TAXI — Gordini 63, ex
do, bom equipi, 1451 Cana
4300 à vista, troco e inc.
ent. saldo 18 m. R. 24 de
314 — 48-7267.

TAXI VOLKS 65 — Pem
agra, ótimo estado, fac.
resr. forma de diário. R. 2
Angelo, 436.

TAXI VOLKS 62, mecânica
revisado, superequipado,
tápotos, b. b., calotas luxu
co e facilito. Rua Caldas
25A — 48-7287.

TAXI — Vendeto com tá
pelinka, com 4 pneus
plástico, lanternagem, tra
per cento. Venha hoje pa
balhar amansi. Ver e tro
Rua Pedro Alves, Pósto de
linx S. Antônia.

TAXI DKW Velox 1001,
caval, unico dono. Venda
diário. Rua Sít. Campos, 2
Tel. 32-7141 e 58-3761.

TAXI Volkls 65 e 62 — S
quipado. Único dono. Fin
Rua Siqueira Campot, 244
fones — 48-7267.

TAXI DKW 63 — Climo
Facilita c/ 2.900, R. 24 de
19, fundo Tel. 28-7531.

962 — Tenho (3) to
casas, div. côres, to
pouco uso. Vendo,
Rua Ruzeli, 325. I.
berbetto até 20 h.
— Excelente estado.
Entrada de 2.500, sal
clima. 2 Aliscavel
tel. 22-7036.

Estado de novo, c
carro pequeno em
venda pela melhor
36-4711.

Tranco Gran Sport,
Belair, c/ radio,
estado perfeito.
— Sr. Henriques.

— Único novo, 100%
Troco, facilito. Rua
Morais 435 — Remo.

União 2 000 resto lom
dução, unico dono. Av.
14-A, Jumbo R. Pas
e 52-5371.

Um 64 compra pagati
estando. Tratar 22-4229 e
empirando de parti-

Superequipado, un
Siq. Campos, 244 —
troco e facilito. Fi
942 — Fi

Vendo com 700 de
da combinar. Rua
Prisias, 75 Super. Tel.
75 — Super. enulu.

Fica qualquer tes
co à vista, troco e
te. Av. Suburbana 9
49-5573. Carro de

Superequipado, tu
troco, facilito. R. Ce
groco, 82 — P. gas
dual. 2 600. — Ca

Uma busoca — A
do suburbano. Av. Su
942 — Cascadura.

GADA 64, ótimo esta
quer prova, mecani
liqua impecável, troc
mesai, 2 600. — Ca
Suburbana, 942. Cas

66, novinha em fo
pararra, mecânica 100
troco e facilito. Su
942 — Cascadura.

Mecânica à vista pro
ao troco. Rua Glaci
Medio, 719 — Fiedra

PROFSSIONAL 65, 1.500,
24 metes. R. Almiran
n. 173. Tel. 48-3003.

Alfa Romeo 64 — Almirante
64 — Tel. 48-2003.

62, 64, Intacevel ex
Vendo, troco, finan
Parallona, 700 — A
49-7852.

ALUGUE

Volks, Simca ou Kombi
para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2978

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS
FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

65 - ITAMARATY, cor verde, impecável.
65 - AERO WILLYS, cor verde.
65 - AERO WILLYS, cor verde.
65 - RENAULT GORDINI, equipado.
65 - AERO WILLYS, "Cetor", excepcional.
65 - RENAULT GORDINI, cor verde.
65 - DKW, Sedan, ótimo estado.
65 - AERO WILLYS, magnífico estado.
65 - GORDINI, em ótimo estado.
65 - DKW, Camionete, ótimo estado.
65 - AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Agência TANIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

65 - AERO WILLYS 3.500
65 - ITAMARATY, estado de novo 4.500
65 - SIMCA, estado de novo 3.000
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.000
65 - SIMCA, excepcional estado 2.000
65 - GORDINI, ótimo estado 2.000
65 - DKW VEMAGUE 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - SIMCA Japonesa 2.000
65 - AERO WILLYS, ótimo estado 2.000
65 - SIMCA Japonesa 1.500
65 - VOLKSWAGEN, excepcional 1.500
65 - KOMBI, ótimo estado 1.500
65 - SIMCA CHAMBERED 1.500
65 - PLYMOUTH, 4 portas 2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco, 109 - Tel. 27-0616
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113

Agência TANIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

65 - AERO WILLYS 3.500
65 - ITAMARATY, estado de novo 4.500
65 - SIMCA, estado de novo 3.000
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.000
65 - SIMCA, excepcional estado 2.000
65 - GORDINI, ótimo estado 2.000
65 - DKW VEMAGUE 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - SIMCA Japonesa 2.000
65 - AERO WILLYS, ótimo estado 2.000
65 - SIMCA Japonesa 1.500
65 - VOLKSWAGEN, excepcional 1.500
65 - KOMBI, ótimo estado 1.500
65 - SIMCA CHAMBERED 1.500
65 - PLYMOUTH, 4 portas 2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco, 109 - Tel. 27-0616
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113

Caminhão Ford-FK

Vende-se à Rua Viúva Cláudio, 222 - Tratar e ver no local acima, no horário de 7 às 16.00. Propostas por escrito em envelope fechado.

VEÍCULOS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

67 - ITAMARATY "00" Km: Córrea a escolher 5.000
67 - AERO "00" Km: Córrea a escolher 4.500
67 - GORDINI "00" Km: Córrea a escolher 4.500
66 - ITAMARATY - Diversas cores 4.000
66 - AERO - Diversas cores 3.600
65 - AERO - Diversas cores 2.800

Juros mais baixos c/ financiamento direto ao consumidor. Não compre sem nos consultar. - Aceitamos trocas.

Rua: Francisco Otaviano, 41 - Tels.: 27-8656 e 27-6340 - Gal. Polidoro, 81 - Tels. 46-3586 e 46-0831.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Volks 63, 64 e 65 - Simcas Tufão 65

SIMCA 65 - KOMBI 62

GASTÃO, lileiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá em lotes, terça-feira 11 de Julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), no Rio Branco, em frente ao Obelisco. Mais informações, na garagem, com o Sr. Deusdedit, onde os carros poderão ser vistos e examinados, com antecedência.

Camioneta Chevrolet

JARDINEIRA 1961

Vendo em excepcional estado, para carga ou passageiros. Ver e tratar, Rua Alexandre Mackenzie, 103 - Centro, Sr. Pepe.

Kombi

Azul pastel com rádio e garantia. Real S/A. Vende, troca ou facilita. Rua Riochuelo, 187 - Tel. 52-6835, 32-3458 e 52-4856.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorizador. Rua da Passagem, 58. Tels.: 46-3800 - 46-3136, filiado ao Diners, Realitur.

Volks 1961

Vende-se 5 equipados c/ rádio, francês, capota e lateral. Plavory, Excepcional Estado. Garantias. Ver e tratar R. Riochuelo, 132-Fundos.

Willys com seu mixto e possante

PICK-UP CABINE DUPLA

65 - AERO WILLYS 3.500
65 - ITAMARATY, estado de novo 4.500
65 - SIMCA, estado de novo 3.000
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.000
65 - SIMCA, excepcional estado 2.000
65 - GORDINI, ótimo estado 2.000
65 - DKW VEMAGUE 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - AERO WILLYS, cor verde 2.500
65 - SIMCA Japonesa 2.000
65 - AERO WILLYS, ótimo estado 2.000
65 - SIMCA Japonesa 1.500
65 - VOLKSWAGEN, excepcional 1.500
65 - KOMBI, ótimo estado 1.500
65 - SIMCA CHAMBERED 1.500
65 - PLYMOUTH, 4 portas 2.000

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 1964, estado de novo, todo original, uma verdadeira joia. Rua Lúcio Carvalhosa, 271 - Tel. 47-0100.

CAMINHÃO Chevrolet 46, com motor 2.000 cc, Ver e tratar com Nelson, Rua Barão de Teffé, 188 - Ipanema.

CAMINHÃO Chevrolet 46, com motor 2.000 cc, Ver e tratar com Nelson, Rua Barão de Teffé, 188 - Ipanema.

CAMINHÃO Chevrolet 46, com motor 2.000 cc, Ver e tratar com Nelson, Rua Barão de Teffé, 188 - Ipanema.

CAMINHÃO Chevrolet 46, com motor 2.000 cc, Ver e tratar com Nelson, Rua Barão de Teffé, 188 - Ipanema.

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 10-B, 5.º andar. Al. Atlântica - Telefone: 27-4055, filiado ao Diners, Realitur.

Automóveis

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 10-B, 5.º andar. Al. Atlântica - Telefone: 27-4055, filiado ao Diners, Realitur.

Aluga-se Volkswagens

Sedan e Kombi 66 e 67. Diners Realitur e Interlar - Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 32-2128.

Aero Willys Gordini ZERO KM

Sem entrada e sem juros. 30 meses para pagar. Garantia de fábrica. Tel. 43-0233 - Rangel ou Paulo.

Automóveis importados 1967

Oldsmobile Cutlass - Supremie
Chevrolet Caprice
Chevrolet Camaro conversível (e) coupe
Ford Mustang
Mercury Cougar
Opel Record 2 e 4 portas

Todos superequipados.

Rua Barate Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176 e 36-1953.

TOCA-FITAS E CARTRIDGES STEREO

auristereo

Importação Com. e Indústria Distribuidores: Telef. Laxel, S. Steio B. Fideles, M. e T. Steio R. da Alameda, 53-19